O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do O a S, com rajadas muito frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 33,8-19,2; Méier, 34,4-18,8; Penha, 33,9-17,5; Bangu, 33,1-17,6; Barão de Corumbá, 34,0-18,2; Jardim Botânico, 30,4-16,4; Ipanema, 28,8-18,4; Pão de Açucar, 31,1-16,6 e Praça Quinze, 31,0-18,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Têrça-feira, 10 de Agôsto de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.744

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1518

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 1,00

Churchill intervirá na questão hindu-portuguêsa

Preocupado o chefe do Govêrno inglês com o desenvolvimento da disputa na possessão de Goa, em face da intransigência de Lisboa e Nova Delhi

Talvez faça apêlo pessoal ao primeiro ministro Jawaharlal Nehru, a fim de impedir um choque direto — Situação muito delicada — Salazar fala hoje pelo rádio

LONDRES, 9 (Por Harold Guarda, da U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, decidiu, hoje, intervir pessoalmente no crescente conflito entre a Índia e Portugal sôbre Gôa.

Fontes informadas disseram que Churchill está preocupado com a disputa entre um membro do «Commonwealth» e o aliado mais antigo do Reino Unido, e que talvez faça um apêlo pessoal ao primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, para impedir um choque direto.

Na ausência do chanceler Anthony Eden, que está em férias, Churchill tem a seu cargo a pasta do Exterior. Informou-se que pediu hoje relatório detalhado sôbre a situação de Gôa, ante as atitudes cada vez mais inflexíveis da Índia, e Portugal, com respeito a essa diminuta possessão portuguêsa sôbre a costa ocidental indiana.

Por outro lado, o Foreign Office revelou hoje que a Índia pediu à Grã-Bretanha que proteja seus interêsses nas colônias portuguêsas do Leste e Oeste da África. Londres está estudando êsse pedido e é provável que o atenda favoràvelmente, embora o Foreign Office se tenha negado a fazer declarações.

Um porta-voz da Chancelaria também revelou que o litígio de Portugal com a Índia sôbre Gôa foi considerado duas vêzes pelo Conselho da Organização do Atlântico Norte, a 23 de abril e a 26 de julho passados, mas sem tomar qualquer decisão oficial. Portugal, acrescentou o porta-voz, não pedira que se tomasse qualquer medida.

Outrossim, disse que Portugal não solicitou a mediação da Grã-Bretanha na disputa. Declarou que ainda não se recebeu no Foreign Office a resposta da Índia ao apêlo da Grã-Bretanha, no sentido de que se evitasse o emprêgo da fôrça.

A situação piorou durante o passado fim de semana, após receber-se indicações de Nova Delhi e de Lisboa, de que nenhuma das partes estava disposta a ceder.

A Índia recebeu com frieza o apêlo britânico de sexta-feira passada, para que evitasse que recorressem à violência contra a possessão portuguêsa as fôrças de «libertação», que se propuseram entrar em Gôa no dia 15 do corrente.

Ao mesmo tempo, Portugal fêz saber que talvez recorra ao Conselho da NATO e invoque as disposições do Tratado, alegando que sua integridade territorial se vê ameaçada.

A Grã-Bretanha se encontra diplomàticamente em uma situação muito delicada, em vista de seus estreitos vínculos com as partes em litígio. Neste momento, mantém conversações com Nehru sôbre a participação da Índia na aliança defensiva do sudeste da Ásia, enquanto mantém com Portugal velhos tratados de Aliança.

As informações recebidas hoje de Nova Delhi dizem que a Índia rejeitou a sugestão de que está empregando a fôrça, e disse que, pelo contrário, é Portugal que o está fazendo.

Sabe-se, ademais, que a resposta da Índia rejeita a mediação britânica porque está disposta a tratar diretamente com Portugal e repetidas vêzes pediu a Lisboa que inicie negociações.

Nas esferas indus desta capital diz-se que Nova Delhi não tolerará as tentativas portuguêsas de «suprimir a liberdade na zona em litígio».

Acrescentaram que a França, em contraste com o que faz Portugal, concordou em negociar diretamente o futuro das possessões francesas na Índia.

Não conhece o mêdo

LISBOA, 9 (U. P.) — O ministro dos negócios estrangeiros de Portugal declarou, na manhã de hoje, em entrevista coletiva com a Imprensa, que «a situação (em Goa), é extraordinàriamente perigosa».

Acrescentou que «Portugal não conhece o medo e está disposto a defender Gôa».

Na mensagem que dirigiu à Índia, pediu ao govêrno de Nova Delhi que responda antes das 14 horas de 10 de agôsto (amanhã), à proposta portuguesa, concebida nos seguintes têrmos:

1) Portugal e a União Hindu permitirão imediatamente, a observadores dos países escolhidos por ambas as partes, livre acesso aos territórios.

II) Portugal escolherá os observadores de três países com os quais mantém relações. A União Hindu escolherá os seus de outros três países com os quais tenha relações diplomáticas.

III) Cada um dêsses seis países enviará quatro observadores (ou o número que se convencione entre ambas as partes), aos quais se concederá tôda sorte de facilidades para viajarem e examinarem a situação nos territórios portuguêses e nos hindus adjacentes.

IV) Os observadores enviarão um relatório urgente a seus respectivos governos.

Falará hoje

LISBOA, 9 (U. P.) — O primeiro ministro, Antônio de Oliveira Salazar, anunciou que se dirigirá pessoalmente pelo rádio ao povo português, amanhã, às 18h30m, (hora GMT), para informá-lo sôbre a disputa com a Índia pelas possessões encravadas nesse país asiático.

Síntese INTERNACIONAL

● Zarparam de Buenos Aires, na manhã de ontem, os patrulheiros «Murature» e «Kin», com destino a Assunção, levando os troféus conquistados pela Argentina na «Guerra da Tríplice Aliança», e que o presidente Perón devolve, agora, ao povo do Paraguai.

● O novo período de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas será televisado e enviado à América Latina, segundo comunica o Departamento de Informações Públicas da ONU, em Nova York.

● O Rotary Clube da cidade do Pôrto, dedicou uma festa de homenagem e despedida ao ministro e cônsul do Brasil ali, sr. Carlos Brandes, e sua espôsa, por motivo de sua próxima partida para Buenos Aires.

● Em Londres, na ausência do titular da pasta do Exterior, sr. Antnony Eden, o primeiro ministro sir Winston Churchill acumula atualmente, os dois cargos. Eden acha-se em férias, repousando do esfôrço extenuante que tem dispendido nos últimos tempos.

● Em Moscou, o jornal «Pravda», órgão oficial do partido comunista, afirmou em sua edição de ontem, que um suposto agente ocidental, detido durante uma batida levada a efeito pela polícia oriental alemã, confessou que o Serviço Secreto dos Estados Unidos espiona o britânico.

● Em Havana, três policiais, um dêles tenente, ficaram feridos, durante um tiroteio ocorrido na zona suburbana daquela capital, entre elementos da polícia e figuras políticas da oposição. Os dois grupos trocaram tiros no interior de seus respectivo automóveis.

● Dizem de Saigon, na Indo-China, que o govêrno vietnamita está procurando obter o apoio dos Estados Unidos, para revogar o tratado de armistício assinado em Genebra, que pôs têrmo à guerra da Indochina.

(Despachos da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone: 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

DESAPARECERÁ O BARRIL DE PÓLVORA DOS BALCÃS

Tentativa de reconhecimento dos autores do atentado

Cêrca de 15 elementos da extinta Guarda Pessoal do presidente da República levados ao Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar

ÀS duas horas da madrugada de hoje, cêrca de 15 elementos da extinta Guarda Pessoal do presidente da República foram conduzidos ao quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, na avenida Salvador de Sá, a fim de serem levados à presença do sr. Carlos Lacerda, que se prontificara a tentar o reconhecimento dos autores do atentado, cujos nomes ainda não foram revelados. Essa providência fôra sugerida pelo diretor do «Diário de Notícias» ao ministro da Justiça, na reunião de ontem, com os diretores dos jornais cariocas.

Aquela hora, já se encontravam, naquele local, o delegado Pastor e os coronéis Ururai Magalhães, comandante da referida milícia, e João Adil de Oliveira, encarregado de acompanhar o inquérito pela Aeronáutica, esperando-se apenas a chegada do sr. Carlos Lacerda.

Os elementos da Guarda Pessoal compareceram acompanhados do seu chefe, que declarou estarem todos desarmados, pois, logo de início, suscitou-se a questão de despojar os ex-guardas dos seus revólveres, visto como deveriam ser submetidos a uma diligência para a qual suas armas não seriam necessárias e, além disso, com a extinção da Guarda Pessoal, estavam sem direito ao porte de armas. Ficou, assim, estabelecido que êles seriam revistados, à medida que fôssem levados à presença do diretor da «Tribuna da Imprensa».

NOTA DO GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Gabinete Militar da Presidência da República distribuíra à imprensa, anteriormente, a seguinte nota:

«O general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, comunica que o sr. presidente Getúlio Vargas, tendo em vista a grave suspeita que, no momento, atinge a sua guarda pessoal, deliberou dissolvê-la, dando assim mais uma demonstração da sua repulsa ao brutal atentado ocorrido, nesta capital, na madrugada do dia cinco do corrente.

Os serviços de segurança pessoal do chefe da Nação serão feitos, a partir de hoje, alternadamente, por elementos das polícias das nossas Fôrças Armadas».

(Amplo noticiário a respeito nas 3ª, 4ª e 6ª páginas da 1ª seção e 1ª página da 2ª seção).

Iugoslávia, Grécia e Turquia assinaram a aliança defensiva estabelecendo firmes obrigações militares para os três países

Criado o Conselho de Defesa, composto de representantes dos Estados interessados

BLED, Iugoslávia, 9 (U. P.) — A Iugoslávia, a Grécia e a Turquia prometeram, hoje, defender-se mutuamente contra um ataque externo, em um acôrdo histórico, graças ao qual desaparecerá o tradicional "barril de pólvora" dos Balcãs.

A aliança defensiva assinada, hoje, aqui, pelos ministros das Relações Exteriores dos três países, acrescenta firmes obrigações militares à "amizade e cooperação", que as três nações se prometeram no pacto assinado em Ankara, há 18 meses.

Espera-se que a aliança entre em vigor dentro de um mês ou dois, tempo necessário para que o novo pacto seja ratificado pelo Parlamento de cada um dos três países. Não há, ao que parece, obstáculo algum à ratificação.

O pacto criou um "Conselho de Defesa", composto de representantes dos três Estados, para intensificar a cooperação militar entre êles. Tal cooperação começou há dois anos, graças às visitas que se fizeram, mutuamente, os militares dos três países, de modo que cada um conhece, prefeitamente, as fôrças armadas dos outros dois.

GRAVE INCIDENTE CIVIL NO VIET-NAM DO SUL

Mortas 40 pessoas no ataque ao pôsto da União Francesa

SAIGON, 9 (Por Jean Barre, da U.P.) — No mais grave incidente civil registrado até agora na região meridional do Vietnam, uma multidão enraivecida, que teria sido instigada pelos comunistas, atacou um pôsto da União Francesa, 40 quilômetros a noroeste desta capital, originando-se um choque que causou 40 mortos.

As autoridades francesas que deram a notícia disseram que o grupo, integrado por várias centenas de camponeses armados, se lançou contra o pôsto de Cachi, sôbre a estrada que conduz ao Cambodge. A guarnição repeliu o ataque abrindo fogo para dispersá-los, porém não antes que 40 homens, mulheres e crianças tombassem varados por balas. Muitas outras pessoas sofreram ferimentos.

Com estas baixas, atinge a (Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Plenos poderes para o sr. Mendès-France

Manifestar-se-á, hoje, sôbre o pedido do «premier» francês, a Assembléia Nacional, em sessão plenária

Ciente o chefe do Govêrno da aprovação, que implica em questão de confiança

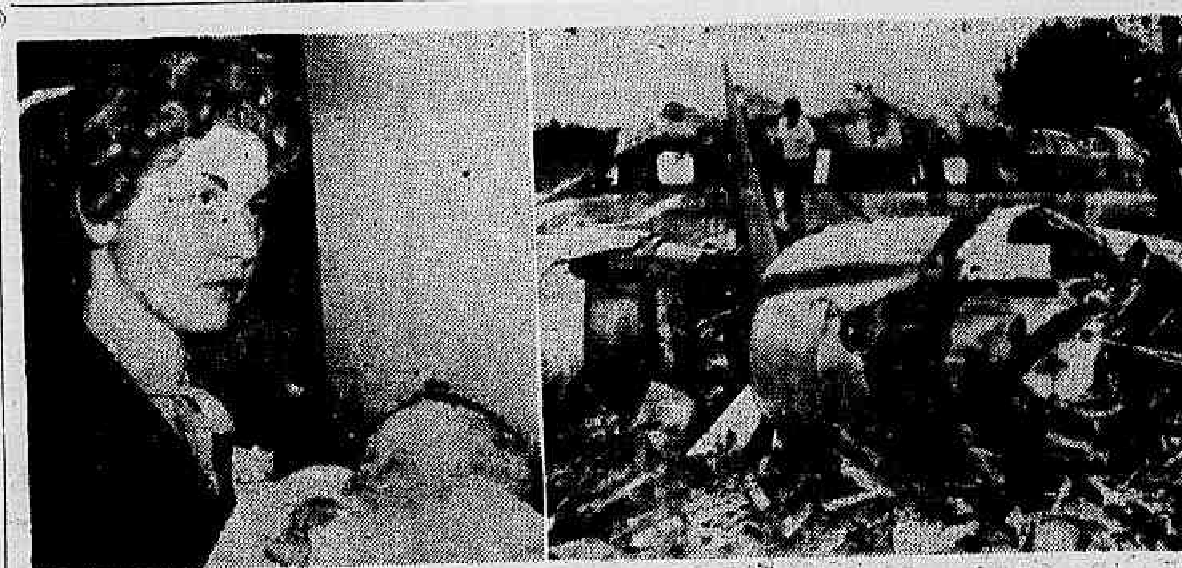
PARIS, 9 (de Maurice Fabry, da France Presse) — A Assembléia Nacional será chamada a pronunciar-se, amanhã, sôbre os plenos poderes pedidos pelo govêrno do sr. Pierre Mendes-France, em matéria econômica e financeira.

O govêrno parece certo de obter esta aprovação, que implica em questão de confiança. Os observadores políticos interessam-se, contudo, pelos contornos que assumirá a maioria. Por ocasião de sua investidura, o sr. Mendes-France teve votos emanados de todos os horizontes, menos do Movimento Republicano Popular e, por um lado, dos moderados (Independentes). Os comunistas votaram a favor dêle, embora êle lhes tivesse repudiado os votos.

Espera-se, desta vez, ver a oposição aumentar, entre os independentes e abrandar-se, no MRP. Quanto aos comunistas, o mais provável é que se abstenham.

Os líderes dos independentes, srs. Antoine Pinay e Roger Duchet consideram, efetivamente, que o plano de reerguimento econômico e financeiro comporta riscos de inflação, enquanto que o MRP parece sensível ao fato de que êste plano poderia integrar-se nos projetos de cooperação econômica européia, sendo a edificação da Europa um dos artigos de fé do credo do Movimento Republicano Popular. Quanto aos comunistas, decepcionaram-se pelo fato de que o projeto vise, sem outros transtornos, aumentar a renda nacional e proporcionalmente, a dos operários. "E' o plano da burguesia inteligente, dizem êles, mas da burguesia".

Tudo indica que seja um dos debates mais animados da temporada.



MILAGROSAMENTE — A gravura mostra, à esquerda, a sra. Maria Berenguer César, espôsa do cônsul brasileiro em Munich, tendo ao colo sua filha Maria Júlia, de apenas 4 semanas, horas depois do acidente com o avião da Air France, do qual escaparam milagrosamente; à esquerda, o estado em que ficou o avião da Air France, que caiu em Preston, Connecticut, Estados Unidos, na segunda-feira passada, com 25 passageiros a bordo. Dentre os passageiros figurava a sra. Berenguer César, espôsa do cônsul brasileiro em Munich. (Foto United Press).

GRÃ-BRETANHA E ESTADOS UNIDOS CHEGAM A ACÔRDO

LONDRES, 9 (U. P.) — A Grã-Bretanha e os EE. UU. chegaram a um acôrdo sôbre um plano comum, para preparar a conclusão de um pacto de defesa do sudoeste da Ásia.

A notícia foi dada a conhecer em fontes oficiais, as quais acrescentaram que as linhas dêsse plano servirão de base para as discussões que se iniciarão entre nações interessadas, em setembro próximo, possivelmente em Baguio, Filipinas.

MARTA ROCHA VAI REGRESSAR AO BRASIL

Não irá a Hollywood, onde lhe ofereceram contrato pouco tentador

Falou com o pai pelo telefone e êste lhe pediu que volte o mais breve possível, pois aqui a aguarda uma boa oferta

GRAND RAPIDS (Estado de Michigan), 9 (U. P.) — «Miss Brasil, srta. Maria Marta Rocha, declarou, hoje, que provàvelmente regressará ao Brasil no próximo mês, em vez de ir a Hollywood, onde lhe foi oferecido um contrato cinematográfico.

Acrescentou a linda loura da Bahia que estava com «saudades» de sua terra. E acentuou: «Além disso, o contrato que me oferecem não é muito tentador. Ontem, falei pelo telefone com meu pai, o qual me disse que no Brasil me está esperando uma boa oferta. Não sei exatamente em que consiste, porém meu pai insistiu em que devia voltar o mais breve possível».

A seguir, declarou que havia recebido convite para visitar Pôrto Rico, durante a segunda semana de setembro, para assistir às festas de coroação da «Rainha dos corações», que é uma das maiores e mais tradicionais festas que se realizam nessa ilha.

Marta Rocha disse que havia recebido o convite de Miguel A. Yumet, da «Associação de Corações» de Pôrto Rico, «para todos os pôrtorriquenses, você é a «Miss Universo», disse Yumet, em sua carta — acrescentando: «Somos de opinião de que deveria ter sido eleita».

«Miss Brasil», que se encontra nesta cidade em companhia de sua mãe, em visita a uma irmã que não via desde 1945, conheceu Yumet no concurso de Long Beach. A srta. Marta Rocha disse que ainda não havia decidido sôbre o convite.

Interrogada a respeito de suas atividades aqui, respondeu: «Estou recuperando o sono perdido durante o concurso. Sinto-me muito melhor de que quando chegamos à Califórnia. Já estou livre do resfriado e tanto mamãe como eu nos sentimos muito melhor».

Nesta cidade, todos já conhecem a linda brasileira, devido à enorme publicidade que recebeu desde sua chegada à casa de sua irmã.

Durante a maior parte do tempo, ambas conversam com a irmã e filha, sra. Chassee, e jogam com os três filhos desta, a quem conheceram nesta viagem.

O sr. James Chassee recebe, diàriamente, convidados em sua casa, pois todos seus amigos querem conhecer sua bela cunhada.

Marta Rocha, acompanhada de sua mãe, estêve nadando, ontem, no lago Michigan.

Grave desastre de aviação nos Açores

Morreram as 30 pessoas que o aparelho da Avianca Transportava para a Colômbia

ANGRA DO HEROISMO, Açores, 9 (U. P.) — Um avião colombiano de passageiros espatifou-se, hoje, de encontro a uma montanha, após ter decolado daqui por entre denso nevoeiro. Morreram as trinta pessoas que o aparelho levava a bordo, com destino à Colômbia.

O comando da base militar luso-norte-americana de Lagens confirmou que todos os ocupantes do avião «morreram instantâneamente».

Dois meninos figuravam entre os 21 passageiros do «Constellation» da emprêsa colombiana «Avianca», sinistrado pouco depois de 2h40m (hora de Greenwich). O avião transportava nove tripulantes e devia aterrar nas Bermudas antes de seguir para a Colômbia. Saiu, ontem, de Hamburgo, e havia feito escalas em Frankfurt, Paris, Madrid e Lisboa.

Em Madrid, um porta-voz da «Avianca» declarou que tinha recebido um despacho do aeródromo comercial de Santa Maria, nos Açores, segundo o qual as autoridades militares portuguêsas comunicaram o seguinte: «Foram encontradas partes do avião. Acredita-se que não há sobreviventes. Desconhece-se, ainda, a causa do acidente».

Dois passageiros tomaram o avião em Hamburgo e três em Paris, segundo os funcionários da «Avianca». Os 16 restantes embarcaram em Madrid. Minutos depois de ter o avião decolado de Lagens, com destino a Bermudas, ocorreu a catástrofe nas mesmas montanhas em que, em 1950, se espatifou um avião da «Air France» que transportava, entre outras pessoas, o famoso pugilista francês Marcel Cerdan.

Não se sabe, exatamente, a causa do desastre; mas se tem como certo que o pilôto voava às cegas, guindo-se apenas pelos seus instrumentos, enquanto tomava altura em meio de um nevoeiro desusadamente denso.

A tripulação que voou, ontem, no aparelho, de Paris a Madrid, declarou que o «Constellation» se achava em excelentes condições, tendo sido um dos motores revisto em Hamburgo, antes da partida.

O avião sinistrado fazia o vôo semanal regular da «Avianca» entre a Alemanha e a Colômbia. Ao chegar aos Açores, encontrou-se com um dos mais espêssos nevoeiros do ano.

Por êsse motivo, dois aviões da «Pan American World Airways» também foram forçados a aterrar em Lagens, em vez de fazê-lo em Santa Maria.

REPATRIADOS OS RESTOS MORTAIS DE NÍZIA FLORESTA

Embarcados em Marselha a bordo do cargueiro «Lóide Brasil»

MARSELHA, 9 (A. F. P.) — Ontem, à tarde, com a presença dos representantes do consulado geral do Brasil em Marselha, foram embarcados no cargueiro brasileiro "Lóide Brasil" os restos mortais de Nízia Floresta Brasileira Augusto, denominada a "Georges Sand brasileira".

Nascida a 12 de outubro de 1809, Nízia Floresta morreu a 24 de abril de 1885, em Rouen, onde foi sepultada. Foi uma das primeiras mulheres brasileiras cuja obra literária teve repercussão notável. Em seus livros e em seus artigos, mostrou-se ardente partidária da emancipação da mulher...

CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 9 (U.P.) — O café Santos «S» para entregas futuras fechou hoje em alta de 60 pontos e em baixa de 15 pontos, respectivamente, para as posições próximas e distantes. Foram vendidos 283 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma alta de 3|4 de centavos, cotando-se a 86 1|4 centavos de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos fecharam em baixa de 3|4 centavos, cotando-se a 82 centavos de dólar a libra-pêso.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 390,87 cruzeiros a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a 403,60 cruzeiros a arroba, subindo 20 pontos.

GRAVE ESCASSEZ DE ALIMENTOS NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 9 (U. P.) — A recusa dos países satélites da Rússia de remeter víveres para a Alemanha Oriental determinou grave escassez de alimentos na zona soviética de ocupação, segundo o «Neue Zeitung», órgão do alto comissariado dos Estados Unidos.

Segundo o citado jornal, os Estados Satélites se recusam a enviar novas remessas de víveres porque as anteriores não lhe foram pagas. Disso foi cientificado o govêrno da Alemanha Oriental pela Tchecoslováquia e Hungria.

Funcionários ocidentais assinalaram que êsse fato talvez explique a inesperada aceitação comunista do oferecimento de comestíveis, feito pelo presidente Eisenhower, para as vítimas das inundações na Alemanha Oriental.

Afirma o «Neue Zeitung» que o estóque de batatas, elemento básico do passadio na Alemanha Oriental, é tão pequeno que muitas comunidades e fábricas organizaram comissões que saem pelos campos à procura do produto.

Energia atômica para fins pacíficos

Aprovado pela Câmara dos Representantes o respectivo projeto de lei — Difusão de informações até agora proibidas

WASHINGTON, 9 (AFP) — A Câmara dos Deputados aprovou, hoje, à tarde, por forte maioria, o projeto de lei sôbre a energia atômica, que lhe fôra encaminhado na sexta-feira passada pela Comissão Mista de Trabalho, encarregada de realizar acomodação entre os projetos de lei aprovados respectivamente, pela Câmara e pelo Senado, em matéria de energia atômica.

No domínio internacional, o projeto de lei trata da difusão, no estrangeiro, de informações sôbre a energia atômica para fins pacíficos, como para fins militares. Neste último caso, o projeto autoriza o presidente a pôr, em certos casos, os aliados dos Estados Unidos a corrente dos efeitos táticos das armas atômicas e das medidas defensivas que poderiam ser tomadas no caso de o adversário fazer uso dessas armas.

No domínio nacional, o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados trata da utilização da energia atômica para a produção de corrente elétrica. Trata também de abrir o domínio da energia atômica à exploração privada.

Prevê-se que o Senado, dentro de dois ou três dias, abordará o projeto aprovado hoje pela Câmara.

Leia hoje

— SANCIONADA A LEI QUE CONCEDE ESTABILIDADE AOS EXTRANUMERARIOS — Vetado o dispositivo proibindo a admissão de novos servidores. — 1ª seção, 3ª página.

— NOVA AMEAÇA DE DESPEJO CONTRA LAVRADORES — Solicitada interferência da Câmara Municipal para cumprimento da lei que desapropria as glebas. — 2ª seção, 1ª página.

— AFASTAMENTO DO SR. GETÚLIO VARGAS DO GOVÊRNO — Renúncia ou licença, a fórmula lembrada na Câmara para possibilitar a punição do crime da rua Toneleros. — 1ª seção, 3ª página.

— MODIFICADO O CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES — Sancionada a lei alterando dispositivos daquêle Código. — 1ª seção, 3ª página.

NÃO HAVERÁ GREVE NA LEOPOLDINA

Concordou o govêrno em pagar o salário mínimo e o abono

Em assembléia realizada há dias, resolveram os ferroviários da Leopoldina decretar greve geral, que teria início amanhã, em virtude de nada ter resolvido o govêrno, até então, sôbre o pagamento do salário mínimo e do abono.

Ontem, realizou-se nova assembléia, no Sindicato dos Ferroviários, à rua Maia Lacerda, para tomarem conhecimento da decisão do govêrno.

SUSPENSA A ORDEM DA GREVE

A reunião foi presidida pelo sr. Coaraci Martins de Oliveira, tendo comparecido o coronel Gashypo Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, que historiou as demarches que empreendeu, justamente com o ministro da Viação, para serem atendidas as reivindicações dos ferroviários, tendo, ao concluir, comunicado, em nome do titular da Viação, que o govêrno concordara em pagar o salário mínimo e o abono. Hoje mesmo, será providenciado o expediente para o recebimento do dinheiro necessário aos referidos pagamentos, que importam em cêrca de 12 milhões de cruzeiros.

Em virtude da comunicação feita pelo coronel Gashypo Pereira, resolveram os ferroviários suspender a ordem de greve.

Deseja notícias dos amigos

João Antnio de Oliveira, residente na rua Ferreira Pontes, 400, casa 4, no bairro do Andaraí, deseja obter notícias de seus amigos José Eugênio Taveira e Sebastião Taveira, filhos de Oscar Taveira, natural da cidade de Recreio, Distrito da Conceição da Boa Vista, no Estado de Minas Gerais. (Recado: tel. 38-8899).

Ultima-se a elaboração do Plano de Abastecimento de Carnes

Deverá ser concluído, hoje, o respectivo anteprojeto — Normas estabelecidas em princípio

Deverá ser concluído hoje o anteprojeto do Plano de Abastecimento de Carnes para 1955, que está sendo elaborado pelo Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

Em princípio, ficaram estabelecidas as seguintes normas: manter o abate de bovinos dentro da capacidade normal do desfrute do rebanho; evitar o abate de bovinos com rendimento inferior ao referido abate, podendo ser assegurado em condições normais de desenvolvimento; restringir o abate de matrizes sem impedir, no entanto, o encaminhamento aos matadouros dos animais inaptos; distribuir o desfrute do rebanho, mediante fixação de cotas a cada estabelecimento abatedor; limitar a industrialização dos estabelecimentos incumbidos de assegurar o suprimento de carne em natureza; promover a estocagem de carne frigorificada para distribuição no período de entre-safra, na medida da capacidade máxima das câmaras frigoríficas disponíveis.

Concluído o anteprojeto do Plano, será o mesmo imediatamente encaminhado aos frigoríficos, matadouros municipais e aos demais interessados, a fim de receber novas sugestões para a redação final.

I Congresso dos Servidores Postais Telegráficos

Terá início o conclave no dia 13 de novembro — Debates sôbre os principais problemas do D.C.T.

Será realizado êste ano, nesta capital, de 13 a 16 de novembro, o I Congresso dos Servidores Postais Telegráficos, cujas finalidades fundamentais são as seguintes: a) unificação da classe em tôrno de associações regionais devidamente coordenadas com a associação central — a UBSPT; b) aumento de salários nos têrmos da tabela da UNSP e tratamento menos injusto e respeitoso aos servidores postais e Telegráficos na reclassificação dos cargos do DCT, de modo a serem oferecidas à administração e ao govêrno sugestões que possibilitem solução definitiva e patriótica do problema das nossas comunicações.

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, que está promovendo o conclave, convidou para comparecerem à sua sede, à praça Tiradentes, 85, 2º andar, os carteiros mensageiros e guarda-fios (têrça-feira), ascensoristas, contínuos, auxiliares de portaria, serventes e baldeadores de malas (quinta-feira), almoxarifes, artífices, auxiliares de instalação e conservação e motoristas (sexta-feira), quando deverão indicar os seus representantes junto ao Congresso.

ENCONTRO MATINAL

HISTÓRIA BOLIVIANA

Eneida

CONHECI ontem um rapaz boliviano encantador. Contou-me histórias de sua terra e sua gente; falou-me nas belezas e nas tristezas de seu país e conversa vai, conversa vem, afirmava a todo momento: «Você precisa ir à Bolívia». «Quando você quer ir à Bolívia?» Estou acostumada, diante de uísques entre copains, a receber convites para visitar países de todos os feitios, para ir ver de perto longínquos e próximos recantos. Aceito êsses convites na certeza de que êles são apenas reflexos daqueles momentos e não custa nada viajar num bar ou numa casa de gente inteligente. Assim tenho, últimamente, andado muito por êste mundo de lágrimas. Ontem fui à Bolívia e de lá trago esta história contada pelo moço referido.

Outro dia, um rapaz foi a uma buate a única existente em La Paz. Sentou numa mesa: estava sòzinho e aborrecido. Como não tinha nada que fazer e sentia-se muito infeliz, puxou o revólver e deu um tiro em outro rapaz que passava, a quem êle não conhecia e nem sabia quem era. Matou-o imediatamente, tão boa sua pontaria. Eu, ingênua ainda hélas pergunto: — O que aconteceu com o assassino? Resposta: — Foi suspenso, durante noventa dias, de seu partido. — Que partido? — O do govêrno.

Expliquei ao nosso encantador hóspede boliviano que para ver lhamas, índios, colchas de vicuna, etc., irei com o maior prazer à sua pátria, mas para ver gente matar gente, fico mesmo neste meu país tão pródigo em tiros misteriosos e em crimes de encapuçados. Contei-lhe então que, no comêço, as mortes e os assassinatos eram feitos em silêncio. Pessoas vivas desapareciam para surgir cadáveres envoltos em trevas. Quem matou? Não precisávamos gastar raciocínio: havia o DIP e êle, só êle, podia acusar alguém. «Foram os comunistas», dizia sua voz poderosa e todos calávamos. Depois veio Tenório, Caxias, capas pretas, coletes à prova de balas, metralhadoras. Entrávamos no período imperial do Fantasma Voador. Tenório virou herói de histórias de quadrinhos; tornou-se herói nacional tão completo que até nas livrarias há livro publicado com suas memórias. Foram abertas escolas de crimes e diplomados criminosos. Matar ficou um verbo muito banal. Os assassinatos continuaram e no fim o «deixar como está para ver como fica» transformou-se em legenda nacional. Depois veio Nestor Moreira. Muito barulho, muita agitação, um entêrro que parecia revolução; Nestor Moreira continua morto, enquanto o tempo e os iquéritos policiais se encarregam de liquidar as marcas de sangue que êle deixou por aí, nas calçadas, nas árvores, em nossa liberdade, na nossa esfarrapada democracia.

Agora outro crime: a emboscada que feriu Carlos Lacerda e matou seu amigo o major aviador Rubens Vaz. Não houve um jornalista neste país, não há nenhum jornal brasileiro que não tenha bradado, gritado, esbravejado contra êsse crime, tanto mais surpreendente porque acontecido em Copacabana na rua Toneleiros, bairro que se preza de não dormir cedo, ser bem iluminado e movimentado. Imaginemos o que aconteceria se Carlos Lacerda morasse em subúrbio distante, numa rua pacata, sonolenta e mal iluminada. Tudo isso contei ao moço boliviano e me pergunto: Onde iremos senhores? Se revólveres e tiros andam por aí agindo com a certeza da impunidade, o que será dêste país, o que será de nós? Ontem à tarde a cidade fervilhava de boatos; os vespertinos trouxeram notícias sensacionais. A academia do crime, como estamos vendo, não formou estudantes relapsos. Não creio que os assassinos sejam jamais punidos, porque as histórias de quadrinhos tomaram conta de nossa mentalidade. Como acabará tudo isso?

Acontecerá com o verdadeiro assassino do major e quase matador de Carlos Lacerda o que aconteceu com o rapaz boliviano que matou outro numa buate: Será suspenso por alguns dias de seu partido? — Que partido? — O do govêrno.

Nova ameaça de despejo contra lavradores de Campo Grande, Jacarepaguá e Santa Cruz

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Govêrno de corrupção e violência

Atentam contra as mais caras tradições de civismo do povo brasileiro as administrações do Estado do Rio e da União — «Opróbrio e vergonha que precisam ter fim», exclama o embaixador Raul Fernandes — Repúdio aos responsáveis pelo atentado contra o jornalista Carlos Lacerda — Milhares de pessoas participaram dos grandiosos comícios da Aliança Popular Fluminense em Vassouras e Magé — Calorosa recepção aos candidatos oposicionistas

A exemplo do que tem ocorido nos demais municípios fluminenses, contaram com a participação de grande entusiástica massa popular as concentrações promovidas pela Aliança Popular Fluminense em Magé e Vassouras para propaganda das candidaturas oposicionistas no Estado do Rio. A frente da comitiva que visitou as duas cidades encontravam-se os srs. Pereira Pinto, candidato a governador, jornalista Horácio de Carvalho Jr., candidato a vice-governador, Paulo Araújo e Abelardo Mata, candidatos a senadores, e outros próceres.

EM MAGÉ

Em Magé, depois de homologados os nomes dos candidatos do Diretório local da UDN aos diversos cargos eletivos, teve lugar, na praça principal da cidade, um comício que se prolongou por mais de 5 horas. Causou profunda impressão o discurso do candidato a prefeito, engenheiro Anibal Antônio da Silva, que focalizou com objetividade os principais problemas do município, apontando as soluções ideais para todos êles.

Falaram ainda o deputado Evaldo Saramago, candidato à reeleição para a Assembléia fluminense, abordando a situação aflitiva em que se encontra a lavoura fluminense; o senador Pereira Pinto e os srs. Paulo Araújo, Abelardo Mata, Pedro Fernandes da Silva, Argeu Couto de Brito, candidato a vice-prefeito, Galdino do Vale, Tenório Cavalcante e Raimundo Padilha.

Foram demoradas e das mais expressivas as manifestações de desagrado do povo de Magé pela atuação do govêrno, sucedendo-se festivas aclamações quando os oradores se referiam aos líderes democráticos e brasileiros, notadamente ao jornalista Carlos Lacerda.

CORRUPÇÃO E VIOLÊNCIAS

Em Vassouras, não foi menor o entusiasmo do concorrido comício de propaganda dos candidatos oposicionistas, cuja duração foi de 6 horas (das 18 às 24 horas). O primeiro orador da grande concentração foi o embaixador Raul Fernandes, que se estendeu em críticas severas aos governos federal e estadual, para acentuar o extraordinário significado da candidatura Pereira Pinto pela Aliança Popular Fluminense. Disse o ilustre homem público, a certa altura do seu discurso: — «Conheço o sr. Miguel Couto há longo tempo. Trata-se de um homem que, se por um lado tem virtudes, por outro representa o continuísmo de uma situação que nos cobre de opróbrio e de vergonha, situação que precisa ter fim».

O sr. Dias Rosa, candidato a prefeito pela Aliança, em longo e aplaudido discurso, lançou o seu programa de govêrno, dizendo: — «Se sair triunfante nestas eleições, prometo solenemente que implantarei a decência na administração municipal, com a finalidade de engrandecê-la e torná-la cada vez mais fecunda».

OVAÇÃO AO SR. CARLOS LACERDA

Falando a seguir, o presidente da UDN fluminense, sr. Prado Kelly, lamentou que o jornalista Carlos Lacerda, filho de Vassouras, ali não pudesse estar em contacto com os conterrâneos que o aguardavam. Verberou, então, com palavras candentes, o procedimento dos responsáveis pela tocaia em que foi ferido o sr. Carlos Lacerda e morto o major Rubens Vaz, provocando consagradora e demorada ovação ao diretor do vespertino «Tribuna da Imprensa».

Também falaram ao povo vassourense, sôbre o significado da Aliança Popular Fluminense, os srs. deputado Alberto Tôrres, líder da minoria na Assembléia Legislativa e secretário geral da UDN estadual, Abelardo Mata, major Jaime Ferreira, Mário Guimarães, Bandeira Vaughan, presidente do PDC fluminense, Raimundo Padilha, José Ferreira Landim, Manuel Bernardes Neto, João de Carvalho, Valdir de Oliveira Lima, Monte Mor Filho, Tenório Cavalcante e, por fim, os srs. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho, candidatos a governador e vice-governador, respectivamente, pela coligação UDN-PDC-PRP e dissidentes do PTB e outros partidos.

RESPOSTA AO GOVERNADOR

O discurso do sr. Pereira Pinto foi, quase todo êle, de resposta às críticas que lhe vem fazendo o sr. Amaral Peixoto, acentuando o candidato oposicionista que não teme um confronto entre sua pessoa, o acusador e o candidato oficial, sr. Miguel Couto. Declarou que o povo está a exigir um govêrno honesto, capaz de resolver os problemas do Estado, e observou que uma coisa o governador — cujos conselhos dispensará, se eleito — não lhe poderá negar: a sua honestidade, a sua capacidade de realização.

Solicitada a interferência da Câmara Municipal para cumprimento da lei que desapropriou as glebas

De pouca duração as duas sessões ontem realizadas — Solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda — Outras notas

A Câmara Municipal realizou, ontem, duas sessões de pouca duração. A tarde, os trabalhos foram levantados cêrca das 15h30m, em virtude de desinteligência entre o sr. Couto de Sousa e o presidente, sr. Levi Neves, quando o primeiro insistia em levantar uma questão de ordem administrativa. Exigia o sr. Couto de Sousa que fôssem tomadas providências em favor dos funcionários da Casa, notadamente os de categoria mais inferior, que não tiveram promoção desde a elaboração do Regulamento da Secretaria. Pretende aquêle vereador evitar, como ocorreu com o guarda Algibério Alves dos Santos, falecido na véspera, que as famílias daqueles servidores, em caso de morte, fiquem prejudicadas, sem direito à percepção de vencimentos mais elevados decorrentes de promoção. Em sinal de pesar pelo desaparecimento do guarda em referência, foi, por solicitação do sr. Soares Sampaio, aprovado um voto.

Outro voto de pesar, proposto pelo sr. Roberto Gonçalves Lima, foi aceito, pelo falecimento do prof. Antônio Austregésilo Filho, da Academia Nacional de Medicina.

AMEAÇA DE DESPEJO CONTRA LAVRADORES

Numerosa comissão de lavradores de Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz estêve presente, nas galerias, para pedir a interferência do Legislativo, no sentido de ser solucionada a questão da desapropriação das áreas de terrenos por êles ocupadas e que têm sido objeto de lutas judiciárias. Agora mesmo, segundo informou o sr. Osmar Resende, que foi o intérprete daqueles trabalhadores, estão às voltas com nova ameaça de despejo, não obstante os têrmos expressos da lei 671, de 1952, da Câmara Municipal, que desapropriou a gleba em benefício de seus ocupantes, muitos dos quais em condições de requererem título de usucapião. Não obstante a responsabilidade do Executivo, através da sanção, pela vigência do texto legal, nenhuma providência até hoje foi tomada para que êle entre em execução.

SOLIDARIEDADE AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

Em face do inopinado levantamento dos trabalhos diurnos, não houve oportunidade para o cancelamento da sessão extraordinária, convocada para discussão do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, que ainda se encontra em fase de estudos preliminares.

Pouco tempo depois de iniciada, foi a sessão noturna encerrada, por falta de número.

Antes disso, porém, o sr. Aníbal Espinheira solicitou a nomeação de uma comissão de vereadores para visitar o jornalista Carlos Lacerda, vítima de traiçoeira emboscada à porta de sua residência, na rua Toneleros, de que resultou a morte do major Rubens Vaz, da Aeronáutica. O requerimento do representante udenista será objeto de deliberação, na sessão de hoje.

OUTRAS NOTAS

Hoje, ainda, deverá ser apreciado o voto de pesar formulado pelo sr. Frederico Trota pelo falecimento da sra. Alice do Amaral Peixoto, mãe do presidente do Partido Social Democrático, sr. Augusto do Amaral Peixoto.

O sr. Alvaro Dias solicitou ao diretor do Serviço de Trânsito a oficialização de um ponto de estacionamento para lotações, na praça Paris, para os veículos que procedem da praça Sêca, em Jacarepaguá.

A título de auxílio para o Grêmio Eurico Rabelo, de alunos do Instituto do mesmo nome, o sr. Faim Pedro incluiu no próximo orçamento a importância de 50.000 cruzeiros.

Estoniana procurada pela Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira deseja saber notícias de Agurayuja Elise, de nacionalidade estoniana, que veio para o Brasil em 1913.

indo ao Rio:..

Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial

Preços módicos

Hotel IMPERADOR

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 8, ESQUINA DA PRAÇA TIRADENTES, TEL.: 52-2060. — RIO DE JANEIRO. Endereço Telegráfico: IMPEROTEL.

TEODOLITOS "SALMOIRAGHI"

Nº 4.140
Aumento 22 X
Leitura 10'
Estima 1'
Bússola circular
caixa metálica, tripé extensível

Nº 4.150-R
Aumento 29 X
Leitura 1'
Estima 6"
Prumo Ótico
caixa metálica, tripé extensível

NIVEIS
Aumento 25 X
Luneta reversível
precisão .|. -- 1 mm: Km.
Limbo horizontal
Caixa de madeira, tripé extensível.

Soc. Ótica Eng. "SOEL" Ltda.
Av. Nilo Peçanha nº 12 — 8º andar — Sala 809 — Telefone: 22-0111 — Caixa Postal, 2.817
Rio de Janeiro.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas. Tel.: 23-4900, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. R. Ouvidor, 183, sala 215.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 160,00. Chame 45-9891 ou 32-8819 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Tratamento das doenças anorretais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Tels.: 58-5301 e 58-2067.

Rejuvenescimento das glândulas sexuais

Entre as mais recentes descobertas salienta-se o processo de rejuvenescimento glandular, cujo tratamento vinha sendo motivo de acuradas pesquisas. De tais estudos chegou o prof. Voronof à sua sensacional descoberta que tantos benefícios tem trazido à humanidade. Aproveitando os estudos gerais e introduzindo o resultado das últimas pesquisas, foi elaborada a fórmula de JUVIGOLD — a qual reune todos os conhecimentos sôbre o assunto. JUVIGOLD — rejuvenesce o «Turgor Vitae» proporcionando a recuperação das funções orgânicas, dando euforia e desembaraço de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos. Nas farmácias e drogarias ou pela caixa postal, 4306 — Rio

À PRAÇA

A FABRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA LTDA., estabelecida nesta cidade, à Av. Brasil nº 9.995, em Ramos, vem por meio dêste, comunicar à praça em geral, que o seu capital social de Cr$ 12.000.000,00 (Doze milhões de cruzeiros), foi elevado para Cr$ 18.000.000,00 (Dezoito milhões de cruzeiros), conforme alteração de seu contrato social, arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob nº 83.874, por despacho de 3 de agôsto de 1954.

FABRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA LIMITADA.

A DIRETORIA
JOAO DA SILVA
FRITZ WEISSMANN
WALDEMAR F. MOREIRA

Sindicato Nacional dos Aeronáutas

EDITAL

Levamos ao conhecimento dos nossos associados que, nos dias 29 de julho e 2 do corrente, sob a Presidência do Dr. Danilo Pio Borges, Procurador do Ministério Público do Trabalho, realizou-se a apuração das eleições levadas a efeito nos dias 27, 28 e 29 do mês p. passado para escolha da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1954-1956, tendo sido eleita a chapa constante dos seguintes nomes:

DIRETORIA

Fernando Araújo Arruda Albuquerque
Ernesto Marcelino Santoja Bréa
Mario Browne de Araújo
Ophir Pereira Mendes
Roberto Fritscher

SUPLENTES DA DIRETORIA

Manoel Fernandes Filho
Fernando Rêgo
Guenther Otto Umlandt
Antonio Aloisio Gondim de Abreu
Thomaz Vicente da Costa

CONSELHO FISCAL

Elmo Costa
Frederico Heeren
José de Salvador

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Aristides Girólamo
Fidelis Franco Bueno
Nelson Caetano de Araújo.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1954.

OSMAR AVELINO FERREIRA
Presidente

COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

Obras de construção da Fábrica em Arraial do Cabo, Município de Cabo Frio

Convidam-se as firmas construtoras interessadas e especializadas em construções industriais a se inscreverem nesta Companhia — (rua Visconde de Inhaúma, 134 — 21º andar), a fim de ficarem habilitadas a tomar parte na tomada de preços para o terceiro grupo de obras, constituído do seguinte: Central Elétrica, Oficinas, estruturas de concreto armado e edifícios industriais.

Os interessados, no ato da inscrição, deverão apresentar credenciais técnicas e financeiras, tais como:

a) comprovantes de obras executadas;
b) volume aproximado de serviços executados pela firma;
c) principais responsáveis técnicos;
d) referências financeiras.

As inscrições serão encerradas no dia 20 do corrente, sexta-feira, às 16 (dezesseis) horas.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.

ALFREDO BRUNO GOMES MARTINS — General-Presidente

DISTRIBUIDOR DE CÊRA
Sem Resistência Elétrica
ESCOVEX
Ao comprar um jôgo de escovas para sua enceradeira, procure conhecer o ESCOVEX, pois em um só aparêlho, a Sra. terá escovas e DISTRIBUIDOR adaptável à enceradeiras de 3 escovas, inclusive Lustrene.
REMETEMOS PELO REEMBÔLSO
RUA DA QUITANDA, 176 — Sala 101 — Tel.: 23-0016.
Um produto da ELETROLIXA LTDA.

DOENTES!
DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — BEXIGA — DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.
Procure sem demora a clínica especializada do
Dr. J. Tavares
que com pleno êxito vem atendendo aos que a ela já têm recorrido. Consultas com Radioscopia a Cr$ 50,00. Diàriamente, de 9 às 12 horas e de 14 às 18 horas.
Sábados, domingos e feriados: de 9 às 12 horas.
R. S. Januário, 93 — S. Cristóvão

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO · 1 ÁS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

FORMIDÁVEL!!...
EM COMEMORAÇÃO AO SEU 1º ANIVERSÁRIO
A LOJA DA FÁBRICA DE MÓVEIS
LOMACINSKY
OFERECE DESCONTOS ESPECIAIS NOS PREÇOS DE SEUS MÓVEIS, DURANTE AS FESTAS DO ANIVERSÁRIO.
RUA DA QUITANDA, 27 — Telefone: 22-0160
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS

AFASTAMENTO DO SR. GETÚLIO VARGAS DO GOVÊRNO

O projeto 1082 e os dentistas

R. Magalhães Júnior

O projeto 1.082, que nasceu do justo movimento reivindicatório da classe médica, reduzida a precárias condições, em face do baixo nível de remuneração do serviço público e das autarquias, bem como da crescente socialização da medicina, deverá ser aprovado definitivamente pela Câmara dos Deputados, provàvelmente ainda nesta semana, se houver número no plenário. Com isto, estará a caminho da vitória o movimento liderado com energia, coragem e decisão, que não excluiu a prudência, por essa figura singular que é o sr. Alípio Correia Neto, figura de incontestável prestígio, não só pela sua cultura, pela sua capacidade profissional, como pela sensibilidade com que reage em face dos problemas de sua classe. Desde o início, teve êsse movimento a solidariedade da nossa coluna e neste momento não queremos exprimir senão o desejo de que a Câmara o vote, em segundo turno, como se faz necessário, em razão de ter recebido emendas no Senado. A votação destas emendas é que requer cautela e atenção, para que não invalidem um projeto de boa inspiração, um projeto fundado nos princípios de justiça, um projeto que vem sanar uma situação verdadeiramente intolerável.

Uma dessas emendas se refere à admissão de dentistas no serviço público. Estão os dentistas na mesma situação aflitiva que os médicos. Os dentistas municipais, por exemplo, têm vencimentos ridículos. Acontece, ainda, que uns são funcionários efetivos, com um padrão de vencimentos, e outros, com iguais responsabilidades, são simples mensalistas ou contratados, com vencimentos muito mais baixos. Admite a Prefeitura praticantes, que ao fim de dois ou mais anos de trabalho gratuito, muitas vêzes pagando do seu próprio bôlso o material empregado, e ao fim dêsse período não são aproveitados nas vagas existentes, como deviam, pois surgem os empistolados, tomando-lhes a frente e ocupando os lugares a que teriam direito se imperasse um regime de verdadeira justiça. Não se diga que disto não sabem os prefeitos, os responsáveis pela administração. Sabem-no, sim, mas de tais coisas não cuidam. No início de minha atividade como vereador, impressionado com a deplorável situação dos dentistas municipais, fui com numeroso grupo dêsses profissionais ao prefeito, que era então o sr. João Carlos Vital, e ali expus o problema, do mesmo modo que o fizeram alguns dentistas. Pleiteamos, conjuntamente, o envio de uma mensagem do chefe do executivo municipal à Câmara de Vereadores, pois que, pela lei orgânica em vigor, deve caber-lhe a iniciativa em tal assunto. Não o fêz o sr. João Carlos Vital, nem o fêz o atual prefeito, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, e a situação permanece a mesma, pois não importa o fato de que os vereadores conheçam das injustiças e dos absurdos que estão ocorrendo. O Congresso Nacional deu-nos uma lei orgânica tirânica, uma lei orgânica feita sob medida, uma lei orgânica que tudo enfeixa nas mãos do prefeito, mutilando as prerrogativas que devia ter o corpo legislativo municipal. No plano federal a situação dos dentistas não era melhor. Bastava dizer-se que, dentro do Exército, não havia um quadro de oficiais dentistas, como há o de médicos, e os vencimentos estipulados nos contratos eram tão ridículos que não apareciam candidatos, quando êsses contratos eram oferecidos. E isto embora a medicina, atualmente, tenha no dentista um dos seus melhores auxiliares e seja um axioma o fato de que quem não tem bons dentes não tem boa saúde.

Vamos, porém, ao caso do projeto 1.082. Entre as muitas emendas, há uma que importa em restrição de direitos legitimamente adquiridos e que, portanto, não pode, nem deve ser aprovada. E' a que se refere à admissão de dentistas no serviço público federal. Fôsse essa emenda aprovada, invalidaria as possibilidades de aproveitamento de vinte dentistas que se habilitaram nas provas realizadas pelo DASP e nas quais foram aprovados trinta e seis profissionais. O prazo de validade dêsse concurso só termina no dia 6 de abril de 1955. Já não vamos falar das despesas que a nação tem com a manutenção do aparelhamento do DASP e com a realização dessas provas de capacidade, em que há um dispêndio não pequeno de energias e de dinheiro por parte dos próprios candidatos. Falaremos, sim, no fato de que os que provaram capacidade, em emulação democrática, não podem, sem grosseira injúria aos seus direitos, ser eliminados através de uma emenda a um projeto de lei, especialmente quando êsse projeto tem como norma ampliar direitos e vantagens, e não negá-los, ou restringi-los. O que seria lógico era antecipar a nomeação dêsses vinte ou vinte e um dentistas já aprovados, ou prorrogar o prazo de validade de suas provas por mais um ano, ou dois, e não pô-los à margem, despojá-los de um direito lisamente conquistado. E' um lembrete que queremos deixar àqueles que vão debater mais uma vez o projeto 1.082, para aprová-lo em caráter definitivo, mandando-o o Legislativo, em seguida, à sanção presidencial. Por poucos numerosos que sejam aquêles dentistas, ainda assim se justifica êste lembrete, pois o pior dano não é o que se causa às pessoas, mas aos princípios que o uso consagrou e a própria Constituição tem tutelado, como acontece no artigo 141, parágrafo 3º, que diz: «A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada». E' êsse um caso líquido de direito adquirido.

Renúncia ou licença, a forma lembrada na Câmara dos Deputados para possibilitar a punição do crime

No que deve atentar o presidente da República, segundo o líder da minoria, para afastar-se do poder — «Êsse caso será a coroa de louros ou o caixão da República», adverte ainda o sr. Afonso Arinos — Os debates de ontem sôbre os últimos acontecimentos

DA TRIBUNA da Câmara dos Deputados, foi sugerido ontem ao presidente da República que deixe o govêrno. A sugestão foi feita pelo líder da minoria e também pelo sr. Aliomar Baleeiro, pelos motivos que ambos esclareceram da tribuna: possibilitar a exata e indispensável apuração da verdade e a punição dos responsáveis pelo duplo atentado da rua Toneleros.

A sessão da Câmara foi, à exceção de um ou outro assunto, tomada pelos debates sôbre os acontecimentos desencadeados desde a madrugada do dia 5, mantendo-se a maioria na atitude cautelosa de um ou outro aparte, apenas para sustentar que o sr. Getúlio Vargas está disposto a assegurar a punição dos responsáveis.

Ao ministro da Justiça

O primeiro discurso que se ouviu foi do sr. Frota Aguiar, que afirmou estarem «nos porões do Catete» os assassinos. Afirmava-o com a autoridade de técnico em investigações criminais. E depois de assinalar a tentativa do govêrno em transformar as investigações em uma farsa, concluiu:

«Sr. ministro da Justiça: aponte logo os nomes dos assassinos que o govêrno conhece e a Nação ignora. Coloque a ordem jurídica acima da ordem política. A gravidade do momento não comporta demagogia. Êste govêrno não iludirá mais ninguém. Os aproveitadores do regime estão desconfiados, receosos da punição exemplar».

A ausência da maioria

Ouviu-se, depois, o sr. Aliomar Baleeiro, que pronunciou o seguinte discurso:

— «Sr. presidente, srs. deputados, estranho que nesta emergência as bancadas do PSD estejam quase desertas! E' realmente sinal de gravidade extrema a ausência dos líderes da maioria nesta Casa.

A Nação tôda se debruça sôbre os acontecimentos novos das últimas 48 horas. Não há cidadão brasileiro, por mais alheio ao problema político, que não se dê conta do ambiente pesado que cerca o país no momento.

Esperava, hoje, que o nobre líder da maioria estivesse no seu pôsto, pronto a dar à Nação as explicações que ela ansiosamente espera. Não escondo, pois, a minha decepção diante do vazio de tôdas as cadeiras destinadas ao PSD.

Não é possível, senhores, que diante dêste clima de ansiedade em que se encontra o país diante da expectativa de algo que deverá acontecer — porque maior desgraça será que não aconteça — não sei como explicar a deserção daqueles eminentes deputados que lideram a maioria nesta Casa.

Permita a Câmara que indique um a um dos fatos a que me refiro.

O SR. VIEIRA LINS — V. exa. permite um aparte?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. exa. me honra com o aparte que vai proferir.

O SR. VIEIRA LINS — Certamente a humildade da minha pessoa está levando v. exa. a uma apreciação errada na deserção da liderança da Casa. O digno líder da maioria está viajando, porque já tinha viagem projetada. Mas o modesto deputado que lhe fala, se não pode fazer a cobertura por talento e cultura, o faz pela coragem cívica, no momento em que é o vice-líder da maioria em exercício. Estranho que v. exa. não tenha observado que a liderança está na Casa. Quanto às horas que estamos vivendo, é realmente doloroso estarmos vivendo um momento triste, de confusão, uma hora pesada. Todavia, por isso mesmo, em consonância com o espírito de v. exa. é que espero que neste instante v. exa., culto e inteligente, um dos grandes homens da oposição, não queira também concorrer para que mais confuso se torne o ambiente, e aguarde, comigo e com a Casa, desde que as diligências do govêrno estão sendo tomadas criteriosamente, o desfecho final do caso para esclarecimento do fato, castigo dos culpados e desafronta da democracia.

O que desejava a maioria

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. presidente, graças a Deus uma voz se eleva nesta Casa e assume a responsabilidade pelo líder da maioria. Seria o pior dos sintomas, neste momento, se meu apêlo, ou minha interpelação aos que apoiam o govêrno perante o Congresso, caísse no chão e não houvesse alguém a responder. O nobre deputado pelo Paraná, ilustre membro do Partido Trabalhista Brasileiro, acaba de invocar a sua qualidade de vice-líder da maioria e invoca, também, a sua bravura cívica, para aqui substituir o nobre e eminente líder da maioria. S. exa., entretanto, desde logo coloca o problema em têrmos que nós, da oposição, jamais poderemos aceitar. Que nos sugere o ilustre deputado que, aqui, neste instante, assume a chefia das bancadas do Partido Social Democrático e do Partido Trabalhista Brasileiro? S. exa. deseja que esperemos e cruzemos os braços e, indiferentes aos fatos que se estão desenrolando, aguardemos o desfecho final diante das providências que o govêrno estará tomando.

Sr. presidente, quando subi a esta tribuna, meu desejo foi o de dirigir uma imprecação ao líder da maioria para que, ao invés dêsse convite a que aguardemos de braços cruzados a catástrofe iminente, s. exa., pelo contrário, viesse dia a dia, hora a hora, trazer ao conhecimento dos deputados e, através dêles, à consciência da Nação, cada uma das medidas que o govêrno vai adotando.

O que desejamos não é que friamente, depois de meses decorridos, após o silêncio sob a indiferença do govêrno, venha então o nobre líder da maioria trazer-nos o contexto convencional de um relatório da polícia. O que desejamos é ter notícia dia a dia do que está ocorrendo, enfim, conhecer o fruto das diligências ainda sob o calor da atividade de quantos as realizaram.

Os fatos, tais como os jornais publicam, são de ordem a pôr a Câmara dos Deputados em atitude de expectativa grave. O que se está jogando neste momento não é simplesmente a punição de um crime, mas a própria perenidade das instituições republicanas e das instituições democráticas, em cujo nome nos reunimos nesta Casa. Há algo que diz mais do que a hora que passa. A hora é decisiva para o futuro da própria nacionalidade! Não se iluda o ilustre vice-líder da maioria — estamos numa das encruzilhadas da nossa História!

A paciência da Nação brasileira, neste momento, está esgotada. Ela contempla a Câmara dos Deputados e o Senado como órgãos dos quais espera uma atitude, do mesmo modo que aguarda de outras instituições permanentes a medida que se impõe nas circunstâncias.

Atente v. exa., sr. presidente, atentem os srs. deputados nos fatos de noticiários dos jornais depois das 48 horas contadas daquele em que no separamos, sexta-feira.

Tôda a gente sabe que no dia 5 de agôsto foi prêso um motorista, cujo carro estava marcado por uma bala de revólver e cujo número já fôra levado ao conhecimento das autoridades policiais. O primeiro depoimento dêsse motorista, que, aliás, não é chofer profissional nem estava legalmente habilitado a dirigir veículos, foi uma farsa. Fatos ocorreram, de sorte que no sábado, 7 de agôsto, aquêle motorista declarou, e foi gravado, que conduziu no seu carro pessoas que êle conhecia, e que pertenciam ao quadro da guarda pessoal do sr. presidente da República. Mencionou êsse chofer o nome de Climério Eurides de Almeida, investigador n. 763, destacado ou lotado na Presidência da República.

A conexão que se temia

Logo, v. exa. vê, sr. presidente, a conexão suspeitada por todos, a conexão a que todos temíamos nos debates de 5 de agôsto — o vínculo que liga o assassino do Palácio do Catete, aquilo que receávamos — a certeza horrenda de que o Brasil está governado, neste momento, por assassinos, de que assassinos frequentam o Palácio do Catete e, talvez, participem dos negócios públicos! Esta certeza tremenda hoje se impõe a tôdas as consciências!

O SR. FROTA AGUIAR — Na qualidade de representante do Distrito Federal, faço a seguinte afirmação: V. exa. nesta hora trágica está sentindo o que a Nação sente! Neste protesto, v. exa. representa a Nação brasileira contra êsse crime revoltante, em que está envolvida gente ligada ao presidente da República.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Ai temos, sr. presidente, o aparte com que me distingue o nobre deputado Frota Aguiar, realmente exemplo de honra, probidade funcional, compostura e decência.

O SR. MAURICIO JOPPERT — O depoimento do motorista, que é investigador fluminense — vi sua carteira, hoje de manhã — terminou na madrugada de sábado. O sr. ministro da Justiça não quis despertar o sr. presidente da República para avisá-lo de que tinha sido indicado um dos assassinos, mas fê-lo, por telefone, ao sr. general Caiado de Castro e ao tenente Gregório. Só à tarde o sr. presidente da República foi cientificado do depoimento, verificando-se a nomeação do delegado Hermes Machado para presidir às pesquisas e à captura. Só 29 horas depois, às 10 horas da manhã, foi feita a primeira diligência, não no Estado do Rio, como disse a Polícia, mas em Belfort Roxo, aqui pertinho, no sítio do assassino! Veja v. exa. como se facilitou a fuga do criminoso.

A ilusão do vice-líder

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Obrigado a v. exa. pelo aparte.

Aí tem v. exa., sr. presidente, a prova de que se ilude o ilustre vice-líder da maioria, quando supõe que as autoridades estão cumprindo seu dever, ao tempo e no rigor da lei, como seria indispensável mesmo que êsse crime não tivesse a gravidade de que se reveste. Vinte e nove horas depois de colhido o depoimento, pelo qual se apontava o nome de um dos assassinos, foi que a Polícia movimentou sua enferrujada e perra máquina para procurar o paradeiro do criminoso que, a estas horas, zomba da consciência nacional e da opinião pública, escondendo-se não se sabe em que lugar!

O SR. VIEIRA LINS — Não estou iludido; apenas não estou imbuído de uma paixão pró ou contra. Se eu chegasse à convicção absoluta, plena, de que o govêrno seria conivente com atos dessa natureza, de que o govêrno seria conivente com o crime, eu não ficaria com o crime. Engana-se v. exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Tenho v. exa. como homem de bem e de honra.

O SR. VIEIRA LINS — Não estou iludido. Encontro-me no desempenho de missão tão honesta e tão justa quanto a de v. exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sem dúvida.

O SR. VIEIRA LINS — Estamos policiando a sociedade política. Neste momento, desejamos a mesma coisa, isto é, que se esclareça o crime e se encontre o criminoso, para que possamos viver mais tranqüilamente sob o nosso regime. Não posso, entretanto, ir de encontro à própria nota oficial do sr. ministro da Justiça que, até agora, nos inspira confiança, e deve merecê-la de todos nós, como nosso colega e como homem público. S. exa. foi muito claro em sua nota e, a estas horas, a Polícia, auxiliada por oficiais da Aeronáutica, estará fazendo pesquisas, em busca dêsse homem, por tôda parte, inclusive em Caxias, no Estado do Rio. Por conseguinte, venho acompanhando, como v. exa., o desenrolar dos fatos, observando-os, sentindo-os, para concluir, também, com v. exa. Se o crime fôsse encampado pelo govêrno, eu não estaria com o govêrno, porque nunca estive, não estou, jamais estarei com o crime. Nunca trairei minha consciência. Mas, enquanto o govêrno estiver apenas sendo olhado, por aquêles que o combatem ou por aquêles que se apaixonam, como suspeito, cumpre-me a missão honrosa de defendê-lo, por lealdade — porque, na minha cartilha, lealdade é sempre o ponto alto do homem de bem!

O SR. MAURICIO JOPPERT — Sr. deputado, só se chegou a um dos criminosos, porque as autoridades militares ajudaram, senão estaríamos pelos desvios e nunca se descobriria o assassino, que já leva 29 horas à frente daqueles que o procuram.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Esta é, também, a minha opinião.

RELEMBRADA OUTRA NOTA OFICIAL

O SR. CASTILHO CABRAL — Sr. deputado Aliomar Baleeiro, a nota oficial a que se refere o nobre vice-líder, tem muita semelhança com aquela outra, em que o Ministério, reunido sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, anunciava ao país que aguardava apenas o resultado dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, para lhe dar cumprimento e execução. Venho perguntar ao nobre vice-líder da maioria quais foram as providências adotadas naquela ocasião, quais as providências do nobre ministro da Justiça, do sr. Tancredo Naves, relator da Comissão da CCP, o mesmo que apontou uma série de irregularidades e crime e, que, agora, no Ministério, não dá satisfação alguma ao requerimento de informações que formulei nesta Casa?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Não há dúvida, sr. presidente, de que o aparte do ilustre deputado por São Paulo, que tão dignamente presidiu a Comissão Parlamentar de Inquérito, no caso de «Última Hora», tem tôda a procedência. Exatamente da impunidade de que cobriu os responsáveis pelos delitos cometidos ou apurados naquele inquérito, resultou o encorajamento para o crime da madrugada do dia 5. Anuncia-nos o nobre vice-líder que as diligências se processarão e que s. exa. de modo algum, dará o apoio da sua palavra, do seu voto, da sua solidariedade ao govêrno, se, dentro dêle, ao lado dêle ou sob a proteção dêle, estiverem os assassinos daquela madrugada.

Ouçamos, srs. deputados, e não nos esqueçamos dêsse compromisso solene que acaba de assumir o vice-líder da maioria, compromisso que, de certo, não será apenas de s. exa., mas de cada um dos honrados membros da maioria desta Casa. S. exa., desde já, está assumindo um compromisso, do qual eu tomo boa nota. S. exa. está tomando o compromisso de que esta Câmara não negará licença, para o processo de todos aquêles que, por dispositivo constitucional, dependam de autorização legislativa para sofrerem o rigor da lei. Se há, no caso, autoridades públicas ou membros do Poder Legislativo, cujo processo dependem de autorização desta Câmara, estou certo de que, desde já, se acha empenhada a palavra do vice-líder da maioria; se, por acaso, o presidente da República fôr um dos mandantes dêsse crime — idéia aflitiva ao meu espírito — se nesse ignóbil fato estiver envolvido, como se diz na rua, como tôda nação aponta, um deputado desta Casa, então estamos certos de que o vice-líder da maioria, desde já, empenhou a sua palavra no sentido de que as imunidades mais uma vez não servirão de manto ao crime, à ignomínia, à covardia, à emborcada.

Sr. presidente, ainda há pouco, o nobre presidente da UDN do Distrito Federal, nos dava conta da lentidão com que marcham as diligências. Vinte e nove horas de avanço foram dadas ao assassino para que tivesse tempo de fugir.

E hoje, senhores, o que mais desejo é que a vida dêste assassino seja preservada. Se aqui usássemos, como nos Estados Unidos e em outros países civilizados, a promessa de recompensa a quem prendesse o assassino, diria que esta fôsse sob a condição de que o trouxessem vivo, porque não nos admiraremos se êle suicidar-se... Creio que já foi dito às autoridades haver o receio de que o motorista, ou o investigador, desesperado, se suicidasse. Li hoje, no «O Globo» ou no «Diário da Noite», êsse receio de suicídio do chefe da Guarda Pessoal do presidente da República.

O SR. RAIMUNDO PADILHA — A observação de v. exa. tem todo o cabimento. Com todo o prestígio que tenha, sôbre a sensação aditiva de cada um de nós, as palavras que pronunciamos, estão aquém da gravidade dos fatos e da gravidade da conjuntura nacional. Afirmei em comício, ontem, em praça pública, e repito aqui hoje: malgrado tôdas as esperanças que provenham da maioria parlamentar nesta Casa, a situação do govêrno será má, se não descobrir o criminoso; a situação do govêrno será péssima, se descobrir o criminoso.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Não há alternativa.

UMA NOTICIA TARDIA

A SRA. IVETE VARGAS — Deputado Aliomar Baleeiro, quero, aproveitando esta oportunidade, comunicar a v. exa. e aos meus pares e também à Nação, que s. exa. o presidente da República, diante dos acontecimentos, sentindo que a sua guarda pessoal não poderia mais merecer sua confiança, determinou, hoje, e já foram tomadas as providências, a total extinção da guarda pessoal, sem exceção de qualquer de seus membros.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Agradeço, sr. presidente, o aparte com que me honra a nobre e gentilíssima representante de S. Paulo, mas a notícia que s. exa. traz à Casa, já vem tarde: não deveria o sr. presidente da República ter uma guarda pessoal.

A SRA. IVETE VARGAS — Deputado Aliomar Baleeiro, em todos os países do mundo há guarda pessoal, para o presidente da República, inclusive nos Estados Unidos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E' possível, sr. presidente, que em alguns países exista guarda pessoal para o chefe do Govêrno. Tenho mesmo visto e lido alguma coisa sôbre o assunto, mas nenhuma delas é da natureza daquela que o sr. Getúlio Vargas utilizou até êste momento. A guarda de s. exa. não era uma organização legal, regulamentar, permitida de acôrdo com a estrutura administrativa do país. E' certo que, se a Nação, com a sua rêde de serviços públicos, está obrigada a garantir a incolumidade e a segurança de cada indivíduo e até de seu patrimônio, ninguém está mais a merecer esta proteção do que o chefe da Nação, mas faça-se isso por meio de uma organização regulamentar. O presidente da República tem a Polícia Especial do Exército,

(Conclui na 7.ª página)

PARLAMENTARES JAPONESES NO CATETE — O presidente da República recebeu, ontem, em audiência especial, no Palácio do Catete, a comitiva de parlamentares japonêses ora em visita ao nosso país. Os representantes do Legislativo do Japão foram apresentados ao chefe do govêrno pelo embaixador Shin Kimitsuka, chefe da missão diplomática daquele país no Brasil. A comissão compunha-se dos srs. Tokuya Furumata, Ichiro Shoji, Kisei Kikkawa, Seigo Kusumi, Yochiro Kanbaishi e Kaunju Kato. O presidente da República manteve-se por alguns momentos em palestra com os visitantes, ocasião em que foi feito o flagrante acima.

Sessão de minutos no Senado

Continua o debate sôbre o acôrdo ortográfico

A sessão de ontem no Senado, cujos trabalhos continuam ainda limitados às comissões, durou apenas alguns minutos.

O primeiro orador, o sr. Onofre Gomes, voltou a falar sôbre o Acôrdo Ortográfico firmado entre o Brasil e Portugal, reafirmando seu ponto de vista contrário à sua ratificação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Novais Filho, que retificou o noticiário da imprensa sôbre o seu discurso de saudação aos deputados japoneses, dizendo que não conclamou os povos do Oriente a adotar o Cristianismo, mas a trabalhar por uma paz duradoura.

NUNCIO APOSTÓLICO

Sôbre o Nuncio Apostólico que vai regressar a Roma, falaram os srs. Hamilton Nogueira, Novais Filho, Atilio Vivaqua e Costa Paranhos.

SUPREMO

O sr. Atilio Vivaqua mandou à Mesa um discurso dando conhecimento à Casa do trabalho do sr. Edgar Toledo, apresentado à Ordem dos Advogados do Brasil, a favor da reforma do Supremo Tribunal Federal, a fim de dar uma solução à situação de congestionamento do Tribunal.

OFERECE-SE UMA SENHORA

Oferece-se uma senhora para cozinhar, copear e arrumar, para um casal, sendo mais de um casal só para cozinhar. Tem um filho de 2 meses e prefere dormir no emprêgo. Procurar, por favor, à rua Felício, 126, Geraldina da Silva, itinerário mais fácil pela Rua Valéria — Cascadura.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Prof. Cumplido de Sant'Ana

Rins — Bexigas — Próstata. Exames — Operações endoscópicas — Hemorróidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5444.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 9 — Apt° 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ACABA DE SAIR O 2.º NÚMERO DE
CADERNOS DO NOSSO TEMPO
REVISTA DE CULTURA E INFORMAÇÃO POLITICA
Contendo:
* ESTUDOS SÔBRE OS ESTADOS UNIDOS, UNIÃO SOVIÉTICA, GUATEMALA e o COLONIALISMO.
* ANÁLISES DA SITUAÇÃO POLITICA BRASILEIRA.
* CRITICA DA ENTREVISTA JOÃO NEVES.
* QUE E' O ADEMARISMO?
* O MORALISMO E A ALIENAÇÃO POLITICA DAS CLASSES MÉDIAS.
* O BALANÇO DE PAGAMENTOS.
* ENTREVISTA COM PAZ ESTENSORO.
* O PROBLEMA DO NEGRO NA SOCIOLOGIA BRASILEIRA.
* * *
Edição do I. B. E. S. P.
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA, SOCIOLOGIA E POLITICA.
COMISSÃO EXECUTIVA: Hélio Jaguaribe, Ewaldo Correia Lima, Guerreiro Ramos, Roland Corbisier, Rômulo de Almeida.
* * *
À venda nas boas livrarias e principais bancas.
Preço: Cr$ 30,00
ASSINATURAS: Cr$ 100,00 (4 ns. e nº 1 gratis)
EDITORIAL ANDES, LTDA.
LARGO DA CARIOCA, 11 - 2º AND. - TEL.: 42-2741 - D.F

"Nenhuma nação digna poderia tolerar ser governada por assassinos"

Declarações do sr. Otávio Mangabeira sôbre o crime da rua Toneleros — «A presença e o sacrifício de um oficial da Aeronáutica ao lado do jornalista têm um simbolismo que exalta o papel histórico das fôrças armadas na defesa da liberdade do Brasil», disse o ex-governador da Bahia

SALVADOR, 9 (Do Correspondente) — Ouvido pela imprensa desta capital, o sr. Otávio Mangabeira declarou o seguinte, a propósito do crime da rua Toneleros:

— «Uma vez confirmado que foi a guarda pessoal do presidente que se encarregou da execução de Carlos Lacerda e matou o major Rubens Vaz, nenhuma nação digna poderia tolerar ser governada por assassinos, não podendo haver ninguém, por mais imbecil que seja, que acredite que a guarda tenha agido senão por ordem do tenente Gregório. Nem êste assumiria tamanha responsabilidade sem prévia e expressa aquiescência do sr. Getúlio Vargas».

O PAPEL DAS FÔRÇAS ARMADAS

Disse mais o sr. Otávio Mangabeira:

— «A presença e o sacrifício de um oficial da Aeronáutica ao lado do jornalista que ia ser executado têm um simbolismo que exalta o papel histórico das nossas fôrças armadas na defesa da liberdade no Brasil».

AINDA A RESPONSABILIDADE DO GOVÊRNO

Em outra oportunidade, novamente procurado pela imprensa, o ex-governador Mangabeira declarou:

— «Não tenho nenhuma dúvida sôbre a responsabilidade do govêrno e do próprio presidente da República no monstruoso atentado que tanto vem comovendo a

(Conclui na 4.ª página)

Irregularidades na Estrada de Ferro de Goiás

Prossegue o inquérito parlamentar destinado a apurá-las — Reuniu-se ontem a Comissão Especial que o está realizando

Voltou a reunir-se ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial encarregada de apurar as irregularidades denunciadas pelo sr. Rondon Pacheco, ocorridas na Estrada de Ferro de Goiás.

Prestaram depoimentos os srs. Osvaldo Pierucetti, advogado e deputado estadual mineiro, e Arcino Laureano, médico da Caixa dos Funcionários daquela ferrovia.

Compareceram, também, à sessão, o autor da denúncia, deputado Rondon Pacheco, e o major Mauro Borges Teixeira, diretor da Estrada.

Um encontro

O destino, às vezes, provoca certas coincidências que marcam tôda uma vida. Assim foi para Joel. O destino lhe preparou, numa fria noite, uma de suas ciladas. Que significaria para êle aquêle encontro? Conheça o desenlace desta história, delicie-se lendo contos, várias secções e uma fotonovela completa, adquirindo o número de agôsto da revista Capricho... a revista da mulher moderna. Procure hoje o seu exemplar, à venda nas bancas de jornais.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo da embalagem aperfeiçoada, privilegiada pela Patente de invenção n. 33.829, da qual é concessionária BERNARD J. TAMARIN

DR. CARLOSALBERTO CORREA
OCULISTA
Edif. Piauí — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4º. — Salas 401-404. Fone. 23-6877, de 1 hora em diante, diàriamente.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

LEIA HOJE NA REVISTA DA SEMANA
QUEM MANDOU MATAR CARLOS LACERDA?
COMPLETA REPORTAGEM SÔBRE O BRUTAL ATENTADO

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

10 DE AGÔSTO DE 1934

(Sexta-feira)

Chegavam ao Brasil, de volta do exílio, o ex-presidente Artur Bernardes e o ex-chanceler Otávio Mangabeira, que receberam, na Bahia, excepcionais homenagens.

* * *

Tomava posse, no cargo de procurador geral da República, o sr. Carlos Maximiliano.

* * *

Uma casa comercial anunciava «manteaux» de sêda, com pêlo na gola e nos punhos, todo forrado, por preços a partir de Cr$ 798$00.

* * *

O Instituto do Açúcar e do Alcool anunciava que estava no mercado um novo carburante, constituído de gasolina e álcool absoluto e apresentado sob côr rosada, a 1$100 o litro.

PARA TODOS

— Fibras
— Televisão
— Hirarana

FIBRAS — As fibras usadas em vários ramos da indústria podem ser classificadas em dois grupos: as naturais, de origem animal ou vegetal, e as sintéticas, ou artificiais. Entre as fibras de origem animal contam-se a lã e o pêlo de várias espécies de animais, bem como as fornecidas pelo bicho da sêda. As vegetais compreendem cinco categorias: fibras provenientes de fôlhas, como sisal, abacá, henequém, pita etc., as fibras do liber: linho, rami, juta, cânhamo; as de sementes, como algodão e kapok; as de casca de frutos, como o côco e as fibras extraídas de tôda a planta: o musgo da Flórida, por exemplo.

* * *

TELEVISÃO — Segundo estatísticas da Unesco, a televisão existe em 45 países territórios: em vinte dêles, já funcionando regularmente, em oito em fase experimental e nos demais apenas como objeto de estudos oficiais ou particulares. Os receptores de televisão encontram-se na seguinte proporção: um aparêlho para 7 pessoas, nos Estados Unidos; para 24, na Grã-Bretanha; 55 em Cuba; 704 na França, 2.400 na Rússia e 8.000 na República Alemã. Em Cuba registrou-se um número bem elevado de receptores, indicando a tendência da América Latina que promete estender-se também aos continentes africano e asiático. Os habitantes das pequenas localidades francesas cotizam-se para adquirir o aparelho que, instalado na escola pública local, é apreciado por todos. Na União Soviética toma grande incremento a televisão de amadores, funcionando em Karkov uma estação e vários aparelhos construídos por leigos no assunto. No México está sendo desenvolvida a televisão em côres já utilizada em aulas da Faculdade de Medicina.

* * *

HIRARANA — Hirarana é uma árvore de que os índios da América extraem veneno para suas flechas.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Justiça, da Educação e da Saúde. Em audiência, recebeu o embaixador do Japão, sr. Shin Kimitsuka e uma comissão de Parlamentares japoneses, e o general Gayoso de Almendra.

«Nenhuma ...

(Conclusão da 3.ª página)

opinião do país. Pode essa responsabilidade encobrir-se, disfarçar-se dessa ou daquela maneira, mas realmente existe. Até aqui era a roubalheira em proporções nunca vistas, a imoralidade campeando com uma desfaçatez incrível, o povo levado à fome pela carestia da vida, resultante, em grande parte, de atos do próprio govêrno, o país conduzido claramente, calculadamente, à anarquia, para dela tirarem partido. Mas agora é a tentativa de eliminação do invicto denunciante dos escândalos, que só por milagre escapou, mas os tiros que lhe eram destinados mataram um oficial da Aeronáutica, exemplo de devoção à classe, que o acompanhava no momento.

Isso que aí está funcionando com o nome pomposo de legalidade é a negação da ordem legal, tanto maior quanto acaba de baixar até ao crime de morte que leva à cadeia os facínoras. O miserável que executou o crime é, no caso, o menor responsável. O grande responsável, o verdadeiro responsável, está no Palácio do Catete, embora pronto, se fôr necessário, até a derramar lágrimas. A nação está exausta de tanto humilhação e sofrimento. Tudo, porém, tem limite. Sòmente as Fôrças Armadas podem acudir pelo país. Unamo-nos, como um só homem, em tôrno delas, pondo nelas nossa confiança e obedecendo-lhe ao comando como se estivéssemos em guerra. De mim declaro que preferia ver o Brasil atacado e a repelir bravamente o inimigo estrangeiro a vê-lo como o estou vendo minado, solapado, apodrecido pelo inimigo interior instalado no seu govêrno».

O PRESIDENTE QUE NÃO MAIS O É

NA sucessão dos fatos ligados ao estúpido atentado da semana finda, do qual resultou a morte do major Rubem Vaz, quando se pretendia eliminar o jornalista Carlos Lacerda, a nota oficial do govêrno, através do Ministério da Justiça, no sábado último, ficará não apenas como um documento significativo dêste episódio dramático da vida política do país, mas como algo de tristemente marcante na história das nossas instituições.

Jamais um govêrno terá feito, de modo tão expresso e solene, esfôrço tão grande para aparentar firmeza, segurança, elevação de propósitos. Jamais alguém terá dirigido apêlo tão patético à confiança de outrem.

Receioso de qualquer atitude mais desenvolta da oficialidade da Fôrça Aérea Brasileira, possuída de justa indignação, apoiada pela solidariedade de companheiros das outras armas e empenhada, para honra da nação, que o bárbaro crime não fique impune, o govêrno procurou fazer crer que estava cumprindo o seu dever, jurou que o cumprirá, para concluir com uma declaração de fôrça ou de repreensão para a qual mostrou não possuir a mínima autoridade.

Não haveria palavras, de resto, com as quais fôsse possível restaurar a integridade perdida, reconquistar o respeito destruído ao longo do tempo em vista de outros crimes e de muitas omissões.

Essa completa desconfiança que separa o govêrno do povo — do povo, note-se bem, e não apenas da oposição ou de determinadas classes — decorre da falta, tantas vêzes, à palavra, empenhada, do rompimento de promessas enfáticas, resulta notadamente da impunidade em que têm ficado réus dos mais diversos crimes, políticos e comuns, tentativas de morte e homicídios, peculatos e variadas formas de uso ilícito do poder.

Conhecidas as circunstâncias em que ocorreu a tocaia à porta da residência do jornalista Carlos Lacerda, ninguém, neste país, acreditaria, por um só instante, que a polícia teria a inicativa de investigar seguramente os fatos e entregar à justiça, com as provas objetivamente expostas, os responsáveis diretos pela barbaridade. Posteriormente, veio a verificar-se que, quanto mais assegurava sua palavra de honra, mais o govêrno fugia a ela, deixando que o inquérito policial assumisse as costumeiras características de uma farsa com que entretêm famílias de vítimas e opinião pública até a pressão atenuar-se e cair tudo no esquecimento.

A nota, em que tanto se cuidara de exprimir fortaleza de ânimo e se tentara intimidar pràticamente tôda uma corporação, e através dela a consciência nacional, não desviou dos seus nobres intuitos os companheiros do infortunado major Rubem Vaz, aliás, não apenas aviadores, mas também oficiais do Exército e da Marinha. Só a isso se deve o fato de haverem as diligências seguido o rumo necessário e chegado à indigitação do criminoso, tão fácil e simples desde a manhã do crime praticado sem maiores preocupações para ocultá-lo ou para afastamento de testemunhos seguros e espontâneos que viriam a surgir tal a certeza prévia da impunidade.

Diante do que se veio a revelar e que não constituiu surprêsa para ninguém, caiu por terra o pouco que restava ainda da autoridade moral do sr. Getúlio Vargas para continuar a presidir a República, arrastando dessa maneira a autoridade jurídica que decorre da Constituição. Essa é a circunstância gravemente delicada do momento que a Nação está vivendo.

O poder atribuído ao ex-ditador, em 1951, pela maioria relativa do eleitorado brasileiro, desgastou-se, pereceu, extinguiu-se. No Catete move-se uma ficção, válida apenas para alguns fins administrativos.

Comprometido inapelàvelmente, no bárbaro atentado cometido por pessoas de sua imediata confiança e cuja entrega à polícia está imperdoàvelmente evitando, o sr. Getúlio Vargas sacrificou a dignidade do cargo que — note-se bem — é chamado de «supremo magistrado da Nação», tornou-se incapacitado para continuar a exercê-lo.

E' indispensável e urgente que assim o entenda, em têrmos constitucionais, para que em têrmos constitucionais, sem crise, sem hesitação, sem cogitar-se de solução fora dessa normalidade no funcionamento das instituições, volte o govêrno a impôr-se ao respeito, à confiança geral, pois para isso existe o cargo de vice-presidente da República, de modo que se restabeleça, dentro do mínimo de tempo, a tranqüilidade pública.

Imigrantes e transmigrados

Não é sem resistências ou protestos de quantos entendem que o conceito de hospitalidade deve confundir-se com o da extinção de fronteiras, que, às vêzes, nossas autoridades policiais ou de imigração se opõem ao desembarque e à permanência, em território nacional, de elementos indesejáveis. E a verdade é que as medidas destinadas a preservar o país do ingresso dêsses elementos ainda estão muito longe de corresponder aos seus objetivos: são frequentes os casos de que são protagonistas indivíduos estrangeiros, de má nota, cuja presença no seio da nossa comunidade não se poderia jamais admitir se a filtração obedecesse ao rigor necessário. Por outro lado, têm-se repetido até sublevações de grupos de imigrantes, que se proclamam ludibriados pelo govêrno ou por entidades responsáveis por sua vinda — fatos de deplorável repercussão, naturalmente, nas suas terras de origem.

Mas também não têm sido raros os episódios de devolução ou de reembarque de imigrantes por motivo de sua inadaptação à vida rural brasileira, como, por exemplo, o de algumas dezenas de gregos, especializados na criação de cabras, os quais, depois de perambularem por vários pontos do nosso território, à custa do Tesouro, pediram para voltar ao seu país, já que, aqui, nada tinham a fazer...

A essa série de erros e irregularidades, faltava, porém, para melhor ainda caracterizar o que se passa no assunto, um caso da natureza do que vem de verificar-se com três famílias italianas, num total de 28 pessoas: através de certa organização particular, foram encaminhadas para um núcleo colonial no Estado de São Paulo, mas, aí, «mostraram nada conhecer de agricultura, ou de outra qualquer profissão»! A vista disso, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização cuidou de remover o grupo para a Hospedaria da Ilha das Flores, onde aguarda transporte para a Itália.

Quem «selecionou» essas três famílias, considerando vantajoso à nossa economia nacional que elas viessem para o Brasil? e quem vai responder pelos gastos de sua estada e de sua viagem de volta?

Finalmente, o comentário sempre feito quando ocorrem essas coisas desconcertantes: o nosso homem do campo, enquanto isso, vem, de «pau de arara», com sua prole esmolar nas cidades. Como transmigrados, que têm mais?!

O ausente

Os oradores da oposição notaram ontem na Câmara a ausência do sr. Lutero Vargas. Deputado ausente êle sempre foi, mas no sentido da atuação parlamentar que nunca teve. Presente fisicamente quase sempre estêve, no plenário e em silêncio na sua cadeira da primeira fila ou nos corredores atendendo à numerosa clientela dos empregos na Prefeitura.

Depois do crime da rua Toneleros, desapareceu. Adiantou-se em declarações suspeitas à «Última Hora», afirmando que «enquanto» o pai fôr presidente da República não permitirá que nenhum atentado seja praticado contra a pessoa e a liberdade do sr. Carlos Lacerda. Ninguém havia ainda levantado qualquer suspeita pública, embora suspeito êle fôsse, naturalmente, e suspeito se tornasse ainda mais com aquelas palavras de sentido múltiplo ao jornal que ajudou a fundar com os dinheiros do Banco do Brasil.

Mas a fuga ao recinto da Câmara, num dia em que as referências ao nome do pai e ao seu próprio nome seriam fatais, marcou-o muito mais ainda de suspeição. O deputado Lutero nunca deu grande coisa pela Câmara, cujo edifício transforma numa agência eleitoral, uma espécie de dependência da Legião Brasileira de Assistência aplicada aos seus interêsses de candidato. Neste momento, entretanto, a sua ausência tem outra significação. Êle se esquiva ao debate, desaparece e deixa correr à revelia as acusações que pesam sôbre o seu nome. Ou demonstra, com isso, insensibilidade ou autoriza a conclusão de que foge porque não tem defesa, ausenta-se porque teme falar; e evita falar porque receia comprometer-se numa confissão a que seria levado menos pela inexperiência da tribuna do que pelo pêso da culpa.

O PADRE E O GENERAL

Osório BORBA

A PELEJA da sucessão governamental em Pernambuco deslocou-se da discussão do caso político presente para um debate histórico. Discute-se furiosamente na Assembléia Legislativa e na imprensa um episódio da marcha da Coluna Prestes: o fusilamento, ou assassínio, do padre Aristides, de Piancó. Paraíba, na luta entre os revolucionários e os defensores da cidade. Como no combate estava o Destacamento Cordeiro de Farias, ou a vanguarda que êsse tenente comandava, o sacrifício do sacerdote é recordado agora para pesar, na caça dos votos, contra o atual candidato militar e gaúcho. Provàvelmente a condição de gaúcho do atual herói pré-fabricado do «autonomismo» pernambucano (candidato da U. D. N. nacional e dos seus generais, contra os udenistas nativos) serviu, para, a propósito do trucidamento de Piancó, se recordarem os métodos de certos «generais» das antigas guerrilhas do pampa. Os adversários do general Cordeiro provàvelmente estão apresentando aos olhos dos pernambucanos a sombra sinistra do «general» João Francisco, ou a «fera do Caty», de punhal nos dentes, passando em revista, na coxilha ensanguentada, a uma fileira de carótidas abertas.

* * *

Saberão os cleofistas, melhor do que nós outros, da eficiência dêsse argumento junto aos eleitores devotos e em geral junto às pessoas piedosas, que se horrorizam com o derramamento de sangue e com a pena de morte. Que o general Cordeiro também atribuiu importância a essa nova arma de luta política lançada contra sua candidatura, deduz-se da fúria com que replicou à revivescência do fato histórico, desmanchando o sorriso perene e desprezando a amenidade habitual de sua linguagem.

Quanto a mim, devo honestamente manifestar uma opinião objetiva e isenta de facciosismo: a utilização dêsse fato, na polêmica eleitoral, é um diversivo. E sua eficiência, muito discutível. Afinal, trata-se de uma ocorrência de trinta anos atrás, de um episódio revolucionário, de um detalhe — trágico e lamentável, mas um detalhe — de luta armada. O padre-guerreiro Arruda Câmara, em cujo peito, por igual piedoso e fero, sempre realizaram boa convivência o rosário e o punhal; em cuja consciência de sacerdote não sei se pesam as vidas que o revolucionário teve de sacrificar, e que foi ferido, de armas nas mãos, em 1930, e se salvou com o sangue fogoso de Caio de Lima Cavalcanti (transfusão) que, dizem, lhe alterou certos aspectos da personalidade e certos hábitos fisiológicos, sabe, como todos os que já andaram «peleando» (para usar uma expressão gauchesca do candidato «pernambucanista») que guerra é mais coisa de lobos que de cordeiros. E uma morte a mais ou a menos, em combate, não conta, por si só, no balanço das tristezas e das glórias de uma revolução. Já alguém observou que os padres se indignam menos pela morte do seu confrade de Piancó, do que pela mutilação, que, de resto, era a eliminação de um detalhe que êles, por voto e por disposição canônica, não usam.

O que a tradição e alguns depoimentos contaram, há 28 anos, foi agora confirmado. O padre era também ou, sobretudo, chefe político, caudilho local, decidido e pouco mansueto. Atraiu os revolucionários com bandeiras brancas, e dentro da cidade os recebeu a bala. Enfurecidos, os revoltosos o fusilaram.

Nos meios revolucionários citou-se sempre o nome de um tenente, hoje coronel, como tendo tido a iniciativa e a responsabilidade direta dessa vingança, que evidentemente não aberrava — por mais lamentável — da lógica e da psicologia da guerra civil.

* * *

Não deveria ser difícil ao então comandante de destacamento — Cordeiro de Farias — explicar, em sua defesa pessoal, essa explosão de ira numa tropa revolucionária, exacerbada pela cilada em que caíra. Apenas, sua defesa está um pouco misturada, um tanto «flou». E antes de falar o comandante do Destacamento, vários dos seus atuais comandados políticos deram «depoimentos» sofísticos, evidentemente inverídicos, comprometendo gravemente a defesa. Assim, apareceram «testemunhas oculares», entre elas um ex-sargento e um distinto jornalista, meu amigo, que ao tempo devia ser um menininho mal saído dos cueiros. Afirmaram, de ciência própria, que o sr. Cordeiro de Farias nada tivera com o caso, porque estava longe, atrás, na retaguarda distante. E o menininho, futuro atilado repórter, viu o cadáver do sacerdote e verificou que êle não fôra mutilado. Veio agora o general Cordeiro e disse que fazia a vanguarda da Coluna, que sua tropa é que tomou a cidade, e que o padre Aristides foi mutilado realmente. As testemunhas de vista, positivamente, não ficaram muito bem. Ou já eram muito míopes naquele tempo.

Difícil de compreender é que o general Cordeiro, tendo comandado o assalto à cidade, não tivesse visto, como alega, o padre, nem sabido de seu fusilamento, que é fato histórico, pacífico, inconteste, registrado pelos cronistas da marcha da Coluna.

Antes do depoimento-defesa do general Cordeiro, seus defensores, na Assembléia e na imprensa, faziam uma distinção especiosa e não muito hábil como chicana: os que mataram o padre foram soldados de Prestes, e não de Cordeiro. Ora, e o sr. Cordeiro não era também soldado de Prestes, comandante de um destacamento da Coluna Prestes? De resto, naquele tempo, Prestes estava longe de ser o anti-Cristo vermelho de hoje, e todos os revolucionários, em armas ou não, o tinham como o seu chefe muito amado.

Aliás, a propaganda cordelista explora pelos dois modos antitéticos o nome de Prestes. Na hora de distribuir culpas por acontecimentos como o da morte do padre Aristides, tudo foi obra da gente do então ainda futuro chefe comunista. Mas na propaganda eleitoral, usam e abusam da condição do sr. Cordeiro de ex-combatente da revolução chefiada por Prestes. Êle próprio — dizem-me — falando à gente humilde, nos comícios, não se esquece de mencionar sua atividade revolucionária no comando de um destacamento da Coluna. Prefere dizer: da «Coluna Miguel Costa-Prestes» — que era como realmente durante algum tempo a chamavam. O nome do general Miguel serve, aí, para adoçar um pouco a denominação da Coluna...

* * *

Mas é um diversivo a revivescência de fatos de trinta anos atrás, de atividades do sr. Cordeiro de Farias quando ainda um jovem tenente revoltoso.

Combatê-lo-emos melhor recordando sua atuação num cargo político, o de interventor da ditadura no Rio Grande do Sul, até as vésperas da entrada do Brasil na guerra; suas violências, como a prisão e deportação do grande jornalista Rubem Braga, por inspiração ou imposição, afirmava-se, do arcebispo de Pôrto Alegre; as prisões de estudantes; os escândalos e ridículos do seu govêrno, que fazem da sua passagem pelo govêrno uma recordação desagradável e ao mesmo tempo picaresca na memória de todos os seus conterrâneos; o assalto de sua Polícia aos bens dos colonos, a pretexto de combate à quinta-coluna. Etc.

Pela sua conduta na interventoria da ditadura, e não por fatos remotos de sua mocidade de revolucionário, como também pelo sentido anti-pernambucano de sua candidatura é que devemos apontá-lo como totalmente contra-indicado para «salvar» nossa terra, através de uma «conciliação» que veio, desde o início, a ser, na realidade, uma áspera luta facciosa.

A PROVA DE FOGO

Aliomar BALEEIRO

REFLITA a Nação, representada pelos elementos não apodrecidos, [illegible] notícia veiculada, em primeira página, por um vespertino de ontem: — uma rádio-emissora oficial divulgou que o govêrno pensa em solicitar do Congresso o estado de sítio, a fim de «assegurar um clima imparcial para completa elucidação do atentado e apresentar à Justiça, conseqüentemente, o criminoso ou criminosos e seus mandantes».

Traduza-se em miúdo, para compreensão dos mais ingênuos e menos informados dos brasileiros: — o sr. Getúlio Vargas, insatisfeito com a soma enormíssima de poderes que o regime presidencial confere ao chefe do Executivo, pretende obter a plenitude de arbítrio para prender e desterrar qualquer cidadão, estabelecer a censura de imprensa e rádio, violar a correspondência e, enfim, supimir as liberdades e garantias constitucionais. Nada mais, nada menos do que a restauração da ditadura de 1937, a pretexto de apurar o covarde e traiçoeiro crime, de que êle próprio está suspeitado.

Êle ou a família. Êle ou sua côrte, porque já ninguém ignora que um dos executores materiais da horrenda trama pertence ao serviço do palácio do Catete. Logo, o autor intelectual da tocaia provàvelmente há de ser um Vargas, pai ou filho. Por indícios muito menos veementes, o tenente Bandeira curte condenação a 15 anos de cárcere.

Não há, pois, maior desfaçatez do que o acusado pleitear medidas que lhe propiciem o silêncio sôbre o crime ou o discrecionarismo, que lhe permita aprisionar e confinar, em regiões longínquas, as vítimas e acusadores.

Imagine-se o quadro indizível do ladrão a correr atrás dos guardas, o assassino a apitar e algemar seus perseguidores, ainda sob o clamor público, suscitado pela ação indigna.

Se sôbre qualquer chefe de seção, no recanto do mundo burocrático, recai a suspeita de haver praticado falta, ou dissimulado com falta de seus inferiores, a primeira providência curial da rotina reside em afastá-lo das funções, para que não pressione subordinados tímidos.

Se sôbre o mais poderoso funcionário do país, ou sôbre seus filhos e válidos, pesa a suspeita bem fundada de haver mandado assassinar, de emboscada, o jornalista, que desvendou e verberou crimes e vícios de todo o «entourage» presidencial, é óbvio que, no interêsse da verdade e da imparcialidade, para demonstrar o desejo de cumprir a lei e fazer justiça «dôa a quem doer», deverá êle licenciar-se do cargo.

Se Vargas está inocente, ou se tem certeza de que ninguém de seu nome e sangue se desonrou naquele crime repugnante, passe o govêrno ao sr. Café Filho e confie no Poder Judiciário. Só assim a Nação poderá julgá-lo à luz mais favorável, tanto mais quanto são notórios os crimes comuns e de responsabilidade que o presidente e seus próximos cometem, com o fito da desmoralização das eleições marcadas para daqui a um mês.

Se não deve nada no fundo da consciência, dispa-se do poder e enfrente a Justiça. Declare que não se abrigará, nem abrigará os seus sob as imunidades constitucionais.

No Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em audiência, o diretor do SAMDU do Rio Grande do Norte, o sr. Petrarca Maranhão, procurador da República, general Firmino Fernando de Morais Carneiro, coronel Maltino Reis, e as diretorias do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói, do Sindicato dos Estivadores de Cabedelo e do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de São Paulo.

Licenciou-se o coronel Gilberto Marinho

Tendo terminado as férias regulamentares em que se encontrava, o coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, entrou em licença até 3 de outubro. O Conselho Administrativo daquela instituição designou para substituí-lo durante o citado período o sr. Antônio da Veiga Faria.

NOTAS POLÍTICAS

Unidade das fôrças armadas contra a desmoralização do regime

A COMPLETA desmoralização do regime, pela absoluta desmoralização do govêrno, envolvido, emaranhado, acumpliciado, enterrado na prática de um crime vil, vai encontrar pela frente, está encontrando pela frente um obstáculo intransponível: a firme disposição da maioria, pràticamente da unanimidade das fôrças armadas, em se manter unidas e impedir que o país afunde na dissolução e na desordem.

Reflexo dêsse estado de espírito foi a reunião, ontem, do alto comando. Os chefes do Exército tomaram conhecimento do ponto de vista da oficialidade, numa unidade que sobe de baixo para cima, de tenentes e capitães a coronéis e generais. E essa identificação de pensamento não processa apenas dentro dos quadros do Exército, mas no Exército e na Marinha em relação à Aeronáutica. Sentem os oficiais das três armas que o tiro que varou o major Rubens Vaz poderia atingir qualquer dêles, qualquer brasileiro, desde que o presidente da República desceu da sua autoridade cercando-se de um grupo de facínoras e fazendo-se acompanhar por êles mesmo nos seus contactos com as unidades militares.

* * *

Não lhes há de ser estranho, também, o sentimento que nesta hora emociona tôda a Nação civil: a convicção de que não se reduz o episódio da rua Toneleros a um mero caso de polícia, em que, satisfeita a curiosidade dos mistérios e enredos, se dê por encerrado, com uma pedra em cima, mais um processo novelesco. Não. Não é um simples exercício de sherloquismo o que apaixona a opinião pública. E' a determinação no sentido da solução de um problema antes de tudo político, decorrente da crise moral que situa o Palácio do Catete como uma casa de onde saem criminosos para tirar, à traição, na noite, a vida de jornalistas independentes e militares honrados; e aonde, tombada a vítima, acorrem a aceitar-se os tocaieiros para o tranqüilíssimo sossêgo das fugas oportunas e triunfais para outras terras...

* * *

Como a 29 de outubro, as classes armadas estão novamente unidas, dispostas a fazer face à situação que se prepara para sacrificar a tranqüilidade da vida nacional aos designios de um homem. A diferença é que naquela ocasião havia um ditador, que só pela fôrça das armas se mantinha no poder. Agora, o mesmo homem voltou ao govêrno, mas se apresenta prestigiado por uma proteção mais alta: por um mandato cuja legitimidade teve o sêlo da Justiça, que, ao proclamá-lo legítimo, uniu sua sorte à do regime. Mas nenhuma superstição do legalismo democrático pode levar a cercar do respeito moral de todo um povo um presidente da República que constituiu com facínoras sua guarda pessoal e deu-lhes a segurança da impunidade para o crime. Foi o próprio sr. Getúlio Vargas que, ao criar, em tôrno de si, o ambiente propício ao florescimento do assassínio depôs-se, por suas mãos, da presidência da República.

Para a Aeronáutica recusa nomes o Brigadeiro, lembra o general Zenóbio os brigadeiros Feio e Aboim

A notícia da escolha do general Zenóbio da Costa para ministro da Aeronáutica — que chegara a ser verdade durante algumas horas na noite de domingo — voltou ontem a ser lançada durante a tarde. Mas agora era boato, boato destinado a lançar a inquietação nos meios da aviação militar e a intrigar as fôrças armadas.

Entre os que se encarregaram de desfazer essa onda de confusão e malestar se encontrava o próprio ministro da Guerra. Convidou o general Zenóbio da Costa o brigadeiro Eduardo Gomes para uma conferência, que se realizou antes da reunião do Alto Comando.

Sôbre os resultados dessa reunião, circulava ontem à noite que o brigadeiro Eduardo Gomes fôra solicitado a indicar nomes para substituir o brigadeiro Nero Moura na pasta da Aeronáutica, recusando-se a fazê-lo por dois motivos: primeiro, por serem todos os brigadeiros dignos da investidura; e segundo por haver, entre êles, amigos pessoais seus, que não desejaria ver colaborando com o sr. Getúlio Vargas.

Essa versão não é exata.

Ouvimos à noite o brigadeiro Eduardo Gomes, que, com sua discrição habitual, limitou-se a confirmar o encontro, nada acrescentando sôbre êle.

Sabemos, porém, de longa data, que a atitude do brigadeiro Eduardo Gomes, em casos semelhantes, é invariável: êle não se julga em condições de indicar auxiliares para o sr. Getúlio Vargas, de quem é notório adversário.

* * *

Não tendo o brigadeiro Eduardo Gomes feito qualquer indicação, articulou o general Zenóbio da Costa a sugestão de dois nomes, acreditando-se que os lembrados foram os brigadeiros Epaminondas Feio e Aboim. A impressão nos meios bem informados é de que o escolhido pelo sr. Getúlio Vargas será o brigadeiro Epaminondas Feio, notório partidário do atual presidente da República, que, assim, será, provàvelmente, dentro de poucas horas, o substituto do brigadeiro Nero Moura.

O novo chefe de Polícia

A demissão do general Ancora da Chefia de Polícia foi apenas precipitada pelo atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e o assassinato do major Rubens Vaz: em verdade ela já estava resolvida, como resolvida estava a nomeação do coronel Paulo Tôrres para substituí-lo.

Segundo a versão oficial, o general Zenóbio da Costa conseguiu do sr. Getúlio Vargas a nomeação do coronel Paulo Tôrres sob a ponderação que o general Ancora se incompatibilizara com o Exército, tomando o partido dos policiais contra os majores desacatados na Delegacia de Costumes e de que só um elemento de sua confiança conteria um movimento de reação.

Há uma semana que a escolha do coronel Paulo Tôrres está definitivamente assentada. E' o novo chefe de Polícia irmão do ex-deputado Acúrcio Tôrres, líder do govêrno Dutra na Câmara Federal, do deputado estadual Alberto Tôrres Filho, líder da U. D. N. na Assembléia fluminense. Amigo, há vinte anos, do ministro da Guerra, a quem é extremamente dedicado, goza nos meios militares do conceito de oficial culto e moderado.

Como o general Zenóbio quase foi ministro da Aeronáutica

A reunião informal do Ministério, domingo, à tarde, no Catete a que estiveram presentes os ministros da Justiça, Fazenda, Guerra, Marinha e Aeronáutica representou, indiscutivelmente, um dos pontos agudos da crise.

E, na reunião, ao que nos informa alguém, cuja identidade não podemos revelar, o momento de maior emoção foi dado pelo general Zenóbio da Costa. O ministro da Guerra não estava tranqüilo com a situação na Aeronáutica e afirmou, dirigindo-se para o brigadeiro Nero Moura:

— «O sr. perdeu o comando dos seus subordinados».

E, virando-se para o sr. Getúlio Vargas:

— «O presidente que me designe para responder pelo expediente da Aeronáutica para ver se eu não recolho os majores ao quartel».

O ministro Nero Moura ainda ponderou que a unidade dos seus companheiros desaconselhava intervenções violentas, pois os brigadeiros estavam solidários com a oficialidade. Mas o outro ministro estava radical:

— «Prenda-se também os brigadeiros insubordinados».

* * *

Apesar de todos os desmentidos aflitos do Catete a verdade é que a indicação do general Zenóbio da Costa para responder interinamente pela Aeronáutica estêve como coisa resolvida depois da reunião. Só mais tarde o sr. Getúlio Vargas recuou, atendendo aos conselhos de íntimos que o alertaram para a inevitável reação que o ato provocaria na FAB.

As três hipóteses

O ministro da Justiça, numa conversa ontem com os jornalistas, desmentiu a versão de que se cogitara da renúncia do sr. Getúlio Vargas na reunião de domingo no Catete e inclusive admitida pelo próprio.

— «Os srs. parecem que estão desconhecendo o nosso presidente — ponderou o sr. Tancredo Neves, com vivacidade e malícia. O sr. Getúlio só deixará o govêrno em três hipóteses: revolução, morte ou término do mandato».

Diferença entre deputado e candidato a governador

Contou também o sr. Tancredo Neves como e porque o deputado Armando Falcão soube, em primeira mão, da transferência do motorista que transportou os assassinos do major Rubens Vaz do 2º distrito para a Polícia Militar.

— «O deputado Falcão estava no meu gabinete (aliás, pedindo-me que transmitisse ao presidente da República a declaração de que ao aceitar a sua candidatura pelo P. S. D. ao govêrno do Ceará assumira o compromisso de acatar a linha política oficial do partido e que, portanto, a sua candidatura não era de oposição e ainda que havia a estabelecer a diferença entre um deputado independente e um candidato a governador lançado pelo partido que apóia o govêrno), quando o telefone tocou: era o delegado solicitando autorização para a transferência do motorista...

"A situação é ainda muito grave", admite o general Zenóbio

Nas primeiras horas da noite, o ministro da Guerra reuniu o alto comando das fôrças armadas, conseguindo uma declaração de solidariedade ao sr. Getúlio Vargas. Depois da reunião, o general Zenóbio seguiu para o Catete, onde transmitiu ao presidente da República a declaração obtida dos generais.

Ouvido nessa ocasião pelos jornalistas, não quis fazer declarações, limitando-se a admitir secamente que «a situação do país é ainda muito grave».

POLÍTICA PITORESCA

O compadre do Gregório

Tendo confessado o motorista que um dos tocaieiros era o Climério, membro da guarda pessoal do homem, surgiu o primeiro problema que o doutor Tancredo não sabia como resolver: eram cinco horas da manhã, o homem está velho, geralmente dorme mal, que fazer? Acordá-lo? Acharam que seria cruel acordá-lo àquela hora. Mas que era preciso ir ao Catete, era. Foram: o promotor Cordeiro, o coronel Adail, o ministro da Justiça. Lá disseram ao general Caiado o que o general Caiado talvez já soubesse: «Não é que o bandido pertence mesmo à guarda pessoal?»

Dito o nome, o segundo problema era do general Caiado: acordar o «tenente» Gregório, chefe incontestável da malta. Abaixo do doutor Getúlio, só êle para confirmar a revelação do motorista. O general Caiado foi mais firme que o doutor Tancredo na solução do seu problema. Acordou o «tenente», trouxe-o à sua presença:

— Conhece êsse Climério? E membro da guarda?

O «tenente» fêz um esfôrço de memória, que êle tem muito boa, não se lembrava:

— Não sei, vamos ver, vou buscar as fichas.

Foi lá dentro, deu a busca, encontrou a ficha com a cara do Climério, o nome do Climério, os serviços do Climério, o Climério inteiro e incontestável. Mesmo assim tinha lá suas dúvidas:

— Aqui tem até o telefone dêle. Quer que telefone para saber se está no Rio?

Não tinha a menor idéia daquele tal Climério, um homem vago que vinha interromper o seu sono. Foi lá de novo, telefonou, e voltou, inocente como fôra:

— Olhe, general, telefonei. Mas a comadre me diz que o compadre não está no Rio não...

MOMENTO INTERNACIONAL

Defesa do sudeste asiático

REVELOU-SE, nos círculos diplomáticos autorizados de Londres, que três das cinco nações da Conferência de Colombo declinaram da honra de participar da defesa do sudeste da Ásia. Não concordaram, portanto, com a reunião marcada para setembro na cidade de Baguio, nas Filipinas, a qual discutirá os pormenores do pacto que tem por fim barrar a expansão do comunismo naquela parte do mundo, e que se nos afigura muito difícil.

* * *

As três nações rebeldes são a Índia, a Birmânia e a Indonésia. As outras duas não-rebeldes o Paquistão e o Ceilão. Hesitam em aderir, mas acabarão conformadas e dispostas a aquiescer à idéia americana exposta pelo sr. John Foster Dulles antes da Conferência de Genebra. Diz-se mesmo que se houvesse uma declaração antecipada, os ocidentais teriam outra chance em Genebra e os comunistas menos fôrça de convicção.

* * *

Os cinco países da Conferência de Colombo concordaram em apoiar a decisão de Genebra sôbre a Indochina, mas se mostraram pouco dispostos a se deixar envolver por qualquer ajuste militar ao lado do Ocidente, contra o bloco comunista da Ásia. O sr. Anthony Eden, ao que tudo indica, não teve lógica bastante forte para demover Nehru e seus amigos da posição hostil que assumiram contra tudo que é americano.

* * *

O pacto de defesa do sudeste asiático contará, assim, com o apoio dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia, Paquistão e Ceilão. A Ilha Formosa, que está sendo ameaçada de invasão pelos chineses, não ficará de fora, como não ficará de fora o Japão. A Rússia é que se inquieta com a reunião. E vem fazendo tudo para bloqueá-la. Mas, não conseguirá que o Ocidente embarque na canoa furada que pôs à sua disposição...

Grave incidente...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

63 o número de mortos em «incidentes» registrados na última semana.

A cessação do fogo nesta região entrará em vigor dentro de dois dias. Mas os quadros administrativos comunistas já estão funcionando em cidades e aldeias da rica região arrozeira em tôrno de Saigon, proclamando que o Vietnam do Sul estará sob o domínio do Vietminh dentro de seis meses.

O incidente de Cachi se produziu em circunstâncias em que aumentam as críticas aos govêrno de Ngo Dinh Diem. Os observadores políticos receiam um golpe visando derrubar seu govêrno, que carece do apoio moral que poderia dar-lhe a presença do imperador Bao Dai, ora «em férias» na Riviera Francesa. Dirigentes das poderosas seitas Caodista e Hao-Hoa externaram pùblicamente seu descontentamento pelo que chamam «impotência» do govêrno de Diem ante a inundação do território de Annam e Cochinchina de propaganda comunista.

Nas zonas de Hanoi e do rio Vermelho continuam, entrementes, as deserções de funcionários e oficiais do exército «leal» vietnamês.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Despediu-se do 3.º RI o novo chefe de Polícia

Realizações do coronel Paulo Tôrres naquela unidade — No gabinete ministerial — Capela de Nossa Senhora de Copacabana — Novas comissões aos coronéis Matos e Braga — Cruz dos Militares

Designado para comandar o 3º Regimento de Infantaria, em 11 de março de 1953, portanto, um ano e cinco meses, realizou o coronel Paulo Tôrres, na sede daquela tradicional e histórico corpo de tropa, as seguintes obras: — Aquisição de novas caldeiras a óleo e remodelação da cozinha das praças. Instalação de um pôrto de gasolina completo. Pavimentação a concreto de uma área de mais de 12.000 m2, onde todos os pátios foram calçados e arborizados. Construção de um incinerador para detritos. Construção de um novo prédio para o Cassino dos Oficiais. Recuperação total de tôdas as viaturas do Regimento. Pintura de tôdas as dependências do quartel. Aquisição e feitura de mais de 400 armários para praças. Construção de um bloco de apartamentos para residência de sargentos. Aquisição, através do govêrno do Estado, de um terreno em Icaraí, para apartamentos residenciais dos oficiais da Unidade. Criação de uma Cooperativa, onde todos os soldados, sargentos e oficiais adquirem gêneros alimentícios a preço do produtor. Instalação em métodos modernos de uma granja para o auto abastecimento e venda a sargentos e oficiais. Inauguração de uma pocilga, que apresenta no momento perto de 60 cabeças. Recuperação total do cinema do Regimento, máquina de 35 mm. Aquisição de um carro cisterna para água. Compra de material médico, como seja, aparelho de ondas curtas, infra-vermelho, aparelhos de pressão, etc. Pintura, reconstituição e reforma da Enfermaria Regimental.

Eis em rápido balanço as atividades do coronel Paulo Tôrres em um ano e cinco meses de administração, como comandante do 3º R. I., do qual se despediu, ontem, por motivo de sua próxima nomeação para o cargo de chefe de Polícia. O coronel Paulo Tôrres comunicou aos seus comandados o convite recebido do presidente da República para aquelas elevadas funções. Em nome da oficialidade, saudou-o o tenente-coronel Araújo Fontenele Bezerril. O coronel Paulo Tôrres espera tomar posse na próxima quinta-feira, às 15h30m.

NOS DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA

Reassumiu, ontem, o seu cargo de comandante dos Dragões da Independência o coronel Ênio Garcia, por conclusão de suas férias regulamentares. O coronel Ênio conferenciou, ontem, com o ministro da Guerra.

NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência, em horas diversas, os generais Odílio Denis, Augusto Magessi, Nélson Sena Dias, Edgar do Amaral, Arêas Pimentel, Olípio Falconieri da Cunha, Mendes de Morais, Inade Tuper, Virgílio Tourinho, Teixeira Lott, Araújo Mota, Hesckett Hall, Danton Teixeira, Inimá Siqueira e Floriano Brainer.

INAUGURAÇÃO DA CAPELA DE N. S. DE COPACABANA

No domingo, 29 do corrente, será inaugurada e entregue ao culto público a capela provisória de N. S. de Copacabana no Posto 6.

As 15 horas a secular Imagem de N. S. de Copacabana será conduzida, em procissão, por soldados católicos, saindo o cortejo da Matriz de Copacabana (Praça Serzedelo Correia) em direção ao Forte, pela Av. Atlântica.

As 16h30m o general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, fará entrega da Capela à Sua Eminência o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Após a bênção da Capela, haverá missa rezada pelo cardeal arcebispo com acompanhamento de cânticos pelo côro juvenil do «Aloysianum».

A nova Capela ficará exposta à visitação pública até à noite, tendo sido concedidas indulgências especiais aos fiéis que, presentes à cerimônia, a visitarem nesse dia.

DESLIGADO O CORONEL BRAGA E ASSUMIU O CORONEL JOÃO BATISTA MATOS

O general Jandir Galvão, chefe do gabinete do ministro da Guerra, reuniu, ontem, à tarde, a respectiva oficialidade para dar-lhe ciência da apresentação do novo subchefe do gabinete, coronel Álvaro Alves da Silva Braga. Com a palavra o general Jandir, depois de dizer dos motivos da reunião, mandou o seu assistente, major Pedro Cavalcanti, proceder à leitura dos elogios por êle feito aos oficiais acima citados, que estão assim redigidos: — «Coronel João Batista de Matos — E' com a mais grata satisfação que apresento a êste gabinete o coronel João Batista Matos, escolhido, mercê dos seus méritos e da sua grande capacidade de trabalho, para prestar a sua valiosa colaboração à administração do Exército. Durante sua longa e brilhante atividade profissional, tem se destacado pela privilegiada cultura, acendrado amor ao trabalho e, sobretudo, pela produtividade de sua excelente e marcante atuação, nas funções que tem desempenhado, quer nos corpos de tropa, nos Estados-Maiores ou nas Escolas. Nos últimos anos se houve com raro brilho e invulgar operosidade na Escola de Estado-Maior, na chefia do E. M. da 4ª R. M., na chefia da 3ª Seção do E. M. E. e, finalmente, no comando do R. E. I. Por todos os motivos aqui apontados e por numerosas outras razões sobejamente conhecidas e que definem o caráter e o valor profissional dêste estimado camarada, justifica-se, plenamente, o júbilo com que ora o recebemos no afã incontido de contar com a sua leal, eficiente e prestimosa colaboração».

— «Coronel Álvaro Alves da Silva Braga — Distinguido com a sua nomeação para o comando do R. E. I., deixa hoje as funções de oficial de gabinete, o coronel Álvaro Braga, figura de escol do nosso Exército, cujo valor profissional tem sido comprovado na paz como na guerra. No exercício das funções que aqui desempenhou, teve ensejo de, uma vez mais, dar provas de sua incontestável capacidade de trabalho que, aliás, à competência profissional de que é possuidor, resultaram no exemplar cumprimento das árduas missões que lhe foram atribuídas. Os que têm tido a satisfação de privar de sua intimidade não desconhecem, entretanto, o quanto desejava retornar à tropa, onde sua alma de soldado atinge o ápice da vibração e do entusiasmo. E' de justiça, pois, tornar público quão significativa e valiosa foi a sua colaboração. Conhecedor profundo dos assuntos inerentes à Divisão de Instrução, teve oportunidade de prestar inestimáveis serviços ao Exército neste setor de atividade, onde se destacou pela sua grande eficiência, invulgar operosidade, interêsse em bem servir e grande cultura profissional e geral. Discreto e leal, rigoroso consigo mesmo, deixa o coronel Braga indeléveis marcas de uma atuação invejável e digna de ser imitada. Auguramos ao prezado camarada, que ora se despede, o mais completo êxito em suas novas funções, onde, estamos certos, destacar-se-á, mais uma vez, no cumprimento do sagrado dever militar».

O coronel Braga assumirá, hoje, o seu cargo no R. E. I.

TRANSFERIDO «SINE-DIE» O EXERCÍCIO DE COBERTURA DE FUMAÇA EM BOTAFOGO

Segundo comunicação do gabinete do ministro da Guerra, o exercício de cobertura de fumaça no bairro de Botafogo, previsto para amanhã, dia 11, por motivos superiores foi transferido para data que será oportunamente marcada.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

O provedor da Irmandade da Santa Cruz dos Militares convida a todos os irmãos a comparecerem às 14h30m do dia 18 do corrente, ao Consistório da Irmandade, munidos das competentes listas para a eleição da Mesa Administrativa, que deve funcionar no ano de 1955, as quais deverão conter 30 nomes, sem que nelas entrem, porém, os dos irmãos senhores: generais Euclides Fleury de Sousa Amorim, Carlos Eugênio de Alcântara e Almeida Magalhães, coronéis José Armando Ribeiro de Paula, Paulo Mac Cord, Antônio de Mendonça Molina e Luís Neves, por já terem sido reeleitos pela atual Mesa, nem os dos irmãos senhores: general Mário Fernandes de Almeida, coronéis Outubrino Antunes da Graça, Maurílio Monteiro Pereira da Cunha, Antero de Matos Filho, Valdir Manuel de Albuquerque e majores Benjamim da Costa Lamarão e Milton Araújo, por já terem servido durante três anos consecutivos. Na mesma ocasião serão também eleitos os membros das seguintes comissões: a) — de exame de contas e da conduta compulsória da Mesa em exercício; b) — médica. As listas para as comissões de contas e médica deverão conter seis nomes cada uma.

COMPROMISSO À BANDEIRA PELA TROPA DA 1ª D. I.

A 1ª Divisão de Infantaria realizará hoje, às 9 horas, na praça fronteira à sua sede na Vila Militar, a cerimônia de juramento à Bandeira da tropa que lhe está subordinada. A cerimônia será presidida pelo ministro da Guerra, com a presença de outras altas autoridades. Comanda a 1ª Divisão de Infantaria o general Jaime de Almeida.

COMANDO DA DIVISÃO BLINDADA

Reassumiu o comando da 1ª Divisão Blindada o general José Arêas Dantas Pimentel, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde estêve em visita a convite do govêrno de Washington.

VISITA À ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

Estiveram em visita à Escola de Educação Física do Exército o coronel médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira e tenente-coronel médico Pacífico de Rodrigues Castelo, diretor e subdiretor da Escola de Saúde do Exército, que foram assistir ao encerramento do estágio da turma de Formação de Oficiais Médicos da Es. S. E. Na EEFE foram recebidos pelo seu comandante coronel Osvaldo Niemeyer Lisboa e oficialidade, tendo tido oportunidade de assistir a uma aula ministrada pelo major médico dr. José Almeida Neves e de percorrerem demoradamente as instalações dêste estabelecimento do Exército. Em resposta às saudações do coronel Osvaldo Niemeyer Lisboa e do major médico José Almeida Neves, o coronel médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira externou a ótima impressão que recebeu do ensino ministrado e agradeceu a acolhida que a EEFE vem dando aos oficiais médicos alunos da Es. S. E.

REINÍCIO DAS AULAS NA E.S.A.

Realizou-se no dia 3 do corrente mês a solenidade de reinício das aulas na Escola de Sargentos das Armas. A cerimônia que contou com a presença de inúmeras altas autoridades militares, bem como grande número de convidados daquela cidade, obedeceu ao seguinte programa: a) formatura da Escola; b) passagem do Estandarte da Escola ao cabo-aluno MAIS CAPAZ da arma de Infantaria; c) alocução do comandante da Escola; d) canção da Es. S. A.; e) desfile da Escola. Seguiram-se a inauguração do retrato do general Durival de Brito e Silva, ex-diretor geral do Ensino, na Sala de Meios da Engenharia; inauguração da Sala Sargento Wolf, no Curso de Infantaria, bem como melhoramentos do alojamento do Esquadrão de Cavalaria. As 16 horas, foi realizado um jôgo de futebol entre os oficiais e um time local, que terminou empatado. No refeitório dos oficiais foi servido um «lunch» aos convidados.

EX-ALUNO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE SÃO PAULO CHAMADO

Deverá comparecer com urgência à Diretoria de Instrução o ex-aluno da Escola Preparatória de São Paulo, José Jorge Maia, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 11 do corrente.

COMANDO DA 5ª R. M.

Foi exonerado do cargo de comandante da 5ª R. M. o general João Valdetaro de Amorim Melo. Para substituí-lo, foi nomeado o general José Daudt Fabrício.

SERVIÇO GEOGRAFICO

Reassumiu o seu cargo de diretor do Serviço Geográfico do Exército o general Nélson Sena Dias, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra, por conclusão de suas férias.

ENTRADA DE REQUERIMENTOS NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

O comandante da Escola de Sargentos das Armas comunica, por nosso intermédio, que termina no dia 30 do corrente o prazo para entrega de requerimentos de candidatos ao curso de Formação daquela Escola. Comunica ainda que estão em vigor as instruções para matrículas no ano próximo passado. Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos nas unidades do Exército.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Convites para o desfile de modas Bangu — Distribuição na Secretaria, diàriamente, depois das 16 horas, e sábado, das 9 às 12 horas.

AVISO — Devendo celebrar-se amanhã, dia 11, a missa de 7º dia em sufrágio da alma do major aviador Rubens Florentino Vaz, o Clube Militar convida aos seus associados para comparecerem a êsse ato de piedade cristã, encarecendo aos militares da ativa apresentarem-se, de preferência, fardados.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Programa de agôsto — Amanhã, quarta-feira, 11 — Tarde dançante.

Dia 14, sábado — Desfile de Modas Bangu. Reserva de mesas no Departamento Recreativo, a partir das 14 horas, diàriamente.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — **Curso de Iniciação Musical** - Acham-se abertas as inscrições para o curso de Iniciação Musical, a cargo da professôra Kleide Ferreira do Amaral Pereira. O referido curso será ministrado às sextas-feiras, das 9 às 10 horas, para crianças de 5 a 10 anos.

Mensalidade: Cr$ 200,00. Taxa inicial: Cr$ 30,00.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR — Aos associados contemplados ou a serem contemplados e que se interessem por uma incorporação à rua Conde de Bonfim, n. 22, queiram procurar João Fortes. Telefones: 32-3929 (à tarde) ou 48-2857.

ALMANAQUE DOS SÓCIOS — Acha-se à venda na Secretaria da C. H. I. do Clube Militar, à Avenida Graça Aranha, 81, 2º andar, sala 204, o Almanaque dos Sócios, em edição atualizada.

O preço do exemplar é de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros), sendo que os pedidos do interior poderão ser feitos contra a remessa do Vale Postal, valor declarado ou cheque, em nome do major Hélio Mafra de Oliveira, adjunto do secretário da C. H. I.

PROMOVIDOS A GENERAL

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo, ao pôsto de general de brigada, o coronel Valdemar Levi Cardoso; ao pôsto de general de divisão, o general de divisão graduado Inácio José Veríssimo e, graduando, no pôsto de general de divisão, o general de brigada Fernando do Nascimento Fernandes Távora.

Casa do Sargento do Brasil

Solicitam-nos:

"O presidente da C. S. B. convida o quadro Social para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 14 do corrente, com início às 15 horas, para eleição dos Conselho Deliberativo e Fiscal."

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

EVANGÉLICOS

Para deputado federal

AGUINALDO COSTA

U D N

Ouvidor, 69 - 3º andar - Sala 33 - Tel.: 23-1089.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferências, por necessidade do serviço

Classificações de oficiais e sargento em unidades da FAB — Aviso da Diretoria de Rotas Aéreas aos aviadores

Por necessidade do serviço, foram transferidos, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para a Diretoria de Aeronáutica Civil, o primeiro tenente aviador Colombo Cristóvão, do Primeiro Grupo de Transporte; para o Quartel General da Terceira Zona, o primeiro tenente aviador Francisco Xavier Silva dos Santos, do Primeiro Grupo de Aviação de Caça; para o Gabinete do ministro, o capitão aviador Ulisses Nogueira dos Santos, desta Diretoria; para a Diretoria do Pessoal, o capitão aviador Cláudio Castelo Branco, da Escola de Oficiais Especialistas e Infantaria de Guarda.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS E SARGENTO

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais e sargento: no Quartel General da Quarta Zona Aérea, o capitão IG Antônio Joaquim Lagoa, por ter sido promovido; na Base Aérea de São Paulo, o segundo tenente IG Joel Boto Nogueira; no Quartel General da Terceira Zona Aérea, o sargento Telmo Bastos.

AVISOS AO AVIADORES

Através do seu aviso n. 149, expedido na tarde de 9-8-1954, a Diretoria de Rotas Aéreas fornece à navegação aérea as seguintes informações: CAMPOS — Rádio-farol prefixo CP, frequência de 375 quilociclos, horário de funcionamento contínuo; estação de comunicações Rádio Campos, frequência de 375 quilociclos (através do Rádio-farol) operando com horário diurno.

FLORIANÓPOLIS — Tôrre de contrôle, frequência de 335 quilociclos inoperante.

PELOTAS — Pista cincoivinte e três praticável.

PETROLINA — Rádio Petrolina, frequência de 4220 quilociclos, restabelecida.

S. JOSÉ DOS CAMPOS — Rádio São José, frequência de 350 quilociclos, através do Rádio-farol, em funcionamento experimental.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º — Sala 22
Telefone: 42-8268

PARA VEREADOR — P. S. B.
DR. HERMINIO LINHARES
Cédulas (Cons.: R. Maria Freitas, 73 - Madureira
(P. S. B.: Av. Rio Branco, 173 - 1º andar

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Laboratório de Análises
DR. CARLETTI
Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, escarro, fezes. Tubagem. Cultura. — Rua Alcino Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas 501-502. Telefone: 32-3427.

JUROS DE 8,04% AO ANO
Pagos mensalmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói
HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs., sem interrupção.
Aos sábados: 8:15 às 11:00 hs.

Restaure as energias comendo diàriamente
CORN FLAKES

DENTADURA IMEDIATA
CIRURGIA — PRÓTESE DE PRECISÃO
DR. ARMANDO LENGA
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOB. — TEL.: 28-4012.
Em frente ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

COSTUREIRA!
Artigos das melhores marcas estrangeiras
CASEADORES AMERICANOS .... Cr$ 1.250,00
TESOURAS "ZIG-ZAG" 23 cm 380,00
CAIXA DE BOBINA 100,00
CHAPAS DE AGULHA 50,00
AGULHAS SORTIDAS (Pacote de 10) 30,00
CARRETILHAS CROMADAS (Pacote 10) 30,00
Diretamente ou pelo Reembôlso Postal
Rua México, 98 - 10.º and.
Sala 1.013 - Tel. 52-6859

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORÁRIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

o consórcio
REAL
AEROVIAS BRASIL
tem a satisfação de apresentar seu novo avião
Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 (o maior bombardeiro do mundo), dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota (atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4), de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros
★ Cabine pressurizada
★ 450 quilômetros por hora
★ Ar condicionado
★ Hélices de passo reversível
★ Rodas duplas no trem de pouso

VOE PELA REAL

Policiais civis e militares no encalço dos criminosos

Várias Ocorrências

Quatro homicídios no domingo

Com cinco tiros, a doméstica matou o companheiro, após convidá-lo para um passeio no Alto da Boa Vista

Três outros crimes na Ponte de Cascadura, no mórro da Catacumba e no morro de São João

Domingo, à tarde, ocorreu um homicídio no Alto da Boa Vista. Uma jovem, depois de discutir com o namorado desfechou-lhe cinco tiros, matando-o. Em seguida, tomou um bonde e foi à delegacia do 17º distrito, onde narrou o fato ao comissário de dia.

Crêusa Sales da Silva, êste o nome da criminosa, empregada de uma família residente no Pôsto 6, conhecera, há tempos o barbeiro Albino Figueiredo, morador na rua Conde de Bonfim, 1.271, indo viver em sua companhia. Ultimamente, começou a notar que o companheiro não lhe era fiel e passou a ameaçá-lo de morte. Domingo, apanhou um revólver que estava na residência dos patrões e convidou Albino para um passeio no Alto da Boa Vista.

Chegando a uma praça existente naquele bairro, Crêusa discutiu com o companheiro e, dizendo que ia matá-lo, apontou-lhe a arma. Albino deu uma gargalhada e virou-lhe as costas. Foi então que a jovem lhe desfechou três tiros, prostrando-o por terra. Percebendo que o companheiro ainda vivia, deu-lhe mais dois tiros, matando-o.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NA PONTE DE CASCADURA

No Hospital Carlos Chagas, foi internado o operário Domício Lôbo de Sousa, de 22 anos, solteiro, morador na rua Maria José, 160, apresentando ferimento penetrante na região abdominal, produzido por faca.

Pouco depois de haver sido medicado, Domício faleceu, sem declarar quem o havia agredido. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

As autoridades do 24º distrito policial, cientes do ocorrido, entraram em diligências, logrando apurar que Domício fôra ferido a faca na ponte de Cascadura. Foram tomadas providências para a captura do criminoso.

NO MORRO DA CATACUMBA

O malandro Darci Vasconcelos, vulgo «Dadá», abateu a tiros, no morro da Catacumba, o garagista Moisés do Nascimento, solteiro, de 26 anos, residente num barracão s.n. do morro citado.

Os dois homens eram antigos desafetos e se votavam ódio mortal. Ao se defrontarem, domingo, «Dadá» sacou do revólver e alvejou Moisés com vários tiros. Êste, mesmo ferido, conseguiu puxar da arma que trazia e fêz fogo contra o antagonista, ferindo-o na perna.

O garagista morreu no local poucos minutos depois e o criminoso foi procurar socorros no Hospital Miguel Couto. O investigador ali de serviço, entretanto, desconfiou de sua história e telefonou para o distrito, ficando, então, apurada tôda a verdade.

O cadáver da vítima foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo o criminoso autuado na forma da lei.

APÓS CERRADO TIROTEIO

No morro de São João, foi encontrado morto o conhecido desordeiro Ascelnir Gomes de Azevedo, de 25 anos, solteiro, vulgo «Sorriso». O cadáver apresentava o crânio esfacelado. Cientificado do fato, o comissário de serviço na delegacia do 19º Distrito Policial fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Medico Legal, apurando que «Sorriso» fôra morto após cerrado tiroteio que mantivera com outros elementos do mesmo bando de malfeitores de que fazia parte e com os quais desaviera. A referida autoridade tomou providências no sentido de identificar tais elementos e capturá-los.

Passaporte para a fuga com o beneplácito do I. F. P.

Insistentes rumores correram, ontem, sôbre a fuga de um dos pistoleiros para o exterior. Munido de passaporte fornecido pelas nossas autoridades, teria o matador alcançado país distante para tanto munido de documentação legal.

Houve mesmo quem atribuísse ao próprio Catete, facilidades para a concessão do passaporte, em vista da ordem que expedira ao Itamarati, versando sôbre o fornecimento do documento, sem obediência a todos os trâmites legais, até quinta-feira última, dia cuja madrugada foi assinalada pelo trágico acontecimento. O Itamarati, entretanto — foi o que nos informaram — não expediu quaisquer passaportes a pessoas ligadas direta ou indiretamente ao Catete.

Isso não impediria, porém, que o criminoso alcançasse o exterior devidamente legalizado. Bastava que o Instituto Félix Pacheco, que está também em condições de cumprir aquele requisito, mudasse a identidade do homem para que pudesse êle, sossegado, empreender a fuga para o exterior sem que ninguém lhe embargasse os passos.

Como os tempos mudaram, os escândalos e os descalabros se sucedem, tudo é possível no Brasil de hoje.

Condenado a 15 anos de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Antônio Faustino Nascimento, para julgamento de José Pais Silva, processado como autor de crime de homicídio.

Segundo a denúncia, o acusado, no dia 19 de agôsto de 1951, cêrca das 20 horas, em frente ao prédio número 60 da rua Projetada, agrediu a faca, por vingança e de surprêsa, seu desafeto, Geraldo de Oliveira, matando-o.

Funcionou na acusação o promotor Átila de Sá Peixoto, e a defesa estêve a cargo do advogado Paulo Jaques, que sustentou a tese de legítima defesa.

O réu foi condenado a 13 anos de reclusão e mais dois anos como medida de segurança.

Marinheiros expulsos do serviço da Armada

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Marinha, assinou sábado aviso expulsando do serviço da Armada, nos têrmos do artigo 91, do Estatuto dos Militares, os marinheiros Moacir da Silva, Saturnino Rodrigues de Santana, Raimundo Sousa da Silva, Dourival Pereira e Enoré de Azevedo Lopes, por terem cometido crime previsto no art. 281, do Código Penal, que atenta contra a honra e o pundonor militar e torna seus autores prejudiciais à ordem pública e à disciplina.

Assaltado o açougue pelo bando de «Mineirinho»

Ontem, o facínora «Mineirinho» e seu bando assaltaram o açougue situado na estrada Marechal Rangel, 682, em Madureira, e, sob ameaças, obrigaram o proprietário do estabelecimento, Amadeu Soares Pinto, a lhes entregar todo o dinheiro que havia no cofre.

Levaram os assaltantes a importância de 42 600 cruzeiros e fugiram no «taxi» de chapa 5-90-02, que fôra por êles furtado na estrada Conselheiro Galvão.

Atropelado, faleceu no hospital

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Regente Feijó, o lavrador Júlio Pereira de Sousa, de 59 anos, casado, morador na rua Piaí, 22, em Guaratiba, foi atropelado por um automóvel, sofrendo graves ferimentos. Internado no Hospital de Pronto Socorro, horas depois faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Máquina Remington perdida

Pede-se ao motorista que conduziu, na tarde de domingo, a família residente à R. Marquês de Abrantes, 191, apto. 102, até a praça Mauá (Rodoviário), o especial obséquio de devolver uma máquina de escrever portátil, esquecida no interior do carro. Tratar na citada residência, ou pelo telefone 43-8165, com o Sr. Joel Rezende — Gratifica-se.

MEIAS NYLON PARA HOMEM
SOQUETE Nylon Cr$ 40,00
NYLON Tôda Derby Cr$ 60,00
ESPUMA de Nylon Cr$ 75,00.
CASA HERMAN
Rua Santana, 227

Calos...
DEDOS DOLORIDOS!
ALÍVIO ULTRA RÁPIDO!
3 VEZES MELHOR!
Os Zino-Pads Dr Scholl são três vezes melhor, porque: (1) Aliviam a dôr num instante... (2) Impedem o desenvolvimento dos calos... (3) Removem calos pelo meio mais rápido que a medicina conhece! Não há outro método que consiga tão bons resultados. Adquira hoje os Zino-pads Dr. Scholl.
À venda nas Drogarias e Farmácias
Zino-pads Dr Scholl

DESASTRE E MORTE EM MAGÉ

Chocaram-se violentamente dois caminhões na estrada do Contoso — Quarenta e duas vítimas

Um dos veículos transportava operários — O outro, procedente do Rio, estava carregado de areia

Grave desastre verificou-se, na manhã de ontem, na estrada do Contoso, em Magé. O caminhão do Distrito Federal, de chapa 61-19-35, carregado de areia, colidiu com um outro, de chapa RJ-3-34-60, que conduzia trabalhadores de uma indústria em Salambatiba.

Em consequência, perdeu a vida um desconhecido e ficaram feridos: Avelino Gomes da Silva, Mário Peçanha da Silva, Júlio Press, Gentil Campos, Juvenal Justino da Silva, Laerte Silva, Valmir Alves Cabral, Alberto da Silva, Geraldo Tomás, Benedito Pires, Joaquim Batista, Aurelino Francisco de Sousa, Felipe Canjão, João Cordeiro, Altair Costa, José Nonato, Cipriano Rodrigues Pena Filho, Eduardo Pereira, Vâlter Alves Cabral, Avelino da Costa Ribeiro, Demétrio Pereira Neto, Alcides Campos, José Machado, José da Silva, Juvenal de Oliveira, Francisco Rodrigues, Aurival Santos e Manuel Pereira, todos com ferimentos leves, os quais foram internados no hospital da localidade. No Hospital Antônio Pedro: Honório Onofre, Romulado de Oliveira Tôrres, Lube Alcino dos Santos, Valdemar Pinto, Nicodemus Pinto de Moura, Durvalino Pedro da Silva, João Tomás, Jorge Gonçalves, Sebastião Paulo da Silva, Antônio da Silva Lima, Darcilio Antônio Rodrigues e Manuel Pinto. Dois outros feridos, em estado de coma, para ali também foram transportados. Seus nomes ainda não foram apurados.

As autoridades policiais de Magé, cientes da ocorrência, providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério e entraram em diligências para identificar os motoristas culpados.

CONTINUARÁ NO DEPÓSITO DE PRESOS O AUTOR DO CRIME DO CADILLAC

Indeferiu o juiz o pedido de Sílvio Coelho, solicitando prisão especial — Chegou à Justiça o rumoroso processo — Em seu relatório, observa o delegado ter sido elaborada cinicamente pelo criminoso a versão da legítima defesa

Foi remetido, ontem, à Justiça, definitivamente, o processo instaurado contra Sílvio Coelho que, no dia 16 de julho do corrente ano, assassinou traiçoeiramente o milionário André Jules Cateysson, presidente da Predial Corcovado.

Em seu relatório, o delegado do 3º D.P., sr. Gilberto Paiva Lacerda, diz ter sido «a versão de legítima defesa, elaborada cinicamente pelo assassino, pois outro não é o têrmo». Segundo, ainda, a autoridade policial, a alegada versão de legítima defesa não encontra apoio na prova dos autos, estando evidenciada a intenção de Sílvio de matar Cateysson e a premeditação do crime. E finalizou enquadrando Sílvio Coelho como incurso nas penas do art. 121, § 2º, inciso IV, do Código Penal, que dispõe sôbre o crime de homicídio com a agravante da traição.

O volumoso processo será encaminhado agora ao promotor para oferecimento da denúncia.

NEGADO O PEDIDO DE PRISÃO ESPECIAL

O juiz da Primeira Vara Criminal, sr. Luís Carlos da Costa Carvalho, indeferiu o pedido formulado por Sílvio Coelho, em que solicita o direito de prisão especial, sob a alegação de que exerce atividades jornalísticas. Fundamentando o seu despacho, esclareceu o magistrado carecer o pedido de amparo legal. O criminoso, assim, continuará recolhido no depósitos de presos da Delegacia de Vigilância.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até julho	292
AGOSTO 1	0
AGOSTO 2	2
AGOSTO 3	0
AGOSTO 4	1
AGOSTO 5	1
AGOSTO 6	0
AGOSTO 7	0
AGOSTO 8	
AGOSTO 9	
AGOSTO 10	
AGOSTO 11	
AGOSTO 12	
AGOSTO 13	
AGOSTO 14	
AGOSTO 15	
AGOSTO 16	
AGOSTO 17	
AGOSTO 18	
AGOSTO 19	
AGOSTO 20	
AGOSTO 21	
AGOSTO 22	
AGOSTO 23	
AGOSTO 24	
AGOSTO 25	
AGOSTO 26	
AGOSTO 27	
AGOSTO 28	
AGOSTO 29	
AGOSTO 30	
AGOSTO 31	

Oficial na iminência de ser considerado desertor

O comandante do 2º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, em edital distribuído à imprensa, comunica que o capitão Elifas Monteiro Martins, oficial daquela unidade, ausentou-se do quartel desde o dia 3 do corrente, não mais regressando. Com o documento em causa, o oficial em questão é convidado a apresentar-se ao seu batalhão, sob pena de deserção, crime capitulado no Código Penal.

Documentos encontrados

Conforme nos comunicou o encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se à disposição dos seus legítimos donos, naquele Serviço, na rua Evaristo da Veiga, 78, uma carteira Nacional de Habilitação n. 55.126, fornecida pela Inspetoria Geral do Tráfego Público do Estado do Rio de Janeiro; uma dita n. 1816869, fornecida pelo I.A.P.E.T.C. e um cartão de contribuições do mesmo Instituto, pertencentes a Moisés de Sousa; e um certificado de reservista de 1ª categoria, número 488.126, fornecido pelo 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, ao cidadão Álvaro Lopes, encontrados na via pública por elementos da referida Corporação.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2978

Rotina Policial

Desastres

Domingo, na praça Cristiano Otoni, esquina da rua Senador Pompeu, o ônibus da linha "130 — Triagem-Leme", que corria em excessiva velocidade, perdeu a direção e atropelou três transeuntes, derrubou dois carros de ambulante e foi, finalmente, chocar-se com um poste de iluminação, derrubando a rêde elétrica. As vítimas foram: Leôncio José Ferreira, de residência ignorada, que sofreu fratura exposta do crânio e da coxa esquerda; Manuel José de Sousa, português, de 60 anos, morador na rua Joviano, 200, em Madureira, com fratura do crânio, e Angelina Coelho, casada, de 40 anos, com fratura de ambas as pernas, fratura exposta do braço direito e suspeita de fratura de crânio. Todos ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque. A polícia da jurisdição tomou as providências que o caso exigia estando em diligências para prender o motorista culpado.

— Na tarde de domingo, o caminhão de chapa 6-26-07, que trafegava pela estação de Bangu ao atravessar a ponte ali existente, chocou-se com um poste. Do desastre resultou saírem feridos: Elias Antônio do Carmo, de 15 anos, operário, morador na estrada do Engenho, 8; Genaro Américo, solteiro, operário, de 27 anos, morador na estrada do Engenho, 85, e Otávio Borges de Assis, de 33 anos, casado, morador na mesma estrada, 501. O primeiro sofreu fratura da perna esquerda e os outros dois escoriações generalizadas, sendo socorridos no Hospital Rocha Faria. O motorista culpado evadiu-se, tendo as autoridades do 27º distrito policial registrado a ocorrência.

— Na avenida Presidente Vargas, em frente ao nº 2 617, o caminhão nº 6-20-47, dirigido por Benjamim Correia da Cunha, desgovernou-se e chocou-se com um poste, ficando ferido o motorista Manuel Gomes Brandão, de 50 anos, português, casado, morador na rua Barão de Guaratiba, 17, e que viajava no referido caminhão. Tendo sofrido fratura da perna direita, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital do IAPTEC.

Atropelamento

Anailton, de 13 anos, filho de Djalma Francisco de Sousa, residente na estrada do Camori, 950, foi atropelado pelo caminhão 6-86-53, dirigido por Roberto Alexandrino de Melo. Com fratura da bacia foi internado no Hospital Carlos Chagas. O motorista fugiu.

Acidente

Francisco da Silva Coelho Júnior, de 61 anos, casado, funcionário da Prefeitura, morador na rua Alfredo Pujol, 8, em S. Cristóvão, caiu de um bonde da linha 34, na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Camerino. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Vítimas de agressões, foram socorridos no Pôsto Central de Assistência: Nilton Gomes de Morais, residente na rua Guilhermina, 401, Sinval Saldanha, morador na rua Sete de Setembro, 116, e Joremar Batista Xavier, residente no morro da Coroa.

— Valdemar Gomes da Silva, solteiro, de 28 anos, morador na rua Zizi, 103, em Lins Vasconcelos, fêz uma despesa no botequim da rua Cabuçu, 142, e, bastante embriagado, tentou sair sem pagar. O dono do bar, Raimundo Fernandes, solteiro, de 24 anos e interpelou e Valdemar, após rápida troca de insultos, sacou da faca e investiu contra o comerciante ferindo-o na mão direita. Êste, por seu turno, apanhou um revólver e prostou o antagonista ao solo, com um tiro no tórax, à altura do coração. Valdemar, gravemente ferido, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o comerciante prêso quando se medicava na Assistência do Méier e conduzido à delegacia do 23º distrito.

Suicídio

Antônia Teixeira, moradora no quilômetro 22 da estrada Barão de Guaratiba, suicidou-se em sua residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Denunciado pelo motorista, como um dos autores do crime da rua Toneleros, o investigador da Guarda Pessoal do presidente da República, Climério Eurides Almeida — Foragido o criminoso, cujos cúmplices já foram também identificados por oficiais da Aeronáutica

Confirma-se que os pistoleiros são capangas do sr. Lutero Vargas — De calibres diferentes os revólveres disparados contra a residência do jornalista Carlos Lacerda — Nota oficial da Chefatura de Polícia resumindo os acontecimentos

APÓS RIGOROSO e sistemático interrogatório a que foi submetido — durante quase trinta horas, em diferentes circunstâncias e oportunidades — desde a madrugada de quinta-feira passada, o motorista Nélson Raimundo de Sousa, vencido naturalmente pela fadiga e graças à argúcia da polícia militar, abriu novas e sensacionais perspectivas, rompendo de uma vez para sempre o tenebroso mistério em tôrno do revoltante crime da rua Toneleros. Isso ocorreu às primeiras horas de sábado último, quando na presença das autoridades processantes, no quartel do Corpo Motomecanizado da Polícia Militar, aquêle profissional do volante resolveu, finalmente, contar tôda a verdade, declarando o nome de um dos assassinos que êle conduzira em seu veículo ao local do crime, na fatídica madrugada do dia 5.

Climério Eurides de Almeida, o pistoleiro identificado

ALTAS PERSONALIDADES ASSISTIRAM AO DEPOIMENTO

Com as declarações definitivas do «chauffeur», na madrugada de sábado, o crime já está praticamente elucidado. A essa altura, cientificados dos resultados já alcançados pelas autoridades responsáveis pelo inquérito policial, compareceram ao quartel da avenida Salvador de Sá o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça; depois, o chefe de polícia, e o general Juarez Távora, e não demorou muito que ali estivessem presentes o brigadeiro Eduardo Gomes e demais figuras da Aeronáutica.

Perante essas autoridades e pressionado pelo hábil interrogatório, Nélson Raimundo de Sousa relatou em pormenores como fôra empreitado para conduzir os pistoleiros para as imediações da residência do jornalista Carlos Lacerda, a fim de concretizar o plano sinistro de que estavam incumbidos.

GRANDE EXPECTATIVA

As declarações do depoente, à medida que iam sendo tomadas por têrmo, causavam aos circunstantes grandes emoções. Momento de indescritível sensação foi quando Nélson Raimundo declinou o nome do indivíduo que o contratara para o sinistro «serviço».

Eram mais de 4 horas da madrugada, quando êle fêz a sensacional revelação. Tratava-se de elemento da guarda pessoal do presidente da República. De posse do nome de um dos matadores do major Rubens Vaz, sustou-se o interrogatório, que só veio a prosseguir na manhã de ontem. No mesmo instante em que foi dado a conhecer o nome de um dos criminosos, denunciado pelo motorista, turmas de detetives imediatamente se espalharam pela cidade para capturar o acusado.

Espera-se, assim, que dentro de poucas horas venham a ser elucidados todos os meandros do covarde atentado, assim como os nomes dos autores materiais do crime e seus respectivos mandantes. A êsse respeito, aliás, o comissário Bruno Fabrizzi, substituto do delegado Jorge Pastor, em palestra com os repórteres, adiantou que o nome do mandante já era do conhecimento da Polícia.

OFICIAIS DA AERONÁUTICA EM AÇÃO

Tão logo os policiais entraram em ação para capturar o criminoso, denunciado pelo motorista, oficiais da Aeronáutica, com o objetivo de auxiliar as diligências, se movimentaram no mesmo sentido, acompanhando os detetives em sua «Blitz», em busca do sicário.

ASSASSINOS EM FUGA

Não resta dúvida de que houve mais de um criminoso para eliminar o jornalista Carlos Lacerda. As testemunhas, até o momento ouvidas, são unânimes em declarar que, após a saraivada de tiros, eram pelo menos duas ou mais pessoas em fuga. O advogado Lacerda Tinoco, em seu depoimento, declarou que ouviu um assobio partido de um dêles, o que supõe ter sido senha usada pelos sicários.

DETETIVES PELOS ESTADOS

Sob a chefia do delegado de Vigilância e Capturas, sr. Hermes Machado, desde sábado passado, uma caravana, composta de elementos da Aeronáutica e da Polícia, fazia diligências por vários pontos da cidade. Enquanto isto acontecia, um grupo de detetives e também de oficiais da Aeronáutica deixavam ontem o Rio, rumo a São Paulo.

EIS O ELEMENTO DA GUARDA

Momentos depois, conseguimos saber o nome do indivíduo denunciado por Nélson Raimundo de Sousa como um dos criminosos. Trata-se de Climério Euripedes de Almeida, investigador e um dos componentes da Guarda Pessoal do presidente da República. «Gaúcho», é seu vulgo, era o guarda-costa do sr. Lutero Vargas, e que ao lado do qual foi visto pelo jornalista Carlos Lacerda, há dias, no Fôro Criminal, e também na esquina da rua Toneleros com Hilário Gouveia, na madrugada do crime, como se estivesse conversando com outro indivíduo.

LOCALIZADA A RESIDENCIA DO GUARDA-COSTAS

Após grandes esforços, a polícia conseguiu localizar a residência do guarda-costas do sr. Lutero Vargas, na rua da Abolição. Ali foi encontrado um número de um vespertino em que se lia o seu nome e se adiantava que êle seria um dos criminosos. Soube-se também que Climério deixara o Rio, a rumo de uma fazenda no interior do Estado do Rio, para onde seguiram agentes da polícia.

DESERTOR DO EXÉRCITO

Climério é investigador n. 763 do Departamento Federal de Segurança Pública. Natural de Cruz Alta, ali servia no 8º Regimento de Infantaria, desertando das fileiras militares logo depois. Veio para o Rio em 1945 e mesmo sem o certificado militar conseguiu ingressar na Polícia Civil, sendo pôsto, pouco tempo depois, à disposição da Presidência da República, onde servia recentemente, lotado como elemento do serviço de segurança do chefe da Nação. Segundo declarações de elementos do Catete, Climério ultimamente não comparecia ali para o serviço de rotina.

CAPANGA DE LUTERO VARGAS

O pistoleiro assassino é elemento ligado ao deputado Lutero Vargas. Quando da audiência no Forum Criminal, no processo movido contra o jornalista Carlos Lacerda, Lutero compareceu, fazendo-se acompanhar de vários "capangas", entre os quais o investigador assassino.

VIVO E NÃO MORTO

Fontes ligadas ao Catete já dizem que Climério dificilmente se deixará apanhar vivo. Preferiria o suicídio a entregar-se. E' um modo sutil de insinuação. Morto, talvez o caso caminhe para o esquecimento com a morte de um dos assassinos, pois não poderia ser apontado o mandante. Vivo se constitui perigo para aquêle que o empreitou para matar o oficial aviador e atentar contra a vida de Carlos Lacerda. Acontece, entretanto, que a Aeronáutica deseja apanhá-lo vivo. Será um meio de preservar a liberdade da pessoa humana, agora tão ameaçada pelos pistoleiros a sôldo de famigerados políticos.

FECHADA A CASA DO PISTOLEIRO

A reportagem do «Diário de Notícias», tão pronto soube da residência do investigador Climério, na rua Visconde de Tocantins, n. 40, para ali rumou. Embora insistíssemos batendo, ninguém nos atendeu. Vizinhos mesmo, interpelados a respeito, informaram-nos que a família saíra. Moram ali, Climério, a espôsa e três filhos. A residência parece confortável, mesmo principesca para um modesto investigador. E' de construção moderna, possui ampla varanda de frente, sendo revestida externamente de pó de pedra.

DISPAROS DE DOIS REVÓLVERES DE CALIBRES DIFERENTES

Segundo apurou a nossa reportagem, os técnicos do Gabinete de Exames Periciais que procederam ao exame do local do atentado da rua Toneleros chegaram à conclusão de que foram dois pelo menos os revólveres disparados em direção à casa do jornalista Carlos Lacerda.

Encontraram os peritos ali projeteis de revólver calibre 45 e também uma cápsula de cartucho 45 para pistola automática.

Nestas condições, fica provado o comparecimento e atuação efetivas no local de dois pistoleiros pelo menos.

EXAMES DE CONFRONTO DE IMPRESSÕES DIGITAIS

Na tarde de ontem, deram entrada no Gabinete de Exames Periciais as individuais dactiloscópicas do pistoleiro Climério Eurides de Almeida, as quais foram, imediatamente, encaminhadas pelo diretor Carlos Éboli à Secção de Papiloscopia, a fim de serem confrontadas com os fragmentos de impressões digitais encontrados no carro do motorista Nélson Raimundo de Sousa.

Os trabalhos dos papiloscopistas do G. E. P. foi, ontem mesmo, iniciado, entrando pela madrugada. Espera-se a qualquer momento que a Polícia Técnica confirme o depoimento do motorista, revelando a presença do pistoleiro em seu automóvel.

SERIA FREDERICO UM DOS PISTOLEIROS

Nos meios policiais correu ontem a notícia de que já estava prêso o policial especial Frederico de tal, chefe de grupo daquela corporação, atualmente elemento da Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas. Ultimamente Frederico vivia muito ao lado do sr. Lutero Vargas. Em tôdas as reuniões das quais participou aquêle deputado, sempre estêve presente o citado policial, exibindo-se ostensivamente como o «guarda-costas» do filho do presidente. Ainda nas últimas audiências no Forum Criminal, Frederico foi visto abrindo caminho para a passagem do parlamentar.

CAPANGA DE LUTERO

O atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, e o consequente assassinato do major da Aeronáutica Rubem Vaz, vem tendo ampla repercussão especialmente nos círculos forenses desta capital, onde a ação da Polícia é objeto de constantes e desairosos comentários.

A publicação do retrato de um dos culpados, feita ontem pelos vespertinos, permitiu seu fácil reconhecimento pelos elementos da guarda judiciária, advogados, serventuários e repórteres forenses, que não tiveram dificuldade em identificar Climério Eurides de Almeida como um dos acompanhantes de Lutero Vargas na audiência de conciliação realizada na Décima-Quarta Vara Criminal, em virtude da queixa-crime ajuizada pelo deputado contra o jornalista Carlos Lacerda.

Tivemos também o ensejo de ouvir na tarde de ontem, nas proximidades do fôro criminal, e a propósito da divulgação da fotografia de um dos criminosos, o seguinte e breve diálogo entre o advogado Amauri Lacerda, e um outro causídico, cujo nome preferimos omitir, mas que em tempos idos foi defensor de Climério:

— Foi teu cliente?

— Duas vêzes...

— Onde estará?

— De onde talvez não volte...

A NOTA OFICIAL

Cêrca das 2h40m de ontem, o gabinete do chefe de Polícia distribuía aos jornalistas credenciados no DFSP, a seguinte nota a propósito das diligências realizadas:

«Desde o momento em que tomou conhecimento do lamentável episódio da madrugada do dia 5 último, empenhou-se o Departamento Federal de Segurança Pública na elucidação do fato criminoso, iniciando diligências para prender os responsáveis pela dolorosa ocorrência em que perdeu a vida um dos mais ilustres oficiais da Aeronáutica — o major Rubens Florentino Vaz — e foi ferido o jornalista Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna da Imprensa».

O 2º distrito policial, desde logo, convocou as suas equipes de trabalho, ao mesmo tempo que solicitava colaboração da Seção de Investigação Criminal da Divisão de Polícia Técnica.

Sabido o número do veículo que conduzira, pelos menos um dos participantes do atentado, foram prevenidas as barreiras e advertidos os carros da Rádiopatrulha.

Conseguiu-se, em seguida, embora não estivesse registrado no veículo, obter a identidade do motorista, o que foi feito em duas horas. Chamava-se êle Nélson Raimundo de Sousa.

A êsse tempo, já as autoridades do Departamento tinham comparecido ao Hospital Miguel Couto, onde o delegado Pastor entrou em contacto com o sobrevivente do atentado, a fim de saber, de modo resumido, como o mesmo ocorrera.

Aproximadamente às 3 horas da madrugada, o motorista se apresentava no 4º distrito policial, de onde foi encaminhado ao 2º e submetido aos primeiros interrogatórios, que se prolongaram por várias horas.

As suas primeiras declarações não eram convincentes, embora não revelassem contradições. Dois pontos importantes revelou êle, desde logo: que seria capaz de reconhecer a pessoa que conduzira em seu carro e que ouvira, ao passar pela esquina das avenidas Calógeras e Beira-Mar, um ruído estranho, que poderia ser o de um objeto atirado, por seu passageiro, ao solo.

Dispunha já a polícia da informação de um aeroviário, que teria visto uma arma ser atirada ao solo, naquelas imediações. O motorista foi, então, levado ao Aeroporto, onde, ao mesmo tempo que observava os passageiros que embarcavam, a fim de verificar se entre êles estava o indivíduo que conduzira, era interrogado o aeroviário, que não só confirmou a informação como esclareceu ter sido a arma apanhada por uma pessoa, de côr preta, mal trajada e descalça.

Ao amanhecer do dia 5 já havia a polícia obtido os seguintes resultados: identificação de várias testemunhas de vista; identificação do motorista e do proprietário do automóvel; apresentação do motorista; necropsia em vias de conclusão; exame pericial feito no local e no automóvel, realizado no Gabinete de Exames Periciais; tentativa de reconhecimento e prisão do assassino, no Aeroporto Santos Dumont; depoimento da pessoa que vira a arma ser atirada na rua e início da diligência para encontro da mesma e levantamento da ficha da pregressa do motorista.

Todos os indivíduos, feridos à bala, que deram entrada nos hospitais, aquela madrugada, foram cuidadosamente interrogados, sendo também tomadas outras providências de rotina.

O jornalista Carlos Lacerda, posteriormente foi ouvido em sua residência, pelo delegado do 2º Distrito, já então em presença do coronel da Aeronáutica João Adil de Oliveira e do promotor, dr. João Cordeiro Guerra, designados, respectivamente, pelo ministro da Aeronáutica e pelo procurador Geral do Distrito Federal, para acompanharem o inquérito, prestando minuciosas declarações sôbre o ocorrido.

O motorista Nelson Raimundo de Sousa continuava a ser interrogado e, cada vez mais, notava-se que o mesmo faltava à verdade. Mostrava-se êle, ademais, atemorizado, e pleiteava sua transferência para outro local, mais seguro e com melhores acomodações o que ocorreu, sexta-feira, por determinação do Chefe de Polícia, quando foi levado para a Polícia Militar.

Naquela corporação, na Companhia de Metralhadoras Motorizada, foi êle ouvido pelo coronel Adil, mantendo as suas declarações anteriores até que [illegible]bado pelo capitão João Ferreira Neves na Polícia Militar, com a aquiescência do Delegado Pastor, do qual êle fôra colega em curso realizado na Escola de Polícia, resolveu falar.

Modificou, êle, então, pela primeira vez, as declarações que até então fazia, pois declarou que levara ao local do crime duas pessoas, uma das quais conhecia e era o investigador Climério Eurides de Almeida, embora não fôsse êste a pessoa que reconduzira à cidade, após o atentado.

Posteriormente, foram essas informações confirmadas pelo motorista, já então em presença do Delegado do 2º Distrito, do coronel Adil e do dr. Cordeiro Guerra, além de outras pessoas.

Informados, ali compareceram, também, os excelentíssimos senhores ministros da Aeronáutica e da Justiça, além do chefe de Polícia, tendo os dois primeiros decidido dirigir-se ao Palácio do Catete, onde os aguardava o general Caiado de Castro.

Após tomar conhecimento do assunto e reiterar o interêsse que tinha na solução do caso o excelentíssimo senhor presidente da República, tomou, êle, as providências necessárias para a exata identificação do indiciado fornecendo a ficha do mesmo, esclarecendo-se, então, estar o investigador à disposição do Palácio Presidencial, onde realizava exclusivamente serviços de observação externa.

Por solicitação do delegado do 2º Distrito Policial e determinação do chefe de Polícia, foi o delegado especializado de Vigilância, dr. Hermes Machado, encarregado da captura do indiciado, tendo se realizado várias diligências, com a cooperação de oficiais da Aeronáutica, indicados pelo coronel Adil, as quais prosseguem até o presente momento.

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-9346. Bonde Paula Matos

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

AFASTAMENTO DO SR. GETÚLIO VARGAS DO GOVÊRNO

(Conclusão da 3.ª página)

tropa de seleção, quer do ponto de vista físico, quer do ponto de vista moral é disciplinar. Se o presidente da República dispõe de vários corpos de tropa regulares, por que tem aquilo que nós sabemos um troço de capangas, para usar da expressão popular, recrutados no rebotalho do crime, nas baixas camadas sociais do Brasil, homens sem nenhuma disciplina, sem nenhum regulamento, para os quais não existe qualquer fonte honesta de remuneração, pois ao que eu saiba, não foi inscrito no Orçamento, a menos que nos mostre a graciosa representante de São Paulo, dispositivo pelo qual, o presidente da República possa pagar a essa guarda pessoal, — aquêles que cercam sua pessoa e que dão o mais triste aspecto em sua passagem pelas ruas.

O SR. MAURICIO JOPPERT — Queria lembrar a v. exa. que o marechal Dutra declarou fora da lei o Partido Comunista e fechou o jôgo. No entanto, andava sòzinho, não tinha um soldado, um ordenança acompanhando-o. Ainda me recordo, um dia, que, chegando mais cêdo a uma solenidade de casamento, encontrei o marechal Dutra sòzinho. S. exa. já lá se achava, e ficamos longo tempo a conversar.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Certo. O reparo do nobre representante do Distrito Federal é perfeito. Recordo eu também, e digo-o, sem favor ao marechal Dutra, com quem não tive ligação de espécie alguma...

O SR. MAURICIO JOPPERT — Nem eu.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ... a não ser aquela decorrente do acôrdo interpartidário, tê-lo visto numa exposição de pintura ou de desenho na ABI; a subir o elevador só, também o observei no automóvel, com o seu chofer apenas. Algumas vêzes o encontrei em coquetéis de amigos comuns, e s. exa. saltava do carro sem sequer seu ajudante de ordens. Quando cheguei à Argentina e vi o aparato de proteção pessoal ao chefe daquele país, o atual ainda, confesso que pude contemplar o sr. Eurico Dutra a uma luz mais favorável e compreendi que havia ainda, no Brasil daquele tempo, alguma coisa de que nos podíamos orgulhar.

O DIREITO A CAPANGAS

Sr. presidente, prossigo no meu discurso, no qual pretendia fazer a análise dos fatos e do momento. Creio que a nobre representante de S. Paulo me pediu um aparte.

A SRA. IVETE VARGAS — Exatamente.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Com prazer.

A SRA. IVETE VARGAS — V. exa. critica acerbamente o fato de o sr. presidente da República andar acompanhado por elementos que v. exa. chama de capangas. Entretanto digo a v. exa. que não é apenas o presidente da República que anda acompanhado para a sua defesa pessoal. Elementos os mais variados, inclusive correligionários e pessoas ligadas a v. exa. também andam. E' um direito que cada um tem. Quanto ao fato à verba a que v. exa. alude, qualquer govêrno pode permitir-se requisitar funcionários para o seu serviço e os elementos da guarda presidencial são funcionários da Polícia, requisitados para a guarda pessoal do sr. presidente da República.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Decomponhamos, nos seus elementos, o longo aparte com que me mimoseou a ilustre representante de São Paulo. Diz s. exa. que andar acompanhado de capangas no Brasil não é atitude em que se revele apenas o sr. presidente da República...

A SRA. IVETE VARGAS — V. exa. é que usou o têrmo capanga.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ... e que outras pessoas o fazem, inclusive pessoas ligadas a mim. Gostaria que a nobre deputada apontasse quais são os membros da minha família ou pessoas ligadas a mim que merecessem essa classificação — e que andam acompanhadas de capangas. Creio que s. exa. não poderá fazê-lo.

A SRA. IVETE VARGAS — São capangas quando elementos que acompanham pessoas do govêrno. Quando cercam elementos do outro lado, são amigos que protegem. A diferença é de nomes.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — A gentil representante de São Paulo alude que há pessoas ligadas a mim, que andam com capangas. Não as conheço e gostaria que s. exa. me informasse a respeito.

Se há pessoas, neste país que andam cercados de capangas, êles delinquem, porque, se esta é uma Nação organizada, se houvesse govêrno respeitável, se aqui vivemos sob o regime da lei, ninguém teria o desplante de cercar-se de capangas. Compete à autoridade pública fornecer a garantia e a segurança individual a cada cidadão.

A SRA. IVETE VARGAS — Cada um tem o direito de cuidar da sua defesa pessoal.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. exa., sra. Ivete Vargas, quando quiser intervir nos debates, peça os apartes, que lhe serão concedidos.

A SRA. IVETE VARGAS — V. exa. me dá licença para um aparte?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Com todo o prazer. Fiz a observação apenas em respeito ao Regimento.

A SRA. IVETE VARGAS — Agradeço em nome da Casa e face ao Regimento, nobre deputado Aliomar Baleeiro, a observação. Mas, estamos numa democracia, cada um tem o direito de se fazer acompanhar dos elementos necessários à sua defesa, sem estar obrigado a dar satisfação a quem quer que seja. Isso não é afronta à lei, ou à Constituição.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Não interprete v. exa. muito ao pé da letra a Constituição, nem se arrisque nessas companhias a que v. exa. alude. Não se arrisque, porque são perigosas... (Riso).

A SRA. IVETE VARGAS — V. exa. não estará entre elas. Pode estar certo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Diz a Constituição que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. E' vedado alguém se cercar de capangas armados. A lei condiciona o uso de arma a casos especiais e debaixo de formalidades administrativas prévias. A ninguém é lícito fazer-se acompanhar de capangas, isto é, homem ilegalmente armado, pois que isso constitui contravenção, ato punível.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — V. exa. me permite um aparte?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pois não.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Mas, o último acontecimento que v. exa. profliga da tribuna, veio demonstrar que, no Barsil atual, os cidadãos precisam andar cercados de capangas, a fim de se defenderem das próprias autoridades públicas (apoiados e não apoiados).

O QUE NÃO É ADMISSÍVEL

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pelo menos, até por aquilo, que os juristas chamam de aberratio ictus, qualquer um de nós pode ser vítima de um engano, como o foi o major Rubens Vaz. Eu, por exemplo, poderia também ser o alvo dos pistoleiros do Catete. Moro num edifício onde residem 48 famílias. Imagino o risco que correm os outros 47 pais de família, que não têm nada com o sr. Getúlio Vargas, se algum dia fôr eu apontado às balas do Catete.

O SR. FROTA AGUIAR — E' admissível, é natural, é mesmo legal a requisição de requisição de funcionários da Polícia para resguardas a vida do presidente da República. Não é admissível, porém, nem natural, nem legal, que êsses elementos sirvam de capangas para atacar jornalistas e assassinar um oficial das Fôrças Armadas.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. Exa. me deu um aparte que eu endosso à ilustre representante de São Paulo.

Mas, senhores deputados, se me permite a jovem e graciosa defensora do sr. Getúlio Vargas, os fatos destas 48 horas são de ordem a merecer a mais atenta vigilância desta Câmara. Se abro um jornal, vejo que o indivíduo Climério Almeida, apontado como um dos executores materiais do crime que teve por autor intelectual alguém que deve estar no Catete, ou em volta dêle, êsse mesmo indivíduo é apontado por um jornalista, como um dos que deram cobertura — para empregar a expressão técnica nesses assuntos — ao nobre deputado Lutero Vargas, quando foi depor no Fôro Criminal. Está dito neste jornal isto.

OS SUSPEITOS

O «O Globo», jornal evidentemente insuspeito, isento de paixões nesses debates políticos em tôrno do sr. Getúlio Vargas, publica, por sua vez, fotografia em que outro indigitado matador, o indivíduo Frederico, ou «Fred», aparece assinalado por uma seta, cobrindo a retaguarda do nobre deputado Lutero Vargas.

As suspeitas convergem em cheio sôbre o presidente da República ou sôbre aquêle ilustre deputado.

Meça a Câmara, a impressão que o fato deve causar em cada camada da população brasileira. Sinta a Câmara, o que de indignação e de revolta, o que de cólera incontida existe em cada homem, em cada mulher dêste país, diante de fatos dessa ordem.

Por mais que procure recordar-me, por tôda a história brasileira, não me lembro que instituição presidencial houvesse caído mais baixo do que neste momento. Não é possível que aceitemos tranqüilamente, resignadamente, como um castigo do céu, êste momento que a Nação está vivendo.

Mas, não é só o motorista; aliás, pseudo-motorista, em quem ninguém mais pode duvidar existir um co-autor do crime, não estando habilitado a legalmente dirigir o carro.

Já está publicado nos jornais o fac-simile da carteira que o identifica como investigador da polícia do Estado do Rio.

Temos aí mas uma conexão entre os assassinios e os mais altos postos da política nacional. Tôda gente sabe que a polícia do Estado do Rio...

O SR. MAURICIO JOPPERT — Ele tinha carteira de motorista. Em uma das fôlhas desse documento havia anotação de motorista e em outra a de investigador da polícia fluminense.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Aceito a retificação do nobre colega o que não diminui a gravidade do fato. Mas, acredito ter lido que o chofer, ou melhor, o proprietario do carro preto, atingido por uma das balas, teria declarado que o seu chofer, sr. Nélson qualquer coisa, não possuía essa habilitação. Ainda que possua...

Ora, o fato de um agente policial do Estado do Rio, cujo govêrno está por laços de família ligado ao presidente da República, o situa, portanto, na órbita de suspeição que envolve todo êsse crime. Vê a Câmara, pois, que é de recear o desfecho dêsse episódio.

Insisto, portanto, naquele meu apêlo inicial ao nobre vice-líder da maioria, para que de hoje por diante traga à Câmara inteirada da marcha dêsse processo. Não é um assunto de rotina, que me poderia confiar as autoridades policiais. As notícias que a todo momento ouvimos: demissão do chefe de Polícia, demissão do ministro da Aeronáutica, agitação nos ciclos militares, tudo isso está a indicar que, ao lado da apuração do crime, matéria de competência das autoridades policiais e judiciárias, existe realmente um grave problema político.

O SR. PRESIDENTE — Advirto o nobre orador de que está a findar-se o tempo de que dispõe.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Tenho cinco minutos ainda, sr. presidente.

O SR. VIEIRA LINS — V. exa. me permite um aparte?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Disponho apenas de cinco minutos, nobre colega.

COMPROMISSO DA MAIORIA

O SR. VIEIRA LINS — O meu aparte é sòmente para esclarecer a v. exa. que sôbre a continuidade das diligências não é preciso que o líder da maioria esteja todo dia a dar lição, porque as notas oficiais da propria polícia e do Ministério da Justiça têm-se incumbido, e se incumbirão daqui por diante de dar ao povo a satisfação devida. O que posso afirmar a v. exa. é que nessa conjuntura, de qualquer maneira, seja qual fôr o responsável, a maioria não negará licença para processá-lo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Registro, mais uma vez, o compromisso que, em nome da maioria assume o seu vice-líder: não se negará — afirma s. exa. — autorização para ser processado qualquer dos co-réus, se depender de licença desta Casa.

Se o mandante fôr o presidente da República, se o mandato, assassino, também, fôr um deputado desta casa, espero que a palavra aqui empenhada da maioria seja honrada cabalmente.

Mas, senhores deputados, engana-se o nobre vice-líder da maioria dizendo que as notas oficiais dispensarão os relatórios que possam ser trazidos à Câmara cada dia. Na realidade, a descoberta do criminoso tem sido menos um esfôrço da polícia do que a colaboração de jornalistas e de alguns oficiais da Aeronáutica.

Antes de descer desta tribuna, aponto à atenção da Câmara outro fato de excepcional gravidade.

Um vespertino, hoje, jornal que obedece à direção superior do senador Assis Chateaubriand, o «Diário da Noite», publicou na primeira página uma nota dizendo ter ouvido uma das radioemissoras oficiais que era pensamento do govêrno pedir a esta Câmara e ao Senado a decretação do estado de sítio, sob a alegação de que isso lhe asseguraria um clima de imparcialidade, e daria também as condições para entregar à Justiça os matadores e seus mandantes.

O SR. FROTA AGUIAR — Não somos suicidas.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Repare bem a Câmara a gravidade desta nota. Não ouvi a estação de rádio divulgar essa informação. Mas não acredito que um jornal dirigido por ilustre membro da Academia Brasileira de Letras e sob a chefia de um Senador da República, vá divulgar uma nota mentirosa e inquietante para a paz pública.

Então, uma rádio paga pelo dinheiro do país, uma rádio que funciona sob a responsabilidade de autoridade pública, já divulga o propósito em que está o sr. presidente da República de, esbofeteando a Nação, pleitear desta Câmara a decretação do estado de sítio, que lhe dará os meios de cobrir de silêncio o crime, prender e deportar cidadãos brasileiros, violar a correspondência, como já viola telefones?

Então, o sr. presidente da República acha que os nobres deputados da maioria, por lhe terem dado em má hora a sua lealdade e solidariedade, serão cúmplices nesse atentado tremendo contra a sobrevivência das instituições democráticas, uma vez já rasgadas e despedaçadas pelo sr. Getúlio Vargas?

V. exa., sr. líder da Maioria, está em bom momento para, desde já, dar uma palavra que esclareça a Nação a respeito dos propósitos do sr. presidente da República.

O SR. VIEIRA LINS — V. exa. está dando corpo a uma notícia veiculada por um jornal que a ouviu de uma estação de rádio. Nessa marcha nunca chegaremos a uma informação exata. O govêrno não cogitou até êste momento — e não creio que cogitará — do estado de sítio.

Não há qualquer intenção da parte do govêrno neste sentido, como também não há razão para vossa excelência veicular esta notícia que, com sua palavra, também traz intranqüilidade à Nação. Meu apêlo é no sentido de que vossa excelência não esteja a multiplicar a intranquilidade, mas esclareça a opinião pública.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Agradeço o aparte do sr. líder da maioria. Lembro à Casa que já adverti tratar-se do vespertino que, além de idôneo, pertence à cadeia de jornais dirigido por um senador da República, homem aliás nada infenso à política do Catete neste instante. Não creio que um jornal sério houvesse divulgado esta nota, atribuindo-a a uma Rádio Oficial se o fato não houvesse ocorrido.

O SR. CASTILHO CABRAL — Devemos ter cuidado também com os boatos. Não esqueçamos que o que aconteceu em 37 foi um grande boato, o Plano Cohen, que instalou a ditadura no Brasil.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sem dúvida, devemos ouvir a advertência do nobre deputado por São Paulo, sr. Castilho Cabral. O govêrno que, desgraçadamente, hoje se acha à frente do país, é daqueles que recorrem a todos os meios: ao peculato, à corrupção ativa e passiva, à tôdas as formas de desfaçatez, até a falsificação de documentos que apresenta, como apresentou, a êste Congresso, em 1937, sob a capa de Relatório Cohen. Se hoje, êle passa dos crimes contra o erário público e arma o braço assassino na calada da noite, mais uma razão existe para que não interrompamos, um minuto, nossa vigilância.» (Muito bem; muito bem).

O DEFENSOR DO GOVÊRNO

No decorrer do discurso do sr. Aliomar Baleeiro, houve um breve incidente que a taquigrafia eliminou do apanhado.

A certa altura da oração, surgiu o sr. Pinto acusando o orador de fazer demagogia.

Ao sr. Aliomar Baleeiro bastaram estas palavras para fulminar o aparteante:

— Palavra mais digna não podia haver para representar o govêrno aqui, nesta Casa: um homem que não tem dignidade, o único que na história do Parlamento brasileiro foi expulso a bem do decôro...

DA CORRUPÇÃO AO ASSASSINATO

O sr. Mauricio Joppert também comentou os acontecimentos, criticando o ministro da Justiça e a Polícia. No entanto confia em que os criminosos sejam apanhados e punidos, pois há o interêsse da opinião pública e sobretudo das classes armadas. E mesmo porque já se atingiu a uma situação intolerável, com o govêrno passando da corrupção ao assassinato.

A PALAVRA DO LIDER DA MINORIA

Falou em seguida o sr. Afonso Arinos, dizendo:

«Sr. presidente, peço desculpas a vossa excelência e aos nobres colegas desta Casa se inicio êste discurso, que considero de grave responsabilidade para a liderança da minoria, falando de mim. Ao fazê-lo, entretanto, desejo apenas justificar perante os nossos ilustres pares as razões pelas quais ousaria solicitar que a minha oração fôsse recebida no mesmo clima em que pretendo pronunciá-la: num clima de receptividade para o debate, de compreensão para as divergências, de entendimento para a singularidade do julgamento e do pensamento e, sobretudo, de paciente acolhimento mesmo para a elocução destas palavras.

Não me encontro em condições favoráveis à sustentação de um debate contumelioso. Recebi de correligionários esta noite cêrca de duas horas da madrugada no meu hotel de Belo Horizonte, solicitação para que regressasse imediatamente ao Rio pela necessidade de participar dos debates que hoje aqui se deviam desenvolver. Ocorrendo a hipótese, aliás frequente, quase forçada, da ausência de passagens nos aviões matinais, resolvi sair da nossa capital cêrca de duas horas da manhã, tendo viajado a noite inteira, pràticamente sem me deter, senão para reabastecer o meu carro de gasolina. Estou, assim, além das minhas deficiências naturais, que reconheço, também com os nervos um pouco abalados pela fadiga dêsse esfôrço.

Venho, depois de tantos pronunciamentos autorizados, depois de tantas palavras ponderadas algumas, inflamadas outras, mas que tôdas vergastaram, com indignação e sobrançaria, o imundo atentado ocorrido em uma das ruas de um bairro familiar desta capital, e que, tendo por alvo uma das grandes vozes da oposição, veio ferir de morte um soldado do Brasil que ali se encontrava, como no comum da sua obscura vida, não em serviço ou em tarefa de natureza pessoal, senão defendendo aquilo que há de mais puro e mais alto como inscrição nas côres da nossa bandeira, venha, senhor presidente, em nome de meu partido, tecer algumas considerações — ai de mim melancólicas — formular (quem sabe?) alguns presságios — ai de mim! sombrios — e levantar algumas indagações, possìvelmente mais do que indiscretas, mais do que irreverentes, terrìvelmente graves dentro do silêncio que começa a se abater sôbre o nefando crime.

O que ocorreu não é fato sem precedentes e não será, infelizmente, acontecimento sem conseqüências. Os réprobos da verdade, os perseguidos pelo clamor da opinião, os fugitivos, os egressos da claridade do livre debate, senhor presidente, muitas vêzes têm sido levados por considerações primárias de autodefesa, a suprimir um ou outro dos instrumentos ou dos veículos, mediante os quais essas verdades se declaram êsses julgamentos se processam, esta luz da opinião espanca a obscuridade circundante.

O QUE SE PASSOU NA RUA TONELEROS

Mas no caso que vitimou o major da Aeronáutica e que milagrosamente poupou ao jornalista Carlos Lacerda, o desfôrço pessoal, a violência direta, dentro do seu caráter execrando, apresenta circunstâncias particulares de repulsão!

Compreendo, aceito que o excesso desencadeado das paixões que turbilhonam da oratória do tribuno ou da pena do escritor, possa e até, certas vêzes, deva provocar revides de natureza violenta.

Mas nós temos que estabelecer uma gradação — e por que não dizê-lo? — uma hierarquia entre as diferentes manifestações dêsse revide; temos que distinguir o duelista do homicida e o homicida do sicário. Temos de compreender que o torneio de cavalheirismo antiquado, obsoleto, tantas vêzes reprovado pela legislação penal, que é o duelo, não deixa de ser um revide pessoal, um desfôrço violento de paixões que se incendeiam e que se alçam na cólera. Temos também de aceitar que o ferro ou o fogo do homicida que se erguem e se debatem contra a sua vítima, não podem deixar de apresentar certos laivos grandiosos de tragédia. E se não existisse essa beleza trágica no impulso do homicida que se vinga, na fúria do assassino que se dessedenta no sangue do outro a sêde da sua própria paixão, negaríamos nós, senhor presidente, algumas das mais belas, das mais comoventes, das mais acendradas páginas da poesia universal.

Como poderíamos defrontar-nos com as inesquecíveis passagens sôbre Julio Cesar que o gênio shakespeariano nos legou? Como poderíamos nós, se não encontrássemos beleza na tragédia do homicida, nos comover diante daqueles versos em que o grande poeta inglês nos relata a cena de agressão de Brutus sôbre Cesar? Aí existe realmente a grandeza da tragédia. Mas o sicário, o torvo sicário, o macilento, o álgido, o venal sicário, o assassino de aluguel, o homem que empresa a morte daquele a quem não odeia, isso, sr. presidente, está além da sensibilidade dos corações bem formados e além da revolta dos cérebros mais pacientes!

O que se passou na rua Toneleros não foi o golpe do duelista romântico, não foi o bote do homicida apaixonado, foi a espera, foi a tocaia noturna, foi a guarda do morcêgo repulsivo para desferir sem ódio para desferir, sem razão, a fim de lançar convenientemente, na sua conta de "deve" e "haver", o golpe traiçoeiro, o fogo mortífero, a emboscada da traição que poupando aquele a quem deveria ser dirigida, no entanto, ceifar, na flor de sua glória, uma das vidas de humildade mais rutilante, uma das vidas de modéstia mais poderosa, uma das vidas de obscuridade mais rica que êste país tem produzido.

A SITUAÇÃO DO PAÍS

Sr. presidente, e esta a situação em que se encontra a capital do país! é esta a situação em que se encontra o nosso país com a sua Capital. E' esta a situação em que se encontram os círculos governativos do Brasil, para edificação, para exemplo, para Evangelho, para catequese da nossa massa obscura, incompreendida e ignorante. São êstes os exemplos que se dão para solução das divergências. São estas as contas que se ajustam para resolução dos debates de natureza política. O nosso país se afunda, se anula, se consome e deperece, numa onda espantosa de criminalidade social, de criminalidade fundada no que há de mais grave na senda, na escala do crime, porque é, sr. presidente, a criminalidade praticada por aquêles que estão incumbidos de fazer respeitar a lei penal. Esta Câmara tem sido testemunha e até certo ponto, participe, esta Câmara tem sido informante e depoente e também muitas vêzes, co-participante em episódios que estarreceriam, se apenas sonhados, que encheriam de espanto e de pavor, se apenas entrevistos, as gerações políticas que nos antecederam. Vemos assentar-se, neste país, a captura, a coleta o ganho dos recursos políticos nas entrelinhas do Código Penal; vemos a prática, diuturna e escancarada, das infrações das leis de contravenção penal servindo de base a processos de amealhamento dos tesouros eleitorais; assistimos a reputações impolutas se desfazerem na vala comum da cobiça do jôgo; assistimos, nesta Casa, através de uma Comissão por nós constituída, a incisão purulenta de um dos mais inomináveis, do um dos mais abjetos abcessos que têm corrompido o organismo de qualquer nação; assistimos, por duas vêzes a êsse espetáculo do Banco, do instituto, da fundação, da emprêsa a que o Estado oferece a sua mão poderosa para auxiliar o esfôrço produtor dos pequenos que mourejam no nosso interior, se transformar em um instrumento servil, em um instrumento repelente, em um instrumento subalterno, através da Carteira de Exportação e Importação e através da sua Carteira de Crédito Geral, dos mais torvos e dos mais torpes negócios de enriquecimento ilícito e de beneficiamento da corrupção da imprensa em nosso país; assistimos a morte vir das mãos de quem deve guardar a vida; assistimos cair inerme, escouceado, espezinhado, com o esqueleto triturado pela bota bestial dos janízaros, um homem cuja vida, humilde e desconhecida, tinha sido tôda dedicada ao mister sublime de iluminar e esclarecer a opinião através das colunas dos jornais; assistimos o povo ter medo dos guardiães da ordem; assistimos as famílias caírem opressas, transidas de pavor, quando se aproxima o carro funéreo da polícia, carro que devia trazer consigo a confiança, o esclarecimento, a boa-vontade e a tranquilidade; assistimos a êsse poder tremendo, que é o poder da polícia poder que em todos os regimes e em todos os Estados, juntamente com o poder fiscal, é o maior, é o mais terrível de todos os poderes estatais — transformar-se em instrumento de opressão e de terrorismo, das mais imundas tropelias, das mais vivas crueldades, das mais desavergonhadas corrupções; assistimos o sangue e a lama; assistimos o terror dos fracos e o grito de vitória dos potentados; assistimos o jôgo, o câmbio negro; assistimos as delícias da inflação fazerem com que o major da F.A.B. não tivesse dinheiro para o telefone, enquanto que seu assassino possuía uma casa de campo!

"EM QUE PAÍS ESTAMOS?"

Sr. presidente, eu não falo como homem de oposição, eu não falo como líder da minoria, eu não falo como adversário do govêrno. Eu falo com a voz estertorada de angústia, eu falo com o coração espezinhado de dor, eu falo com sentimentos revoltados de patriota, eu falo em nome de todos os brasileiros que têm qualquer coisa a defender neste resto que ainda nos sobra do país, que têm qualquer respeito a manter por êsse trapo de Bandeira que ainda se arrasta! (Palmas) E é com êsses sentimentos, é com essa mágoa calorosa, com essa dor e êsse sofrimento que eu venho, em face do povo, em nome do meu Partido, perguntar, reclamar, exclamar: Em que país estamos nós?! Em que país estamos nós que fatos como êsses se processam há dias, que acontecimentos como os relatados se desenrolam há dezenas de horas e não há esperança de que se possa chegar ao fim dêste túnel, e não há esperança de que se possa chegar ao desmascaramento dessas farsas sucessivas, e não há esperança de que um pouco de alento nos venha levantar o velho, o cansado coração?!

Carlos Lacerda é um homem de quem muitas vêzes me afastei; é um homem de quem divergi, de quem divergirei, ainda, provàvelmente, visto que nossos temperamentos raramente se coadunam. E' uma paixão desencadeada, é um tumulto desoprimido pelo talento é, muitas vêzes, uma imprudência militante. Nunca, porém, censurei eu, nunca me levantei eu, nem me levantaria contra os que, no legítimo exercício do revide às injúrias de que acaso tenham sido vítimas, num desfôrço autêntico e direto, pudessem procurar medir-se com o bravo e indomável jornalista.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite v. exa.?

O SR. AFONSO ARINOS — Com prazer.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Também eu algumas vêzes divergi de Carlos Lacerda. Devo, entretanto, deixar claro, nos Anais da Câmara, meu depoimento de que essa paixão a que v. exa. se referiu, o tumulto militante que é peculiar ao caráter daquele nosso concidadão, sempre, sempre e sempre se desenvolveu no sentido das grandes causas nacionais, dos maiores ideais do povo brasileiro.

O QUE TODOS SABEMOS

O SR. AFONSO ARINOS — Muito obrigado ao nobre deputado.

O que realmente me deixa perplexo é essa idéia de mancomunação, tranquila, do entendimento sossegado, apartado e protegido daqueles que, tendo a sensibilidade pessoal menos viva, ou menos forte do que o instinto de conservação, colocam êsse instinto acima daquela sensibilidade e promovem, através de uma administração feliz dos seus próprios sentimentos, aquela transferência de risco, aquele seguro de risco que se chama a empreitada do assassinio. O que é grave no Brasil de hoje é que todos nós da oposição e do govêrno, todos nos da Polícia, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, todos nos da universidade e da igreja, dos clubes estudantis e das agremiações esportivas; lavradores, operários, intelectuais, diletantes, todos nos neste país, sem nenhuma exceção, sabemos que os homens que mataram o major Vaz não queriam absolutamente matar Carlos Lacerda nem o major Vaz. Encontraram-se a serviço de outros homens que estavam, êsses sim, interessados em que desaparecesse aquela vida que para êles é uma causa permanente de morte, aquela vida física que é como o veneno letal para muita vida moral e que de cambulhada levaram também de sobejo, adicionaram de quebra, qualquer coisa sem importância: a vida de um acompanhante, ou seja o destino de um soldado do nosso céu. Todos nós estamos certos disso e o silêncio desta Casa é uma prova de que eu falo a verdade. Todos nós estamos seguros de que o intuito primeiro de que as fontes originárias daquele crime não estavam no punho homicida, no dedo que acionou o gatilho, na mente que fêz curvar-se o músculo daquele dedo; estavam além, estavam mais longe. Situava-se alhures entre alcatifas e pelúcias, entre móveis e cristais preciosos, entre risadas e alegrias, entre ordens sêcas e demonstrações de poder. Quem são? Quais são? Onde estão? A nossa geração se desonrará se não responder a estas perguntas (palmas) Quem são? Quais são? Onde estão?

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — V. exa. acaba de fazer uma acusação muito grave. Lembro apenas a v. exa. que há homens que no desejo de servir, chegam a cometer crimes bárbaros. Mas, o que posso asseverar a v. exa. porque tive ainda ontem contacto com essas pessoas a quem v. exa. deseja referir-se que elas estão, mais do que quaisquer outras, acabrunhadas com o sucedido, e querem apenas que se esclareça totalmente êsse fato para que a Nação brasileira não fique fazendo sôbre elas o juízo que tristemente v. exa. está fazendo.

ACUSAÇÃO CORPORIFICADA

O SR. AFONSO ARINOS — Meu caro colega, agradeço a honra do seu aparte, mas desejo, desde logo, salientar no seu próprio conteúdo algumas — como chamarei eu? — imperfeições que me proponho a retificar. Não faço acusação a quem quer que seja. Estou, na mais alta tribuna do país, servindo de eco, de transmissor de uma acusação nacional. Esta acusação não está condensada, não está cristalizada, não está personalizada até êste momento em nenhum nome que eu saiba. Está, entretanto, firmemente corporificada num sistema de govêrno que tem sido a desgraça dêste país (Apoiados, Palmas). Esta, no entanto, aninhada em um grupo que se apossou dos instrumentos de govêrno para praticar o contrário que tinha sido programa da sua própria ascensão.

Não cito nomes. Não refiro pessoas. Não incrimino indivíduos. Apenas insisto em que aqueles que desejam ter imaculado seu nome nas páginas da nossa história, aqueles que tem interêsse em retirar de sôbre a sua memória os baldões e as acusações do crime e da covardia devem, realmente, fazer aquilo que o aparte do deputado Augusto do Amaral Peixoto não chegou a concluir. Não devem apenas, confranger-se e molestar-se; não devem, apenas, sofrer e se amargurar; mas tomar a dianteira, formando conosco, que estamos realmente interessados na elucidação dessa lodosa tragédia, na posição em que temos o direito não apenas de exigir, mas de fiscalizar, de acompanhar, de seguir e de debiaterar, se fôr preciso.

O SR. VIEIRA LINS — Aliás, quando v. exa. conclama todos homens a sentir da mesma forma e agir da mesma maneira, eu devo lhe asseverar ante os próprios apartes que dei ao discurso do digno deputado Baleeiro, nós, os homens que estamos honestamente com o Govêrno, também pensamos assim, também queremos assim. Daí a razão por que afirmeu há pouco que, na realidade, se viéssemos apurar responsabilidades de homens ligados ao govêrno, ligados a quem quer que seja, mas que, fôsse realmente mandante de crime dessa natureza, nós da Câmara, não negaríamos o direito de punir êsse homem, para que a Justiça desse a última palavra. Se o disse assim foi na certeza absoluta de que estamos todos honestamente condenando o êrro, achando hediondo e horrendo o que se passou, e, ao mesmo tempo, desejosos de que a Justiça esclareça e puna os culpados, porque não estamos apenas defendendo um homem digno que se foi, mas a nobreza da nação e a sinceridade do regime em que vivemos.

O QUE SE IMPÕE AO SR. GETÚLIO VARGAS

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita-me o nobre orador. Caso que temos notícia de que as pessoas acusadas, ou pelo menos suspeitas, estão no sincero e firme propósito de que se esclareça totalmente a verdade, aflora ao espírito logo uma sugestão. Assim como se afasta qualquer pobre diabo que chefia uma seção, uma repartição, quando há um inquérito — às vêzes sem envolvê-lo, apenas por que há suspeita de que tivesse complascência para com os subordinados — do mesmo modo, no caso concreto em que a suspeita da nação converge para o presidente da República ou para os parentes mais próximos ou dependentes ou para os seus válidos, e evidentemente, impõe-se que a sinceridade do sr. Getúlio Vargas se expresse através do seu afastamento do cargo, para que, em condições de absoluta imparcialidade e segurança, êste crime fique, de uma vez por tôdas, esclarecido.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Permita o orador conclua o meu aparte e responda já agora ao deputado Baleeiro. O que s. exa. deseja é apenas isto: o afastamento do presidente da República. Mas, perguntaria ao ilustre colega: a quem interessaria êsse afastamento?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — A Nação

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Quais seriam as conseqüências dêsse afastamento? O que a todos deve interessar é apenas o esclarecimento dêste crime monstruoso. E, quaisquer que sejam os criminosos, estejam êles onde estiverem, deverão ser punidos. O inquérito está sendo feito, com a maior isenção de ânimo. Tôdas as providências estão sendo tomadas, não só pelo ministro da Justiça, como pelo chefe de Polícia, como pelo encarregado do inquérito, assistido por um coronel da Aeronáutica, insuspeito no caso, e assistido vamos dizer pela imprensa, que vem acompanhando todos os passos. Pergunto, então: por que outras providências? Por que essa providência do afastamento espontâneo do presidente da República? Parece, deputado Aliomar Baleeiro, que já aí não se procura apenas a apuração de um fato, mas o que se quer, o que se deseja é criar novo problema político. Essa solução apontada pelo deputado Aliomar Baleeiro nós não podemos aceitar, porque o momento — e me permito repetir — o momento político nacional é o mais grave possível. Estamos atravessando uma situação que não nos permite saber o que se passará dentro de uma hora. O que precisamos fazer é criar um clima de tranquilidade para que a Polícia e as autoridades possam, em paz, apurar as responsabilidades, e a Justiça condenar os criminosos. Querer criar o caos, querer criar a anarquia é querer a impunidade dos criminosos, é querer atirar a Nação em situação que nenhum de nós pode antever.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Meu nobre colega, evidentemente o caso político já está criado. Só a insensibilidade do sr. presidente da República poderá fazê-lo desconhecer a desagregação que a autoridade pública no momento sofre no país. A crise moral que atingiu o govêrno faz com que a própria eficácia do Poder Executivo tenha desaparecido. Entretanto, a permanência do principal suspeito, direta ou indiretamente, diante dêste crime, no mais alto pôsto do país faz com que gere no espírito público essa dúvida de que as autoridades não dispõem de todos os meios para completo esclarecimento da verdade, sobretudo daquela que mais interessa à Nação: conhecer os mandantes. Os executores materiais do crime são pessoas secundárias, que tenho muito receio de que se suicidem. Agora, os mandantes, êsses a Nação precisa conhecer.

O SR BRENO DA SILVEIRA — Ouvindo com atenção o aparte do deputado Amaral Peixoto, queria apenas lembrar a s. exa. que uma das pessoas presas é um dos principais envolvidos nos acontecimentos. Êsse elemento está ligado ao Estado do Rio, investigador que é da Polícia do sr. Amaral Peixoto, governador daquele Estado, e nomeado há pouco tempo pelo sr. Agenor Feio. Veja v. exa. máquina que funciona para o govêrno.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Permite v. exa. um aparte?

O SR. AFONSO ARINOS — Antes que v. exa. me aparteie, queria, apenas, para elucidá-lo com relação a êsse detalhe, assegurar-lhe que, realmente, o chofer Raimundo de tal, não me lembro do nome completo, tem uma carteira de investigador do Estado do Rio, a qual se acha à disposição dos curiosos, e provàvelmente vai ser fotografada e publicada nos jornais, e está firmada pelo chefe de Polícia, sr. Barcelos Feio.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Não nego que seja absolutamente certo.

O SR. AFONSO ARINOS — Apenas dei êsse esclarecimento por uma gentileza para com v. exa., a fim de que não fizesse uma afirmativa infundada.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Não vi ainda essa carteira. Creio tratar-se daquelas chamadas carteiras gratuitas que as polícias estaduais têm o mau hábito de fornecer para fins políticos. Agora, entre êsse cidadão possuir uma carteira gratuita e pretender-se ligar o crime com o govêrno do Estado do Rio vai uma grande distância. Posso assegurar a v. exa. à frente do govêrno do Estado do Rio se encontra um homem incapaz de estar conivente com um crime dessa natureza (muito bem). O governador não só condena o crime como exige a punição dos criminosos.

O SR. AFONSO ARINOS — O problema não se situa no Palácio do Ingá. O que eu dizia é que nós não estamos no momento a debater o assunto para edificação nacional e, até certo ponto, para fadiga de v. exa. O debate vai manter-se porque temos a obrigação moral de acompanhar detalhadamente o desenrolar dos acontecimentos até o fim. O problema, como disse no inicio do meu discurso, não se situa pròpriamente na incriminação de personalidades e menos na de altas personalidades. Ele se situa na condenação formal de um sistema de govêrno. Um govêrno onde o chefe de Polícia, responsável pela tranquilidade pública, oferece uma carteira de investigador a um bandido que vai assaltar um jornalista e matar um aviador é, evidentemente, um govêrno cuja polícia precisa de ser objeto de reforma e de atenção.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — E êsse bandido fica comissionado na Polícia do Catete.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Não se pode chamar bandido ou incriminar alguém senão depois de cometido o primeiro crime.

O SR. BRENO DA SILVEIRA — Permita-me v. exa. completar o aparte. Trata-se de um investigador extra da Polícia do Estado do Rio, n. 1.219, registro 84.696, série V 42-36, seção V 43-22, nomeado pelo coronel Agenor Feio, em plena atividade no Estado do Rio.

O SR. GETÚLIO MOURA — Quero assegurar a v. exa. que os investigadores-extras do Estado do Rio já foram exonerados há cêrca de um ano. Estas carteiras não têm mais nenhum valor. Quem quiser verificar os arquivos e as portarias da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, terá a confirmação de que essas carteiras foram tôdas cassadas. Ocorre o seguinte: alguns não as devolveram. Elas, porém, não estavam mais em vigor, porque foram substituídas pelas carteiras de auxiliar de polícia, legalmente nomeados, através de uma autorização do governador do Estado. Se é carteira de investigador extra, não tem mais vigor, não tem maior valor na Polícia fluminense.

O QUE É IMPORTANTE E INDISCUTIVEL

O SR. AFONSO ARINOS — Meus caro colega Getúlio Moura, duplamente colega, porque o fomos nos saudosos tempos do Internato Pedro II, v. exa. está levando o meu discurso, ou o debate, exatamente para o campo que, no momento, me parece menos aconselhável. Acho que, se nós, na discussão das responsabilidades políticas, nos deixarmos entremear pelos debates das afirmativas e da apresentação dos pequenos casos particulares, que têm um desdobramento infinito dentro de cada processo policial ou criminal, estaremos tumultuando o discurso, retirando a fôrça das posições e esmaecendo, de qualquer forma, pronunciamentos que são altamente significativos, tanto da parte da maioria, como da minoria.

Não estou, com estas palavras, procurando fazer qualquer crítica à atitude de v. exa.; estou apenas me escusando de não acompanhá-las, de não lhe dar, como a cortesia e a amizade impõem, uma resposta a êsse aspecto em que v. exa. coloca o debate. Não debaterei, aqui, as pequenas questões do processo, os detalhes dos regulamentos, os fatos miúdos retirados aos prontuários. Quero declarar que se trata de assunto da mais transcendental significação, assunto da mais importante matéria política: crime de que, realmente, não se pode duvidar, porque não há regulamento, porque não há interpretação casuística de lei, porque não há providência de autoridade subordinada que consiga estancar aquêle sangue que jorrou das artérias do aviador, que consiga restaurar no convívio do lar aquêle ente que desapareceu para sempre, não existe artifício de advogado, nem manobra de legista que consiga tirar de sua realidade êsses fatos brutais, que são a agressão e morte.

Diante dêsses crimes, o que nos compete analisar, acentuar e declarar é que contra o maior adversário que o govêrno tem no jornalismo de oposição, e contra um membro das Fôrças Aéreas Brasileiras, que estava ao lado do amigo e companheiro porque o sabia em risco e que estava ali, por conseqüência, em missão consciente, voluntária e deliberada, que contra um e outro urdiu-se uma trama de assassinio e que nessa trama de assassinio são apanhados com a bôca na botija, com o pé na armadilha, com a mão na cumbuca, um investigador do Palácio do Ingá e um investigador do Palácio do Catete.

Isto é muito importante, é de uma significação indiscutível, é de uma verdade translúcida. E isto é que precisamos analisar, investigar, desdobrar e chegar até às últimas conseqüências, para ver o que se pode retirar dessa caracterização.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — V. exa. está cometendo grave injustiça, ao declarar que se trata de um investigador do Palácio do Ingá. Em primeiro lugar, conforme afirmou o sr. deputado Getúlio Moura, êsse investigador não é mais do Estado do Rio, e, se fôsse, não seria investigador do Palácio do Ingá, mas, sim da Polícia do Estado do Rio.

O SR. AFONSO ARINOS — Retifico, pedindo desculpas a v. exa. Não se trata de um investigador do Palácio do Ingá. V. exa. tem tôda razão. Porque sou, como dizia Montaigne, um homem que tira o chapéu à verdade, tão logo a divise no horizonte. V. exa. tem razão. Não se disse que êle é investigador do Palácio do Ingá. O que se disse foi que êle é um ex-investigador nomeado pelo chefe de Polícia do govêrno do sr. Amaral Peixoto. Para v. exa. talvez isso não tenha importância, mas para nós tem muita e nós queremos valer-nos exatamente das prerrogativas do nosso mandato de oposicionistas; queremos apoiar-nos nos poderes que a Constituição nos oferece, como membros do Congresso Nacional, para mostrar, até onde seja possível, com apoio em tôdas as fôrças que conôsco quiserem colaborar, que êsses fatos têm importância, em que se baseiam êles, em que estão fundados, porque esta conexão e esta coincidência podem ter resultados espetaculares e catastróficos na política nacional.

AS FALHAS DO INQUÉRITO

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Uma coisa ninguém contesta: que o executor do atentado saiu dos quintais do Catete.

O SR. FROTA AGUIAR — Outra coisa que ninguém contesta: o co-autor do crime, o motorista, antes de ser investigador no Estado do Rio, foi barbeiro na rua do Catete e teve oportunidade de servir pessoas da guarda do sr. presidente da República.

O SR AFONSO ARINOS — Sr. presidente, o inquérito não está se processando de forma a merecer os sinceros — eu estou certo — os irrestritos elogios aqui ouvidos da parte do almirante Augusto do Amaral Peixoto. Há muitas falhas, e graves falhas, no inquérito. Há falhas que podem denunciar uma intenção maliciosa de perturbar e tumultuar o inquérito. Ouça o meu eminente colega essa declaração que aqui, peremptòriamente, faço: não desenvolverei no dia de hoje os fundamentos dessa declaração, vamos fazer oportunamente, porque estamos aqui, no momento, para acompanhar êsse inquérito e não quero, como disse, perturbar a linha que tinha traçado a nossa bancada — e já incumbi um dos seus membros de acompanhar êsse inquérito — com a análise das restrições que temos às providências que, até agora, têm sido tomadas. Elas são em muitos pontos mais do que viciosas, suspeitas. Elas denotam um cuidado erudito, um cuidado doutrinário, em elidir a validade das provas que, aparentemente, estão sendo apresentadas. Como quem não quer? como por acaso, estão se fazendo coisas e estão se colhendo na polícia provas que um promotor de Justiça, como eu fui, ou como foi o sr. Sobral Pinto; que um advogado alerta, como o sr. Adauto Lúcio Cardoso, percebe muito bem. Essas providências são passos iniciais para a dissolução ou desmilinguação — se assim me permitem, os puristas — para o desaparecimento na fase judiciária da validade jurídica destas provas que aparentemente, estão sendo colhidas.

Com esta declaração inicial quero apenas abrir os olhos daqueles que acaso assim estejam procedendo de indústria, estejam procedendo de moto próprio e deliberadamente, para as circunstâncias, de que não nos está escapando esta manobra e que teremos elementos para invalidá-la ou enunciá-la pelo menos de forma mais clara.

Mas, como disse, isso será objeto de explanação posterior daqueles nossos companheiros que tiveram a incumbência, aliás já dada por mim de acompanhar, como deputados, o desenrolar dêsses trabalhos.

A SUGESTÃO DO SR. BALEEIRO

Queria dizer ao nobre deputado Amaral Peixoto que, sem qualquer influência de quem quer que seja, sem mesmo ter conversado com o deputado Baleeiro a respeito da sugestão que s. exa. formulou, sem ter ouvido a minha Bancada e sem ouvir os meus companheiros, civis ou militares, que comungam conosco a mesma orientação e o mesmo pensamento, eu havia pessoalmente chegado àquela mesma conclusão. Tinha achado que neste caso, especificamente político, porque a ninguém será lícito conceber que êsse atentado tenha outros objetivos senão os políticos, que neste caso especificamente político, o interêsse político do sr. presidente da República é de não ser o responsável, nem mesmo virtual, nem mesmo honorário dos resultados desta investigação.

Se não, vejamos. Temos que enumerar duas hipóteses no caso. Sinceramente, não desejo, por mim, a pior, acredite v. exa. Não sou um odiento, não tenho razões para ter ódio de qualquer das pessoas que estejam envolvidas, lembradas, sugeridas pelo povo — notem bem, não por nós, — no decurso dêstes últimos dias. Não tenho ódio ao sr. presidente da República, não tenho ódio ao ilustre governador do Estado do Rio. Pelo contrário, temos, há mais de vinte anos, relações, se não de amizade, pelo menos de constante e inalterável cortesia. Quando jovens trabalhamos ambos, êle e eu, êle, então modesto, desconhecido tenente da nossa Marinha, eu, jovem bacharel modesto desconhecido, trabalhamos conjuntamente em uma comissão na Europa. E lá éramos mesmo dos poucos que trabalhavam, passávamos coisas à máquina, traduzíamos documentos, tomávamos a sério a nossa função, com aquêle ardor — ai de nós! — nem sempre perene da mocidade.

ONDE DEVIA ESTAR O SR. LUTERO VARGAS

Não tenho, por conseqüência, nada contra s. exa.; não tenho nada contra o deputado Lutero Vargas, a quem não conheço, não que me tenha recusado a conhecê-lo, é porque jamais tive oportunidade de um encontro com s. exa. Apenas acho, apenas, digo, apenas insisto em que neste momento êle devia estar aqui nestas bancadas, pressentindo, ouvindo, suspeitando, descobrindo no ar quaisquer rumores que viessem a condensar ou convergir sôbre sua cabeça para saltar em defesa própria. Aqui devia estar s. exa. Esta, a minha única ressalva. Nada tenho contra qualquer pessoa que venha a ser mencionada neste debate ou nos cochichos da rua. Por isso digo: se, infelizmente, bem levados os trabalhos de investigação; se, infelizmente, para o govêrno, para a oposição, para o Brasil; se, infelizmente, se acumularem indícios procedentes, se acumularem indicações peremptórias que visem inculpar qualquer dessas altas personalidades no abjeto crime, digo a v. exa.: neste caso — melhor seria que o sr. presidente da República, contra quem, ao que eu saiba, atualmente nenhuma acusação pessoal foi feita, mas a quem considero responsável único, responsável principal, responsável permanente, há 24 anos, por êsse estado de incerteza, de dissolução, de confusão e de desordem de tôdas as normas naturais do govêrno dêste país — melhor seria não estivesse s. exa. como responsável final por êste resultado incriminatório. Por que? Meu raciocínio é simples. Simples talvez demais, simplista, simplória. Feitas as contas, ajustados os fatos, se supusermos que grandes figuras da política nacional — e não nos concentremos nestes dois: vamos além, a governadores, ministros, a outros responsáveis possíveis — estão envolvidas nisso, se houver congressistas, acaso, envolvidos neste episódio e fôr pedida licença para seu processamento criminal, licença que a Câmara contraditòriamente já negou uma vez, ficaríamos nesta conjuntura insolúvel: ou bem a Câmara concederia essa licença e o velho pai estaria alanceado e moralmente depôsto, porque teria, aqui e ali, dum lado e doutro da baia, homo responsáveis, pessoas de seu sangue ou de sua casa, por crime em que sua família se atiraria contra as armas do país, ou verificada a procedência — e sempre insisto neste particular — verificada a procedência das suspeitas, a Câmara negaria a licença para o processo e, então, ela é que estaria deposta, é que deveria ser deposta, porque concordaria em que, reconhecida embora a lisura de um inquérito procedido contra um de seus componentes, ficasse êsse crime nefando impune e a afronta levantada contra as Fôrças Armadas Nacionais.

NO QUE DEVE ATENTAR O SR. GETULIO VARGAS

E uma situação de inexplicável complexidade, de indiscutível gravidade, a que o sr. presidente da República deveria prestar atenção, não ouvindo aquêles que, por sentimentos de boa formação, de lealdade pessoal, os mais nobres, ou por outros sentimentos, que me escuso de definir, os menos nobres, lhe recomendam não obedeça à voz da razão; não ouvindo a nós, que s. exa. sempre suspeita de estarmos procurando do afastá-lo de posição que conquistou com grande vitória sôbre nós, mas a si mesmo, a seus melhores impulsos, às suas mais inspiradas e elevadas reflexões. Afastar-se, licenciar-se — renunciar, são coisas que ocorrem nos países democráticos, que têm ocorrido muitas vêzes e muitas vêzes sido remédio para a solução dos problemas políticos sem remédio. Há nele muitas vezes, um coração cansado, um cérebro desencantado, uma alma fatigada por experiências negativas, a consciência de uma carreira que poderia ter sido um grande destino histórico, carreira de um homem a quem foi dado realizar as três grandes revoluções que a República jamais empreendeu — a revolução liberal, a revolução ditatorial, a revolução trabalhista ou revolução social e que não realizou nenhuma delas porque não têm o espírito do revolucionário verdadeiro, porque não têm a inclinação e a envergadura do verdadeiro estadista, porque não é senão um amoroso permanente, um cubiçoso constante, um enamorado inalterável do Poder não do Poder pelo que êle têm de construtivo, não do Poder pela fôrça que representa, de domínio sôbre os demais, mas do Poder como instrumento, como jôgo de instrumentos, como acumulação de processos, como síntese de providências para submeter os outros a si. Esta, a meu ver, a chave da personalidade do eminente sr. presidente da República. S. exa. não tem aquêle influxo poderoso do homem nascido para o Poder, tanto assim que atira, abandona, desiste, larga o poder quando em risco a manutenção dos instrumentos dêsse Poder. O que s. exa. quer é o monopólio dos instrumentos do Poder, ainda que do Poder não disponha; o que s. exa. quer é dizer que têm a Polícia, ainda que esta esteja inerme e que outras fôrças sociais estejam muito justamente e muito lògicamente atuando em vez da Polícia; o que s. exa. quer é ter aquela máquinas, aquêles aparelhos, aquêles contactos, aquela alavanca com que o Poder se pode restaurar quando passam as crises, para que, passadas essas crises, esquecidas na memória volúvel dos homens, mais volúvel do que a escrita do mar sôbre as areias, mais volúvel do que a sombra, do que o risco do pássaro nos céus, para que, depois de ter, da memória vulnerável dos homens, desaparecido os derradeiros resquícios da última revolta, o Poder se restabeleça, pela utilização de seus instrumentos e o domínio das personalidades a renove, pelo restabelecimento dêsse poder.

Esta, a meu ver, a grande chave, a tragédia inútil, a monótona, a monocórdia, a disciplinada, a tediosa tragédia do sr. Getúlio Vargas. Para manter um Poder que não exerce, para servir-se de uma fôrça que não utiliza, para usar dos instrumentos de que não dispõe, amortece o país, aniquila as resistências, confunde os valores, desbarata as esperanças, desgraça a Nação.

Sr. presidente, estas as primeiras palavras com que venho, como líder da minha bancada, embora incerta e contraditòriamente, exprimir o pensamento que nos une. Nosso pensamento pode ser, afinal, corporificado, sintetizado nesta deliberação firme: — Havemos de acompanhar até o fim êste caso, que será a coroa de louros ou o caixão da República! (Muito bem. Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

CRITICAS AO PREFEITO

O ato do prefeito do Distrito Federal mandando retirar da praça Floriano, na Cinelândia, um «stand» de propaganda de candidatos a cargos eletivos, foi muito criticado. Falaram os srs. Benedito Mergulhão e Benjamim Farah, ambos censurando severamente a atitude da autoridade municipal e lembrando que, segundo a Lei Eleitoral, a iniciativa, que era do ministro do Tribunal de Contas, sr. Gama Filho, era perfeitamente legal. Ilegal foi assim a retirada do «stand».

NOVO DEPUTADO

Tomou posse o sr. José Evilásio Tôrres, suplente do sr. Muniz Falcão, de Alagoas, atualmente licenciado.

Revogada a «mão única» em duas ruas de Santa Cruz

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu revogar o Edital n. 25, de 30 de novembro de 1953, que estabeleceu um só curso de direção para veículos em geral, nas ruas Álvaro Alberto e D. Pedro Primeiro, do curato de Santa Cruz.

Aumento para os não beneficiados pelo salário-mínimo

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está-se movimentando, no sentido de obter o reajustamento salarial dos operários não beneficiados pelo salário mínimo. Serão efetuadas reuniões com os representantes patronais.

Nossos técnicos, resolverão seus problemas de rolamentos!

ROLAMENTOS
TIMKEN®
de rolos cônicos

THE TIMKEM ROLLER BEARING COMPANY OF SOUTH AMERICA
Avenida Duque de Caxias, 334|338 — Caixa Postal 8.208 — São Paulo.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"CIDADE TENEBROSA"

NOVELA policial de ingredientes clássicos, mas narrada com linguagem de permanente interêsse, graças a um ritmo convincente, no qual se combinam sentimento humano e violência.

Sterling Hayden, em sua melhor atuação depois de "Asphalt Jungle" (O segrêdo das jóias), personifica um detetive a investigar a morte de um guarda-civil, por três convictos durante o assalto a um pôsto de gasolina. Hayden é um sujeito duro, calejado no trato com malfeitores, mas apesar de aparentemente implacável, com delinquentes, capaz de perdoar. Isso é demonstrado no desfêcho da novela, quando êle faz "tabula rasa" dos antecedentes de Gene Nelson, ex-presidiário em liberdade condicional. O papel encarnado por Nelson e sua espôsa (Phyllis Kirk), casal empenhado em construir um futuro honesto, serve de contraponto no drama. O caso é que um dos convictos, ferido no assalto, refugia-se na casa de Nelson, e aí morre. Êste chama a polícia, mas o seu passado incrimina-o. Sôlto sob vigilância, é procurado pelos outos dois, que o forçam a participar do roubo de um banco. O resto deixamos à verificação do leitor.

O tratamento cinematográfico dispensado a essa história, na qual fàcilmente se nota a estruturação familiar e até sovada, subscrito por um cineasta eficiente mas de horizontes limitados, chega a surpreender, principalmente porque muitas sequências trazem o acento dos melhores filmes do gênero. Os desmepenho, são eficazes, reafirmando Ted De Corsia, o líder dos "gangsters", a sua esplêndida categoria.

* * *

"The City is Dark", W. M. (53), no Odeon. Dir.: André de Toth. Prod.: Bryan Foy. El.: S. Hayden, G. Nelson, Ted De Corsia, Phyllis Kirk, Charles Buchinsky.

* * *

Cotação: 3 razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

"A Volta de D. Camilo" em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância

A diretoria da Costura e Lactário Pró-Infância, vai realizar um "Avant-Premiere" no "Art Palácio" de Copacabana, em benefício da sua obra, com o filme "A volta de D. Camilo", no dia 13 do corrente, sexta-feira, às 22 horas.

Conta especialmente com o auxílio das antigas alunas do Colégio Jacobina, que sempre atenderam com prontidão aos apêlos em favor da obra, e delas espera um movimento de "boa vontade" para comparecer ao cinema e fazer a propaganda do mesmo, auxiliando se possível, na passagem de alguns bilhetes. A entrada será de Cr$ 100,00.

Quaisquer informações poderão ser dadas pela diretoria de Costura e Lactário Pró-Infância, na rua S. Clemente nº 117, em Botafogo.

VIOLETA FERRAZ E PITUCA dois ases da comédia, que veremos segunda-feira, em "O Petróleo é Nosso", filme nacional de Watson Macedo, que a Unida Filmes apresenta

JEANNE CRAIN PINTOU OS CABELOS DE VERMELHO

Filmada em tecnicolor, "A Cidade do Mal", produção da Twentieth Century Fox, nos conta uma história dos fins do século passado, da época em que imperavam os audaciosos foragidos do oeste-americano, como Jesse James e Johnny Ringo.

Dale Robertson, Richard Boone e Don Haggerty interpretam os líderes de três diferentes grupos de bandidos atraídos à cidade de Carson City, pelo dinheiro que ricos entusiastas de luta de box traziam consigo para assistirem ao campeonato mundial de peso pesado...

Jeanne Crain é a jovem namorada de Dale Robertson que, embora não o tivesse visto durante anos, sente que seu amor pelo aventureiro não arrefecera. Esta é a primeira vez que a encantadora Jeanne Crain aparece num western. Para comemorar o acontecimento ela pintou seus cabelos de vermelho, combinando com o temperamento da jovem que ela interpreta, de uma tempestuosa e indômita personalidade...

«Tormenta no Alaska», próxima atração Paramount

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo estão anunciando para a próxima semana, na tela panorâmica, o drama da Paramount, "Tormenta no Alaska", interpretado por Robert Ryan, Jan Sterling Brian Keith e Gene Barry.

Homens de aço, em frágeis embarcações de madeira, cruzam as traiçoeiras águas congeladas do Ártico numa luta de vida e morte contra os piratas dos mares, que empregam os mais engenhosos estratagemas para se locupletarem dos lucros do trabalho honesto dos pescadores de salmão.

A Música de Donizetti em «Elixir de Amor»

"Elixir de Amor", com músicas de Donizetti, traz no elenco os mais hábeis cômicos do cinema peninsular, Margherita Carosio, Vicenzo Bettoni, Carlo Romano, Armando Falconi e a voz de Ferruccio Tagliavini, são os pontos altos desta comédia musical que a Art Films está apresentando na Cinelândia no cinema Rivoli.

LINDA DARNELL, contracena com Robert Mitchum e Jack Palance na produção em 3ª Dimensão em tecnicolor, "Última Chance" da R. K. O. cuja "1ª Sequência em 3-D" está sendo exibida na tela metalizada do Cineac, esta semana

JANE WYMAN, estrêla do filme da Warner Bros. "Meu Filho, minha vida", que estreará segunda-feira no circuito do São Luis

Tônia Carrero-Mário Sérgio, a dupla de «E' proibido beijar»

Tonia Carrero e Mário Sérgio são os principais de "E' Proibido Beijar", comédia da Vera Cruz que a Columbia apresenta na tela nos cinemas Vitória, Copacabana, Carioca, Botafogo, Madureira, Bonsucesso, Moça Bonita e outros.

O argumento, que é de Alexandro de Stefani, foi cenarizado por Fabio Carpi e Mauricio Vasques e dirigido por Ugo Lombardi. No elenco temos além de Tonia Carrero e Mario Sérgio: Inesita Barroso, Ziembinski, Otelo Zeloni, secundados por Renato Consorte, José Rubens, Vicente Leporace, Vitor Merinor, Aires Campos e Margot Bittencourt.

100 Kw para a Rádio Ministério da Educação

DETENTORA de um canal exclusivo, a Rádio Ministério da Educação ainda não se acha aparelhada para satisfazer as exigências do Acôrdo Regional Sul-Americano de Radiodifusão, no que diz respeito à potência e que é a de 50 kw. na antena, no mínimo

Tôdas as emissoras particulares, desta capital e dos Estados, concessionárias de canais exclusivos, já estão, desde algum tempo, aparelhadas com equipamentos novos dessa potência, para levar aos mais afastados rincões do Brasil a voz dos seus locutores e a música dos seus programas.

Sabemos, perfeitamente, como são essas coisas quando é o próprio govêrno quem tem de cumprir as leis e os regulamentos que êle mesmo decreta ou sanciona. E' que êle nada pode fazer sem verbas prèviamente votadas para isso. E estas têm de passar, ainda, pelo julgamento do Tribunal de Contas...

Mas, um belo dia, nos é comunicada a nova de que a emissora oficial está sendo equipada com novos transmissores de ondas curtas de 7 1/2 kw., potência que assegurará ótima recepção em qualquer ponto do país.

E' uma parte do problema, a que diz respeito à recepção a longa distância. A outra, a que interessa aos ouvintes de ondas médias, principalmente os do Rio e adjacências, ficava para mais tarde. Ao que parece, já estamos próximos dessa data indefinida

Se êsse «mais tarde» não fôr elástico, dentro em breve a Rádio Ministério estará transmitindo, em ondas médias, com um novo transmissor de 100kw.! Sim, senhores leitores, o dôbro da potência mínima exigida, o dôbro, portanto, da potência de qualquer outra emissora brasileira.

Se assim fôr, valeu a pena a espera, não acham?

Int.

Pelos Estúdios

Orlando Gil, após um período de ausência, motivada por seu estado de saúde, [illegible] das emissoras cariocas. O criador de «Adeus, Ana Maria», música do carnaval de 1948, poderá ser ouvido, agora, tôdas as quintas-feiras, nas rádios Mayrink Veiga e Nacional, respectivamente, nos horários de 13h 15m e 12h 30m. Entre as suas próximas gravações para o carnaval de 1955, figuram: «Por causa dessa mulher» e «Boêmios na rua», dos compositores Agostinho Seixas e Airão Reis.

ORLANDO GIL

—:—

Maria Simonetti, a notável intérprete da «cançoneta» napolitana, fará sua estréia, hoje, à noite, às 20h 30m, na Rádio Mundial, num recital em que apresentará os últimos sucessos da música italiana.

As emissoras da Rádio Ministério da Educação apresentarão, hoje, as 20 horas, no habitual recital das têrças-feiras, uma audição com o «Duo Benda», composto pelo violinista Iola Benda e o pianista Sebastião Benda. Os dois artistas interpretarão o seguinte programa: «Encantamento», de Camargo Guarnieri, «Sonata para violino e piano», de Claude Debussy, e «Danças Rumenas», de Béla Bartók.

—:—

No dia de hoje, aniversário da Rádio Jornal do Brasil, serão transmitidos por aquela emissora vários programas especiais, comemorativos da data. «Show de jazz», de Ivan Meira, por exemplo, audição em especial, fará realizar uma «Jam-Session» com a presença dos melhores músicos brasileiros de jazz; «Livro de poesias», programa de Reinaldo Jardim, oferecerá um recital com o declamador português Martinho Severo; «Jovens artistas brasileiros», de Edino Krieger, será estreado hoje, apresentando um recital do cantor Roberto Braga; «Virtuoses do piano», apresentando um recital dos pianistas Mário de Azevedo e Arnaldo Rebelo, na execução da Suite de Rachmaninoff, original para dois pianos. Na parte da manhã, no programa «Panamericano», desfilarão vários astros da nossa música popular.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Lira Panamericana. 10.30 — Concêrto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. — Música para o almôço. 13.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Aqui entre nós. 14.30 — Cantos e danças de outras terras. 15 — Solos de piano. 15.30 — Música de todos os tempos. 16.30 — Trechos líricos. 17 — Terra brasileira. 17.15 — Música ligeira. 17.30 — Reino da alegria. 17.45 — Canções. 18 — Em tempo de jazz. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. — Música, para o jantar. 20 — Recital do «Duo Benda» (violino e piano). 20.30 — Ao redor do mundo (Estados Unidos). 21 — Um repórter no mundo das letras. 21.30 — Mensagem musical. 22 — Forum educacional.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Hora do lar. 10.55 — Atividades da Prefeitura. — Palestra de puericultura. 11.10 — Êste programa lhe pertence. 11.55 — Atividades da Prefeitura. — Vesperal sinfônico. 12.55 — Atividades da Prefeitura. — Trechos líricos. 13.25 — Crônica. — Rádio-escola. 13.45 — Festa do pensamento. 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave-Maria. — Crônica. 18.10 — Intermezzo. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Atividades da Prefeitura. — Juventude musical. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Artigo 91 — História do Brasil. 20.25 — Atividades da Prefeitura — Intermezzo. 20.35 — Artigo 91 — Geografia do Brasil. 20,55 — Atividades da Prefeitura. — Um mundo só. 21.25 — Atividades da Prefeitura. — Ópera experimental. 22 — A cidade em revista. — Jardim das memórias. 22.30 — Gravações. 22.55 — Atividades da Prefeitura. — Cantores célebres. 23.30 — Música de câmera.

NACIONAL (980 KCS) — 18.25 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Aconteceu no Catete. — Atoman, o homem atômico. 19.15 — No mundo da bola. 20 — A sua novela. 20.25 — Repórter Esso. — Vendo e anotando. 20.35 — Viva a Marinha. 21 — Comentário político. — Rádio almanaque. 21.30 — História de chinelos. — A canção da lembrança. 22 — Notícias breves. — Aventuras do radar. 22.35 — Repórter Esso. — Reportagem do dia. 22.45 — Música dentro da noite. 24.— Ritmos da Panair no ar.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.44 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol em foco. 21.44 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.44 — Informativo da R. P. 22.52 — Boletim do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — (Conclui na 3.ª pág. da 2ª seção)

Temporada do T. B. C. nesta capital

No próximo dia 30, será apresentado à crítica teatral o elenco do Teatro Brasileiro de Comédia que irá atuar no Teatro Ginástico. Participam do grupo, entre outros, Cacilda Becker, Cleyde Yaconis, Paulo Autran, Valdemar Vei, Célia Biar, Luís Linhares e Marina Freire.

O T. B. C. permanecerá entre nós durante os próximos três meses. Nesse período apresentará as seguintes peças: «Assim é se lhe parece», de Pirandello, em tradução de Brutus Pedreira; «Antigone», de Jean Anouilh, traduzida por Bandeira Duarte e «Um pedido de casamento», de Anton Tchecov, tradução de Victor Merinon; terceiro espetáculo, «Inimigos Intimos», de P. Barrilet e J. Gredy, tradução de Renato Alvim e Mário da Silva; quarta récita, «Seis personagens», de Pirandello, tradução de Menotti del Picchia; quinta, «Paiol Velho», de Abilio Pereira de Almeida; última apresentação: «Pega Fogo», de Jules Renard, tradução de G. Nonemberg e «O Banquete», de Lúcia Benedetti.

E' pensamento da direção do T. B. C. fixar-se definitivamente no Rio, a partir de janeiro do próximo ano, arrendando o Teatro Ginástico. Ao mesmo tempo, o T. B. C. manterá uma companhia na capital paulista.

VIRÁ AO RIO A CIA. DE COMÉDIA MEMO BENASSI

O famoso ator italiano Memo Benassi virá ao Rio para, juntamente com sua Companhia de Comédia, realizar uma série de récitas no Teatro Municipal.

Êsses espetáculos serão dados entre os dias 23 e 29 do corrente, às 21 horas. Memo Benassi fará uma rápida «tournée» por tôda a América do Sul, representando o seguinte repertório: «Spettri», de Ibsen; «Piú che l'Amore», de D'Annunzio; «Non si sa come», de Pirandello; e três peças em 1 ato, de Tchecow: «Il Tabaco fa male», «Il Canto del Cigano», e «Tragico controvoglia».

Para essas récitas noturnas será aberta assinatura amanhã, havendo preferência para os assinantes da recente temporada do «Piccolo Tetre di Milano».

Memo Benassi é aguardado no dia 18 nesta cidade.

«Amor à hora certa», pelo elenco de «Os Idealistas»

O Clube de Regatas Vasco da Gama oferecerá amanhã, ao seu quadro social, na sede náutica da Lagoa, mais uma noite teatral, como parte do programa comemorativo do seu 56º aniversário, que está sendo realizado êste mês. «Amor à hora certa», comédia de Geraldo Campos, foi a peça escolhida. Terá a interpretação do elenco permanente de «Os Idealistas», onde se destacam os artistas: Ademar Alvim, Cícero Nadais, Lícia Magna e Eunice Fernandes, nos principais papéis. De «Amor à hora certa», cuja direção cênica é de Daniel Rocha, participa ainda a atriz Luísa Miranda.

MIRIAM TERESA, filha dos artistas Oscarito e Margô Louro e que possivelmente aparecerá, também, ao lado de seus pais, na peça que aquêle ator cômico pretende montar no Teatro Glória, logo após o término das filmagens a que se está submetendo nos estúdios da Atlântida. Miriam Teresa já tem aparecido nos palcos cariocas

Teatro República

Os artistas cômicos Dzigane Szumacher se apresentarão no Teatro República, amanhã, às 21 horas, representando na língua idiche.

Será estendida a temporada Dulcina-Odilon

Com a desistência de Rodolfo Maier, Dulcina e Odilon poderão permanecer no Teatro Dulcina por mais tempo, pelo menos até outubro, quando irão a Curitiba inaugurar o Teatro Guaíra.

Curso de Declamação Castro Alves

Continuam abertas as matrículas para o Curso de Declamação Castro Alves, dirigido pela professôra Maria Eugênia Duarte, e cujas aulas estão sendo ministradas na avenida Rio Branco, 257 — 6º andar, sala 610, tôdas as quartas-feiras, a partir das 15h30m.

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Sua Excelência em 26 pôses, 21.
Dulcina (32-[illegible]), O homem de minha vida, 21.
Follies (27-8216), Doll Face, 20 e 22.
Ginástico, Uma certa viúva, 21.
Glória (22-9146), Pernas provocantes, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Esta vida é um Carnaval, 20.15 e 22.15.
Madureira, Confusão na área, 21.
Municipal (22-2885).
Recreio (22-8164), As urnas vão rolar, 20 e 22.
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 21
Serrador (42-6442), História proibida, 21.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Billie (47-4776), Variedades, 24.
Canoas (37-0255), Variedades, 24.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (27-0020), Uolie Norman, 24.
Drink, Djalma Ferreira.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Morumbo (37-4055), Variedades, 24.
Moderna, Bidon o bar, 1.
Monte Carlo (47-0644), Clarins em fá, 24.
Night and Day (32-9863), Sua Majestade, o amor, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Plaza Copacabana (57-1870), Nelson Gonçalves, 1.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Ponta e dupla, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1581), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Vivamos hoje.
Metro-Passeio (22-6490), O marido de mamãe.
Odeon (22-1508), Cabeça de praia.
Palácio (22-0838), Príncipe valente.
Pathé (22-8795), Olívia.
Plaza (22-1097), O último guerreiro.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Elixir de amor.
Vitória, E' proibido beijar.

Centro

Centenário (43-8543), Devoção de assassino.
Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
Colonial (42-8512), O último guerreiro.
Floriano (43-9074), Cabeça de praia.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O diabo riu por último.
Iris (42-0768), Cidade que não dorme.
Lapa (22-2543), Direito de amar.
Marrocos (22-7979), Esquina da ilusão.
Mem de Sá (42-2232), O diabo riu por último.
Olímpia, Alerta no Cairo.
Presidente, Estátua de carne.
Primor (43-6651), O último guerreiro.
São José (42-0592), Semana Portuguêsa.

Zona Sul

Alaska, Vingança dos piratas.
Alvorada (27-2938), A felicidade estava perto.
Art-Palácio, Filhas do desejo.
Astória (47-0456), O último guerreiro.
Azteca, Estátua de carne.
Botafogo, E' proibido beijar.
Caruso Copacabana, Estátua de carne.
Copacabana (47-2803), E' proibido beijar.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-2967), Onde impera a traição e Ouro do mar.
Floresta (26-6257), Flor de ilusão.
Ipanema (47-3806), Desejo atroz.
Leme, Violetas imperiais.
Leblon, Canção inesquecível.
Metro-Copacabana (37-9797), O marido de mamãe.
Miramar, Cidade que não dorme.
Nacional, Caminho do pecado.
Pax, Só resta uma lágrima.
Pirajá (47-2667), Acordes do coração.
Politeama (25-1143), Selva do terror.
Rian (47-1144), Vivamos hoje.
Ritz (37-7224), O último guerreiro.
Roxy (27-8245), Cabeça de praia.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Canção inesquecível.

Tijuca

América (48-4519), Cabeça de praia.
Carioca (28-8178), E' proibido beijar.
Metro-Tijuca (48-8540), O marido de mamãe.
Olinda (48-1022), O último guerreiro.
Tijuca (48-4518), Jornais, desenhos e comédias.

Outros Bairros

Abolição, Canção inesquecível.
Avenida (48-1667), Cidade que não dorme.
Bandeira (25-7575), Nódoa infamante.
Estácio de Sá (32-2923), Nave do tesouro.
Fluminense (25-1404), Estátua de carne.
Grajaú (38-1311), Pirata sangrento.
Haddock Lôbo, O último guerreiro.
Madrid, Vivamos hoje.
Maracanã (48-1910), Cidade que não dorme.
Santa Alice, Canção inesquecível.
São Cristóvão (28-4925), Um grito no pântano
Velo (38-1381), Seminole.
Vila Isabel (38-1310), Orquídea.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Rachmom.
Baronesa, O gaúcho.
Belmar, O diabo riu por último.
Borja (Reis (29-4281), Corsário [illegible] e Golpe do destino.
Campo Grande, A ponte de Waterloo.
Coliseu (28-8753), Estátua de carne.
Edison, Jôgo sem triunfo.
Guaraci, Puccini.
Jovial, Torrente de paixões.
Imperator, Estátua de carne.
Irajá, Emboscada do estafeta.
Madureira (29-8733), E' proibido beijar.
Moça Bonita, E' proibido beijar.
Modêlo (29-1578), Vida contra vida.
Moderno (BNG-842), Gentil tirano.
Monte Castelo (29-5250), A cidade não dorme.
Natal, O diabo riu por último.
Piedade (29-6532), Dupla redenção.
Primavera, Fugitivo da guilhotina.
Quintino (29-8230).
Realengo, Selva do terror.
Ridan (49-1633), Vivamos hoje.
Todos os Santos (49-0300), Sublime renúncia.
Vaz Lôbo (29-9138), Dançarina infernal.

Subúrbios da Leopoldina

São Pedro, A felicidade estava perto.
Bonsucesso, E' proibido beijar.
Braz de Pina, O diabo riu por último.
Mauaá, Volúpias de amor.
Rosário (30-1559), Estátua de carne.

Ilha do Governador

Jardim, O preço de um homem.

Duque de Caxias

Brasil, Puccini.
Caxias, Três Garcias.
Paz, Cidade que não dorme.
Popular, Cabeça de praia.

Nilópolis

Imperial, Duelo de morte.
Nilópolis, Mosqueteiros do mar.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Desejo atroz.

Niterói

Boaventura (3557), Na estrada do [illegible] e Aventuras ciclônicas.
Brasil (4716), Fôlhas da ilusão e [illegible] brôto.
Cassino, O filho do Treme-Treme.
Central, Canção inesquecível.
Icaraí, Caminho de aventura.
Imperial, Caçador de diamantes.
Mundaro, Mercado infame.
Nanci, O suplício do condenado.
Neves, Baionetas caladas.
Odeon, Cabeça de praia.
Palace, Nunca me deixes ir.
Para Todos, Irmãos Corsos.
Paraíso, Coração de vaqueiro.
Rio Branco, A ponte de gêlo.
São Jorge, Pelo vale das sombras.
São José, Missão nos Balcãs.
Santa Rosa, Pecados de Jezebel.
Vitória, Corações na sombra.

Petrópolis

Capitólio, Cabeça de praia.
D. Pedro (3400), Cidade que não dorme.
Esperanto, Feitiço do amor.
Imperador, Felizardos de azar.
Petrópolis, Guerra dos mundos.
Santa Teresa, Vingança do conde de Monte Cristo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney

MEROOW! YOOW... MEE-YOWL!
MEROOW! MEE-YOWLL...
VOU JOGAR ALGUMA COISA SOBRE ÊLE. ASSIM ÊLE NÃO VOLTARÁ.
THUD!
CAFÉ

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

A não ser que você esteja me enganando ou os documentos sejam falsos, você é mesmo dona de Aninha.
A chuva está se transformando em neve. A natureza é notável!

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

BRINQUEDOS
528-APLA
QUACK
QUACK

Aprenda a Descansar - Trabalhando

É tão comum trabalharmos, divertirmo-nos em estado de tensão que já o consideramos normal. A arte de dominar a tensão é o segrêdo de uma vida feliz. Leia em Seleções de agôsto uma interessante narrativa que lhe ensina a aproveitar melhor os seus recursos, além de 31 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um grande livro: "Nossos Aliados Secretos: Os Povos da Rússia". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de agôsto, que encontrará em tôdas as bancas de jornais.

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita, podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade e estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor nº 107 — 1º andar. Telefone: 23-2508.

CASIMIRAS FINÍSSIMAS
"SANTA BRANCA" — "PERI PERI"
CORTE C|2,80
CR$ 700,00
FINS DE SORTIMENTO
TECIDOS ROTEX
RUA GONÇALVES DIAS, 84 — ESQ. ROSARIO

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas — Quadras de Tênis — Parques
DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa ... Cr$ 260,00 — 2 pessoas Cr$ 450,00
INFORMAÇÕES E RESERVAS: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — O. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0333; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 15 — 42-9614. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 23-2898. Delegacia de dia: — Telefone: —

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Têrça-feira, 10 de Agôsto de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
P. Toscanelli	10	B. Aires	43-8860
Sises	10	Nápoles	23-6222
Bretagne	11	Gênova	23-2930
Brasil Star	11	B. Aires	42-4156
Del Mar	11	N. Orleans	23-4134
Aagtedyk	11	Norfolk	23-2000
Borgland	11	Oslo	23-0463
Mickiewicz	11	Gdynia	23-1701

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	27.108.467,70
A Alfândega arrecadou ontem	6.221.171,90
Renda Municipal	
A Prefeitura arrecadou ontem	19.8[illegible].003,30

FUGA EM MASSA DA GUARDA PESSOAL DO SR. GETÚLIO VARGAS

Êsse o verdadeiro sentido da dissolução da capangada palaciana

Alguns suspeitos estão, porém, detidos num quartel — Era chefe de turma o investigador — Climério —

A dissolução da guarda pessoal do presidente da República (ver o texto da nota oficial na 1ª. página da 1ª. seção) não é apenas um ato demagógico mas equivale a uma fuga em massa dos suspeitos do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e do assassinato do major Rubens Vaz.

O pistoleiro Climério, já identificado como um dos autores do crime, compadre do tenente Gregório Fortunato, chefe supremo da capangagem, teve, segundo denúncia não contestada da vítima sobrevivente, o diretor da «Tribuna da Imprensa», a sua fuga para o estrangeiro tramada e facilitada pelo govêrno.

Agora o sr. Vargas resolve dispensar os inefáveis guardiães do seu corpo e espalha pela cidade os 200 e tantos homens, cuja única ocupação, até aqui, era tomar conta da pessoa física do presidente e, nas horas vagas, atender aos mandados dos familiares e domésticos do Catete.

DETIDOS ALGUNS SUSPEITOS

Soubemos, da melhor fonte, que alguns dos considerados suspeitos da guarda pessoal, antes da dispersão da mesma, foram convenientemente recolhidos a local seguro, possivelmente um quartel.

A providência é elogiável mas incompleta: não há como separar, entre os capangas ora lançados ao desemprêgo, os suspeitos dos insuspeitos. Até prova em contrário todos são suspeitos e deviam permanecer trancafiados até que fôssem reconhecidos pelo motorista que conduziu o criminoso na noite do atentado, pelo sr. Carlos Lacerda e demais testemunhas, recolhendo-se, também, as impressões digitais para confronto com os fragmentos encontrados no carro.

CHEFE DE TURMA DA GUARDA PESSOAL

O sr. Carlos Lacerda foi informado ontem à noite de que o principal suspeito do crime da rua Toneleros, de nome Climério, duplo de chofer e investigador de Polícia, não era apenas um vago membro da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Era um dos elementos mais destacados dela, nada menos que chefe de turma.

VIDA PREGRESSA E RELAÇÃO NOMINAL DOS POLICIAIS

O deputado Bilac Pinto apresentará na sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, um requerimento de informações solicitando à Presidência da República a relação nominal dos elementos componentes da extinta guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, bem como a vida pregressa (folha corrida), de cada um.

Dessa maneira ficará definitivamente esclarecida a qualidade do pessoal que servia ao presidente da República, sob as ordens do sr. Gregório Fortunato.

REPÚDIO AO GOVÊRNO NA REUNIÃO DA ABI

«O que espanta em Carlos Lacerda é o seu espírito profético e a sua mentalidade elevada», declara enfático o sr. Odilon Braga — «Apagou-se, enfim, a estrêla fatídica do sr. Getúlio Vargas!» — Em meio à sua oração, assegura o deputado Aliomar Baleeiro: «Ou o Brasil destrói Vargas, ou Vargas destrói o Brasil!»

Criticada severamente a intelectualidade do presidente da República e o Govêrno que o mesmo vem fazendo, resultante de uma grande ingenuidade do povo brasileiro — Hamílton Nogueira, ao microfone arranca plausos insistentes da assembléia — «Não vou fazer a necropsia da ditadura, porque não posso, pois não estamos numa democracia!», lamenta o senador — oposicionista —

Quatro flagrantes da assembléia realizada ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. À esquerda, no alto, a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o jornalista Amaral Neto e os parlamentares Hamílton Nogueira e Raimundo Padilha. Ainda no alto, à direita, o sr. Odilon Braga, no momento em que proferia a sua oração. Em baixo, à esquerda, o sr. Raul Bittencourt ao microfone e, finalmente, na última foto, um aspecto da assistência que compareceu à reunião, lotando tôdas as dependências da A.B.I.

Realizou-se, ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a anunciada assembléia do «Clube da Lanterna», convocada especialmente para analisar os últimos acontecimentos que abalaram a Nação e motivados pelo sangrento atentado da semana finda, perpetrado na rua Toneleros, contra o jornalista Carlos Lacerda e o major da Aeronáutica Florentino Vaz.

Todos os recantos do referido auditório encontravam-se completamente lotados, havendo o povo se aglomerado, ainda em virtude da falta de espaço, nos corredores do 9º andar da ABI e nas imediações da rua Araújo Pôrto Alegre, onde se acha localizada a Casa dos Jornalistas. Os apupos ao govêrno eram ininterruptos, da mesma forma que os aplausos ao jornalista Carlos Lacerda e a todos os parlamentares da oposição que se encontravam presentes à grande assembléia.

PARLAMENTARES PRESENTES

Dentre os inúmeros parlamentares e homens públicos presentes, os quais, aliás, foram convidados para sentarem-se à mesa pelo presidente do «Clube da Lanterna», jornalista Amaral Neto, pudemos observar os seguintes: Heitor Beltrão, Aliomar Baleeiro, Odilon Braga, Raul Bitencourt, Alberto Tôrres, Hamilton Nogueira, Pereira Pinto, Prado Kelly, Raimundo Padilha, Nestor Jost, Ligia Maria Lessa Bastos, Floresta de Miranda, J. G. de Araújo Jorge, Paulo Araújo, Alcides Carneiro, Bilac Pinto, além de vários deputados estaduais do Estado do Rio.

Antes do início dos trabalhos, foi lida uma mensagem de solidariedade que o «Clube da Lanterna» enviará à viúva do major Florentino Vaz.

PRIMEIROS ORADORES

O primeiro orador foi o sr. Raul Bitencourt, que procurou fazer ver aos presentes da indignidade de que o povo do Rio Grande do Sul — terra natal do sr. Getúlio Vargas — está revestido, diante do bárbaro trucidamento do major Florentino Vaz.

Em seguida, usou da palavra o sr. Odilon Braga que, anunciado, arrancou da assistência insistentes aplausos.

Lembrou inicialmente, o sr. Odilon Braga, o absolutismo da França, pautado em ideais outros que não os que de há muito vem norteando a vida política do presidente Getúlio Vargas. Disse

(Conclui na 4.ª página)

PRESENÇA DOS DIRETORES DE JORNAIS CARIOCAS NO INQUÉRITO

Aceita pelo ministro da Justiça a sugestão nesse sentido e escolhidos para a representação da imprensa os srs. Elmano Cardim e Pompeu — de Sousa —

O ministro da Justiça recebeu ontem, às 18 horas, em seu gabinete, os membros do Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio.

O sr. Tancredo Neves começou falando no regime, na necessidade de preservá-lo, na grandeza da Pátria e noutros temas óbvios, antes de chegar ao inquérito policial para apurar as responsabilidades pelo crime da rua Toneleros e dizer que o govêrno estava disposto a aceitar a colaboração oferecida pela imprensa, pedindo que os diretores de jornais indicassem seu representante.

O escolhido para a missão, por sugestão do sr. Paulo Bittencourt, foi o sr. Elmano Cardim, diretor do «Jornal do Comércio», que terá como suplente o sr. Pompeu de Sousa, do «Diário Carioca».

O sr. Tancredo Neves procurou criar um ambiente amável insistindo em afirmar a isenção do govêrno. Sustentava que a política do sr. Getúlio Vargas ia agora, com êle à frente, muito bem, estando o govêrno a influir nas diversas sucessões estaduais, com exceção do Rio Grande do Sul e de Pernambuco. Eis senão quando... E acrescentava que o interêsse único do sr. Getúlio Vargas era, como sempre, o de presidir as próximas eleições como magistrado.

Um dos diretores de jornais presentes não se conteve, aparteou:

— Situação em que o sr. Getúlio Vargas nunca se encontrou...

Verdade histórica, que o ministro da Justiça tentou contestar, mas logo se passou adiante. Não tardou o sr. Tancredo Neves voltou a insistir no caráter boçal do crime, que, logo, não se teria tramado no Catete. E um dos interlocutores:

Mas o tenente Gregório Fortunato não lhe parece capaz de tramas coisas boçais?

Novo recuo do ministro da Justiça, até que a conversa se generalizou, vieram os cafezinhos, tudo muito amável, precisamos voltar a conversar, etc. etc.

Minutos depois, as rádios oficiais divulgavam a seguinte nota, que a Agência Nacional também distribuiu:

«O sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça e Negócios Interiores, recebeu, ontem à tarde em seu gabinete, os membros do Clube de Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio de Janeiro.

Na reunião, em que foram trocados pontos de vistas a respeito do desenvolvimento do inquérito policial sôbre o atentado da madrugada do dia 5, declarou o ministro que o govêrno aceitava, com satisfação, o oferecimento daquela entidade de indicar um de seus membros para acompanhar os trabalhos das autoridades encarregadas das apurações, sendo apontado e aceito o nome do dr. Elmano Cardin, diretor do «Jornal do Comércio».

Julga difícil o processo crime

Fala à reportagem o promotor Cordeiro Guerra, que se mostra reservado sôbre os — acontecimentos —

Tivemos a oportunidade de ouvir ontem, no cartório de uma Vara de Órfãos e Sucessões, o promotor João Batista Cordeiro Guerra, que vem acompanhando o desenrolar do inquérito como representante do procurador geral do Distrito.

Mostrou-se s. s., entretanto, reservado, embora sustentasse "confiar nos honestos propósitos das autoridades em apurar a verdade". Disse, ainda, nada mais poder adiantar além do que já revelara à imprensa, senão após a captura de Climério Eurides de Almeida.

Em se tratando de um promotor, cuja passagem pelo Tribunal de Júri caracterizou-se por uma eficiência que, na intimidade dos advogados militantes naquele setor da justiça criminal, ficou traduzida na designação pitoresca de "homem-grade", quizemos saber se considerava difícil o processo instaurado para apurar o crime da rua Toneleros.

O promotor Cordeiro Guerra respondeu afirmativamente. Não se referiu, porém, aos motivos em que se baseava para formar aquela opinião.

Continuam as manifestações de repulsa ao atentado

Protestam o Partido Democrata Cristão, o Movimento Nacional Popular, o D. A. de Faculdade Nacional de Filosofia, o Movimento Realizador da F. F. C. L. da U. D. F. e o D. A. Filadelfo — de Azevedo —

O Partido Democrata Cristão, seção do Distrito Federal, protestou, em nota oficial, contra o atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda e no qual perdeu a vida o major Rubens Vaz.

Ao diretor da «Tribuna da Imprensa» foi dirigido pelo secretário geral da agremiação, sr. Sérgio D. T. Macedo, o ofício seguinte:

«De ordem do sr. presidente dêste Diretório, professor Tomaz Coelho Filho, tenho a honra de comunicar a vossa senhoria que o Partido Democrata Cristão, Seção do Distrito Federal, está inteiramente solidário com o brilhante jornalista, condenando formalmente o atentado de que foi vítima — tocaia sinistra na qual perdeu a vida o bravo major Rubens Vaz.

Não será derramando sangue que se conseguirá calar os que lutam contra a corrupção, esconder a verdade, destruir a liberdade. Homens dignos dêsse nome não se intimidam diante de sicários, capangas políticos e assassinos mercenários.

Que Deus lhe dê muita vida para que possa prosseguir nesse combate que vem travando contra o que está podre em nosso país, tão digno de melhores dias. Atenciosos cumprimentos».

NOTA DO MNP

O Movimento Nacional Popular (MNP) distribuiu nota à imprensa, condenando o atentado e responsabilizando o sr. Getúlio Vargas pelo clima de insegurança existente no país, o que estimula os criminosos, na certeza da impunidade.

DO DIRETÓRIO ACADEMICO DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

MANIFESTO — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, interpretando o sentimento de revolta de seus congregados, em relação ao atentado sofrido pelo bravo jornalista Carlos Lacerda, e, que culminou na morte do major Rubens Vaz, vem a público para juntar a voz da mocidade estudiosa ao clamor público da nação brasileira e dos povos livres, num protesto unissono, contra o desrespeito aos mais comezinhos princípios humanitários, patenteado na cilada da rua Toneleros.

Na trajetória gloriosa da nação brasileira tem cabido à juventude papel indiscutível na salvaguarda das instituições democráticas. Na defesa dos sagrados direitos das gentes, a classe estudantil não tem poupado esforços e sacrifícios, pontilhando aqui e acolá nomes como o de um Demócrito de Sousa Filho. E, ainda agora, quando as fa-

(Conclui na 4.ª página)

TOMA POSSE, HOJE, O NOVO CHEFE DE POLÍCIA

Em seguida será feita a transmissão do cargo — Cumprirá inflexivelmente o seu dever, foi o que declarou aos jornais

Herói da FEB e advogado, o coronel Paulo Tôrres, novo titular do DFSP

O presidente da República assinou decreto nomeando o coronel Paulo Francisco Torres chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. Dos mais brilhantes oficiais superiores do Exército, o coronel Paulo Francisco Torres, além de possuir todos os cursos da carreira das armas e de combate de infantaria de guerra moderna do Forte Beming, Estados Unidos, é formado em direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. É veterano da campanha da Itália, em cuja ação foi condecorado com a medalha de herói do Brasil, da França e dos Estados Unidos.

O novo chefe de Polícia descende de tradicional família fluminense. São seus irmãos o deputado Alberto Torres, líder da oposição na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, e o sr. Acúrcio Torres, ex-líder da maioria no Palácio Tiradentes, no govêrno do general Eurico Gaspar Dutra. Durante a sua vida militar desempenhou importantes comissões, tendo por várias vêzes servido no Estado Maior do general Zenóbio da Costa. Últimamente exercia o comando do 3º Regimento de Infantaria, em Niterói.

Falando à reportagem, a propósito da sua nomeação para a Chefatura de Polícia, disse o coronel Paulo Francisco Torres:

— Fiquei surprêso com o convite que me fêz o presidente da República para ocupar a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Procurarei cumprir inflexivelmente o meu dever. A minha administração não medirá esforços para manter a Polícia num ambiente de concórdia e disciplina, para que o povo carioca possa viver dias de tranqüilidade. Premiarei os bons e punirei os faltosos, servirei com lealdade ao govêrno.

SERÁ EMPOSSADO O NOVO CHEFE DE POLÍCIA

Transmissão do cargo fixada também para hoje

No gabinete do ministro da Justiça será hoje empossado no cargo de chefe de polícia do D. F. S. P. o coronel Paulo Torres, recém nomeado pelo presidente da República. O ato está marcado para as 16 horas, devendo em seguida ser efetuada a transmissão do cargo na Chefatura de Polícia.

CONTINUARÁ NA CHEFIA DA DIVISÃO DE POLÍCIA POLÍTICA

Segundo fomos informados, ontem, na Polícia Central, o sr. Brandão Filho, chefe da Divisão de Polícia Política, será um dos titulares dos postos mais importantes do Departamento Federal de Segurança Pública que continuarão nas suas funções atuais, não obstante a mudança do chefe de Polícia.

O brigadeiro Eduardo Gomes quando deixava, ontem o Ministério da Aeronáutica, vendo-se à direita o brigadeiro Castro Lima e o coronel Paulo Ortegal, falando à reportagem depois da reunião no Clube da Aeronáutica

Domingo agitado nos palácios e quartéis

De prontidão o Reg. de Cavalaria da Polícia Militar

Movimento desusado na Chefatura de Polícia e no Quartel-General da — Polícia Militar —

Tão logo fôra anunciado, na noite de domingo, por várias emissoras, que o general Armando de Morais Ancora havia sido exonerado da chefia de Polícia e que o ministro da Guerra teria sido nomeado para responder pela pasta da Aeronáutica, em substituição ao brigadeiro Nero Moura, a reportagem do «Diário de Notícias» movimentou-se, a fim de percorrer, de carro, alguns dos principais pontos da cidade e de perto averiguar a extensão das notícias irradiadas e mais desmentidas, em parte.

PASSA APRESSADO O GENERAL LAMARTINE

Cêrca de 22 horas, o general Lamartine, visivelmente nervoso e trajando um blusão creme, atravessava a praça Saenz Peña, na Tijuca, ao lado de uma pessoa que não conseguimos identificar. Com o braço esquerdo sôbre os ombros desta pessoa, gesticulava com o direito, enquanto tentava explicar, pelo que depreendemos de sua fisionomia um tanto agitada, alguma coisa de grave, talvez comentários sôbre os últimos acontecimentos daquela noite. Ia em passo ligeiro, razão por que, a certa altura, em virtude do grande número de pessoas que nos domingos, como é sabido, se concentra naquela praça tijucana, perdêmo-lo de vista. Rumamos, então, para a cidade, seguindo pela avenida Salvador de Sá, onde se encontra o Regimento de Cavalaria da Polícia Militar. A caminho interrogamos um tenente da P.E. do Exército que, às pressas, se dirigia para o seu quartel, de onde fôra chamado repentinamente. Dirigia uma «Cadillac» amarela, tendo-nos informado que a tropa estava de prontidão e que êle ia juntar-se aos companheiros.

NO QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR

O quartel da Polícia Militar, onde está localizado o Regimento de Cavalaria, na av. Salvador de Sá, apresentava movimento desusado. Achava-se completamente iluminado, inclusive o segundo pavimento do pátio, onde funciona o comando daquele quartel.

Na porta, além da sentinela, mais três soldados montavam guarda, parecendo, um dêles, tratar-se de oficial. Seguindo adiante, fomos deparar com alguns policiais embalados daquela corporação, espalhados pelas redondezas do quartel, principalmente nas esquinas próximas, como a da avenida Mem de Sá, Riachuelo, Santana e até nas imediações da praça da República.

NA CHEFATURA DE POLÍCIA

A rua da Relação era um verdadeiro mar de automóveis «chapas-brancas» estacionados por todos os lados, além de outros carros, particulares e de aluguel. À hora em que a nossa reportagem chegou àquele local, já a demissão do general Morais Ancora estava consumada e tudo fazia crer que alguma anormalidade muito séria ocorria, não obstante a nota distribuída por aquele general, às 2h40m de ontem, nada confirmasse nesse sentido. Acreditava-se, conforme pudemos ouvir nas imediações, que o general não se conformara com os acontecimentos e que

(Conclui na 4.ª página)

IDENTIFICADO O PISTOLEIRO NÚMERO DOIS

É o que afirma ao «Diário de Notícias» o cel. João Adil de Oilveira, autoridade que acompanha o inquérito

Sigilo em tôrno do seu nome — Mais avançadas que as da Polícia, as — investigações da Aeronáutica —

Não resta dúvida que as confissões do motorista Nélson Raimundo de Sousa, apontando a identidade de um dos assassinos, vieram esclarecer o atentado, pelo menos quanto à sua autoria material.

Climério Eurides de Almeida, capanga de Lutero Vargas, indivíduo de péssimos antecedentes, está sendo caçado pelas turmas da Delegacia de Vigilância, pela Radiopatrulha e pelo pessoal da Aeronáutica, êste sob orientação do coronel João Adil Oliveira, que é o oficial superior designado pelo Ministério da Aeronáutica para acompanhar o andamento do inquérito e o curso das diligências.

Falando, ontem à noite, ao "Diário de Notícias" disse o coronel Adil, acreditar que as investigações a seu cargo estão mais avançadas que as realizadas pela polícia: — Pelo menos acrescentou — as investigações que a polícia informa ter realizado pois não vejo motivo para que o delegado Pastor me ocultasse qualquer resultado obtido por seu pessoal".

TRÊS OS CRIMINOSOS

Asseverou ainda o coronel Adil saber que, pelo menos três facínoras coparticiparam do atentado

— Um dêles é Climério, outro ainda não conseguimos identificar e o terceiro já estamos procurando localizá-lo, pois dêle tudo sabemos".

E acrescentou: — A prisão de qualquer um dos conhecidos levará certamente ao terceiro e isso, esperamos não tardará a acontecer, tal o desenvolvimento das nossas diligências e investigações".

RESOLUTAMENTE DISPOSTOS A APURAR A VERDADE

O coronel João Adil Oliveira responde sem vacilar às nossas perguntas, revelando, na rápida entrevista, confiança tranqüila no resultado das investigações.

— Tenho autorização do Govêrno, no sentido de que oficiais da Aeronáutica me acompanhem na missão de identificar e prender os assassinos, prestando, destarte, auxílio eficaz à Polícia.

E terminou: — Estamos resolutamente dispostos a fazer com que a verdade seja apurada".

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno, prof. Bensaúde de Paris
HEMORRÓIDAS
Sem operação
Ouvidor, 169, s. 1.017 — Tel.: 23-6330.
Diàriamente, das 11 às 19 horas.

Dr. Arthur Breves
Urologista: de Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3268.

CLUBE DE NATAÇÃO E REGATAS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Ficam convidados os Srs. Associados para se reunirem, na sede social, à Rua Santa Luzia nº 662, em Assembléia Geral Extraordinária, marcada para o dia 12 de agôsto de 1954, às 20h30m em primeira convocação e, às 21 horas em segunda e última convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:
a) eleição dos membros transitórios do Conselho Deliberativo, de conformidade com o artigo 16º dos Estatutos;
b) ratificação dos atos do Conselho Deliberativo até a presente data;
c) interêsses sociais.
Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1954.
DANIEL DE ALMEIDA
Presidente.

MOLDES PARA PENTES
Fabricante dos E. U. A. deseja vender sortimento completo de moldes para pentes. Listas de preços e fôlhas catálogo disponiveis. Resp. a Gerald Kirsch, 699 Montgomery St., Brooklyn, N. Y., E. U. A.

Dr. PEDRO BLOCH
REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109. Tel.: 57-5660
Das 9 às 11 e das 14 às 1[illegible] horas

HOMENS REJUVENESCIDOS por Tratamento Glandular
Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado ROGENA. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que ROGENA o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta aliviado dêstes padecimentos. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
PRAIA DE BOTAFOGO, 246 — TEL.: 26-0488.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

Não haverá mais a projetada greve da UNE

Comunica-nos a União Nacional dos Estudantes que a greve marcada para hoje, conforme resolução do recente Congresso Nacional, não tem mais razão de ser, de vez que o ministro da Agricultura suspendeu as penalidades impostas aos alunos Antônio Luís Fonseca, Hans Alfred Rappel, da Escola Superior de Agricultura da Universidade de Minas Gerais.

A propósito, a secretaria da UNE está se dirigindo em nota oficial a todos os diretórios.

ENCERRAMENTO DAS CONFERÊNCIAS SÔBRE A RENOVAÇÃO DA PEDAGOGIA FRANCESA POR MME. HATINGUAIS

Pleno êxito nas palestras efetuadas — Interessados educadores e pais de alunos nas últimas aquisições da ciência de educação

Será realizada, hoje, às 21 horas, na sede da Aliança Francesa, em Copacabana, a última conferência da série que vem sendo levada a efeito pela educadora francesa, mme. Edmée Hatinguais, diretora do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres, na França.

As palestras solicitadas a mme. Hatinguais, pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e pela Associação Brasileira de Educação, foram coroadas de êxito, não só pela afluência de educadores interessados em conhecer os problemas atuais da educação francesa, como também pelo intercâmbio promovido entre professôres que já tiveram a oportunidade de frequentar cursos de aperfeiçoamento naquela instituição.

A conferência de hoje prende-se ao tema «O problema de pais e filhos no mundo moderno» e, como das demais vêzes, deverá reunir um grupo numeroso de pais e educadores interessados na solução dos assuntos educacionais.

Terminado seu programa nesta capital, a educadora francesa deverá seguir para São Paulo, Pôrto Alegre e outras capitais dos Estados, onde continuará sua obra de disseminação dos princípios modernos de educação, já plenamente auspiciosos os resultados em França.

ISOLADAS

D. C. E. das Escolas Isoladas

(EM ORGANIZAÇÃO)

Recebemos:

«Alcançou pleno êxito a Mesa Redonda realizada sábado último, na A. C. M., para organização do D. C. E. das Escolas Isoladas de Grau Superior, do Distrito Federal. A ela compareceram os representantes do C. A. L. G. F., que patrocina a iniciativa, o representante de «O Mundo», o presidente do D. C. E. da Universidade do Brasil, acadêmico Luís Rodolfo Santos, o presidente do D. C. E. da Universidade do Distrito Federal, acadêmico Rimond Baruqui, e representantes de mais 18 Centros Acadêmicos e Diretório das Escolas Isoladas.

A idéia, apresentada pelo acadêmico José Pedro Esposel, do C. A. L. G. F., e que presidiu à reunião, que foi secretariada pelo acadêmico Esaú de Carvalho, foi imediatamente aceita, sem restrições, pelos presentes, que viram na iniciativa algo que constituía o anseio de todos os estudantes destas escolas, há muito tempo. Foi então declarado fundado o novo Diretório Central de Estudantes, nomeando-se, então, a seguinte comissão, que hoje se reunirá na A. B. I., às 17 horas, para estudar o anteprojeto de Estatutos: Esaú de Carvalho, Abraão Grabinsky, Luís Carlo Brito, Sérgio Alexandre e Mário Passos Gomes.

Foi marcada uma nova reunião geral dos representantes — dois de cada Faculdade — para o dia 21 do corrente, sábado, às 15 horas, na mesma sala, na Associação Cristã de Moços, na rua Araújo Pôrto Alegre, n. 36.

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. L. GAMA FILHO

HORÁRIOS DAS PROVAS — (Segunda chamada) — Primeiro Série — Dia 11 — às 20h30m — «Economia Política»; dia 13 — às 21 horas — «Direito Romano»; dia 18 — às 19h30m — «Introdução à Ciência do Direito»; e dia 17 — às 21 horas — «Religião». Segunda Série — Dia 10 — às 19h30m — «Direito Comercial»; dia 11 — às 19h30m — «Direito Constitucional»; dia 12 — às 19h30m — «Direito Penal»; dia 16 — às 19h30m — «Direito Civil»; e dia 17 — às 19h30m — «Religião». Terceira Série — dia 17 — às 19h30m — «Religião»; dia 18 — às 19h30m — «Direito Internacional»; dia 19 — às 19h30m — «Direito Penal»; dia 20 — às 19h30m — «Direito Civil»; e dia 24 — às 19h30m — «Direito Comercial». Quarta Série — dia 10 — às 21 horas — «Direito Comercial»; dia 11 — às 19h30m — «Direito J. Penal»; dia 12 — às 19h30m — «Direito Industrial»; dia 13 — às 19h30m — «Medicina Legal»; dia 16 — às 19h30m — «Direito J. Civil»; e dia 17 — às 19h30m — «Religião».

RAINHA DA FACULDADE — Na primeira apuração do Concurso para Rainha da Faculdade, ficou classificada em primeiro lugar a colega Mirian da Conceição Sabóia e em segundo a colega Mirian Ferreira de Sousa.

ASSEMBLÉIA GERAL. — Será realizada na quinta-feira próxima, dia 12, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20h30m, em segunda. Ordem do dia: — Leitura e aprovação do Regimento Interno; Assuntos gerais.

REUNIÃO DA DIRETORIA. — Amanhã, quarta-feira, realizaremos uma reunião da diretoria, às 20 horas, na Faculdade. Pede-se o comparecimento de todos os diretores.

ÔNIBUS. — Desde ontem, segunda-feira, que já está trafegando o ônibus especial para os alunos da Faculdade. Os interessados deverão procurar o colega Pedro Alves, na primeira série, a quem poderão ser feitos os pagamentos.

D. C. E. DAS ESCOLAS ISOLADAS. — O C. A. está tomando parte ativa na organização dêsse D. C. E., iniciativa dêste Centro, participando da Mesa Redonda de sábado último, e da reunião que hoje será realizada para a elaboração do anteprojeto de Estatuto. (a.) — *Esaú de Carvalho*, diretor de Publicidade

De Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PRESIDÊNCIA. — Reassumiu a presidência do D. A. o colega Abraão Galbinski que se encontrava fora da capital em gôzo de licença. O D. A. comunica que está respondendo o expediente normalmente.

REUNIÃO. — Estão convocados os colegas membros da diretoria do Diretório Acadêmico, para uma reunião extraordinária a realizar-se sábado, às 14 horas. Ordem do dia: — Assuntos gerais.

CONVOCAÇÃO. — O D. A. solicita urgentemente a presença do sr. José de Ribamar Belfort Coutinho a fim de tratar de assuntos de seu interêsse.

QUARTO ANO — SEMIOLOGIA. — Comunicamos aos colegas que as aulas teóricas serão a partir do próximo dia 11, realizadas às têrças e quintas-feiras, no horário de 13 às 15 horas, com quinze minutos de intervalo. As aulas práticas terão início às 8 horas da manhã.

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inform.: CURSO E. BASICOS, Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. — RIO.

INGLÊS

Para adultos, sem média e crianças. Professôres especializados. Haddock Lôbo, 211 — Tel.: 34-1207 — Inglês gratuito no primário — Instituto Petersen — Barão de Mesquita, 645, 647 — Tel.: 38-5382 — e Paquetá, Praia dos Tamoios, 599. — Tel.: 58.

VESTIBULARES

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas pela manhã, tarde e noite, 90% de aprovação em 1953.

C. E. S. A. — RUA S. JOSE', 50 — 6º ANDAR.

DESENHO E PINTURA

Cursos do professor ARMANDO PACHECO (Prêmio de viagem à Europa do «Salão»): — Desenho Figurado — às têrças e quartas-feiras, das 18 às 20 horas. Pintura, às segundas e quintas-feiras, das 14 às 16 horas.

Informações na sede da Associação Brasileira de Desenho — Rua do Rosário, 114 — 2º andar — Tel.: 32-6242.

Para deputado P. S. B

FERNANDO ARRUDA

(Presidente do Sindicato dos Aeronautas)

Para Vereador

BAYARD BOITEUX

(Professor)

Cédulas: — AV. RIO BRANCO, 173 — 2º ANDAR — P. S. B.

CURSO TIJUCA

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - 1º ANDAR - TELS.: 28-1192 e 47-1858

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

E

E. N. CARMELA DUTRA

Aulas iniciadas em 2 de agôsto

Professôres do Instituto de Educação

24 aulas por semana — Matriculas abertas

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

CONFERÊNCIA — Dep. de Arte — «A palografia de Van Gogh e Gauguim» (A vida, e a obra de dois pontífices do impressionismo). Dia 25, quarta-feira, às 20 horas. Conferencista: J. Alves Garcia.

PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA — Hoje, às 14 horas: Economia Política, prof. Rodrigues Vale (primeiro ano). Ciência das Finanças, profs. Olinda de Andrada e Omar Gonçalves da Mota (segundo ano). Medicina Legal, prof. Hélio Gomes (quarto ano). Direito Civil, prof. Gondim Neto (quinto ano).

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MANDADO DE SEGURANÇA — Novo Regimento — A Congregação da ENE, aprovando o parecer do prof. Roberto Muniz Gregory, resolveu não conceder extensão dos benefícios obtidos pelos que impetraram mandado de segurança contra o critério de aprovação do Novo Regimento.

Sendo assim é necessário que todos os interessados procurem o colega Ferdinando Miraglia, a fim de solicitarem ao juiz, através de advogado, a concessão dêsse direito.

CURSO RODOVIÁRIO — Avisa-se a todos os alunos que, nesta semana, será realizada a segunda prova escrita e se iniciarão os trabalhos de estágios, indispensáveis ao prosseguimento do curso. Hoje termina o prazo para o primeiro relatório.

SESSÃO DE ENTREGA DE DIPLOMAS — Com o comparecimento do presidente do Conselho de Engenharia e Arquitetura deve realizar-se, hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a solenidade de entrega dos diplomas aos engenheiros que concluíram a especialização rodoviária, em 1953. A sessão, a ser presidida pelo diretor da Escola, deverá contar com a presença do dr. Adolfo Morales de Los Rios Filho, presidente do Conselho Federal, CFEA, que fará o discurso oficial aos novos graduados.

AVISO AO 5º ANO, TURMA «A» — Motores, segunda aula prática — A turma A-5 fará a segunda aula prática de motores, hoje, dia 10, às 17 horas. Aulas: segundo o calendário escolar, não haverá aulas amanhã, dia 11, em comemoração à data da «inauguração dos cursos jurídicos no Brasil».

CURSO DE ENGENHARIA NUCLEAR — Está aberta a inscrição do Curso de Engenharia Nuclear, sob a orientação do prof. catedrático da Cadeira de Física, dr. A. J. da Costa Nunes, para os alunos do quinto ano e engenheiros.

O curso terá duração de um ano, fornecerá diploma e será ministrado pelo eng. dr. Hervásio Guimarães de Carvalho, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Horário: 18 horas, em dias a combinar. Lista de inscrição no D.A., com o representante do quinto ano, Jadir Botelho.

CURSO DE TEORIA MATEMÁTICA DA ELASTICIDADE — Está aberta a inscrição do Curso de Teoria Matemática da Elasticidade, sob orientação do prof. catedrático dr. A. J. da Costa Nunes, para os alunos dos terceiro, quarto e quinto anos.

Este curso terá duração de 8 semanas, fornecerá diplomas e será ministrado pelo prof. Guido Beck, do Centro Brasileiro de Pesquisas. Horário: 18 horas, em dias a combinar. Lista de inscrição com o representante do quinto ano, Jadir Botelho.

ESTAGIÁRIOS DO DNER — Os co- DNER em julho. DMHMHMHMHMH legas do quarto ano que estagiaram no DNER em julho, devem ler as instruções no quadro de avisos e procurar o colega Lerner.

VISITA À BARRA DO PIRAÍ — Obras da Light. — Lista de inscrição no D.A., com Angelina. Os colegas interessados devem ler as condições da excursão no quadro do DEP do quarto ano.

ESTRADAS — Os colegas que requereram revisão da primeira prova parcial, devem comparecer na próxima quinta-feira, dia 12, às 20h30m, no gabinete da cadeira Materiais de Construção. Acha-se no quadro de avisos o horário dos grupos de aulas de laboratório para o quarto trabalho prático, a iniciar-se hoje, dia 10. A segunda chamada da primeira prova parcial será hoje, dia 10, às 10 horas.

Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ESTUDO NOS PIANOS DO D.A. — Pedimos aos colegas inscritos para estudo nos pianos do D.A. que, se por qualquer motivo não necessitarem mais, comuniquem-nos imediatamente para que outros colegas possam estudar.

AVISO AOS INTERESSADOS EM ESTUDAREM COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA — Comunicamos aos interessados, que não são poucos, que, felizmente para a música brasileira e para a cadeira de Composição, na reforma que vai entrar em vigor, há um regulamento beneficiando os futuros estudantes de composição, que é o seguinte: o curso de piano será considerado à parte; não haverá vestibular, de modo que não terá que concorrer com os alunos pròpriamente ditos da classe de piano; como o curso de composição é de 5 anos, e o exigido em piano para os estudantes do curso são 6 anos, o aluno entrará no segundo ano, sendo-lhe facultado entrar no primeiro ano e, quando no segundo de piano, cursará o primeiro de composição. Devemos isto ao esfôrço congregado de alguns professôres, à diretora da Escola, d. Joanídia Sodré, e ao Diretório Acadêmico, na pessoa de José Teixeira d'Assunção.

«MEMORIAL DE AYRES» — O atual presidente em exercício vem últimamente sendo ameaçado por um recém-formado pela Escola de ser acionado na justiça em virtude de ter entregue um memorial, reivindicando nossos direitos de magistério nas escolas secundárias, ao magnífico reitor da Universidade do Brasil. Temos a informar aos colegas e ao público em geral que quem, como nós, nas pessoas integrantes da atual Comissão Executiva, tem procurado fazer alguma coisa em prol dos alunos, sacrificando estudo e vida particular, realizando trabalho honesto que desafia análises, nada tem a temer, principalmente quando as ameaças vêm de alguém que, durante tôda a sua vida de estudante, nunca fêz nada pela nossa coletividade estudantil. Pode, à vontade, apresentar em juízo suas reclamações de... «direitos autorais» (!!!), mas cuidado, não vá o tiro sair pela culatra, ou seja, o feitiço virar contra o feiticeiro. Respondemos por tôdas as nossas ações, animados por um verdadeiro contentamento de que elas são inspiradas no desejo de fazer alguma coisa pela música. E' um caso raro levar-se para a justiça as questões da alçada dos estudantes, porém êste não é bem entre estudantes, mas sim, entre um estudante e um professor. Cabe-nos agora fazer uma pergunta: Conhece bem, o sr. «memorialista», os códigos Civil e Penal? Não queremos invadir os limites de seu campo jurídico, mas, desde quando um memorial pode considerar-se propriedade artística ou literária? Memorial, no nosso modesto modo de entender, é nada mais que uma exposição de reivindicações dirigidas a uma autoridade. Memorial não tem assinatura, tem abaixo-assinados, que no caso foi o presidente do D.A., o qual representa os alunos da Escola. Ou será que o sr. confundiu tão reclamado memorial com o «Memorial de Ayres»?

DEPARTAMENTO DE LIVRO E DISCO — Temos a satisfação de comunicar aos colegas que recebemos uma preciosa doação da Embaixada da Inglaterra, em discos «long-playings», constando das seguintes obras: Britten, Young Persons Guide to the Orchestra, Purcell, Dido and Aeneas, Rawsthorne, Piano Concêrto nº 2 e de vários autores, Early English Keyboard Music, para comemorar a coroação de sua majestade a rainha Elizabeth. — as.) Alexandre Denis, presidente do D.A. em exercício.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

PROF. CARLOS CHAGAS FILHO — Notícia das mais festivas para nossa Faculdade é aquela de haver a Universidade de Paris agraciado o prof. Carlos Chagas Filho com o titudo de doutor «honoris causa».

Aos seus inúmeros títulos acrescenta-se, agora, êste da notável instituição universitária da França, o que muito distingue, não só ao homenageado, como à própria Ciência brasileira.

Ao prof. Chagas externamos os sinceros sentimentos de júbilo do corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina, certos de que continuará trazendo para o nosso meio científico a mais valiosa e assídua contribuição, particularmente, no «curriculum» de sua cátedra.

PROF. ANTÔNIO AUSTREGÉSILO FILHO — Com profundo pesar participamos o passamento do prof. Antônio Austregésilo Filho, docente da Clínica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina, um dos mais ilustres mestres de nossa Faculdade.

O desenlace ocorreu sábado passado, à noite, sendo o estimado professor vítima de infarto do miocárdio. Com a morte do prof. Austregésilo Filho perde a Medicina brasileira, e em particular a Neurologia, um dos seus mais distintos especialistas.

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, em nome do corpo discente de nossa Faculdade, expressa a mais sincera manifestação de luto e saudade à memória do querido mestre.

DEPARTAMENTOS: Médico, de Apostilas e Biblioteca do Centro Acadêmico. — No horário de 12 às 13 horas, os colegas serão atendidos pelos responsáveis.

COLEGA SEBASTIÃO PIRES — Há dois telegramas «Urgente», em seu nome, na estante de correspondência.

AVISO DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DA F.N.M.

TÊNIS DE MESA — Hoje, pelo campeonato da FAE, a FNM competirá com a ENE. Competirão os seguintes colegas pela FNM: Nicolau, Marcus e Marinheiro (José da S. Samburcky).

TORNEIO DE XADREZ — Será realizada a competição interna de xadrez, com distribuição de medalhas aos primeiro e segundo colocados. Acham-se abertas as inscrições com os colegas Lúcio Niero, Célio Guyer e Mário Morizono.

REUNIÃO DA AAA-FNM — Estão convocados os colegas da diretoria, a fim de tratar vários assuntos da Associação, amanhã, dia 11, às 16 horas. Destacando-se em primeiro plano a excursão a Uberlândia.

REUNIÃO DO CONSELHO — O Centro Acadêmico Carlos Chagas, órgão representativo dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, convoca seu Conselho de Representantes, em caráter extraordinário para uma reunião, hoje, às 14 horas, a fim de estudar os lamentáveis acontecimentos que, atentòriamente ao regime democrático, envolveram representantes da imprensa e da classe militar enlutando a honra de nossa pátria e de nossos princípios democráticos. — As.) Hamilton Alves Vieira — presidente em exercício do CACC.

Comunicam-nos:

«O Centro Acadêmico Carlos Chagas, órgão representativo dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, convoca seu Conselho de Representantes, em caráter extraordinário, para uma reunião, hoje, dia 10, às 14 horas, a fim de estudar os lamentáveis acontecimentos que, atentòriamente ao regime democrático, envolveram representantes da imprensa e da classe militar, enlutando a honra de nossa pátria e de nossos princípios democráticos. — As.) Luís Angelo de Albuquerque, presidente em exercício».

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Anatomia Sistemática — Segunda chamada, hoje, às 14 horas, exame escrito, prático e oral, serão incluídos também os alunos que não foram chamados na primeira prova.

2º ANO — Anatomia Topográfica — Segunda chamada da primeira prova parcial, hoje, às 13 horas. Fisiologia, segunda chamada, dia 14.

3º ANO — Clínica Propedêutica Médica, hoje, às 8 horas, no anfiteatro de Anatomia, praia Vermelha. Dia 13 de agôsto, segunda chada para a primeira prova parcial de Anatomia e Fisiologia Patológicas, às 9 horas, no anfiteatro de Anatomia, praia Vermelha. Microbiologia, dia 19, às 13 horas, segunda chamada, no Laboratório da Cadeira.

4º ANO — Clínica Médica, Curso Equiparado, acham-se abertas as inscrições. Clínica Dermatológica e Sifilgráfica, hoje, às 8 horas, segunda chamada para a segunda prova parcial e exame escrito, prático e oral. Técnica Operatória, segunda chamada, dia 19, às 13 horas, no Serviço da Cadeira. Clínica Médica, segunda chamada e exame escrito, prático e oral, dia 13, às 8 horas, nos Serviços das Cadeiras. Clínica Propedêutica Cirúrgica, segunda chamada, dia 11, às 8h30m, na Santa Casa, 15ª Enfermaria. Psiquiatria, dia 19, às 8 horas, na Cadeira.

5º ANO — Clínica Médica, prof. Magalhães Gomes, segunda prova parcial, hoje, às 8 horas. Início das aulas da Cadeira de Clínica Obstétrica, Curso Oficial e Equiparado do dr. Válter Rodrigues, amanhã, às 14 horas. Clínica Tropical, início das aulas, hoje, às 14 horas. Clínica Cirúrgica, Curso Equiparado, dr. Vinhais, terá início hoje, às 10 horas. Clínica Obstétrica, segunda chamada, Curso Oficial, alunos ns. 25 — 41 — 43 — 84 — 85 — 91 — 146 204 — 211 — 218 — 219, amanhã, às 10 horas, segunda chamada. Clínica Trosende, alunos de ns. 118 — 181 — 186 amanhã, às 10 horas. Curso Equiparado do dr. Grelle, alunos ns. 22 — 30 — 62 79 — 135 — 138, dia 12, às 10 horas. Curso Equiparado, dr. Sertã, alunos ns. 61 — 62 — 113 — 180 — 190 — 197 198 — 217 — 239 — 216, dia 13, às 10 horas, segunda chamad. Clínica Tropical, alunos ns. 30 — 34 — 99 — 100 135 — 186 — 200 — 203 — 211 — 213 234 — 238 — 228 — 227, dia 13, às 13 horas. Clínica Cirúrgica, prof. Alfredo Monteiro, exame final para os alunos ns. 170 — 172 — 175 — 182, dia 13, às 8 horas. Exame final de Clínica Obstétrica para os alunos Henrique Olímpio Monat da Fonseca, Newton da Costa Brandão e Fred José Poralla, dia 13, às 10 horas.

NOTA — Os alunos que deveriam cursar a Clínica Cirúrgica com o prof. Mariano de Andrade, ficarão assim divididos: de 101 a 125 com o prof. Alfredo Monteiro, e de 126 a 150 com o prof. Pinheiro, e mais os de ns. 250 — 252 — 254 — 255 — 256 — 257.

6º ANO — Ortopedia, hoje, às 14 horas, ns. 55 — 60 — 62 — 66 — 68 69 — 70 — 71 — 73 — 74 — 77 — 79 80 — 81 — 82 — 84 — 86 — 87 — 90 91 — 92 — 93 — 95 — 96 — 98 — 99 100 — 101 — 102 — 105. Dia 12, às 14 horas, ns. 106 — 110 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 118 — 119 — 120 121 — 122 — 124 — 126 — 127 — 128 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 136 — 140. Dia 14, às 14 horas, haverá exame oral para os alunos que fizeram o escrito no dia 3 e mais os alunos que fizeram a segunda chamada das provas parciais. Urologia — segunda chamada, hoje, às 8 horas. Pediatria — Curso Oficial e Equiparado, segunda chamada, hoje, às 9 horas, no Serviço da Cadeira Oficial. Psiquiatria — segunda chamada, amanhã, às 8 horas. Otorrinolaringologia — segunda chamada, hoje, às 9 horas. Terapêutica — Curso Oficial, segunda chamada dia 12, às 9 horas. Neurologia — Curso Oficial e Equiparado, segunda chamada, dia 14, às 8 horas. Tisiologia — segunda prova parcial, dia 12, às 16 horas, no Pavilhão Miguel Couto. Oftalmologia, segunda chamada amanhã, às 8 horas, no Serviço da Cadeira.

NOTA — Já foram iniciadas tôdas as aulas da sexta série.

Belas Artes

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE DESENHO

Devem comparecer, com urgência, à Secretaria da Escola, a fim de efetivarem as respectivas inscrições, os seguintes candidatos: Alcir Pinheiro Rangel, Arnaldo Abaurre, Ariza Tavares de Campos, Antônio Ivo de Carvalho, Antônio Sabino da Costa, Adalberto Alexandrino Correia Lima, Álvaro Gonçalves de Oliveira, Artur de Carvalho, Antônio Ostorga, Araci do Nascimento e Silva, Alice da Glória, Apérides de Oliveira Pinto, Bento Maria, Corinto Brissac de Lucena, Célia Gomes Mendes Pereira, Conceição de Castilho Stamato, Carlos Paladini, Carlos Ernesto da Silva Lindgren, Cláudio José Couto, Carlos Alberto Arêas da Silveira, Darcílio Meireles dos Passus, Dunverlina Santos, Délcia Dantas do Rosário, Djanira Laus, Dalmor José Prudêncio, Elizabeth A. Benemond, Edson Vassalo Chlum, Egídia Pieri, Elisa Martins Henrique, Emília da Piedade Gomes, Esmeralda Gomes Moreira, Edite Mercier Falão, Elbe Santos de Leme, Elza Siqueira Bitencourt, Ternão Estela de Rodrigues Germano, Fernando Granger, Glória Bueno Mastoriani, Galdina Brito de Abreu, Giusepina Pirro, Gérson Rodrigues de Sá, Hilda Vieira da Costa, Helena Beatriz Rodrigues Pereira, Honorina Gomes Moreira, Hena Helfand, Ivan José Mares, Ina Constant Serejo Bevilaqua, Iraci Sobral Lima, Indiana Belgrano Simone, João Luís Coimbra, Jasiel Ferreira de Sousa, Jeremias Santos, José Stamato, José Severo Fernandes, Juan Carrêo Tejera, Juracelina Feijó, Jacira Mariano Solos, Luís Martins Vieira, Lamartine Correia Alves, Levi Borborema Pôrto, Léia dos Santos Bustamante, Lenise Crisóstomo, Ligia Maria Figueiredo, Lamartine Oberg, Luís Geraldo de Carvalho, Luís Augusto de Leão Castelo, Maura de Oliveira, Maria da Consolação V. Queirós, Maria de Lourdes Guimarães, Maria Helena Lacourt Pena, Maria Isabel do Rêgo Barros Pereira, Maria Leonor Teles Machado, Murilo Vanderlei, Maria Angelina Góis Franco Teixeira, Moacir Pacheco Pereira, Maria Dulce Machado da Silva, Nícia dos Mares Guia, Niedja Batista Faria, Nilton Ribeiro, Nanci Chara da Silva, Nélson Darcej, Namir Escobar, Olinda Fernandes da Silva, Nélio Braga, Ovídio Cláudio da Silva Júnior, Oscar Gonçalves Filho, Otávio Sarmento, Paulo Augusto Moreira, Paulo Franchim Melo, Paulo Henrique Hiss, Roberto Magrassi Nicolini, Rute Oriano Menescal, Roberto Ulique Del Jorge, Rosina Gioconda Cavallieri, Raquel Cornet, Raquel da Silva Labuto, Sílvio Loureiro de Gouveia, Saulo Diniz Swartz, Sebastião de Oliveira Baumgart, Sílvio Renner, Tiago Fernades, Teresinha dos Santos Góis, Túlio Studart, Teodorico dos Santos Araújo, Virgílio Ataíde Pinheiro, Iolanda Barroso, Wall Rodrigues de Faria, Vanda Cruz dos Santos.

NOTA — Os candidatos acima deverão juntar ao requerimento o registro de professor de Desenho devidamente legalizado, ou certificado de aprovação na cadeira de Geometria Descritiva, no caso de ser aluno, e dois retratos, tamanho 3x4. As aulas do curso terão início na próxima segunda-feira, dia 16 do corrente, às 16 horas, na sala 5, da ENBA.

Ameaçada de fechamento uma escola de nome internacional

Por insuficiência de verbas, provàvelmente não funcionará em 1955, a Escola Brasileira de Estatística

Recebemos:

«Em face da repercussão, na imprensa, notadamente dos judiciosos comentários do «Diário de Notícias» e «Diário da Noite», sôbre os profundos cortes no orçamento da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, para o ano de 1955, efetuados pela Comissão de Finanças da Câmara, a direção dêste estabelecimento de ensino superior vê-se obrigada a esclarecer o seguinte:

a) efetuará o DASP, inicialmente, o corte de 53% na proposta orçamentária da Escola, relativamente ao exercício de 1955. Ponderações oportunas, feitas ao sr. presidente da República e àquele Departamento, fizeram que êste se dirigisse oficialmente à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, solicitando-lhe mantivesse a proposta primitiva, elaborada pela Congregação da Escola. Diversos deputados, notadamente os srs. Lameira Bittencourt e Parsifal Barroso, defenderam, com argumentos sólidos, a necessidade de se respeitar o orçamento solicitado pela Congregação da Escola, cujo montante corresponde, comprovadamente, ao mínimo das despesas do próximo exercício;

b) nada obstante as ponderações do DASP, daqueles deputados e de exposição da Congregação, a Comissão de Finanças manteve o citado corte de 53%, o que vem ameaçar de fechamento a Escola em 1955, pois a dotação aprovada dará, quando muito, para atender à locação de edifícios e ao pagamento (em base de sacrifício) a professôres e servidores.

Será lamentável se isto ocorrer, porque:

a) a Escola Nacional de Ciências Estatísticas, primeira no gênero na América Latina, tem larga repercussão internacional, elevando ao máximo a cultura técnica e científica do Brasil, a ponto de a Organização das Nações Unidas, o Instituto Interamericano de Estatística e diversos países solicitarem bôlsas para estudantes de diversas nações. Recentemente, ainda, a imprensa argentina, se ocupou largamente da Escola, apontando-a como «o mais arrojado empreendimento na América Latina, nos últimos tempos, em matéria de ensino superior». Além de bôlsas a estudantes estrangeiros a Escola distribui, anualmente, vantagens idênticas a jovens de tôdas as Unidades da Federação, anulando, assim progressivamente uma das sérias preocupações da indústria, do comércio e da administração pública, relativamente à formação profissional e especialização de estatísticos;

b) mantido o corte de 53%, a Escola não poderá, em 1955, conceder bôlsas, muitas das quais já se acham prometidas a diversas nações e a todos os Estados do Brasil, e isto determinará, por sem dúvida, incômoda repercussão internacional;

c) a Escola atende a relevante necessidade nacional e não pode prescindir do auxílio do poder público, notadamente porque há gratuidade na matrícula em todos os seus cursos.

Confia a Escola em que os ilustres deputados hão de reexaminar a matéria, com o interêsse nacional de que ela se reveste, e lhes faz encarecido apêlo neste sentido, particularmente ao ilustre presidente da Câmara, deputado Nereu Ramos, a quem a Estatística Brasileira tanto deve, desde 1938».

De Desenho Técnico na Escolinha de Arte do Brasil

Estão abertas as matrículas para o curso de Desenho Técnico, a cargo do prof. Luís Carlos Palmeira, funcionando às têrças e sextas, às 14h30m. Esse curso não visa formar profissionais, mas sim, dar aos alunos os conhecimentos necessários, a fim de que encontrem, no desenho técnico, mais um recurso de expressão, através do qual a criança, ou o adulto leigo, terá recursos para traduzir as próprias idéias, registrando e analisando suas observações gràficamente e chegando mesmo a montar pequenos conjuntos.

Outros cursos em funcionamento na Escolinha de Arte: Atividades artísticas para crianças — turmas pela manhã, às quintas e sábados e à tarde, às segundas e quintas, às têrças e sextas e têrças e quintas-feiras; Cursos para jovens, adultos e professôres. Desenho de observação e criação, prof. Fernando Pamplona; Desenho de observação e criação, prof. Fernando Pamplona; Gravura em Madeira e Metal, professôres, Osvaldo Goeldi e Vera Tormenta, às têrças e quintas, às 17 horas. O número de inscrições é limitado.

A idade mínima para o curso de crianças é de três anos e os cursos para adultos destinam-se a principiantes, professôres eartistas.

Matrículas e informações na secretaria da Escolinha de Arte do Brasil, na ASCB, à rua México, 148, 11º andar, das 11 às 17 horas e aos sábados das 9h30m às 11h30m.

De Química Nuclear

Comunica-se aos candidatos ao Curso de Química Nuclear que devem comparecer à sede do C. B. P. F. têrça-feira, 17, às 17 horas, para início das atividades.

CURSOS

De Primeiros Socorros

Inaugura-se amanhã, quarta-feira, o Curso de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes que a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro fará realizar em colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira.

A orientadora do mesmo é a prof. Irene Miranda Cotegipe Milanez, — elemento de grande valor em nossos meios de assistência e serviço sociais.

O Curso terá a duração de três meses, com duas aulas semanais, que serão completadas com algumas aulas práticas na Cruz Vermelha.

A aula inaugural terá lugar às 17h30m de amanhã, quinta-feira, na sede da Associação Cristã Feminina, à avenida Franklin Roosevelt, 84, 10º andar.

U. D. F.

Ciências Economicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AULAS — Comunicamos aos colegas que as aulas serão reiniciadas hoje, no horário normal.

REUNIÃO — Ficam convocados todos os membros do D. A. para a reunião de amanhã, com início às 20h30m.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Foi deliberado na última reunião do D. A., a realização de uma assembléia geral extraordinária no próximo dia 16, com início às 19h30m, em primeira convocação e às 20 horas, a segunda e última convocação com qualquer número, com a seguinte ordem do dia: 1º) mudança da Faculdade; 2º) reforma dos estatutos; 3º) assuntos gerais.

PROFESSÔRES — Solicitamos aos professôres que faltam entregar as provas parciais devidamente corrigidas, fazê-lo o mais breve possível, uma vez que os alunos necessitam saberem o resultado.

CENTRO DE PESQUISAS E ESTUDOS ECONÔMICOS PROFESSOOR ABILIO D'ALMEIDA

CONSELHO DELIBERATIVO — Estão convocados todos os membros dêste conselho, para a reunião a ser realizada dia 11, quarta-feira, às 21 horas, na sede da Faculdade, para tratar de assuntos gerais, de grande interêsse ao Centro.

15.º aniversário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. D. F.

Amanhã, comemora a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, o décimo quinto aniversário de sua fundação.

Do programa de comemorações consta, pela manhã, às 8h30m, na matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, missa em intenção dos professôres e ex-alunos falecidos. À noite, às 20h45m, a direção e o conselho técnico-administrativo oferecem, no auditório da rua Haddock Lôbo, 253, aos demais professôres, funcionários, alunos e ex-alunos, um recital de Margarida Lopes de Almeida.

59.º Salão Nacional de Belas Artes

Acham-se abertas as inscrições e entregas de trabalhos para o Salão Nacional de Belas Artes, a partir do dia 9 a 21 do corrente, das 13 às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, para todos os expositores. A entrega para os H. C., será até o dia 26.

União Metropolitana dos Estudantes

De ordem do colega presidente, fica convocada uma reunião extraordinária para o dia 12, às 20h30m, com as seguintes ordens do dia: Policlínica Central dos Estudantes; Congresso Metropolitano dos Estudantes; e Semana do Estudante.

Dada a importância de que se reveste a mesma, encarecemos a presença dos colegas membros conselheiros.

Universidade Católica

CURSO DE HUMANIDADES CLÁSSICAS

Amanhã, 11 de agôsto, terá início o Curso de Extensão Universitário de Humanidades Clássicas, destinado àqueles que desejarem completar sua cultura com conhecimentos da cultura clássica. Dirigido e orientado pelo filólogo e humanista P. Augusto Magne, está a cargo de professôres da Faculdade Católica de Filosofia: professor Sílvio Elia, Vicente Spinell, Mário Scolari, Constantin Andreodis. As aulas serão ministradas à noite, três vêzes por semana, segundas, quartas e sextas, das 20 às 22 horas.

A sessão de instalação terá lugar às 20h30m de amanhã, na rua São Clemente, 240. A aula inaugural, que versará, sôbre «As antiguidades clássicas e o Mundo Moderno», será pronunciado pelo prof. Vicente Spinell. Outras informações pelos telefones 26-7275 e 46-0153.

PALAVRAS CRUZADAS

108º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1316

RIO ZAGAL

Horizontais

1 — Vento sul (pl.)
5 — Aldeia da França.
6 — Dedicatória — (abrev.)
8 — Estupor.
10 — Forma arcaica de mim.
11 — Armadilha para animais silvestres.
12 — Símbolo do Osmio.
14 — Rio da Holanda.
15 — Grande jurisconsulto brasileiro.
17 — Atel.
18 — Abertura por onde os mastros dos navios vão assentar na carlinga.

Verticais

1 — Filho de Ariel.
2 — Língua falada no norte da França.
3 — Luz que emana da ponta dos dedos.
4 — À toa.
5 — Peça metálica que prende as extremidades das pernas da brida dos cavalos — (Pernambuco).
7 — Ampliai, espalhai.
9 — Espada de dois gumes usada em certas festas na Índia (pl.)
13 — Cirurgião da marinha francesa — (1804-1557).
14 — Em partes iguais.
16 — Sufixo, significando negação.
17 — Pátria de Abraão.

—O—

As soluções do 108º Torneio Semanal serão aceitas até 27 de agôsto de 1954.

—O—

COLABORAÇÕES

Recebemos com prazer colaborações de nossos leitores, constituídas de Charadas, Palavras Cruzadas, para as seções dominicais, sendo que para publicação diária, sòmente problemas adequados a uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, e idênticos aos que vimos apresentando.

—O—

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas e charadas são baseados nos seguintes dicionários: *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa*, *Enciclopédia do Charadista*, de Sylvio Alves (em dois volumes), *Vocabulário Antroponímico*, de Lidaci.

—O—

Para aprender a compor e decifrar enigmas cruzadísticos recomendamos aos leitores a QUARTA COLETÂNEA DE PALAVRAS CRUZADAS organizada por Sylvio Alves, por ser um manual próprio para os principiantes nesses engenhosos problemas.

—O—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

16156 — Que são plantas saprófitas?

✻

16157 — Qual foi o tratado que resultou na compra do Estado do Texas, feita pelos E. E. U. U. ao México?

✻

16158 — Que herói sul americano foi cognominado de «Grande Silencioso»?

✻

16159 — Com que idade Luís XV subiu ao trono de França?

✻

16160 — Quais foram os principais auxiliares do general Grant, na guerra da secessão?

AS CINCO PERGUNTAS DE SÁBADO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16151 — **Onde nasceu o ditador paraguaio Francisco Solano Lopez?** — Em Assunção, no ano de 1827.

✻

16152 — **Quem é o autor da ópera «Mefistófeles»?** — Arrigo Boito.

✻

16153 — **Onde nasce o rio Volga?** — Na planura de Valdai, a 249 metros de altitude.

✻

16154 — **Para que servem os odômetros?** — Aparelhos usados a bordo dos navios para medir as distâncias percorridas.

✻

16155 — **Que planta é a allium cepa?** — A cebola.

HOJE

10 DE AGÔSTO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são extraordinàriamente sensíveis, pelo que, frequentemente, estão em luta com o meio em que vivem. Têm acentuada inclinação para a medicina. As mulheres são muito simples e dedicadas à família. E' provável que recebam agradável surprêsa entre novembro e janeiro.

INFLUÊNCIAS — Dia neutro para os seus naturais, cujos números de sorte são 10, 12 e 15. Para as demais pessoas as horas da tarde são impróprias para viajar, tratar de negócios e questões sentimentais.

O INCRÍVEL — Giotto, o célebre pintor florentino, foi quem primeiro coloriu de azul, o céu, em suas telas. Até então o céu era pintado na côr dourada...

SABIA? — De todos os mamíferos, o animal mais astucioso é a raposa.

ACONTECEU EM 10 DE AGÔSTO:

1616 — O capitão Pedro Teixeira toma, no Amazonas, um navio holandês, sendo ferido no combate que se travou.

1711 — Quarta sortida dos defensores de Recife.

1823 — Nasce no Rio de Janeiro o poeta Antônio Francisco Dutra e Melo.

Curiosidades

PODE-SE CALCULAR, MATEMÀTICAMENTE, TÔDAS AS PROBABILIDADES EM JÔGO DE AZAR. NO PÔQUER, POR EXEMPLO, UM "ROYAL FLUSH" SÓ SE DÁ UMA VEZ EM CADA 650.000.

F. APLA 2424

PRESUME-SE QUE AS 30.000 CRATERAS DA LUA FORAM PRODUZIDAS PELA QUEDA DE METEORITOS.

CURSO CARMELA DUTRA

ANEXO À ESCOLA GENERAL MANOEL RABELLO

Rua Agostinho Barbalho, 41 — Madureira

Preparação à Escola Normal, Carmela Dutra, Pedro II, Colégio Militar e Ginásios da Prefeitura, etc. Diretores: — Homero G. da Silva — Professor major Cirio Portocarrero — Prof. Normalista Celina Santana dos Santos.

MATRICULAS ABERTAS.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Praça da Republica, 60 — Tel.: 42-0406

CURSO DE ADMISSÃO E PRIMÁRIO

Informações na Secretaria das 8 às 12 e das 14 às 20 horas.

AULAS EM FUNCIONAMENTO

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

CHEGARÁ AMANHÃ MARGUERITE LONG

Procedente da Europa chegará amanhã, quarta-feira, ao Rio de Janeiro a ilustre mestra francesa Marguerite Long convidada pela Orquestra Sinfônica Brasileira e sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, para dar concertos e fazer conferências nesta capital e em São Paulo.

A apresentação de Marguerite Long será feita na segunda quinzena deste mês, num concêrto extraordinário intitulado "Uma Noite de Gala Francêsa", com um programa constituído de obras exclusivamente francêsas entre as quais a Balada, de Fauré e o concêrto para piano e orquestra, de Ravel.

Próximos concertos

AGÔSTO

Hoje — Concêrto da Juventude — O. S. B. — Teatro Municipal, às 10 horas.

*

Segunda-feira, 9 — Pianista Jaques Klein com a O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quinta-feira, 12 — Pianista Bernard Secall — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 13 — Concêrto de inauguração do órgão da ENM — Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas.

*

Domingo, 15 — Menina pianista Sandra Maitino Vigna — A. B. I., às 16 horas.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 28-1921.

Temporada Lírica Internacional

"RAPTO DO SERRALHO", SEXTA-FEIRA, EM TERCEIRA RÉCITA DE ASSINATURA DE GALA

Cantada pelo quadro alemão dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena, será representada na próxima sexta-feira, dia 13, a ópera bufa "O Rapto do Serralho" em 3 atos, de Mozart, na terceira récita de assinatura de gala da Temporada Lírica Internacional.

Serão seus intérpretes os artistas Valerie Bach, Kurt Wehofschitz, Hannelore Steffeck, Josef Hellmauer, Arnold van Mill, e August Gschwend. A Regencia estará a cargo do maestro Hugo Balzer, tendo Santiago Guerra como maestro do Côro. Cenários de Paulo Elkin.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO

No Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, realizar-se-á quinta-feira próxima, dia 12, às 16 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, durante a qual será cumprido o seguinte programa: a) — assuntos Pedagógicos; b) — leituras à primeira vista de: I) — Coral nº 144 de J. S. Bach; II) — Canto Coral ("Motetos"), a 4 vozes de H. Villa-Lobos III) — 1º e 2º Volume de Canto Orfeônico.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

Realizar-se-á no dia 11 do corrente, quarta-feira, às 20h30m, no 7º andar da A. B. I., uma sessão da A. B. M. — em que será recebida e homenageada o seu Membro-Intérprete Madalena Lébeis, cantora brasileira. Para essa homenagem ficam convocados todos os srs. Acadêmicos e convidadas as pessoas gradas de suas relações.

Escola Nacional de Música

EXPOSIÇÃO DE OBRAS RARAS

Por iniciativa da bibliotecária, sra. Maria Hugo Braga Pinto Coelho, a Escola Nacional de Música, comemorando mais um aniversário de fundação, fará inaugurar no dia 13, às 16 horas, a 3ª Exposição de Obras Raras e Valiosas na qual serão apresentadas obras do padre José Maurício Nunes Garcia. A exposição ficará aberta até o dia 30 do corrente.

RECITAL DE MELODIAS, DE ROSARIA MEIRELLES

Rosária Meirelles, integrante do famoso trio Irmãs Meirelles, que tanto sucesso alcançou nesta Capital quando de sua apresentação numa emissora carioca, realizará hoje, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital de melodias recolhidas por ocasião de sua recente tournée, dedicando também uma parte exclusivamente a músicas do Brasil e de Portugal.

O NOVO ÓRGÃO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Comemorando seu 106º aniversário de fundação e para inaugurar o novo órgão que vem sendo instalado há um ano, a Escola Nacional de Música fará realizar no Salão Leopoldo Miguez um grande concêrto, no próximo dia 13, às 21 horas. O concêrto inaugural desse instrumento, possuidor de recursos ainda hoje desconhecidos em nosso país, será regido pelo diretor da Escola, prof. Joanídia Sodré, sendo solista o professor Antônio A. da Silva.

Roupa alva... Anil RECKITT PERFUMADO

AGUARDE MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ DIA 17

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNÂNDEZ
(COM INSPEÇÃO FEDERAL PERMANENTE)
CURSOS DE: Iniciação musical — Canto — Instrumentos — Matérias teóricas — Música de câmera.
INSCRIÇÕES: — Curso Oficial — De 20 de janeiro a 15 de fevereiro. Curso Livre — Inscrições permanentes.
SEDE: — Avenida Rio Branco, 311 - 11º andar

DENTADURAS de MOLAS
seguram de fato imediatamente
CLÍNICA DE DENTADURAS ALEMÃS
Rua Manoel de Carvalho, 16 - s/ 65/6 - Fone: 22-4551
GERALDO V. BROESIGKE, dent. prático licenc.

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Use Parker Quink
• a única tinta que contém PROTEÇÃO PARA SUA CANETA: solv-x
✔ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rapido e continuo.
✔ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
✔ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✔ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.
Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro... use Parker Quink.
Preços: 2 onças - Cr$ 15,00 - 32 onças - Cr$ 100,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

No Lar e na Sociedade

GUERRA AO ESPÍRITO

Em vasta matéria paga, destinada a recomendar à gratidão pública a atual administração municipal, lê-se isto:

«Como medida de emergência, a Prefeitura está construindo várias escolas de madeira, dentre as quais uma na Lagoa».

Onde as demais? Não o diz a referida matéria paga, que, entretanto, contém outra informação interessante: a Prefeitura «assumiu o compromisso de construir um estádio para a realização do campeonato mundial de basquetebol, a ser disputado no Rio, ainda no corrente ano; e, então, meteu mãos à obra. «Para se ter uma idéia desta — é a citada publicação quem esclarece — basta acentuar o seguinte: movimento de terra, 50.000 metros cúbicos; escavação para perfurações, 40.000 metros cúbicos; concreto impermeabilizante, 2.000 metros cúbicos; concreto armado para a estrutura, 15.000 metros cúbicos; fôrmas com escapamento até 12 metros de altura, 80.000 metros quadrados; fôrmas com escoamento até 24 metros de altura, 60.000 metros quadrados; e serão necessários 800.000 quilos de ferro».

A respeito dêsse empreendimento monumental, aliás, uma reportagem fornece outros dados. Declarou o engenheiro municipal, que superintende a construção: «Sòmente no anel da cúpula, serão empregados 90.000 metros de ferro de uma polegada, o que corresponde a 300 toneladas de ferro. Gastamos, diàriamente, cêrca de 1.200 sacos de cimento, de 50 quilos, ou sejam, 60.000 quilos. Temos, aqui, perto de mil homens, que trabalham em duas turmas de quatro turnos. O trabalho prossegue durante as 24 horas».

Eis aí. Escolas de pau, de emergência, das quais apenas uma é localizada... estádios de ferro e cimento armado, para a eternidade...

E dizer que a administradores com essa visão está entregue o govêrno da capital da República!... — L.

NASCIMENTOS

O casal Américo Gonçalves partici-Florieta Maria F. Jaeger participam o nascimento de filho LUIS ANTÔNIO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Deputado Gustavo Capanema.
- Sr. Valdemar Gomes de Lima.
- Sr. Sebastião Vieira da Costa.
- Sr. Manuel Meneses de Oliveira.
- Sr. Bolívar Zaneli da Silva.
- Sr. Armando Caimon da Costa.
- Sr. Álvaro Pinto da Silva.
- Sr. João de Oliveira e Silva.
- Sr. Tomás Figueiredo Mendes.
- Sr. F. de Paula Maciel.
- Sr. Júlio Silva.
- Sr. Artur de Miranda Bastos.
- Sr. Jaime Pecegueiro Gomes da Cruz.
- Sr. Cândido Leal.
- Sr. José Maurício dos Santos.
- Sr. Alfredo Mota.
- Menina Ligia Maria, filha do casal Geraldo-Josete de Oliveira Sousa
- Menino Jorge Luís, filho do sr. Dalmo Paula Santos e da sra. Olga Ferreira Santos.

NOIVADOS

O casal Américo Gonçalves participa o noivado de s... filha, srta. Marieta Gonçalves, com o sr. Argemiro Fagundes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João Pereira da Cunha e Neusa Tôrres de Carvalho; Jaime Roberto Bartel e Letícia Rodrigues Quintens, Adair Magalhães e Adrieni Carneiro; Jamir Teixeira e Alaide Tito; Antônio Macário Rodrigues e Elka Machado; Delmar Marques Ferreira e Cecília Ferreira Pinto; José Francisco Cabral e Marlene Maria André; Luís Inácio Fernando da Ponte e Adélia Pantana; Paulo Salgado e Nair de Alencar Barreira; Joaquim Bernardo de Moura e Josefina Cardoso; Armando Ferreira e Maria de Assunção Almeida; Roberto Sodré Ferreira e Léia Pereira dos Santos; Irani Sena Couto e Zilá de Lima; Géza Vamszer Júnior e Glória Maria Barragan; José Joaquim Melo de Oliveira e Rosa de Jesus Ferreira; Geraldo Xavier Correia e Geni Nunes Monteiro; Ivon Rubens Silva Duarte e Irene Valente; Alípio Firmo de Barros e Delma de Carvalho; Joel José da Costa e Cleusa Teixeira; Manuel Rodrigues da Cruz e Vanda Ferreira da Cruz; Giovani Espósito e Eva Sciammarella; João Ferreira da Silva e Flore Nonato de Oliveira; Elias Ribeiro Leite e Alzira Silva; Rubens Luís da Fonseca Hermes e Jussara Júlia de Almeida; Pedro Dias Areas e Carmem Redondo Castrillo; Cirano Palma de Miranda e Oscarina Dutra; Luís Neves de Andrade e Silva e Iolanda da Silveira; Vladimir da Rocha Leal e Carmem Ferreira de Azevedo; Renato Divani da Silveira e Clarice Van Tol; Joaquim Lopes e Geni Ribeiro Campos; Válter Vieira e Alda Reis; José Luz e Neusa Carvalho de Sousa; Gilberto Afonso Machado e Liliane Pandia Braconnot; Benjamim Rosenblum e Sara Kirszenewaig; João Orlando Straube e Nanci Antunes de Carvalho; Floriano da Costa Brandão e Aldira Bastos Correia; Ilias de Freitas e Petronilha Ferreira Gonçalves; José Gouveia e Rosali Maria da Silva; Válter Vieira da Costa e Jurema Carvalho de Oliveira; Manuel da Rocha Alves Corvela e Solange Eunice Paixão de Lima e Cirne; Antônio José Bayoutt Filho e Isabel Fatuch; Pedro Paulo Ferreira Pinto e Norma dos Passos; José Moreira Firmo e Giselda Mactilio; Raimundo Caudéa Barros e Olinda da Conceição Sevarolli.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSÉ DA COSTA RAMOS

O casal José da Costa Ramos e Marieta de Amorim Ramos, comemorou suas bodas de prata, ontem Suas filhas mandaram rezar missa na Igreja de S. Francisco Xavier.

ALMOÇOS

DEPUTADO HILDEBRANDO FALCÃO — Realizar-se-á no dia 14, às 13 horas, no restaurante da A. B. I., o almôço que amigos do dr. Hildebrando Falcão lhe oferecem por motivo de sua investidura na Câmara dos Deputados, estando as listas de adesões na Secretaria da Casa do Jornalista, chapelaria da Câmara e na Rádio Mauá, com o dr. Aziz Maroun.

JANTARES

MINISTRO NÉLSON TABAJARA — Rejubilados com a escolha do ministro Nélson Tabajara para embaixador do Brasil em Israel, escritores, seus amigos, vão homenageá-lo com um jantar, na próxima sexta-feira, às 20 horas, no restaurante Parque Recreio, na rua Marquês de Abrantes, 96. Poderão participar da manifestação todos os que dela queiram participar, não havendo adesões antecipadas.

RECEPÇÕES

SRA. GABRIELLE MINEUR — Gabrielle Mineur, adido cultural da Embaixada Francêsa, nesta capital, recepcionou ontem, em sua residência mme. Edmée Hatinguais, diretora do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres, na França.

Compareceram à recepção em homenagem à conhecida educadora francêsa, que muito têm feito pela renovação da pedagogia e dos métodos de ensino, educadores e pessoas gradas, irmanando-se brasileiros e franceses no mesmo ideal de melhor servir à criança e ao adolescente que mais do que nunca necessitam de diretrizes firmes para a sua formação.

HOMENAGENS

SR. FREDERICO TROTA — Promovido pela Associação do Ensino Primário, realizar-se-á no dia 29, no salão nobre do Clube Militar, o almôço oferecido ao vereador Frederico Trota, em regosijo pelo seu natalício. Adesões com o prof. Schiavo, na rua Alcindo Guanabara, 20 — 7.º andar.

COMEMORAÇÕES

SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA — Comemorando o seu 30.º aniversário de fundação a Sociedade Teosófica Brasileira, fará realizar um sarau litero-musical, hoje, às 21 horas, na sala Luís de Camões, do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118.

FORMATURAS

SRTA. NÉLIA MARIA BRAGA DE OLIVEIRA — Em cerimônia realizada domingo último no Teatro Municipal, colou grau a professoranda srta. Nélia Maria Braga de Oliveira, filha do sr. Nélson de Oliveira e de sua espôsa, sra. Magnólia Braga de Oliveira.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Dando início ao programa social do corrente mês, a direção do Olimpico Clube realizará, sábado, um baile, das 22 às 3 horas, dedicado aos associados e suas famílias. O ingresso será feito com a carteira social.

VIAJANTES

SR. ROBERT LEE FROST — O escritor Robert Lee Frost chegou ontem ao Rio num clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York. Detentor por quatro vezes do Prêmio Pulitzer, possivelmente o mais importante prêmio literário dos Estados Unidos. Frost viajou em companhia de sua filha, sra. Leslie Frost Ballantine, também escritora. Ambos comparecerão, na qualidade de convidados da municipalidade de São Paulo, ao Congresso Internacional de Escritores, a ser realizado na capital paulista como parte das comemorações do quarto centenário de fundação da cidade.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba — José Maria da Silva, John E. Keogan, José de Almeida Vieira, César Nunes Firne, Hernani Coimbra, Geni Alsemberg, Jaci Freta, José Ubirajara Lupion, Mariza Amaral, Vilma Paiva, Mena Camargo, Pedro Alirio Camargo, Rui Sousa Ribeiro, Oscar Isserlin, Arnaldo Schpper, Luís Carlos Leão; para Salvador — Isidoro C. Almeida, Araci Muriel, Edmond D'Oliveira, Rudwal M. Ramos, Maria Augusta Orico, Nestor Piva, Vandi B. Gadelha, Aníbal Sampaio; para Florianópolis — Newton D'Ávila, Ivone D'Aquino D'Ávila, Alair Guimarães de Oliveira, Francisco Mascarenhas, Ondina Mascarenhas, Thais C. Mascarenhas, Lígia C. Mascarenhas, Aer Pinheiro, Renato Barbosa; para R. Branco — Maria Gomes Pinho, Sônia Maral Pinho, Ibrahim Jaloll, Orfeu Zanl, Margarida C. Derze; para Buenos Aires — Alberto Busto, Amanda Moreira de Busto, Moisés Alberto Wachs, Agustin Juan Iturria; para Paranaguá — Comptable Mougenot, Maria M. Cavalcanti, Maria V. Cavalcanti Alexandre Cavalcanti, Maria H. Sousa; para Santos — Bráulio Cerqueira, Maria Helena Almeida, Derci Portela.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Robérto Sousa Machado — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Alcino Pires Ferreira — 7h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Pedro Ernesto Batista — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Isabel Guimarães Soares Ferreira — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Emílio Amarante Peixoto de Azevedo — 10 horas. Catedral.

Laura Ferreira das Chagas — 10 horas. Candelária.

Arnaldo Gladosch — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Perea, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

BUÇOS E PELOS
Único tratamento existente para acabar para sempre com os pêlos indesejáveis, no buço, face, braços e pernas, pela «ELECTRÓ-LISE». Não deixa marca, mancha ou queimadura. GARANTIDO. Recomendado pela classe médica — CONSULTAS GRATIS. Marque sua hora pelos tels.: 32-9486 e 52-2985 — RUA SANTA LUZIA, 685 — 3º AND. S|302. Cosmetologista: Henriette Shayer.

Casadol
LE SPÉCIALISTE DU TRICOT ET DU JERSEY
LE COUTURIER DU SPORT
NOVIDADES - EXCLUSIVIDADES

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

13 horas — Programa José Duna. 17 — Broadway melodies. 18 — Hora do Angelus. — Album musical. 18.30 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Festivais. 20.30 — Nosso ritimo, nossa alma. 21 — Atrações norte-americanas 21.30 — Cantores internacionais. 22 — Encontro com a saudade. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «grill-room D-2».

ELDORADO (550 KCS) — Três estrêlas. 18.45 — O que vai pelo turfe. 20.30 — Você e a música. 21 — Rádio teste musical. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 18 — A hora do Angelus. — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Itália eterna. 20.25 — Rondó dos cavalões. — Música do céu. 21 — Música e elegância. 22 — Repórter Guanabara. — Um cartaz em foco. 22.30 — Dona saudade. 23 — Boite.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio e libanês. 20 — Real programa. 21 — Olha o telefone. 22 — Revelações. 2.30 — Chorinhos e chorões. 23 — Correspondente E-2. — Pregando e martelando. 23.10 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

MAUÁ' (1.130 KCS) — 17 — A caminho da saúde. 17.30 — Enquanto gira o disco. 18 — No campo e na cidade. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 19 — Turma do bate-papo. 20 — Hora israelita brasileira. 21 — Narcizinho e sua gente. 21.40 — Palhoça do Machadinho. 22 — Notícias do turfe. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Programa variado.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 15.15 — Trem da alegria. 17.15 — Programa variado. 19.05 — Esportes. 20 — Big broadcast. 20.25 — Divertimentos. — Levertimentos. 20.55 — São coisas da vida. — Novela. 21.25 — Páginas cariocas. — Carmélia Alves. 21.55 — Estrêla. 22.05 — Ritmos da Panair. — Programa variado. 22.35 — Panorama político. 22.45 — Polêmicas. 23.30 — A média luz. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

CBC (Montreal) — 21 — Comentário do dia e noticiário. 21.15 — Caixa postal. 21.30 — Crôncia musical. 21.45 — A literatura no Canadá.

BBC (Londres) — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Comentário da Grã-Bretanha, por Alan Murray. 20.45 — Agro-pecuária. 21 — Noticiário.

ENTRE A VINGANÇA E O AMOR
EMPOLGANTE HISTÓRIA VIVIDA
OS PEQUENOS ERROS DA VIDA COTIDIANA — VINTE ANOS DEPOIS.
O SONHO TERMINOU DE MADRUGADA — FLORADAS NA SERRA
Vem, amor — As novas vitaminas — Vida difícil para o escolar — O Alfabeto da Saúde — Você pode emagrecer ou engordar a vontade — O que é simpatia?
Leia o nº 368, de GANDE HOTEL
SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA' SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 4,00. — NAS BANCAS.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro
TEL.: 22-0423

AGUARDE MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ DIA 17

suba ao 1º andar
Batista Sêdas Casimiras Algodões Lãs
Grande Venda Anual
tecidos remarcados
Alpacas Aleutienne
SANTA BRANCA
Ouvidor, 127
16.018

Senhoras Senhoritas — Leitura de interêsse para a Mulher

A quadrinha de hoje

Não sei de maior tormento
Para o peito de quem ama,
Que ver da dúvida o vento
Apagar do amor a chama.

WALTER GOMES DA SILVA.

Tome nota

O pó de arroz que se deposita na gola dos vestidos, formando, com a transpiração, uma estria pegajosa, pode ser removido fàcilmente com benzina pura.

Pensamentos

A fraqueza é a infelicidade de nossa natureza mais difícil de carregar. — LACORDAIRE.

—o—

Há três obstinações invencíveis: a dos príncipes, a das crianças e a das mulheres. — LABOULAYE.

—o—

A caridade não é unicamente um dever moral, mas a satisfação de uma dívida. — LOZANO.

CONJUNTO — Elegante modêlo para a tarde em lã vermelha. O casaquinho é com peitilho azul-marinho com nervuras. Os bolsos também guarnecidos de azul-marinho. Mangas até o cotovelo, saia lisa. (Europress)

PARA SUA FILHINHA — Gracioso conjunto para todo dia, composto de vestido de duas-peças, blusa e saia plissada. (Metragem: 1 metro de tecido em 140), casaquinho de côr vermelha. (Europress)

SE TEM POUCA ALTURA — Um chapéu grande e um franzido de fazenda diferente na barra da saia diminuem ainda mais a altura. Se quer aumentá-la, use vestidos de uma só côr e chapéus de tamanho médio. (Por Colette)

Elegância

Estão encontrando aceitação os vestidos de jersei de duas tonalidades, a saber: a blusa em prêto e a saia de listras brancas e vermelhas, ou outras côres harmoniosas. Tais vestidos se destinam aos momentos esportivos ou passeios matinais.

Boas maneiras

Sempre se disse que «na mesa e no jôgo se conhece o cavalheiro» e, justamente agora, que é uma verdadeira mania passar-se o tempo entregue ao jôgo do «buraco», não se deve olvidar que a correção e o «savoir faire» se impõem nessas ocasiões, mais que nunca. Muitas são as pessoas que se esquecem disso e, sem dissimulação alguma, refletem, com gestos e palavras, o aborrecimento por haverem perdido uma partida, acusando disso, não à sua má sorte, e sim, ao mau jeito dos outros parceiros.

Convém saber

Jane Grey, desgraçada princesa inglêsa, nasceu em 1537. Subiu, contra a sua vontade, ao trono de Inglaterra, impelida pela ambição de seu sôgro, o duque de Northumberland. Pouco depois, no entanto, caiu nas mãos de Maria Tudor, que a mandou decapitar. Jane morreu com 17 anos de idade e, na ocasião de sua decapitação, pronunciou estas tristes palavras: «Quando me levaram ao trono, eu via por detrás dêle o cadafalso».

Seja artista... na cozinha

BOLO DE AREIA COM NOZES: — Duas xícaras de farinha de trigo, uma xícara de maizena, três ovos, três colheres de manteiga, uma colher de fermento em pó, uma xícara de leite, uma colherinha de essência de baunilha, duas xícaras de açúcar, uma xícara de nozes moidas: Bata a manteiga com o açúcar e, em seguida, adicione as gemas; vá batendo; acrescente a farinha de trigo com a maizena (peneiradas juntas) e continue a bater. Junte o fermento e a baunilha dissolvidos no leite, bata mais um pouco, acrescente as nozes moidas e, por último, as claras batidas em neve. Continui a bater até fazer bôlhas. Leve ao fôrno em fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo.

Curiosidade

Tesouro de um valor incalculável é o que guarda o Museu do Prado, em Madri. Existem ali três mil quadros, todos de grandes pintores da Espanha, Itália, Flandres, França, Inglaterra e Alemanha. Além de El Greco, Ticiano e Rubens, há 47 telas de Velasquez, 115 de Goya, 50 de Ribera, 19 de Zurbaran e 39 de Murilo.

— CONFIDENCIALMENTE, minha casaca foi alugada...

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

ESTEJA PRONTO PARA FALAR — Sempre que pedir uma ligação por intermédio de uma secretária ou telefonista, esteja pronto, para falar imediatamente. E' falta absoluta de polidez deixar a secretária dizer "Um momento, por favor, o sr. X... quer falar com o senhor..." e fazer o outro esperar, até que o sr. X esteja disposto a ir ao telefone.

Permanência do sr. Getúlio Vargas e apuração dos fatos pela Aeronáutica

Foi intenso o movimento, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Fazenda. Conferenciaram com o sr. Osvaldo Aranha, o vice-presidente da República, o ministro da Justiça, o brigadeiro Eduardo Gomes e representantes das Fôrças Armadas.

Ao que se informa, teria o govêrno chegado a uma solução: a permanência do sr. Getúlio Vargas, como um crédito de confiança, e a rigorosa apuração dos fatos pela Aeronáutica.

Fórmula a que se teria chegado ontem, segundo informação do gabinete do ministro da Fazenda

Continuam em prontidão as tropas do Distrito Federal — Conferenciaram com o sr. Osvaldo Aranha o brigadeiro Eduardo Gomes, o ministro da Justiça e membros das fôrças armadas — Pronunciamento dos brigadeiros no Ministério da Aeronáutica — Não foi prêso o major Pitaluga — Solidariedade do Clube Naval — Outras notas

REUNIU-SE O ALTO COMANDO DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, convocou para uma reunião, ontem, o alto comando das Fôrças Armadas de terra. Da reunião, que foi muito longa, participaram os generais do Exército Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e Produção do Exército; Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército; Angelo Mendes de Morais, inspetor geral do Exército; Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste, e guarnição da capital da República e dos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo, e general de divisão Olimpio Falconieri da Cunha, chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, sendo os trabalhos secretariados pelo general Segadas Viana. O assunto tratado tomou caráter reservado, não conseguindo dêste modo os jornalistas credenciados conhecer do mesmo. O ministro Zenóbio da Costa, abordado pela imprensa, mostrou-se reservado, deixando de prestar maiores esclarecimentos.

Antes da reunião do Alto Comando, o chefe do Exército recebeu em conferência reservada o brigadeiro Eduardo Gomes, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

A prontidão nos quartéis continua, achando-se a respectiva tropa a postos. Tem em vista manter a tropa vigilante «em face do perigo de uma agitação provocada por elementos interessados em perturbar a ordem e a tranqüilidade pública», segundo nos declarou o próprio ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa.

A propósito de novo memorial de coronéis, que desta vez englobaria Exército, Marinha e Aeronáutica, declarou-nos ainda o titular da pasta militar que desconhece qualquer providência nesse sentido da parte de seus camaradas do Exército.

PRONUNCIAMENTO DOS BRIGADEIROS NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota:

«Os oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira, reunidos sob a presidência do ministro da Aeronáutica, identificados com os sentimentos da sua corporação e animados do firme propósito de contribuir para que as diligências de apuração dos responsáveis pelo assassini. do major Rubens F. Vaz atinjam plenamente os seus fins, reafirmam sua confiança em que os poderes públicos usarão de tôda a sua autoridade e valimento não só para a identificação dos autores morais e materiais do bárbaro atentado mas também para que os culpados não se possam valer de qualquer privilégio para eximir-se à punição da Justiça».

Da reunião acima participaram os srs. tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, majores brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Alvaro Hecksher, brigadeiros Henrique Fleiuss, Américo Leal, Carlos Pfaltzgraff Brasil, Ismar Pfaltzgraff Casimiro Montenegro Filho, Ivan Carpenter Ferreira, Inácio de Loiola Daher, Epaminondas Gomes dos Santos, Antônio Alberto Barcelos, Antônio de Azevedo Castro Lima, Raimundo Vasconcelos de Aboim, Jussaro Fausto de Sousa, Henrique Raimundo Dyott Fontenele, Manuel Narciso Castelo Branco e Edgar Correia de Melo, coronéis Benjamim Manuel Amarante, Hélio Costa e Clóvis Monteiro Travassos.

NÃO FOI PRÊSO O MAJOR PITALUGA

O major Plínio Pitaluga, veterano da FEB e um dos mais distintos oficiais do Exército, foi um dos oradores da reunião realizada no Clube da Aeronáutica. Constou que aquêle oficial fôra chamado ao gabinete do general Zenóbio, a fim de explicar-se, sendo prêso em seguida. Apuramos, entretanto, que a notícia carece de fundamento. Realmente, o major estêve no gabinete do ministro, onde, inquirido a respeito de sua participação no conclave militar, informou que participara do mesmo, falando em nome do Clube Militar, do qual é secretário, oferecendo à família do oficial falecido, assistência jurídica ou outro qualquer auxílio.

SOLIDÁRIO O CLUBE NAVAL COM OS SEUS COLEGAS DA AERONÁUTICA

O Clube Naval reuniu-se extraordinàriamente, na manhã de ontem, sob a presidência do almirante Antônio Maria de Carvalho.

Dessa reunião, que participaram todos os membros de sua diretoria, ficou resolvido hipotecar a solidariedade do Clube Naval aos seus colegas do Clube da Aeronáutica, ante o atentado de que foi vítima o major-aviador Rubens Florentino Vaz, tomando as deliberações necessárias.

Foram as seguintes as deliberações aprovadas pela diretoria do clube: a) associar-se a tôdas as homenagens prestadas em memória do major-aviador Rubens Florentino Vaz, bem como dar sua colaboração nas medidas que visem o amparo da família enlutada; b) mandar rezar missa de sétimo dia por alma daquele bravo major-aviador; e c) ter-se feito representar no entêrro do major pelo capitão de mar e guerra Eduardo Bezerril Fontenele.

CONVOCADA PARA HOJE A ASSEMBLÉIA DO CLUBE DE AERONÁUTICA

"Na forma do art. 67 dos Estatutos, reunida a diretoria para apreciar o requerimento de convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária, a pedido de um grande número de associados, deliberou, por unanimidade, fazer realizar a Assembléia solicitada.

Tendo em vista a natureza e urgência da matéria a ser discutida, resolveu a diretoria, atendendo os anseios da classe, fixar a realização da dita Assembléia para às 21 horas de amanhã, 10 de agôsto de 1954. a() — **Brigadeiro Loyola Daher**"

DELIBERAÇÕES DO CLUBE MILITAR

A propósito do assassinato do cel. aviador Rubens Florentino Vaz, o presidente do Clube Militar tomou as seguintes providências:

a) — Envio de uma corôa mortuária;

b) — Telegramas aos exmo. srs. brigadeiros ministro da Aeronáutica e presidente do Clube da Aeronáutica, que abaixo se transcreve:

«Exmo. sr. Brigadeiro ministro da Aeronáutica. Peço aceitar minhas sinceras condolências nome Clube Militar morte coronel Rubens Vaz, vítima brutal de inqualificável atentado. General Canrobert Pereira da Costa, presidente do Clube Militar».

«Exmo. brigadeiro presidente do Clube de Aeronáutica. Associando-se perda irreparável bravo lutador, o Clube Militar apresenta sinceros pêsames pela morte do cel. Vaz, vítima de inqualificável atentado. General Canrobert Pereira da Costa presidente do Clube Militar».

c) — Comparecimento aos funerais, da Diretoria e sócios do Clube Militar;

d) — Colocar à disposição da família da vítima e do Clube da Aeronáutica os serviços do Departamento Jurídico do Clube Militar.

O CARDEAL CELEBRARÁ MISSA POR ALMA DO MAJOR AVIADOR RUBENS VAZ

O brigadeiro Eduardo Gomes recebeu do cardeal d. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, a seguinte mensagem: «Como vigário Militar do Brasil, atendo ao apêlo que me fazem os oficiais da Aeronáutica para celebrar missa de sétimo dia pela bondosa alma do major-aviador Rubens Florentino Vaz. Com o pensamento nas tradições generosas do povo brasileiro, formadas aos influxos da civilização cristã, dirijo-me aos sacerdotes de todo o Brasil, por meio dos excelentíssimos senhores bispos, para pedir-lhes que, na mesma data e hora, se unam também em orações em sufrágio da alma do aviador sacrificado que era sincero católico e elevando preces a Deus pela concórdia e tranqüilidade da Família Brasileira. Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954».

EM MEMÓRIA DO OFICIAL TRUCIDADO

Amanhã, em diversos templos serão rezadas missas de 7.º dia em intenção da alma do major Rubens Vaz. As diretorias dos Clubes Militar, Naval e de Aeronáutica mandarão celebrar missa em conjunto, uma demonstração tocante de união, pranteando a memória de um companheiro tão cedo roubado à vida. Em diversos quartéis, do Exército e da Aeronáutica, capelães militares também rezarão ofícios fúnebres.

Repúdio ao govêrno na reunião da A.B.I.

(Conclusão da 1.ª página)

estarem todos, naquele momento, possuídos de um ardor novo pela recepção de que foram alvos os parlamentares, naquela reunião. Em seguida, acentuou:

— «Aqui estamos, hoje, com uma dupla finalidade: exaltar êste bravo oficial que tombou ante as balas dos sicários do govêrno e exaltar a figura dêste singularíssimo jornalista que é Carlos Lacerda».

Lembrou que ainda naquele dia, durante o ofício mandado celebrar em alma do major assassinado, agradecera a Deus, por haver êle protegido a alma da Lacerda, havendo recordado, na ocasião, o episódio bíblico em que, na luta entre filisteus e israelitas, David matara Golias, para colocá-lo lado a lado com o que atualmente ocorre no Brasil, quando um simples jornalista se lança, com a palavra, a justiça e a razão, contra a fôrça e o poderio de um govêrno inteiro. E acrescentou:

— «Tem-se dito que Carlos Lacerda exagera em sua linguagem, porém, não é a aquiescência da linguagem; é a violência da verdade! O que espanta, acima de tudo, em Carlos Lacerda, é a conjugaç[ão] do seu espírito profético e a sua mentalidade elevada. Daí o apoio todo que vêm dando, até mesmo o clero brasileiro, numa espécie de providência divina».

Mais adiante asseverou o sr. Odilon Braga que, quando se inclinara no HMC sôbre o corpo do major assassinado, não tivera a menor dúvida de que estava selada a condenação da oligarquia Vargas, no que foi aplaudido durante vários segundos, pela assembléia, que se pôs de pé e a soltar vivas ao orador.

— «Apagou-se, enfim, a estrêla fatídica do sr. Getúlio Vargas! O que realmente estamos assistindo é a um govêrno deposto que perdeu a fôrça moral e material. Neste instante, se o sr. Getúlio Vargas ainda pudesse ouvir-me, se êle ainda pudesse ouvir a voz de um seu companheiro da revolução de 30, eu pediria: renuncia. Renuncia, para que ainda possa guardar um resto da estima da Nação brasileira. Renuncia, e não fique passeando pelo govêrno como uma sombra!»

Encerrando suas palavras, disse:

— «Temos de retornar aos ideais de 30, tristemente destruídos em 37. Sigamos Carlos Lacerda, a fim de que possamos restituir a êste país, a linha bela, elevada, altiva, altiva das suas tradições!»

FALA ALIOMAR BALEEIRO

Foi passada a palavra, logo após, ao deputado Aliomar Baleeiro. Examinou o sentido que da luz da lanterna que simboliza, atualmente, a democracia e ilumina o Brasil de norte a sul. Frisou a necessidade de o povo, nas próximas eleições, desmembrar a oligarquia Vargas, que — assegurou — começou com um crime político e acabou com um crime comum.

— «Agora — comenta o deputado — o sr. Getúlio Vargas baixou ao assassinato; assassinato mais torpe e ignóbil: o da tocaia! Mas há de ser o último a manchar a bandeira do Brasil! Não permitiremos que a honra da Nação seja vilipendiada mais, nos porões do Catete! Quando nos roubavam, tolerávamos; mas agora nos matam!

Discorreu, em seguida, sôbre os males oriundos da ditadura, e sôbre o atual custo da vida, além da desvalorização da nossa moeda. Tachou o sr. Getúlio Vargas de tubarão, assegurando estar o mesmo, agora, apavorado, no palácio, a caminhar de um lado para o outro como a pensar: como sairei à rua? Cadê meu anjo da guarda sombrio para me ajudar? Quem me vai fazer cafuné?»

Comentou que o ex-ditador nunca saíra do palácio sem capangas e que os mesmos eram terríveis criminosos, arrematando em seguida:

— «Se o povo brasileiro deseja de uma vez por tôdas sair dêste lamaçal medonho, só há um caminho: destruir Vargas! Ou o Brasil destrói Vargas, ou Vargas destrói o Brasil! Já chega o dia em que a lembrança de Vargas é um pesadelo. E' certo que a França teve um Napoleão, homem destemido e batalhador; é certo que Roma caiu nas mãos de César, heróico e combativo; mas, por que, Deus? por que o Brasil foi cair nas mãos de Vargas?»

Afirmando que nem mesmo um intelectual Getúlio Vargas fôra, encerrou o deputado a sua oratória, dizendo:

— «O nosso povo, na sua bondade, na sua ingenuidade, cometeu um grande êrro elegendo Getúlio. Mas foi bom, porque ficasse sabendo o que é um govêrno mau».

HAMILTON NOGUEIRA COM A PALAVRA

O senador Hamilton Nogueira foi o último orador, não podendo demorar-se muito ao microfone em virtude da hora avançada, que se aproximava do início da palestra que o jornalista Carlos Lacerda faria, ainda naquela noite, e que seria transmitida para o recinto onde se realizava a assembléia.

— «Sejam as minhas palavras — começou o senador — um compromisso de honra: seguirei Carlos Lacerda até o fim! Não conhecia o major Vaz. Sòmente o vi, pela primeira vez, caído ao solo, exangue. Acompanhei-o ao I. M. L., na assistência e limpei, então, minhas mãos, no seu sangue másculo e de mártir! Dizem as Escrituras Sagradas, pelo verbo de São João, que a árvore para frutificar é preciso que morra a semente. Morreu a semente; mas frutificará a democracia!»

Bradou, a seguir, o orador, que entrara para a política não para brincar, mas para lutar e ao lado de Carlos Lacerda, até o fim. Disse ainda, que sempre lutara pela democracia e para livrar o Brasil de Getúlio Vargas.

— «Não vou fazer a necropsia da ditadura, porque não posso., pois não estamos numa democracia. Mas eis que a mocidade, o povo, o trabalhador estão despertando! Não acredito que o sr. Getúlio Vargas renuncie, pois ainda ontem, êle experimentava a reação do povo e das classes armadas, tentando nomear o general Zenóbio da Costa ministro da Aeronáutica».

E como a reunião tivesse de ser interrompida para ser transmitida a palavra do jornalista Carlos Lacerda diretamente do leito de sua residência, o senador finalisou, dizendo:

— «Aí vem, agora, a voz moça, a voz vibrante: é a voz da esperança que vai falar!»

DIFÍCIL A TRANSMISSÃO

Não foi possível aos presentes no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, inclusive aos representantes da imprensa, ouvir com precisão a palavra do jornalista Carlos Lacerda, já que a mesma estava sendo irradiada indiretamente, de um auto-falante para um microfone e dêste para outro alto-falante. A Assembléia, em vista disto, começou a dissipar-se, bastante decepcionada com a circunstância. Entretanto, conseguiu, mesmo, assim, a reportagem do «Diário de Notícias», saber por outros meios, junto ao técnico que manobrava a transmissão atrás do auditório da A. B. I., que o jornalista pedira desculpas por não poder fazer a oração que pretendia, em virtude do seu estado de saúde. Ainda, assim, contudo, teria indicado, um a um, os nomes de todos os candidatos da Aliança contra o Roubo e o Golpe, que deverão concorrer ao próximo **pleito eleitoral.**

Continuam as manifestações de...

(Conclusão da 1.ª página)

milias brasileiras cobrem-se de luto atingidas em seu âmago pela morte de um soldado da democracia, o major Rubens Vaz, o grito de alerta lançado por Carlos Lacerda encontra eco nas esferas estudantis. Cada soldado que tomba ferido mortalmente é uma gota a mais de entusiasmo a inflamar os corações na luta pelo porvir. E' um grau a mais de certeza nos destinos da pátria brasileira. E' um alicerce a mais para a democracia.

Carlos Lacerda!

O Brasil moço tem acompanhado com indescritível emoção a luta que vens movendo, de há muito, pela redenção da terra brasileira. Em teus escritos vão buscar a juventude e a velhice um alento para sobreviver ao caos. De tua pena brotam como cataduras as verdades ocultas pelo manto da covardia, da traição, da dubiedade. Da «lanterna» da «Tribuna da Imprensa» jorra mais luz que de tôdas as estrêlas do universo.

No abismo em que se precipitam os falsos valores hão de mergulhar alguns dos ídolos do presente, já por demais desmascarados da tribuna do jornalista onde ocupas lugar permanente, e que tentam resistir inùtilmente. A hora presente é um misto de tristezas e de alegrias. Tristezas pelo número de soldados vitimados, e alegrias pela vitória final. Vitória que só estará consumada com a punição dos culpados por tôda uma série de crimes hediondos que culminaram na morte do major Rubens Vaz. E, orando ao Criador, para que o conserve ainda por muitos anos, a mocidade das escolas espera o raiar do amanhã. — As.) Irajá Araújo Maia, presidente».

MOVIMENTO REALIZADOR DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U.D.F.

Subscrito pelos dirigentes do Movimento Realizador da FFCL da UDF, recebemos a seguinte nota de protesto:

«Por intermédio do «Diário de Notícias», o Movimento Realizador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal lança o seu mais veemente protesto contra os últimos atentados que vêm sendo praticados, em nosso país, em flagrante desrespeito às franquias democráticas. Tais atitudes, que culminaram com o frio assassinato do major Rubens Vaz, revelam bem o clima de insegurança em que vivemos, à mercê de atentados que já se vêm fazendo rotineiros. A liberdade de imprensa deve ser — assim como tôdas as demais liberdades — preservada, sem exceções, não sendo por meio de violências que se irá apagar a voz da verdade. Por isso mesmo, lançamos aqui o nosso protesto, conclamando os colegas a que se manifestem, unidos, a fim de que cesse a onda de crimes contra os nossos direitos de livre manifestação do pensamento, garantidos pela Constituição. Pelo Movimento Realizador, ass.) Válter, Ribeiro Lemos, presidente, Bluma Gielkop, Luís Pinto de Miranda Filho, Miriam Marta Cannuri, Arnaldo Niskier e Henrique Carlos Ferrão».

NOTA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO FILADELFO DE AZEVEDO

O Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo distribuiu à imprensa a nota que publicamos a seguir:

«Chora a cidade a morte de um jovem chefe de família; choram os militares a perda de um companheiro nobre e querido; chora a Imprensa, o atentado perpetrado covardemente; chora o Brasil, de pé, com a vergonha toldando os horizontes, o falecimento da democracia. Os que se aproveitam do amparo governamental, não tendo argumentos para sua defesa, respondem a bala, procurando silenciar a voz do povo, para sempre. Isto, se Deus quiser, êles jamais conseguirão. Mais um inocente tombou em plena capital da República, centro das atividades governamentais. Temos receio de que a polícia tenha dificuldade em apontar os verdadeiros criminosos, pois é notório que muitos ou todos os possíveis responsáveis são figuras de relêvo na administração pública, alvo que foram das acusações documentadas do jornalista Carlos Lacerda. Temos certeza de que os bravos membros da Aeronáutica estarão firmes no propósito de terminar o trabalho que a Polícia iniciou.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas protesta, embora sabendo que no Brasil de hoje, as palavras pouca importância tem, veementemente contra o achincalhamento do nome da nossa querida pátria. Os homens, os governos são passageiros, mas o nosso Brasil é eterno e não pode continuar a ser manchado com cenas vergonhosas que deprimem a todos nós.

Adotamos, finalizando o nosso pensamento, a frase que os bravos oficiais da Aeronáutica, empregaram, que é uma profissão de fé e esperança nos destinos do querido Brasil:

«A honra da Nação Brasileira exige a punição dêste crime».

Rio, 6 de agôsto de 1954.

(a) Luís Carlos de Brito — secretário geral».

Domingo...

(Conclusão da 1.ª página)

colegas, amigos e admiradores haviam ido prestigiá-lo.

Todo o palácio da rua da Relação encontrava-se iluminado. Do lado de fora da sacada principal, onde funciona o gabinete da Chefia, cinco ou seis pessoas discutiam. As janelas, abertas, deixavam chegar até à rua um vozerio incessante. A porta da frente, meio aberta, era vigiada por vários soldados da Polícia Militar, sendo que alguns estavam postos do lado de fora, atentos a todos os carros e pedestres que passavam. De minuto em minuto entrava e saía gente, identificando-se, sempre, à entrada do prédio. Sòmente os conhecidos da guarda passavam diretos. Exatamente em frente ao pôsto central, uma camionete da Rádio Patrulha aguardava alguém. Ordenada por um soldado, a reportagem do «Diário de Notícias» pôs o carro em marcha, rumando, então para o Ministério da Guerra.

NO PALÁCIO DA GUERRA

Como até então nunca acontecera, o Ministério da Guerra se encontrava completamente iluminado na entrada principal, além de em alguns andares da direita. À sua frente, pelos desvão do «Pantheon», uma sentinela, de baioneta à tiracolo permanecia atento a tudo. Ao contrário do que observamos nos demais locais, o silêncio era profundo, sem que se sentisse, perfeitamente, que o ambiente interno não era dos mais calmos. Em virtude da dificuldade de encontrarmos um local propício para estacionar o carro, fomos obrigados a partir, pouco nos demorando, assim, nas imediações daquele Ministério. Nosso objetivo seguinte foi o Q. G. da Polícia Militar, sito na rua Evaristo da Veiga, de onde pretendíamos rumar para o Catete, pois já nesse momento, as emissoras transmitiam que o presidente da República reunira no Palácio o seu Ministério e o Conselho de Segurança.

NO Q. G. DA POLÍCIA MILITAR

Estando o gabinete do Comando Geral iluminado, logo depreendemos que o coronel João Ururaí de Magalhães, comandante da Polícia Militar, se encontrava ali presente. Também outras janelas mantinham-se iluminadas, enquanto soldados de baioneta à tiracolo montavam guarda por tôda a extensão daquele quartel. Na esquina de Evaristo da Veiga com Senador Dantas um policia embalado observava atento, enquanto um outro, mais adiante, adaptava o seu sabre ao fuzil, na ocasião em que passávamos. Também o ambiente naquele quartel era de grande agitação, notando-se plena inquietação por detrás das janelas que se mantinham acesas. Infelizmente, também por perto daquele quartel não podemos estacionar, já que a vigilância por parte dos soldados, era completa.

FIM DA JORNADA

Nosso próximo ponto de observação era o Palácio do Catete. A hora, entretanto, já ia bem avançada, e uma emissora oficiosa já desmentia a exoneração do ministro da Aeronáutica e a notícia de que o sr. Getúlio Vargas teria reunido o seu ministério. Assim, regressamos, afinal, de nossa ronda jornalística, a fim de aguardarmos, então, o desenrolar dos acontecimentos, já que os boatos se multiplicavam e os desmentidos se sucediam ininterruptos.

IPEUVOL

REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

Venezianas Continental

CONFORTO E BELEZA

orçamentos sem compromisso

ESCRITORIO:

P. S. Cristovão 187 — Tel. 48-2047

D. Francisco Ferreira de Azevedo

(O Bispo Cego)

(1º CENTENARIO DE SEU FALECIMENTO, EM GOIÁS)

A Associação Goiana convida o clero e as colônias baiana e goiana para assistirem à missa que, por alma do grande e glorioso D. FRANCISCO, baiano de nascimento e primeiro bisbo de Goiás, será mandada rezar por seus parentes, depois de amanhã, quinta-feira, 12, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, em comemoração do 1º centenário de seu falecimento.

AVISO

A diretoria do Clube Naval convida os sócios do Clube, parentes, colegas e amigos do inditoso MAJOR AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ, para assistirem à missa de 7º dia, que manda rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Maria Alexandrina Ferreira Simões

(FALECIMENTO)

José Moraes Bastos e senhora cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida sogra e mãe MARIA ALEXANDRINA FERREIRA SIMÕES, e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento que se realizará hoje, têrça-feira, às 16 horas, saindo o féretro da capela do Hospital do Carmo, a rua do Riachuelo, para o cemitério de São João Batista.

GENERAL ORLANDO EDUARDO SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento do seu muito querido ORLANDO, serve-se dêste meio para expressar sua profunda gratidão e convida seus demais parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que fará celebrar hoje, têrça-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

(MISSA)

Major Aviador Rubens Florentino Vaz

O diretor geral de Rotas Aéreas, interpretando os sentimentos de profundo pesar e consternação geral, pelo passamento do MAJOR AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ, vitimado tràgicamente na madrugada do dia 5-8-1954, convida sua digníssima família, amigos, companheiros de farda do Exército, Marinha, Aeronáutica e a todos aquêles que nos emprestaram a sua solidariedade por ocasião de suas exéquias, para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, a ser oficiada amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, no altar da Igreja da Candelária.

AVISOS FÚNEBRES

JANDYRA FONSECA DA MATTA

Durval Pery da Matta e Cecy Fonseca da Matta, viúvo e filha da saudosa JANDYRA FONSECA DA MATTA, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que na passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, mandam celebrar amanhã, dia 11, quarta-feira, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, às 10 horas, no altar-mor, agradecendo desde já o comparecimento.

JOÃO DE CERQUEIRA REIS E SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão I. E. Cassiano Reis e Silva, senhora e filhos, Lygia Reis e Silva, Alexandre Reis e Silva e senhora, Eunice Reis e Silva Schmidt e filhos, Cecy Reis e Silva Henrique e filhas, Lydia Reis e Silva Souza Pinto e filhas, Therezinha Reis e Silva, Clara Helena Reis e Silva, Julieta Reis e Silva Ortiz, Geraldo Dias Schmidt, Moacir Jorge Henrique, Nelson de Souza Pinto e Alvaro Ortiz convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de seu pai, avô, irmão, sogro e cunhado, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

MARIA COELHO PACHECO

(De São João Del Rei)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de MARIA COELHO PACHECO, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonísima alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

(M I S S A)

Major Aviador Rubens Florentino Vaz

O Clube de Aeronáutica, interpretando os sentimentos de profundo pesar e consternação geral, pelo passamento do MAJOR AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ, vitimado tràgicamente na madrugada do dia 5 de agôsto de 1954, convida sua digníssima família, associados, amigos, companheiros de farda do Exército, Marinha e Aeronáutica e a todos aquêles que nos emprestaram a sua solidariedade por ocasião de suas exéquias, para assistirem à missa de 7º dia em sufrágio de sua alma, a ser oficiada amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, no altar da Igreja da Candelária.

Mario Villar Ribeiro Dantas

(Telegrafista aposentado do D. C. T.)

(FALECIMENTO)

Maria José Rodrigues Dantas, Camilo Rodrigues Dantas, espôsa e filhos, general Altino Rodrigues Dantas, espôsa e filhos, Irene Dantas Rebelo, Milton Rodrigues Dantas, Almir Rodrigues Dantas, espôsa e filha comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô MARIO VILLAR RIBEIRO DANTAS, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, têrça-feira, dia 10, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Visconde de Santa Isabel, 415, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MAJOR RUBENS FLORENTINO VAZ

(MISSA DE 7º DIA)

Lygia Figueiredo Vaz, Maria Cristina, Rubens, Ronaldo e Rogério, profundamente abalados pela irreparável perda que acabaram de passar, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma do seu inesquecível espôso e pai RUBENS FLORENTINO VAZ, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MAJOR RUBENS FLORENTINO VAZ

(MISSA DE 7º DIA)

Cecilia do Prado Figueiredo, Renato Clark Bacellar, senhora e filhos, Roberto do Prado Figueiredo, senhora e filhos, Renato do Prado Figueiredo, senhora e filho, compungidos pelo transe doloroso que passaram, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu querido genro, cunhado e tio RUBENS FLORENTINO VAZ, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MAJOR RUBENS FLORENTINO VAZ

(MISSA DE 7º DIA)

Elisa Martins Vaz e Ângelo Câmara, senhora e filho, tia e primos do querido RUBENS FLORENTINO VAZ, convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

MAJOR RUBENS FLORENTINO VAZ

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Bauman e senhora e Márcio Burlamaqui convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar por alma do seu querido amigo e enteado RUBENS FLORENTINO VAZ, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

MAJOR RUBENS FLORENTINO VAZ

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos Lacerda, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11 horas, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu amigo RUBENS FLORENTINO VAZ.

Professôres LA-FAYETTE CÔRTES, AFRÂNIO PEIXOTO, ANDRE' B. CHAVES, ANTÔNIO BARDY, FERNANDO RAJA GABAGLIA, JOÃO RAJA GABAGLIA, JÔNATAS SERRANO, PEDRO DO COUTTO, FREI PEDRO SINZIG E EX-ALUNOS FALECIDOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U. D. F.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, ao comemorar o décimo quinto aniversário de sua fundação, manda celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 8h30m, no altar-mor da Matriz de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo, 266, missa em intenção dos pranteados professôres e ex-alunos falecidos, convidando para esta cerimônia os parentes, amigos e admiradores dos saudosos mortos.

Ruas e bairros da cidade

TÃO CEDO NÃO HAVERÁ ÁGUA NESTA CIDADE

Situação das obras da adutora do Guandu — O Legislativo carioca deu ao Executivo, todos os poderes reclamados pelo mesmo. Êste, porém, desinteressou-se pela solução do problema — Será mais rigorosa a sêca em vários bairros

É VERDADE que alguma coisa resultou da breve campanha que sustentamos sob a epígrafe «A batalha da água», como devem estar lembrados os leitores.

Cessou a tarefa perdulária e criminosa da abertura de poços artezianos, terminando, assim, verdadeiro entêrro de centenas de milhares de cruzeiros. Diminuiu o número de vazamentos (encanamentos perfurados) existentes na cidade. Em alguns casos e em certos bairros, chegou-se, mesmo, a substituir seções de encanamentos obsoletos.

Foi muito pouco, porém. E perguntamo-nos, como a si mesma se pergunta muita gente, se tais providências não constituiram, apenas, simples manobras de despistamento com que a Prefeitura pretendeu acalmar o ambiente de crítica e deixar suspenso o clamor geral por uma solução para o problema.

NÃO HAVERÁ ÁGUA

Porque a verdade é que tão cêdo não existirá água em condições satisfatórias nesta cidade. O verão que se aproxima será, no particular, dos mais desagradáveis. A falta de água, em determinados bairros, será, ao que tudo indica, muito mais séria do que a verificada em anos anteriores. Porque a verdade é que as autoridades municipais, serenada a gr... da imprensa, acalmados os mais exaltados, deixaram de lado o problema.

A FAMOSA ADUTORA DO GUANDU

O problema da água nesta capital só será resolvido com a construção de uma nova adutora, como demonstramos fartamente, apoiados, inclusive, na palavra de conhecidos técnicos cu... opiniões transmitimos aos nossos leitores.

E' claro que a construção de uma adutora importa em captação. E' lógico que além da adutora seria necessário o exame da rêde de canalização da cidade, a ver se a mesma está em condições de suportar a elevação de pressão consequente à existênc... de maior quantidade de líquido.

A questão básica, porém, primordial, é a construção da adutora, no caso a de Guandu, planejada há longo tempo pelo saudoso engenheiro Henrique de Novais.

TÔDAS AS DIFICULDADES TÊM SIDO OPOSTAS À OBRA

T... as dificuldades têm sido opostas, porém, à realização dêsse trabalho.

Uma adutora não se constrói sem recursos, isto é, sem dinheiro que permita a aquisição de material sòmente fabricado no estrangeiro, o que significa divisas. Por isso mesmo, como foi noticiado na época oportuna, solicitou-se a intervenção, no caso, do titular da F...zenda.

Para cobertura das despêsas necessárias à obra, foi a Prefeitura autorizada pela Câmara Municipal a realizar as necessárias transações bancárias.

Ficou o executivo municipal, por conseguinte, armado de todos os poderes para solucionar o prob..ma. A grande dificuldade que sempre alegou — dinheiro — estava pràticamente sanada, em face da providência legislativa.

Nenhuma providência, todavia, iniciou a Prefeitura.

SITUAÇÃO ATUAL DAS OBRAS DA ADUTORA

Até o momento não foram adotadas medidas efetivas para a construção da linha de transmissão, sub-estações transformadoras de energia elétrica, sub-adutoras dos troncos distribuidores, reservatórios, etc.

Ora, tôdas essas tarefas complementares demandam tempo; não podem ser improvisadas.

Significa isso que, contràriamente ao que prometeu a Prefeitura, tão cedo não estará concluída essa adutora, tão cedo não haverá água em quantidade satisfatória, nesta cidade.

Outra coisa, aliás, não disse o engenheiro Edgar Braga, demissionário do D.A.E., ao transmitir o cargo ao seu sucessor.

Fica sabendo a população, portanto, especialmente a daqueles bairros mais sacrificados, que o suplício da sêca continuará. Esperamos que novos milagres prometerão as autoridades da Prefeitura quando tiverem início, dentro de alguns meses, os clamores indignados contra a falta do líquido vital.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Dr. Von Doellinger da Graça

TUMORES E CANCER

Prevenção — Conselhos — Tratamentos RAIOS X E RADIUM

Assembléia, 98 (Kanitz) — 2as., 4as. e 6as. Tels.: 22-1556 — 37-2413. Hora marcada.

FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE, EM INHOAÍBA E QUINTA-FEIRA, NA TIJUCA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 10, e depois de amanhã, dia 12, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Inhoaíba — 12 às 16 horas — Rua Aripusnas e trecho da avenida Ces... de Melo, entre os postes ns. 6518-363 e 6513-459;

Tijuca — 12 às 16 horas — Ruas Paul... Nogueira, Medeiros Passaros, Um, Dois, Três, Grata, Belvedere, Castelnu..., Camaioré, Sc...rasasso, Camutanga e João Ramalho.

A TOSSE depaupera o organismo...

FIGATOSSE

Acalma os acessos de tosse, dá pronto alívio aos que sofrem de bronquites e atua diretamente sôbre o aparelho respiratório, eliminando as origens da tosse.

FIGATOSSE é um xarope que contém óleo de fígado de bacalhau.

A ponte ameaça ruir

Na Estrada dos Bandeirantes, próximo ao quilômetro 24, no lugar denominado Rio Morto, há uma ponte cuja metade desmoronou em virtude do apodrecimento da madeira. Os ônibus continuam trafegando no outro lado da ponte, em perigo flagrante para os passageiros, notadamente aos domingos, quando os coletivos viajam superlotados, conduzindo visitantes para o Recreio dos Bandeirantes, tornando necessário uma providência.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Rua Barão de Pirassinunga e Guapiara. **Grajaú** — Praça Verdun. **Piedade** — Rua Gomes Serpa. **Méier** — Rua Galdino Pimentel. **Engenho Novo** — Rua Baronesa do Engenho Novo. **Vaz Lôbo** — Ruas Bezerra de Meneses, Lima Drumond e Professor Burlamaqui. **Cachambi** — Ruas Honório e Vasco da Gama. **Maria da Graça** — Rua Miguel Angelo. **Bento Ribeiro** — Largo da Fontinha. **Higienópolis** — Rua Darque de Matos.

ZONA SUL

Largo do Machado — Rua Gago Coutinho. **Botafogo** — Rua Arnaldo Quintela. **Ipanema** — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ILHAS

Governador — Praia do Galeão.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Barão de São Félix, 143. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Lapa** — Rua Riachuelo, 133-A — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192. **Santa Teresa** — Rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 238 e 700. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3.265-A, 7.840, 10.496 e 8.701. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 72-A. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 261. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 560 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Barreiros, 614 — Av. dos Democráticos, 363-B e 1.360-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Aracoia, 114-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 850 B. **Caju** — Rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 2.050. **Cordovil** — Rua Bulhões Marçal, 353-B. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Cruz e Sousa, 175. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 e 1.856-B — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Heddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 926. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 502. **Lucas** — Rua Parima, 158-A — Rua ... Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Mangueira** — Rua José Maurício, 17-A. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 921-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 1... — Rua Coronina Machado, 1.566. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedro Ernesto** — Rua Urânos, 1.385. **Penha** — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** ... go, 880 (loja). **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Rua Goulart de Andrade, 5. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, — Rua Leonidia, 42-A — Rua Leopoldina Rêgo, 174. **Rio Comprido** — Rua Itapiru, 579-A — Av. Paulo de Frontin, 518-D. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 47 — Estrada do Sapê, 1.625-A. **São Cristóvão** — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luís Gonzaga, 788 — Rua São Januário, 706. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 e 1.007. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 127-A — Rua Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **Tijuca** — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Marquês de Olinda, 93-B — Rua Arnaldo Quintela, 115-A — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 197 e 280 — Rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813-A, 1.130-A e 1.039-A — Rua Siqueira Campos, 83 e 186 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 538. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 131. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Avenida Beira Mar, 262 — 3º andar — As terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — Tels.: Cons.: 32-7357. Res.: 57-9494.

BEBAM OS DELICIOSOS Vinhos Portugueses TANOEIRO

Naturais — Sem Gaseificação

A VENDA EM TÔDA A PARTE

GRANDE HOTEL LAMBARÍ

DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa ... Cr$ 140,00 — 2 pessoas Cr$ 260,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Tel.: 22-8554.

ARQUIVE-SE

ARQUIVE-SE

como? onde?

Solucione êsse problema dotando seu escritório com Arquivos MOVAÇO de 4 gavetas

Em dois modêlos: "CARTA" e "OFÍCIO"

Móvel de linhas sóbrias e bela aparência, sòlidamente construído, todo de aço, com funcionamento suave.

Medidas úteis das gavetas:

"CARTA" — Modêlo A - 2004

Largura — 32,6 cm
Altura — 27,0 cm
Fundo — 68,3 cm

"OFÍCIO" — Modêlo A - 2104

Largura — 39,4 cm
Altura — 27,0 cm
Fundo — 68,3 cm

Evite os aborrecimentos causados pela perda de papeis, cartas e documentos importantes e procure conhecer, hoje mesmo, os arquivos MOVAÇO, dirigindo-se, para uma demonstração sem compromisso, a

Remington Rand do Brasil S.A.

CASA PRATT

DEPART. DE SISTEMAS - FILIAL RIO: R. QUITANDA, 46 - TEL. 52-2035

FILIAIS EM SÃO PAULO, RECIFE, SALVADOR, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, CURITIBA, JUIZ DE FORA E PELOTAS.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — CLASSIFICAÇÃO — TRANSFERÊNCIA — PERMISSÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 9 DE AGOSTO DE 1954 BOLETIM INTERNO N. 177

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Segundo tenente do Q. A. O. Luís de Albuquerque Guilarduci, da 2ª D. R. da 13ª C. R., por ter vindo de Oliveiras, Minas Gerais, dispensado por oito dias, e ficar adido a esta D.G.P.

Tenente-coronel Leandro José de Figueiredo Júnior, do Q. S. G., por ter sido desligado de adido ao Q. G. da 1ª R. M. e ficado adido a esta Diretoria Geral, aguardando classificação.

Majores Oscar Gonçalves Bastos, da 26ª C. R., por ter sido absolvido no processo a que respondia na 2ª Auditoria da 1ª R. M., ter sido desligado de adido ao Q. G. R.-1ª e mandado ficar adido ao D. G. A.; Rubens de Ahdrade, do 23º R. I., por ter tido seu embarque sustado e ter ficado adido a esta Diretoria Geral, aguardando solução de proposta; Vitor Moreira Maia, do D. G. A., por ter sido transferido para o D. G. A., e recolher-se àquele Departamento; Terêncio Furtado de Mendonça Pôrto, do D. G. A., por ter sido nomeado para servir no DGA.

Primeiros tenentes Aldílio Sarmento Xavier, do R. E. I., por ter sido transferido do 13º R. I. para o B. G. e não para o 14º R. I., por término de trânsito e recolher-se ao Batalhão de Guardas; Lourival da Silva Carmelo, da D. G. P., por conclusão de férias relativas a 1953.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Oscar de Araújo Fonseca Filho, do D. T. P. E., por ter sido promovido ao pôsto atual.

Major Geraldo Velho Barreto, da E. M. M., por ter sido promovido ao pôsto atual, excluído do estado efetivo e ficado adido, de acôrdo com o parágrafo 5º do art. 19 da L. M. Q.

Capitão Isaías Duarte, da 2ª C. E. M., por ter sido promovido e ficado adido, aguardando classificação.

Primeiro tenente Alexandre Sérgio Pucalsêl, do 8º Pel. Rep. Auto, por término de trânsito e seguir destino.

— ARTILHARIA:

Primeiro tenente Luís Carlos Santos Cozzo, do C. P. O. R. de Belo Horizonte, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor do Curso de Artilharia do C. P. O. R. de Belo Horizonte para os anos letivos de 1955 e 1956.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Peri Guedes de Carvalho, do D. T. P., por ter regressado dos EE. UU., onde estêve em missão de estudos.

Major Júlio Moreira de Oliveira, da C. E. R.-1, por término de dispensa do serviço, de oito dias, para desconto em férias.

Primeiro tenente José Nadir Novis, da A. M. A. N., por ter de seguir dia 8 do corrente para Fort Moomonth — N. Y., nos EE. UU., a fim de cursar o Signal Officer Advanced.

Segundo tenente Alberto Pinto da Fonseca, da 1ª Cia. Com., por ter sido transferido para a 1ª Cia. Com., término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

— INTENDÊNCIA:

Majores Carlos Burmeister Filho, da D. G. E., por ter sido transferido do E. R. S.-3, para a D. G. E.; João Bueno Prohmann, do Q. G. da 6ª R. M., por ter sido transferido do Q. G. da A. C. para o Q. G. da 6ª R. M. e ter entrado em trânsito a partir de 6 do corrente.

Primeiro tenente do Q. A. O. Jamir de Sá, da D. G. I. E., por ter sido transferido para a D. G. I. E. e ter obtido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital.

— VETERINÁRIA:

Major Deodoro Paulo do Espírito Santo, da D. V., por ter sido desligado do Q. G. da 1ª R. M. e apresentar-se à Diretoria de Veterinária.

Alteração de funções:

Transfiro das funções de adjunto da S4-DPA para as de ajunto da S6-D1-DPA, o 2º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Mário dos Santos, e das funções de adjunto da S6-D1-DPA para as de adjunto da S4-D1-DPA, o 2º tenente de Engenharia Fenelon da Rocha Vasconcelos.

Exclusão:

Do estado efetivo desta D. G. P., o 2º tenente Q. A. O. Washington do Rêgo Barbosa, por ter sido retificada sua nomeação para o Q. G. lo N. D. B. O referido oficial era considerado não apresentado.

Autorização:

Para vir a esta capital, a serviço do 2º Batalhão Ferroviário, sem acarretar despesas para êste Ministério, o coronel Antônio Negreiros de Andrade Pinto.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o coronel Jorge Vital César Cantinho.

Auxiliar de instrutor do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o 1º tenente Geraldo Vilanova Vilela, paar os anos letivos de 1955 e 1956.

Designação:

Por necessidade do serviço, para servirem:

No D. G. A., o tenente-coronel Onaldo da Costa Guimarães; e

No Q. G. do N. D. B., o tenente-coronel Eurico Seixo de Brito.

Recondução:

As funções de instrutor do Curso de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, até o fim do ano letivo de 1954, o capitão Sadi Dias Pacheco, por necessidade do serviço.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, e nomeio para servirem:

Na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os capitães Artur Lemos Gomes Scusa, adido ao 2º B. I. B., e Edgar Neves Lopes Lima, adido à ª Cia. M. de Manutenção.

No Q. G. da 4ª Região Militar, o capitão Paulo Machado Lacerda, adido ao 12º R. I.;

No I. G. do C. P. O. R. de Recife, o capitão Sadi Martinho Severien, adido ao 14º R. I.

Por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes capitães recém-promovidos:

No Regimento Escola de Infantaria, Airton Gomes Pereira Leitão, adido ao R. E. I.;

No 4º Regimento de Infantaria, Fernando Bezerra dos Santos, adido ao 4º Regimento de Infantaria;

No 6º Regimento de Infantaria, José de Lima Barreto, adido ao 2º B. I. B.;

N. 1º Batalhão de Carros de Combate Leves, José do Nascimento Leal, adido à E. M. M.;

No 7º Regimento de Infantaria, Floriano Martins Gonçalves, adido ao 1º R. I.; Hélio Régua Barcelos e Lúcio Marçal Ferreira, adidos ao 1º B. C.; Fernando Barbosa Dias, adido à Cia. do Q. G. da 3ª R. M.; José Medeiros Mitchel, adido à E. M. M.; e Newto de Paulo, adido à E. S. A.;

No 8º Regimento de Infantaria, Umberto Nicolau Sica, adido ao R. I.;

No 9º Regimento de Infantaria, Carlos Pinto da Silva, adido ao 9º R. I.;

No 17º Regimento de Infantaria, José Pereira Campos, adido à Cia. do Q. G. da 1ª D. I.

No 2º Batalhão de Carros de Combate Leves, Vicente Guarino Júnior, adido ao 2º B. C. C. L.;

No 3º Batalhão de Carros de Combate Leves, Armando Amaral Pais, adido ao C. P. O. R-Rio;

No 13º Regimento de Infantaria, Josef Maria de Sousa, adido ao R. E. I.;

No 20º Regimento de Infantaria, Fernando de Albuquerque Meneses, adido ao 1º Batalhão de Fronteira;

No 28º Batalhão de Caçadores, Teófilo Benedito Otoni, adido ao 28º B. C.;

No 14º Regimento de Infantaria, Alciomar Araújo Melo, adido ao 14º R. I.

No 26º Batalhão de Caçadores, Carlos Fernando Pereira Baltazar, adido ao 5º R. I.; e José Guilherme de Sequeira Cardoso, adido ao C. P. O. R.-Belém;

No 17º Batalhão de Caçadores, Ari Ribeiro, adido ao 6º R. I.;

No 25º Batalhão de Caçadores, Antônio de Andrade Poti, adido ao 25º Batalhão de Caçadores.

No 12º Regimento de Infantaria, Nestor Silva, adido ao 12º R. I.

— CAVALARIA:

Designação:

Por necessidade do serviço, para servir no Q. G. da Z. M. Sul, o tenente Odino Lacerda Alvares.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do 1º R. Rec. Mec. para o R. Rec. Mec., o capitão Norosvaldo Mário dos Santos.

O referido oficial encontra-se atualmente cursando a E. A. O.

Classificação:

Por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes capitães recém-promovidos:

No 1º R. C., Floriano Serápio de Azevedo, adido ao 1º R. C.;

No 2º R. C., Luís Macksem Costa Rodrigues, e Carlos Alberto do Nascimento, adidos ao 2º R. C.;

No 4º R. C., Humberto Façanha da Costa e Luís Pereira Bruce, adidos ao 4º R. C.;

No 5º R. C., João Luís Amando Noronha, adido à E. S. A.;

No 6º R. C., Jim Meireles, adido ao I-4º R. C. M.;

No 7º R. C., Togarma Franco Cordeiro, adido ao C. P. O. R. da 4ª Região Militar;

No 5º R. C., José Maurício Inglez de Sousa, adido ao 5º Esq. Rec. Mec.;

No 10º R. C., Hildo Borges de Oliveira, adido ao 10º R. C., e Djalter Alves Machado, adido ao 1º G. C. Guardas.

No 11º R. C., Geraldo Magela Monteiro Bernardes, adido Esq. Fuz.-20º R. C.; e Rômulo Leite Bocanera, adido ao 1º R. C. Guardas;

No 12º R. C., Celestino Tohaz Etcharpe, adido ao 12º R. C.;

No 1º R. C. G., Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, adido ao C. P. O. R.-Rio de Janeiro;

No 13º R. C., Omar Correia de Azambuja, e Harry Artule Lowndes, adidos ao 13º R. C.;

No 3º Esq. Rec. Mec., Ledo Nascimento, adido ao 4º Esq. Rec. Mec.; Adalgiso Nogueira de Castro, adido ao 1º R. Rec. Mec., e Lauro Teixeira Ervilha, adido ao 14º R. C.;

No 17º R. C., Mário de Castro, adido ao 17º R. C.;

No 1º R. C. M., Gastão Fontela Lopes, adido ao 1º R. C. M.;

No 2º R. C. M., Bruno Piovesan, adido ao 2º R. Rec. Mec.; Francisco Leopoldino Correia Machado, adido à E. S. A.; Hugo Machado II, adido ao 2º R. C. M.;

No 3º B. C. C., Paulo Saldanha Goulart, adido ao 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado;

No 3º R. C. M., Alexis Viana Hofke, adido ao 1º B. C. C., e José Eduardo de Castro Portela Lopes, adido ao 2º B. C. C.;

No 6º Esq. Rec. Mec. Oscar Carlos Einloft, adido ao R. Rec. Mec.;

No R. E. C., René Isidoro de Castro, adido ao 1º R. C. Guardas, e Ademar Pinto da Silva, adido ao R. E. C.;

No 1º R. C. Guardas, Ernesto Bandeira de Luna, adido ao C. P. O. R.-3ª;

No 2º B. C. C., Omar Schroeder da Luz e Artur Oscar de Freitas, adidos ao 2º B. C. C.;

No 3º B. C. C., Paulo Moreli Carneiro, adido ao 1º B. C. C.;

No Nú. Cmdo. Btl. Mnt., Isaías Duarte, adido à 2ª Cia. Esp. Mnt.

No 6º R. C., Carlos Eli Garcia, adido ao Esq. Fuz.-20º R. C.;

Na 7ª Cia. L. Mnt., Edísio Gomes Facó adido ao 7º Esq. Rec. Mec.

Por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes recém-promovidos:

No 10º R. C., Irinel de Farias, adido ao 10º R. C.;

No I-4º R. Cec. Mec., Danton Elfier Nogueira, adido ao 8º R. C.;

No R. Rec. Mec., Danton Ibraim Ribeiro, adido ao R. Rec. Mec.;

No 1º B. C. C., Osni Gezus Almeida, adido à Cia. Es. Mnt.:

No 1º R. C. Guardas, IV Henrique Sá e Guimarães, João Carlos Firpo Jatai, Hélio Barroso Neto, Osíris Cardoso Labatut Rodrigues e Flávio de Marco, adidos ao 1º R. C. Guardas.

— ARTILHARIA:

Designação:

Por necessidade do serviço, para servir na D. G. Ensino, o coronel Celso Soares de Queiroz.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir nesta Diretoria Geral, onde já se encontra adido, aguardando classificação o 1º tenente do Q. A. O. Otacílio da Silva Júnior.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Forte Portocarero e I-6º G. A. C. para a Cia. E. G. Q., o 1º tenente Ítalo Augustinis Alípio Vieira, que se acha matriculado C. G. Q. na E. I. E.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Q. O. e Unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes recém-promovidos:

Na 1ª Cia. Es. Mnt., Afonso Belo Vanderlei, adido ao 1º G. Can. Au. Anti-Aéreo 40;

No 6º G. A. C. M., Washington Curi, já servindo nessa Unidade;

No R. E. A., Antônio Pequeno Vieira, já servindo nessa Unidade.

— ENGENHARIA:

Designação:

Por necessidade do serviço, para servirem:

No Q. G. da 9ª R. M., o coronel Crisanto de Miranda Figueiredo; e

No E. M. E., o tenente coronel José Nogueira Pais.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 4º B. E., o 1º tenente recentemente promovido, João Magalhães de Sousa.

— SAÚDE:

Médicos — Classificação:

Por necessidade do serviço, no Sanatório Militar de Itatiaia, onde já serve, o capitão médico dr. José Elias Monteiro Lopes;

Por necessidade do serviço, no Arsenal de Guerra General Câmara, onde já serve, o capitão médico dr. Evaldo Moreira Garcia Pinto;

Por necessidade do serviço, no C. P. O. R. da 10ª R. M., onde já serve o capitão médico dr. Antônio Bezerra de Meneses;

Por necessidade do serviço, no 3º Regimento de Cavalaria, onde já serve, o capitão médico dr. José Lopes Castelo Branco;

Por necessidade do serviço, no 14º Regimento de Cavalaria, onde já serve, o capitão médico dr. Fernando de Araújo Guimarães;

Por necessidade do serviço, no H. Gu. Santa Maria, onde já serve, o capitão médico dr. Moacir Pinto Bravo;

Por necessidade do serviço, na C. E. R.-2, o capitão médico dr. Germano Barros de Sousa;

Dentistas:

Por necessidade do serviço, no I-8º R. A. M.-75, onde já serve, o 1º tenente João Ferreira Filho, recentemente promovido;

Por necessidade do serviço, no 9º R. I., onde já serve, o 1º tenente graduado José de Abreu Grossi.

Médicos — Transferência:

Por necessidade do serviço, do 17º R. I. para o 8º R. I., o 1º tenente médico dr. Joselito da Silva Freitas;

Por necessidade do serviço, do Hospital Geral de Salvador para a 4ª Companhia de Guardas, o 1º tenente médico R-2, conv., Orlando Machado Kiape.

Dentista — Transferência:

Por interêsse próprio, do 4º R. C. para o Parque Central de Motomecanização, o 2º tenente Agenor Coelho de Sousa.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos a que têm direito.

Nesta capital, aos seguintes oficiais: major de Infantaria João Batista Silva, classificado no 17º R. I.; capitão Eliot Ramos Rosário, transferido para o Q. G. da 4ª D. I.; 1º tenente Newton Ribeiro Paraíba, classificado no 10º G. A. T. 75; 1º tenente Henrique Araújo, transferido do 3º R. A. Auto Reb. 75 para o 7º G. A. C. M.; 2º tenente dentista Antônio Marques de Almeida, transferido para o 3º G. A. Cav., e 2º tenente Q. A. O. Gabriel Peri Durand.

Nesta capital e Caxias do Sul, ao 1º tenente Clóvis Vieira de Sousa;

Em Pelotas e Rio de Janeiro, ao 2º tenente I. E. Luís Fernando Pires de Sousa Drumond de Macedo, classificado na 5ª Cia. Dp. Sup.;

Em Pôrto Alegre e Gen. Câmara, Estado do Rio Grande do Sul, ao 2º tenente do Q. A. O. de Artilharia Arlindo Tomé, transferido da 30ª C. R. para a 15ª D. R. da 8ª C. R.;

Em Curitiba, Estado do Paraná, ao 2º tenente de Infantaria José de Araújo Ramos, classificado no 20º R. I.;

Em Belo Horizonte e nesta capital, ao capitão de Infantaria Auderico Ferreira da Silva, classificado no 10º R. I.

Em São Paulo, ao capitão de Cavalaria Pedro Verrastro, classificado no I-4º R. Rec. Mec.;

Em São Luís, Estado do Maranhão, ao 2º tenente de Infantaria Werther de Morais Lima, classificado no 15º R. I.;

Em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, ao 2º tenente do Q. A. O. de Cavalaria João Andrade Filho, nomeado para servir na 2ª Cia. Média de Manutenção;

Em São Luís, Estado do Maranhão, ao 1º tenente José Maria Nova da Costa, transferido do 11º R. I. para o 26º B. C.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

S. JUDAS TADEU E SANTA RITA DE CASSIA — Agradece a graça alcançada.

ALVINA SOARES

S. JUDAS TADEU — De todo o coração agradeço a graça alcançada.

MARIA JULIETA

BANCO PROLAR S. A.

7% Depósitos populares

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

MATRICARIA F. DUTRA

PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira.

GELADEIRAS, PINTURAS E CONSERTOS

Cr$ 500,00 a 700,00 com garantia por 2 ANOS. TECNICOS ESTRANGEIROS. TAMBEM ARMÁRIO DE AÇO — TELEFONE: 32-2576 — SR. NICOLAU, todos os dias

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure ESMEROLIXA, compare e faça V. S. seu julgamento. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro belga, branco, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legitimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 60, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

MANTEIGA — FÁBRICA

LATICINIOS NEVE.

FEITA À VISTA DO FREGUÊS

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 338

DIQUE FLUTUANTE "AFONSO PENA"

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

No dia 1º de outubro de 1954, às 14 horas, na sala de concorrências do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, serão recebidas propostas para alienação, desmonte e remoção do dique flutuante «Afonso Pena», afundado próximo da ilha das Enxadas, com todos os seus equipamentos e acessórios ainda existentes a bordo.

Na secretaria do Departamento de Intendência, no edificio 23, na ilha das Cobras, serão prestados, exceto aos sábados, diàriamente, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas, quaisquer esclarecimentos sôbre a referida concorrência.

ACIDO URICO

A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumáticas, lumbago e irregularidades urinárias, permitindo que um excesso de ácido úrico se acumule e penetre em todo o organismo. Este ácido úrico, rápidamente, forma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinário.

As Pilulas De Witt atuam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o ácido úrico. É por isso que, as Pilulas De Witt, conseguem dar alivio nos mais rebeldes casos.

Em vidros de 40 e 100 pilulas
O grande é mais econômico

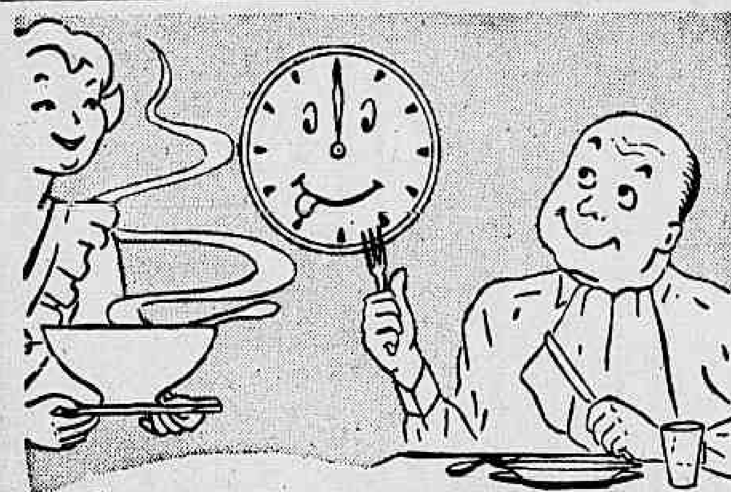
Pilulas DEWITT
Para os Rins e a Bexiga

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA, DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ .	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ, GARANTIDO ..	Cr$	200,00	metro

ÊSTE ANUNCIO DA' 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS



feijoada completa em 20 minutos!

Com uma *Panex* matic a mais perfeita panela de pressão.

APENAS CR$ 9,00 ENTRADA



- Aproveitamento total das vitaminas
- 80% de economia em combustivel
- Mais tempo para V. descansar

Aproveite esta oportunidade que a CASA NENO lhe oferece para V. adquirir um jogo de 2 panelas PANEX - matic.

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Nós estamos com o NENO... e Você?

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães, comandante geral da Corporação, ontem à tarde, após presidir a reunião do Conselho Administrativo, estêve presente à solenidade realizada por ocasião da homenagem prestada a dois motoristas desta capital.

Depois, o coronel comandante geral recebeu em seu gabinete para despacho, os tenentes-coronéis Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, e Jair Gomes, chefe do Estado-Maior. Em audiência foram recebidos os tenentes-coronéis Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria, José Guimarães, diretor da Intendência, e Válter Guimarães, comandante do B. C.

NO GABINETE

O chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, recebeu, ontem à tarde, em audiência, o tenente-coronel Rubem Fabiano Soares, major Djalma Jacob e capitão Alvaro Sena, respectivamente, comandante do 2º B. I., chefe do S. R. e chefe do S. R. P.

FÉRIAS

O coronel comandante geral concedeu permissão ao soldado do 3º B. I., Joaquim Jacinto Soares de Oliveira, para gozar as férias regulamentares na cidade de Laranjal, no Estado de Minas Gerais.

CORRIDA RÚSTICA DO MORRO DO PINTO

Tendo se realizado recentemente nesta capital a Corrida Rústica do Morro do Pinto, na qual a Policia Militar tomou parte empregando uma equipe de 10 atletas, foram obtidos os seguintes resultados:

Por equipes militares:
1º lugar: Policia Militar do Distrito Federal.
2º lugar: Centro de Esportes da Marinha.

Classificação geral:

1º lugar: CR do Flamengo, com 17 pontos perdidos.
2º lugar: Policia Militar do Distrito Federal, com 55 pontos perdidos.
3º lugar: Veteranos do Distrito Federal, com 77 pontos perdidos.
4º lugar: Centro de Esportes da Marinha, com 113 pontos perdidos.
5º lugar: A. A. Botafogo, com 137 pontos perdidos.

Competiram mais as equipes do Ladeirinha ACAA, Paulo Matoso Dramáticos ACAA, os quais não conseguiram classificação.

REQUERIMENTOS

Major reformado Jessé de Sousa Meneses, — Certifique-se, pagando os emolumentos. 2º sargento reformado Benedito José Angelo — Certifique-se. Ex-praças Domingos Gusmão da Silva, Claudionor de Oliveira Borges e Antônio Delinger Strzoda — Indeferido.

PREMIADOS DOIS MOTORISTAS

Realizou-se às 15 horas de ontem, no Quartel General da Policia Militar, uma expressiva solenidade em que foram homenageados dois profissionais do volante em cujo seio de sua classe se mostraram como elementos «padrões». São êles os motoristas Inácio Ferreira dos Santos e Anibal de Castro.

Entre as autoridades civis e militares presentes, representantes da Imprensa falada e escrita, usaram da palavra os srs. Válter Poyares, representante da Rádio Globo, o cel. Urural de Magalhães, comandante da P. M., dr. Edgard Estrela, cel. Santa Rosa e tenente-coronel Geraldo Meneses Cortes.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR

NOVAS-RECONSTR.-FACILITA-SE
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
R. Rodrigo Silva, 42-4º - Esqu. 7 Setembro
Tel. 52-0651 e 52-8489

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório!

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Telefone: 37-5432

AGUA PURA SAÚDE SEGURA
SÓ COM VELAS SENUN
ESTERILISANTE
FABRICADAS PELO PROCESSO SENUN

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

Altitude: 400 metros — ITATIAIA — Tel.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 48-7536 E 48-9391.

Compra e Venda de Imóveis

Humaitá

HUMAITA' — ALUGAM-SE lojas em edificio de recente construção a rua Humaitá, nº 261, próprias para comércio fino. Contratos de 3 a 5 anos com fiador idôneo. — Aluguéis a partir de Cr$ .. 3.500,00. Outras informações na I. C. I. S. A., a Av. Venezuela, 27 — 8º and. — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.300 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

Centro

CENTRO — Aluga-se o oitavo andar do edificio Fracalanza — rua Teófilo Otoni, 123-A — No todo ou em salões e salas separados. Ver no local e tratar na loja

CENTRO — APARTAMENTOS: — Alugam-se ótimos apartamentos de frente, recém-construidos, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, apartamentos 1.001 e 1.002 a rua do Riachuelo, 319. Chaves com o porteiro. Tratar na Companhia CONTINENTAL de Seguros, à Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — VENDO — Ótimos lotes de terrenos situados no Jardim Guanabara — Ilha do Governador — Com 50% financiado. Tratar a av. Rio Branco, nº 143 — 4º and. — Sala 14, com José A. R. Mendonça. Domingos a praça Jerusalém nº 106, no próprio local, ônibus Mauá-Ribeira.

Subúrbio da Central

ALUGA-SE CASA EM CAMPO GRANDE, primeira locação, 3 quartos, uma sala, cozinha e banheiro em azulejos, grande quintal. Bairro novo — Vila Corcundinha — Condução fácil. BASE: — Cr$ 1.500,00. Contrato com fiador. INFORMAÇÕES: — Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1019 — 10º andar — Telefone: 42-9894

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Pegados à Vila Nova, em ruas com água e luz. Sem entrada e sem juros. Construção livre, a 3 minutos da estação. Não são foreiros. Promessa de venda imediata. Ver, diàriamente, com J. MENDES, na rua Campo Grande, 600 — Restaurante Cascata. — Defronte da estação.

FAZENDA CAIÇARA

Convida-se com urgência os compradores de Lotes de Terrenos na Fazenda Caiçara a procurarem o Dr. Fernando Dutra à Trav. do Ouvidor, 36 — 4º and. — Sala 44, de 9 às 12 horas, diariamente, trazendo as suas respectivas cadernetas.

ILHA DO GOVERNADOR — VENDO — Ótimos lotes de terrenos situados no Jardim Guanabara, com 50% financiados. Tratar a av. Rio Branco, 143 — 4º and. — Sala 14, com José A. R. Mendonça. Aos domingos à praça Jerusalém, 106, no próprio local, ônibus: MAUA' - RIBEIRA.

TERRENOS A PRAZO CAXIAS E BELFORT RÔXO

BELFORT RÔXO: Cr$ 20.000,00 — PRESTAÇÕES: Cr$ 240,00. CAXIAS: Cr$ 40.000,00 — PRESTAÇÕES DE Cr$ 360,00. Pequena entrada e sem juros, pode fazer sua casa, imediatamente e trabalhar na cidade. Temos muita condução, luz e comércio. Compre no inicio para ficar com o melhor. Temos, diàriamente, condução grátis para as visitas. Mais informações, queira dirigir-se ao sr. Francisco, à avenida Presidente Vargas, 529 — 8º andar — Sala 805, ou ainda, pelo telefone: 43-0768.

PÔSTO 6 — COPACABANA

Sinal Cr$ 9.500,00 — Prestações mensais de Cr$ 1.600,00

Construção da Empresa Brasileira de Construções Ltda.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALAS 502 E 507
TELEFONES: 43-1970 E 23-3485
ATENDEMOS NO LOCAL, DIARIAMENTE, DAS 8 AS 21 HORAS, INCLUSIVE AOS DOMINGOS, A RUA SAINT ROMAN, 480 — (Trecho plano da rua Saint Roman).

CAMPANHA DO MAIS UM

Se você já adquiriu lotes da CIDADE BEIRA-MAR (Barra de São João) procure conhecer as vantagens da CAMPANHA DO MAIS UM que instituimos com o lançamento das 4ª e 5ª plantas. Detalhes e informações com FERREIRA pelo telefone: 32-9933 ou pessoalmente a rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — Sobreloja — Gr. 2 (Esquina da rua Graça Aranha).

CASAS COM APENAS CR$ 2.273,20 DE ENTRADA, POSSE IMEDIATA

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE
Vendem-se ótimas casas, com água, luz e fôrça. As casas são de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, varanda e quintal.

TERRENOS A PARTIR DE: CR$ 450,00 POR MÊS

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE
Posse imediata, podendo construir no primeiro pagamento, qualquer tipo de construção.

TRATAR COM ANTONIO LUIZ, À AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 302 — TEL.: 43-7453.

Apartamentos -- Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.650,00

IRAJÁ - VILA DA PENHA

Vende-se apartamentos com ampla sala, dois bons quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque a RUA TEJUPA', esquina com a rua Engº Pinho de Magalhães.

TRATAR À RUA SENADOR DANTAS, 20 — SALA 1.201 — TELS.: 52-9070 E 32-1776

(Aos domingos atende-se no local — Saltar na Estr. do Quitungo, esquina com Av. Meriti).

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS
Em 100 prestações de Cr$ 340,00

Vendo, a 6 minutos da estação, magnificos lotes de 12 x 30. Com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento, AGUA, LUZ e ÔNIBUS, de 15 em 15 minutos.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTÓRIO COM A 1ª PRESTAÇÃO. CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL, SEM DESPESAS OU COMPROMISSO.

Informações: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5º ANDAR — SALAS 2, 3e 4 — TELEF.: 43-6520 — (esquina de 1º de Março).

EDIFÍCIO "COLÚMBIA III"

RUA DULCE, 35

(JUNTO AO COLÉGIO MILITAR)

ENTREGA IMEDIATA
80% FINANCIADOS EM 10 ANOS

Em edifício de fino acabamento, com 2 apartamentos por andar, vendem-se para entrega imediata, amplos e confortáveis apartamentos, com grande "living", 3 quartos, banheiro completo com "box", cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.

TRATAR NA SEÇÃO IMOBILIÁRIA DO

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

AGÊNCIA CASTELO
Avenida Graça Aranha, 287, esquina de Alm. Barroso - Tel.: 22-4539

A. R. PEREIRA

Travessa do Ouvidor, 7 — S| 501 - Tels.: 52-5534 e 28-8617 (à noite)
O prédio pode ser visitado, diàriamente, de 8 às 11 hs. e de 14 às 17 hs.

ESPÓLIO DE JOSÉ MARIA CYSNE

Copacabana -- Tijuca -- São Cristóvão

SRS. CAPITALISTAS — ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

Serão vendidos em Praça do Juizo da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, os seguintes imóveis:

DIA 11 DE AGÔSTO — COPACABANA — AV. RAINHA ELISABETH, NS. 122 E 136 — Construido em terreno que mede 27,00m, de largura na frente por 18,00m. de extensão. Base Cr$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros). A venda será realizada em frente aos imóveis, às 16h30m.

DIA 17 DE AGÔSTO — TIJUCA — RUA CONDE DE BONFIM, 1.066 — Construido em terreno que mede 11,20 m. por 23,10 m. de extensão. Base: Cr$ ...... 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros).

AVENIDA COM 6 CASAS DE NS. I A VI, A RUA CONDE DE BONFIM, 1.066-A — Construido em térreno que mede 2,30 m. até a extensão de 19,20 m., onde alarga 3,50 m., por 2,10 m., de comprimento, alarga aí para 13,50 m., por 43,70m., onde termina com 8,30 m, de largura. Base: Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros) cada casa. . A venda será realizada em frente aos mesmos, a partir das 16h30m.

DIA 19 DE AGÔSTO — S. CRISTOVÃO — RUA EUCLIDES DA CUNHA, 70 — Construido em terreno que mede 6m10 por 38m50 de extensão. Base: Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). A venda será realizada em frente ao imóvel às 16h30m. INFORMAÇÕES COM O PORTEIRO DOS AUDITORIOS "ALMEIDA CUNHA". — Cartório do 3º Oficio, das 13 às 17 horas.

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

ANTIGUIDADES
Compra-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Telefone: 22-9664.

Dr. Esmaragdo Ramos
Doc. de Cl. Méd. da Fac. Nac. de Medicina
Doenças do Aparêlho Digestivo — Diabete. Senador Dantas, 76 - S. 1.001 — Tel.: 32-5327. Prudente de Morais.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 28-8083

CLUBE NAVAL
RIO DE JANEIRO

A Diretoria do CLUBE NAVAL comunica que em reunião extraordinária realizada na data de hoje, resolveu, por unanimidade, tomar as seguintes deliberações:

a) — Aprovar a decisão do Presidente do Clube, fazendo-se representar no entêrro do saudoso Major-Aviador Rubens Florentino Vaz por um dos Diretores do Clube, Sr. Capitão de Mar e Guerra (IM) Eduardo Bezerril Fontenelle;

b) — Mandar rezar missa de 7º dia, por alma daquele bravo Major-Aviador;

c) — Associar-se à tôdas as homenagens prestadas em memória do inditoso Major-Aviador Rubens Florentino Vaz, bem como dar sua colaboração nas medidas que vizem o amparo da família enlutada.

GERALDO AVILA MALAFAIA
Capitão de Corveta, Secretário

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8127, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulaindo o apetite.
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABtorio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

AGRADECIMENTO

JOSE' VIEIRA GOULART, ainda mal refeito da séria enfermidade que o acometeu, vem fazer publico seu imperecivel reconhecimento a todos os que, parentes e amigos, com permanente desvêlo, o assistiram naqueles dias dificeis de sofrimento e grave perigo de vida, em seu leito do Hospital da Venerável Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo.

Este agradecimento se dirige, de modo especial, ao seu médico assistente, o proveto cirurgião Dr. João Barbosa Melo, e a seus dignos auxiliares, os Drs. Cândigo Botafogo Filho e Luciano José de Oliveira, bem como ao abalizado clínico Dr. João Oliva de Castro, cuja proficiência, devotamento e cuidados nunca será demais proclamar.

E', ainda, imensamente grato aos seus prezados companheiros de Administração da Ordem, particularmente aos Irmãos Prior, sr. Jorge Francisco de Campos, e Procurador do Hospital, sr. Com. José Pinto Duarte; ao solicito administrador do Hospital, sr. Floriano Teixeira de Carvalho; as bondosas e diligentes Irmãs Hospitaleiras; aos capazes, pacientes e infatigáveis enfermeiros Rocha, Rodrigues, Alexandre e Antônio, bem como aos empregados em geral, cuja conduta fêz-se digna de todo elogio.

A todos, pois, verdadeiramente comovido, em seu próprio nome e de sua querida espôsa, Elvira Linhares Goulart, protesta a sua imorredoura gratidão e renova a fidelidade de sua estima, que a todo tempo sincera e profunda, ainda mais se cimentou agora diante de tão altas e nobres demonstrações de afeto, dedicação e desprendimento pessoal.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1954
JOSE' VIEIRA GOULART.

CADEIRAS
para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

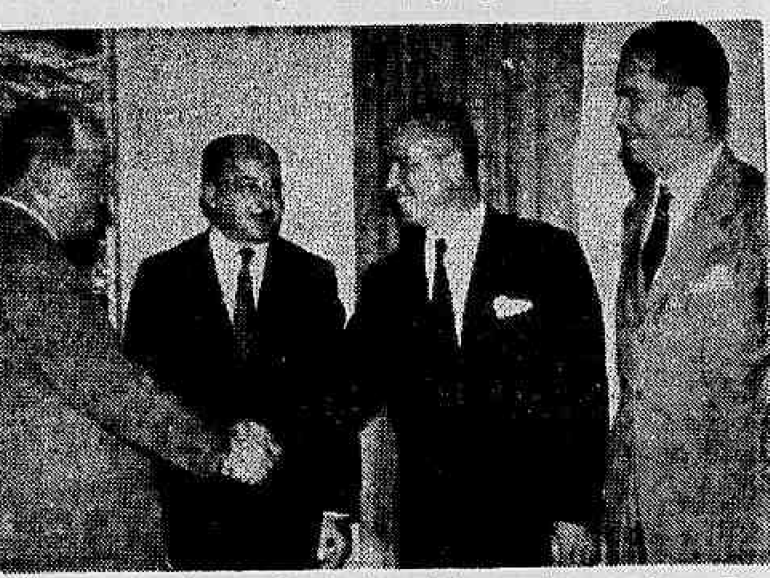
GELADEIRAS: PINTURA E CONSERTOS
Cr$ 500,00 A 700,00, COM GARANTIA POR 2 ANOS — TÉCNICOS ESTRANGEIROS
TAMBÉM ARMÁRIO DE AÇO — TELEFONE: 32-2576 — SR. NICOLAU, todos os dias

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Apresentados ao prefeito os novos titulares do Departamento de Águas e do Desmonte do Morro de S. Antônio

No gabinete — Homenageado o secretário de Administração — No Centro de Estudos de Saúde — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, de Educação e Cultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Recentemente nomeado para o cargo de secretário geral de Viação e Obras, o engenheiro Lauro Antunes Pais de Andrade, estêve ontem no Palácio Guanabara, onde foi recebido em despacho pela primeira vez, pelo prefeito. Nessa ocasião, o sr. Pais de Andrade apresentou ao chefe do Executivo os novos titulares da Comissão do Desmonte do Morro de Santo Antônio e do Departamento de Águas e Esgotos, respectivamente, engenheiros Luís Onofre Pinheiro Guedes e Ramalho Ortigão.


Flagrante tomado no gabinete do prefeito, quando o sr. Lauro Pais de Andrade, secretário de Viação e Obras, fazia a apresentação dos novos chefes da Comissão de Desmonte do morro de Santo Antônio e do Departamento de Águas e Esgotos, engenheiros Luís Onofre Pinheiro Guedes e Ramalho Ortigão, respectivamente

NO GABINETE

O prefeito recebeu, em despacho, os secretários gerais do Interior e Segurança, e Viação e Obras, o diretor do Montepio dos Empregados Municipais, e o procurador geral da Prefeitura. Em conferência, o prefeito recebeu os secretários gerais de Finanças e Administração, e o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames. O coronel Dulcídio Cardoso fêz-se representar pelo seu assistente, dr. Ari de Oliveira Menoses, nas festividades do transcurso do 50º aniversário do Botafogo de Futebol e Regatas.

Em audiência, o prefeito recebeu as seguintes pessoas: sras. Elisa Linch e Ecila Costa, vice-presidente e procuradora, respectivamente, da «Organização das Voluntárias», dr. Alvaro C. Ferreira, em visita de agradecimento; general Altair Carrazonni, diretor de «A Noite»; e uma comissão de diretores da União das Professôras Primárias Municipais, recentemente eleita, que foi prestar solidariedade ao prefeito.

HOMENAGEADO O SECRETARIO DE ADMINISTRACAO

Por motivo do seu aniversário natalício, que transcorreu ontem, o sr. Júlio Catalano, secretário geral de Administração da Prefeitura foi homenageado pelos seus auxiliares, colegas e amigos. Num dos restaurantes da cidade, foi oferecido um almôço àquele secretário geral da Prefeitura, que foi saudado pelo seu assistente, sr. Roberto Filgueiras. Mais tarde, em seu gabinete, o sr. Júlio Catalano recebeu os cumprimentos de seus auxiliares, tendo falado o sr. José Seabra, diretor do Departamento do Pessoal. O secretário geral de Administração, nas duas manifestações, agradeceu pronunciando breves palavras.

NO CENTRO DE ESTUDOS DE SAÚDE

O professor Samuel Kereletz, do Mount Sinai Hospital, de Nova York, realizará três conferências no Rio de Janeiro, a convite do Centro de Estudos da P. D. F., do Departamento Nacional da Criança e da Sociedade Brasileira de Pediatria:

Dia 10 de agôsto, às 10h30m, no anfiteatro Fernandes Figueira (à av. Rui Barbosa): «Tratamento da Toxicose Infantil».

Dia 11 de agôsto, às 18 horas, no anfiteatro do Hospital Geral de Pronto Socorro: «Estado atual da terapêutica pelos antibióticos».

Dia 12 de agôsto, às 21 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro: «Tratamento das doenças infecto-contagiosas».

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Raul D'Escragnole Taunay, para o 26º C. F. (Irajá); Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, para o seu gabinete; Manuel José da Fonseca Santos, para o Departamento de Fiscalização; Nídia de Lima Soares, para o Serviço de Administração; Paulo de Assis Freitas, para a Polícia de Vigilância; e Lafaiete Martins Ferreira Filho, para o Serviço de Administração.

Despachos: — Vital da Silveira Matos — Arquive-se.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Hilton Batista, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Durvalina Pereira Claudino, para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente; Inácio Soares de Camargo, para o Departamento de Higiene; Otávio de Campos Póvoas, para o Departamento de Higiene; José de Paula Lopes Pontes, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maurício Barcelos Guimarães, para responder pelo expediente do Departamento de Higiene, nos eventuais impedimentos do respectivo diretor; e Enói Medeiros Barreto, para a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lôbo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Aucília dos Anjos Gomes, para o Departamento de Educação Primária; Nilo Romero, para o Departamento de Saúde Escolar; Clóvis Batista de Morais, Miguel Pinto de Araújo e Sóstenes Madureira, para o Teatro Municipal; Maurício Caillet Calmon de Bittencourt, Hilton Batista e Marlene da Silva Morais e Laís Estêves Lofredi, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Despachos: — Josefina Gamaz Luporini, Leopoldina Guimarães Santos, Aída Gomes Lacerda, Inácio Frazão da Silva — Aprovo a escala; Teresa Rosas de Castro, Dali Nóbrega, Norma Müller, Maria José Nogueira Borges de Oliveira — Autorizo a desistência da licença-prêmio; Iaci Resende de Oliveira Almeida — Autorizo a alteração do período da licença-prêmio; Paulo da Mata Machado — Mantenho o despacho recorrido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Alaíde Machado Walker, para a escola 10-1; Mirtes Sibanto Santos, para a escola 12-6; Teresinha de Jesus Cunha, para a escola 3-13; José Boaventura dos Santos, para a escola 2-7; Rosina Falbo, para auxiliar da chefia do 25º D. E. Dispentando Áurea Soares Leite, da função de tesoureira geral da escola Chile.

Despachos: — Berta Henrique da Costa Freire Estêves, Ivan Luís de Carvalho, Maria Frasca — Registre-se; Arnaldina Bittencourt da Silva, Carlos Alberto Lusvarghi, Cliéia Santos de Oliveira, Deonília Maria da Conceição, Dilma Fernandes Cadilhe, Ester Tenornel, Eulina Lopes Lima, Gessi Migues Barbosa, Isabel Francisca Pulen Parente, José Borges Eraldes de Oliveira, Marlen Xavier da Silva, Nauraci Pereira de Campos, Nilse Moreira Correia, Rute Saturnino de Oliveira, Teresa Dolher do Carmo — Registre-se provisòriamente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR

Elisabete de Nazaré Soeiro dos Santos — «Nada consa, de que com relação a majoração ao financiamento se obriga a requerente a espera mais longa, subordinada à existência de disponibilidade para o fim em vista».

Edite Cantarino Simas — «Indeferido, por falta de amparo legal».

Juvenal Alves do Nascimento, Caio Mário de Sales Olivieri, Antônio Ribeiro da Silva, Orlando Cândido da Silva, Lauro Toledo — «Deferida, a habilitação à pensão».

Alcides Lópes Martins, Francisco Antônio Dias, André Gomes de Amorim, José Pontes, José Martins de Brito, Clélia Magano Freire, Leonel de Albuquerque Rangel, Antônio Lourenço da Silva, Armando Mariante Carvalho, Leandro da Silva Lisboa Filho — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Jacinto Dias Feijó, Francisca de Sousa Monteiro, Salvador Jandorme, José Soares — «Deferida a reversão».

Elisa Barral Viana — Alaíde dos Santos de Oliveira, Maria da Aparecida Pereira dos Santos, Válter Fernandes, Milton Barbosa do Nascimento, Manuel Pedro da Silva, Teresa da Silva Ramos, Francisco Carlos Medeiros, Euclides Domingos da Silva, Guilherme Barros da Silva, Zaime Andrade dos Santos, Adelino Souto, Geraldo Máximo de Oliveira, Abel Rodrigues, Jorge Rangel dos Passos, Darci Pereira da Silva, Geraldo Varanda, Josué Vieira Bóia, Norival Cavalcanti de Sousa, Ulisses Rodrigues Coelho, Adicélia Ferreira dos Santos, Olavo da Silva, José Américo da Silva, Antônio Bento da Fonseca, Edgar Alberto, Carlos Viana, José Rosa dos Santos — «Deferido».

Bernardino Germano Filho, José Saldanha Marinho Filho, Cecília Principe Lascassa, Otacílio de Sousa Rocha — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSOES E AUXILIOS

Luciano Barbosa Cavalcanti — «Traga a prova de exclusão do filho mencionado na certidão de óbito do ex-contribuinte».

José Nunes da Fonseca, Ester Laura Bénac, Haroldo Limoeiro, Antônio Pereira de Castro, Tomé Elísio de Freitas, Luís Rafael Coutinho Ferreira, Joaquim Ferreira Pinto Sobrinho, José Lúcio de Melo — «Compareçam, urgentes».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21

— PROPOSTAS —			5200	5201	5202
5203	5204	5206	5207	5208	5210
5211	5212	5213	5214	5215	5216
5217	5218	5219	5220	5221	5222
5223	5224	5225	5228	5228	5229
5230	5231	5232	5233	5234	5235
5238	5239	5240	5241	5242	5244
5245	5246	5247	5250	5249	5251
5252	5253	5254	5255	5256	5257
5258	5259	5261	5262	5263	5264
5265	5268	5267	5270	5271	5272
5273	5274	5275	5276	5277	5278
5279	5280	5281	5282	5283	5284
5285	5286	5287	5288	5290	5291
5292	5293	5295	5297	5298	5299
EMERGÊNCIAS — MATRICULAS —					
1063	1650	2637	2678	2730	3981
8074	9951	10100	12156	12310	13120
14171	14828	15551	15613	15845	18153
16531	18999	19051	19056	19274	19612
20681	21556	21675	22496	23654	24748
27067	28917	29817	32551	36537	33419
37793	37969	38711	43301	43447	43673
43844	44101	44295	44486	45564	46874
45784	50107	50478	51431	51723	52008
52137	53082	53265	53542	53545	54900
54932	56691	57013	57632	57966	59325
59714	60224	60335	61253	61531	61598
63372	64715	65244	67363	67718	67728
67948	67973	68116	71315	72195	99251
CASAMENTOS — MATRICULAS —					
39119	58717	58041			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado o Conselho Deliberativo do Clube, para a próxima sexta-feira, dia 13, às 20h30m, constando da ordem do dia: Reforma do Estatuto e interêsses gerais.

SEGURO DE VIDA — Ao beneficiário da sócia falecida, sra. Idalina Gomes de Queirós, foi pago pela tesouraria do Clube, o seguro de vida na importância de cem mil cruzeiros, instituído pela sócia, na Equitativa, de Seguros.

PECÚLIO — A beneficiária do sócio falecido, Eurico Amorim, recebeu na tesouraria do Clube o pecúlio deixado pelo referido sócio.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por ter sofrido um acidente pessoal, a sócia Lindomar Schott, a tesouraria pagou a indenização a que tinha direito.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA — Amanhã, quarta-feira, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, será realizada uma sessão cinematográfica, com filmes de longa metragem.

TURISMO — Serão encerradas amanhã, na secretaria do Clube, as inscrições para a excursão de fim de semana, à Teresópolis, partida em ônibus, sábado próximo, às 14 horas, da estação Mariano Procópio, ficando os excursionistas acomodados no Hotel Santo Antônio, que dispõe de piscina de água corrente, courts de tênis e quadras para basquetebol e voleibol. No regresso, domingo, a caravana permanecerá três horas em Quitandinha, participando da vesperal dançante e assistindo ao «show» no Big Boite. A chegada na praça Mauá dar-se-á por volta das 21 horas. A contribuição de cada pessoa é de Cr$ 430,00, sendo limitado a vinte e cinco o número de excursionistas.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F.

REUNIAO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Realizar-se-á hoje, têrça-feira, às 18 horas, na sede social, a reunião do Conselho Deliberativo, para a qual o presidente convoca todos os conselheiros, a fim de serem tratados assuntos de alta relevância, inclusive o que se refere à aprovação do Estatuto dos Servidores da PDF.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA

Solicitam-nos:

«O presidente do Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal pede o comparecimento do quadro social e mais colegas, para a concentração dos servidores municipais, a realizar-se no dia 12 do corrente, às 20h30m, na rua Haddock Lôbo nº 365, Clube Municipal. Assunto: esclarecimentos e orientação do projeto do «Estatuto dos Funcionários Municipais», elaborado pelas Coligações dos Servidores e Sociedades Municipais.

— O associado Adolfo Gentil recebeu, na semana que findou, o auxílio natalidade que tinha direito.

— A Campanha de Arregimentação de Novos Sócios, continua em vigôr».

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionárias do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março, Tel.: 43-6236 (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, telefone 22-1019. Das 16 às 19 horas.

DR. JOSE PORPHIRIO DA SILVA
Clinica Médica — Doenças de Crianças e Adultos — Consultório: Rua México, 41 — 16º andar — sala 1.602, às terças, quintas e sábados. das 9 às 13 horas. — Tels.: 52-0610. Res.: 38-8995.

DR. RUTH ELKIND
CLINICA DE SENHORAS — PARTOS
Diàriamente, das 13 às 16 horas.
Rua 20 de Abril, 8 — Aptº 301 — Tel.: 28-6152.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

DR. JOSÉ DUNHAM
Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.
Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor, 36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

É longe, mas não importa...
...com PNEUS KELLY vamos bem!
Maior quilometragem... maior durabilidade... garantem há 60 anos para os Pneus Kelly a preferência dos que zelam pela estabilidade e segurança de seus carros. Os Pneus Kelly são construídos com borracha blindada e têm maior número de cordas por centímetro cúbico da carcassa. Equipe seu carro com Pneus Kelly... e enfrente sem receio as mais longas viagens.
PNEUS KELLY Springfield
VOCÊ ENCONTRARÁ PNEUS KELLY NOS POSTOS DE SERVIÇO ATLANTIC E NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Onde há um Piano Schwartzmann...
há sempre
um valor que se destaca.
• A menina que sonha ser uma pianista famosa... O jovem que aspira arrebatar multidões nos grandes concertos — encontram no Schwartzmann um guia seguro que os conduz ao seu ideal. Dotado de sonoridade brilhante e mecanismo perfeito, Schwartzmann é um piano que entusiasma o estudante e o ajuda a vencer obstáculos. Dê aos seus filhos um Schwartzmann, o predileto dos grandes concertistas e o mais indicado para a fase delicada do estudante. Conheça-o para conhecer o máximo em pianos.
Modêlo BEETHOVEN
Absolutamente completo, suporta a mais vibrante execução de um virtuose e também o delicado bater de teclas do estudante. Possui 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas e chapa de metal.
distribuidores em todo o Brasil
Schwartzmann
o melhor som no móvel mais atraente
J. a. nascimento - 50.004

Dr. Almerio de Lemos Bastos
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal ASSEMBLÉIA, 98 — 7º Diàriamente, 13 às 15 horas (exceto aos sábados) — Tel.: 22-1549.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido — Rua Larga, 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 — 49-0282 — Faço novas em 48 horas.

MÓVEIS
lustram-se com a pasta ROTILO para móveis, especialidade máxima, protegendo madeira e pintura, durando o brilho sem par um ano inteiro! Donas de casa: usem ROTILO para seus móveis, só ROTILO! Peçam a seu fornecedor: ROTILO, a maravilhosa fórmula alemã para móveis! Sem rival!

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para serem usadas na fabricação de palmilhas, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 36.392, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3814

NOTICIAS DA MARINHA

Cooperação da Marinha com a Justiça Eleitoral

Decretos assinados — Comandante Eduardo Bezerril Fontenele — Assembléia no Clube Naval — De sobreaviso a Marinha

O ministro Renato Guillobel recebeu o seguinte ofício de agradecimento, firmado pelo ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

«É-me grato apresentar a V. Exa. os agradecimentos desta Presidência pela cooperação prestada por êsse Ministério à Justiça Eleitoral, com o transporte, por navios da esquadra, do material necessário às eleições de 3 de outubro próximo, e destinado a vários Estados do norte e do sul do país.

Quero acentuar quão valiosa e eficiente foi essa cooperação, assim pela presteza com que V. Exa. atendeu à solicitação desta Presidência — bem significativa do seu espírito público — como pelo cabal desempenho dado à incumbência recebida pelo comando das unidades encarregadas daquele transporte — os contratorpedeiros «Bauru» e «Bracuí».

Nos relatórios apresentados pelos funcionários dêste Tribunal que acompanharam o material transportado, são postas em relêvo as atenções de que foram cercados a bordo daqueles navios, e as facilidades que lhes foram proporcionais para execução da tarefa que receberam.

Rogo, por tudo isso, se digne V. Exa. estender ao comando e à oficialidade das referidas unidades, os agradecimentos desta Presidência.

ASSEMBLÉIA DA CAIXA BENEFICIENTE DO CLUBE NAVAL

Terá lugar hoje, às 17 horas, a assembléia da Caixa Beneficente do Clube Naval, para votação do relatório e parecer do Conselho Fiscal, relativos aos anos administrativos de 1952 e 1953.

NOVO COMANDANTE DO CT. «BERTIOGA»

O presidente da República assinou decreto exonerando o capitão-de-fragata graduado Cleon Ramos de Azevedo Leite de cargo de comandante do contratorpedeiro «Bertioga» e nomeando para êsse comando o capitão-de-corvêta Antônio Avila Malafaia.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

Foram promovidos ao pôsto de contra almirante o capitão de mar e guerra Adalberto Bernardo Rebbe; ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-corvêta graduado Melchiades Marcondes de Melo; no pôsto de capitão-tenente o suboficial Denago Bezerra Cavalcanti; ao pôsto de primeiro-tenente o suboficial Manoel Monteiro da Rocha e os primeiros-sargentos Hindenburgo Mackensie Pereira Cordova e Valdemar Fragoso; ao pôsto de segundo-tenente os segundos-sargentos José Lopes Suzano e Clóvis de Oliveira e Silva e transferindo-os para a reserva remunerada.

REGRESSOU A DELEGAÇÃO DA ESCOLA NAVAL

Em avião da FAB, regressou sábado a esta Capital, procedente de Lima, a delegação de basquetebol da Escola Naval que foi àquela capital em visita, aproveitando o período de férias.

COMANDANTE EDUARDO FONTENELE

O comandante Eduardo Bezerril Fontenele, vice-diretor de Intendência, foi alvo, sábado, de manifestações de aprêço por parte de seus camaradas e funcionários da Intendência ao ensejo de seu aniversário natalício.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, sábado, à Diretoria do Pessoal os capitães-tenentes Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto, João Batista de Castro Rocha e os tenentes Ernesto Fernandes da Silva, Silvino dos Santos Moraes, Paulo Ramirez Deliete e Agnelo de Carvalho.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, no Quadro de Oficiais Auxiliares do C. F. N., ao pôsto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Derlindo de Sousa Andrade; graduando no pôsto de capitão-de-corvêta, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, o capitão-tenente João Marques de Azevedo; reconduzindo ao pôsto de capitão-tenente o capelão militar da Armada, padre Francisco de Assis Vieira de Sousa; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o fuzileiro Rollson José Brayner; promovendo a primeira-classe e reformando por invalidez definitiva o taifeiro Valdemar Ribeiro de Moraes; considerando promovidos ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes João Francisco Marques e Luiz Venerável, ambos já falecidos.

LICENÇA

Foram concedidos seis meses de licença especial ao taifeiro Osvaldo da Silva Rocha.

OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo à graduação de primeiro sargento o terceiro sargento Cirilo de França; a segundo sargento o taifeiro Luís Lopes da Silva; a terceiro sargento o taifeiro Carlos Gomes da Silva, e a cabo o soldado fuzileiro naval Otoniel Proença, e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, na reserva remunerada ao pôsto de segundo tenente o primeiro sargento Generino de Abreu Pereira; a graduação de suboficial os sargentos Antônio Veiga, Generino de Abreu Pereira, Manuel Luís de Freitas e Pedro Manuel do Carmo; a primeiro sargento os segundos sargentos Antônio Alves, Joaquim Francisco Gino, Manuel Luís de Freitas e Pedro Manuel do Carmo; a segundo sargento os terceiros sargentos Antônio Inácio dos Santos e Eurildes Ferreira de Carvalho e o cabo Joaquim Francisco Gino; a terceiro sargento os cabos Antônio Inácio dos Santos e Artur Carneiro da Cunha; promovendo ao pôsto de segundo tenente os primeiros sargentos Luís Gonzaga e Luís Leandro da Silva e a graduação de segundo sargento o terceiro sargento Francisco Cavalcante, já falecidos.

CIRURGIA PULMONAR

A convite da Sociedade Médica de Nova Friburgo, o capitão de corveta médico Edídio Guertzeinstein, fêz uma conferência sôbre «cirurgia pulmonar», com projeção de filmes.

O conferencista foi apresentado pelo capitão de corveta médico Ademar Araújo, e comentaram o trabalho apresentado sôbre «Resecções segmentares do pulmão», o capitão de corveta médico Francisco da Silva Araújo Filho e o dr. Amâncio Azevedo, tisiologista local.

Por fim, falou o presidente da Sociedade dr. Barbosa Romeu.

AGRADECIMENTOS

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, do almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, ofício de agradecimento pela cooperação prestada pela Marinha por ocasião da IV disputa da prova «Cidade de Santos».

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O titular da pasta, almirante Renato Guillobel, recebeu, ontem, em seu gabinete os almirantes Salalino Coelho, Sílvio de Camargo, Antônio Maria de Carvalho, Egas Moniz, Harold Cox.

Sociedade Anônima «O MALHO»

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da S. A. «O MALHO» convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua Senador Dantas nº 15 — 5º andar, no dia 13 de Agôsto corrente, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria no sentido de ampliar o objeto da Sociedade, constante do artº. 2º dos Estatutos vigentes.

Rio de Janeiro, 3 de Agôsto de 1954.

SOCIEDADE ANONIMA «O MALHO»
(LUIZ DE SOUZA E SILVA)
Diretor-Presidente).

TUBERCULOSE
ESTADOS ASMATICOS
BRONQUITES CRÔNICAS
Dr. Hernani Negrão
R. do Carmo, 6-12º. Tel. 42-9749

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 16 de agôsto de 1954, o Departamento de Planos e Obras desta Estrada receberá proposta para:

Reparação e pintura das estruturas metálicas dos galpões O — P — Q — R — R — S e T das Oficinas Trajano de Medeiros, substituição das coberturas, das calhas e condutores de águas pluviais, numa área coberta total de 3.240 metros quadrados.

Detalhes e informações serão prestados na chefia do Departamento, sala 751, do Edificio D. Pedro II (7º andar), das 11 às 17 horas.

Não lhe custa nada ser MELHOR ATENDIDO!

ELETROLAS das melhores marcas, e móveis de todos os estilos.

LIQUIDIFICADORES de todas as marcas, de 1 a 3 velocidades, com garantia.

RÁDIOS DE MESA R.C.A., Philips, Emerson, Pioneer, Mulard, Luxor, Standard Electric, G. E. e muitos outros de conceito mundial.

Oferecendo agora discos, rádios, televisão, etc., estamos adquirindo uma seleta clientela, sempre atendida num ambiente de cortezia e bôa vontade que vale por um amável lembrete para novas compras, a vista ou a prazo, de qualquer artigo de nosso ramo.

MACHINAS IMPORTADORA LTDA.
Rua Visc. Inhauma, 134 - loja B (Largo de Santa Rita)
Tels. 43-1619 - 43-7538 - 43-1722

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORAMICA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
MÉXICO DE MEUS AMORES
IMP. ATÉ 14 ANOS
TECHNICOLOR
MONTALBAN ANGELI GASSMAN CHARISSE DE CARLO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (PÔSTO 6)
A ÚNICA «BOATE» TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS «SHOWS»

1º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional.

2º Monumental «show» revista: — «PONTA E DUPLA».
Um milhão de gargalhadas
De J. MAIA e MAX NUNES.
com SPINA — o cômico do momento, SHIRLEY — a garota revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes «STUD TÉO GIRLS». Direção artística de Nelson Ferreira.
Reservas de mesas: — Tel.: 42-9041, até às 21 horas.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta DIARIAMENTE
DAS 21.30 AS 23.30 HRS.
JANTAR-DANÇANTE PREÇOS A LA CARTE SEM COUVERT
com DOLORES DURAN CATULO de PAULA MARTHA JANNETE e CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

ALDA GARRIDO
ÚLTIMAS SEMANAS!
DONA XÊPA de PEDRO BLOCH
A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!
RIVAL TEL. 22-2721
HOJE: — AS 21 HORAS.

TEATRO DULCINA

(Ex-Regina) — Ar condicionado perfeito — Tel.: 32-5817.
HOJE: — AS 21 HORAS.
DULCINA E ODILON
No grande espetáculo do ano!
"O Homem da Minha Vida"
de MICHEL DULUD, tradução de BANDEIRA DUARTE.
Bilhetes à venda. Impróprio até 14 anos.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
HOJE e todas as noites
NO PAIS DOS Cadillacs

EVA NO SERRADOR

HOJE: — AS 21 HORAS.
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle. Tradução de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.
No elenco: — MANUEL PÊRA
Cenários e guarda-roupa luxuosos da época da Renascença.
Rigorosamente proibida até 18 anos.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

TEATRO GINÁSTICO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090.
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Temporada oficial — Estréia: — Dia 1º de setembro.
Repertório: — Assim é se lhe parece, de Pirandello; Antigone de Anouilh; Pedido de Casamento, de Tchecov; Inimigos Intimos, de Barrilet e Gredy; Seis Personagens à procura de um autor, de Pirandello; Paloé Velho, de A. P. de Almeida; Pega Fôgo, de J. Renard e o Banquete de Lúcia Benedetti.
Assinatura para as seis estréias: na Bilheteria e pelo telefone: 42-4090, a partir das 11 horas.

UM FILME DE JACQUES BECKER
DANIEL GELIN ANNE VERNON em "Vivamos HOJE" "EDOUARD ET CAROLINE"
HOJE HORARIO 2: 3.40-5.50-7.50-10.20
IMPERIO · RIAN · MADRID · RYDAN
UMA COMEDIA TÃO ROMÂNTICA E TÃO DIVERTIDA QUANTO EXPLOSIVA!
Amanhã PETROPOLIS · 5ª feira ICARAI
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
HOJE 2-4-6-8-10
"O ÚLTIMO GUERREIRO"
Grande sensação dramática!
CÔRES POR TECHNICOLOR
CHARLTON HESTON — JACK PALANCE — KATY JURADO
"ARROWHEAD"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ALVORADA · SÃO PEDRO · CASSINO (ICARAÍ) · VAZ LOBO · ROSARIO
HOJE · QUINTA FEIRA · SEXTA FEIRA
Uma comédia "infernalíssima"!
NA NOVA PRODUÇÃO de Perlberg-Seaton
ALAN YOUNG · DINAH SHORE · ROBERT MERRILL
"A FELICIDADE ESTAVA PERTO"
Marshmallow Moon
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA [PARAMOUNT] CÔRES POR TECHNICOLOR DAS ESTRÊLAS

VITORIA · COPACABANA · CARIOCA · BOTAFOGO · MADUREIRA · BONSUCESSO · MOCRANGUE
HOJE ÀS 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10
Vera Cruz apresenta
A mais bela de tôdas as comédias Brasileiras!
Tonia CARRERO ★ Mario SERGIO em É Proibido Beijar
com Ziembinski · Inesita Barroso · Otelo Zeloni
Diretor: UGO LOMBARDI
DISTR. COLUMBIA
6ª Feira: MEMDESI · IRIS · NATAL · BELMAR · ABOLIÇÃO · BRAZ DE PINA · POPULAR · ODEON NITEROI · CAPITOLIO

HOJE ÀS 2 · 4.30 · 7 · 9.30
SÃO LUIZ · LEBLON · SANTA ALICE · ABOLIÇÃO · CENTRAL (NITEROI)
6ª FEIRA MADRID
CARY GRANT · ALEXIS SMITH · JANE WYMAN
UMA RE-APRESENTAÇÃO DIREÇÃO MICHAEL CURTIZ
Canção INESQUECÍVEL "NIGHT AND DAY"
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Absoluto! O SUCESSO DESTA NOVA ATRAÇÃO!
3ª SEMANA
PRINCIPE VALENTE (PRINCE VALIANT)
CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFONICO MAGNETICO DIRECIONAL
James MASON · Janet LEIGH · Robert WAGNER
TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
HORARIO 2·4·6·8·10 HOJE PALACIO

SEU AMOR ERA UM CINZEL QUE ESCULPIA O BEM E MAL!
Elsa Aguirre em ESTÁTUA DE CARNE
BASEADO NA OBRA DE GABRIEL DANNUNZIO
MIGUEL TORRUCO · CARLOS L. MOCTEZUMA
DIREÇÃO CHANO URUETA
PEL MEX
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
HOJE: PRESIDENTE · AZTECA · IMPERATOR · CARUSO · COLISEU · ROSARIO · FLUMINENSE · BARONESA · NACIONAL · SÃO PEDRO

Um filme de mulheres, que interessa aos homens!
OLIVIA
EDWIGE FEUILLERE · SIMONE SIMON
DIREÇÃO DE JACQUELINE AUDRY
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
TELE-FILMES
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHÉ HOJE FONE: 22-8795

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, 13, AS 20H45M, SEXTA-FEIRA
3ª Récita de Assinatura de Gala

O RAPTO DO SERRALHO

Opera bufa em 3 atos de MOZART
com Valeri Bak, Kurt Weefschitz, Hannelore Steffek, Josef Ellmauer, Arnold Van Mill e August Gschwend. Regente: Hugo Balzer. Regisseur: Walter Hagner. Mº. do Coro: Santiago Guerra. Genárdio de Paulo Elkins.

Bilhetes à venda. Nas récitas de Assinatura de Gala é obrigatório o traje à rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e duas primeiras filhas de Balcão. O espetáculo terá início rigorosamente à hora marcada, sendo, logo, permitido o ingresso na sala só durante o intervalo. Não é permitida a entrada de menores de 14 anos noo espetáculos noturnos.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE COMÉDIA
Entre 23 e 29 de Agôsto
3 ÚNICAS RÉCITAS NOTURNAS
DO MAIS FAMOSO ATOR ITALIANO DA ÉPOCA ATUAL

MEMO BENASSI

e sua Companhia de Comédia, em rápida tournée pela América do Sul, com o seguinte repertório: SPETTRI, de Ibsen — PIÚ CHE L'AMORE, de D'Annunzio — NON SI SA COME, de Pirandello e três peças em 1 ato de Tchecow: IL TABACCO FA MALE — IL CANTO DEL CIGNO e TRAGICO CONTROVOGLIA.

Abre-se amanhã, na Bilheteria do Teatro (Salão Assirio) uma ASSINATURA PARA ESSAS TRÊS RECITAS, nos seguintes preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.880,50; Poltronas: Cr$ 720,50; Balcões Nobres: Cr$ 540,50; Balcões: Cr$ 360,50; Galerias: Cr$ 180,50.
Os Srs. ASSINANTES DA RECENTE TEMPORADA DO «PICCOLO TEATRO DI MILANO» TERÃO «PREFERÊNCIA» PARA AS SUAS LOCALIDADES ATÉ SÁBADO PROXIMO, DIA 14.
Esta Companhia chegará, diretamente da Itália, no dia 18 do corrente, no vapor «Augustus».



FLAMENGO, 2 AMÉRICA, 0 — Rubro-negros e rubros não conseguiram realizar domingo um espetáculo futebolístico que agradasse á bôa assistência presente ao Maracanã. O clichê acima focaliza três dos melhores lances da partida: à esquerda o "goal" de Genuino; ao centro uma defesa de Válter e à direita o "goal" de Rubens

TROCADO VELUDO POR AMBROIS

Coroou-se de êxito a missão do sr. Juan Bertola — Espera o Fluminense resposta do XV de Novembro, de Piracicaba

O esportista uruguaio Julian Bértola que se encontra nesta capital, concluiu ontem praticamente os entendimentos para a permuta dos jogadores Veludo para o Nacional e Ambrois para o Fluminense, num espaço de seis meses.

O tricolor carioca se interessou em principio pela troca definitiva com o atacante argentino Hector Rial, mas o Nacional já havia negociado o "passe" dêsse avante com o Real de Madrid.

Na reunião de ontem, em Alvaro Chaves, com Dilson Guedes e Zezé Moreira, as negociações foram encerradas, e a concretização da permuta, em caráter de empréstimo, está dependendo apenas de serem ouvidos os jogadores.

RESPOSTA SÔBRE MORENO

Por outro lado, os dirigentes do Fluminense estão aguardando para hoje uma resposta do XV de Novembro de Piracicaba sôbre a venda do atacante Moreno.

AMANHÃ, ENSAIO DE CONJUNTO

Consultado pelo Bonsucesso, sôbre a realização de um jôgo amistoso na noite de amanhã, o Fluminense não aceitou em face de grande numero de jogadores se encontrarem contundidos. O treinador Zezé Moreira programou para amanhã, pela manhã, um treino de conjunto, com vistas ao Torneio Inicio.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇAO — Têrça-feira, 10 de Agôsto de 1954

AMISTOSOS DESTA SEMANA:

Quinta-feira, Vasco x América

No Maracanã, Flamengo x Santo Antônio, do Espírito Santo — Cancelado o jôgo Bonsucesso x Ipiranga

Precedendo à realização do Torneio Inicio, que será na tarde de domingo, no Maracanã, alguns clubes cariocas realizarão, esta semana, jogos amistosos, nesta capital. Assim é que, o Flamengo, campeão carioca, medirá fôrças com o Santo Antônio, bi-campeão do Espírito Santo, na noite de sexta-feira, no Maracanã. A delegação do clube capixaba chegará ao Rio, na véspera, para o encontro com os rubro-negros.

VASCO X AMÉRICA, QUINTA-FEIRA

Por outro lado, os dirigentes do Vasco e do América assentaram a efetuação de um encontro na noite de quinta-feira, em São Januário, marcando o reaparecimento do quadro cruzmaltino depois de sua fraca temporada na Colômbia.

CANCELADO BONSUCESSO X IPIRANGA

O jôgo interestadual entre as equipes do Bonsucesso e Ipiranga, programado para a noite de amanhã, em Teixeira de Castro, foi cancelado, tendo o clube paulista comunicado a sua desistência, na manhã de ontem, em face de alguns jogadores se encontrarem contundidos. O grêmio leopoldinense pretende aproveitar a data de amanhã, e consultou o Olaria, São Cristóvão e Fluminense, sôbre a possibilidade de um amistoso, em seu campo.

Escola Grêmio Esc. Técnica do Exército

Amanhã, êste Grêmio festejará seu primeiro aniversário quando prestará uma homenagem ao comandante da Escola Técnica do Exército. Às 15 horas o Grêmio jogará uma partida de futebol com o Serviço Geográfico do Exército. Servirá como juiz M. Gonçalves Viana.

P'ra ler no bonde

José Brígido

CONTINUA o Flamengo a juntar triunfos, preparando a moral de sua equipe para o campeonato que se aproxima. Coube, agora, ao América ser batido pelo quadro da Gávea. De dois a zero foi a contagem do prélio amistoso de domingo, no Maracanã, no «dia do papai»... Não há o que contar dêsse prélio.

Enquanto se deixa de aproveitar juizes cariocas já constantes do quadro do Departamento de Arbitros da F. M. F. e se comete injustiça com o veterano João Aguiar, que tinha o direito de ser experimentado em pelejas oficiais de primeira categoria, manda-se para cá um juiz bisonho, só porque estêve com a delegação brasileira de futebol juvenil, em Bogotá. Se se tratasse de um novato com qualidades reais, que justificasse a preterição de outros, vá lá. Mas não. Amilcar Ferreira raramente acerta uma. Tècnicamente fraco, é também sem energia, sem «peito» para enfrentar êsses anjinhos inocentes que são os jogadores profissionais brasileiros. O jôgo amistoso Flamengo x América teve a virtude de mostrar que o juiz não é, daqui, mas sim, de Niterói. E deveria, ter ficado por lá.

O jôgo amistoso foi uma amostra do que serão os jogos «à vera». Pontapés, deslealdades, falta de respeito próprio, desavenças. Enquanto não tivermos leis que sejam realmente aplicadas, reprimindo com mão de ferro os excessos dos jogadores, estaremos fadados a assistir a cenas lamentáveis, que depõem contra a periclitante educação esportiva existente no futebol brasileiro. Nessa negativa e censurável atitude, salientaram-se jogadores de ambos os clubes. E dizer-se que a torcida pagou quase 400 mil cruzeiros para ver «isso»...

Acha-se no Rio desde sexta-feira, o nosso confrade e amigo Julián Bértola, de Montevidéu, que não sabe distinguir entre brasileiros e uruguaios, pois se tem o coração alvi-azul de um lado, de outro tem-no auri-vêrde. Bértola aqui está com tôda aquela admirável euforia que o caracteriza, sempre amando o Rio, sempre enamorado das belezas cariocas. Bértola veio tratar da troca de Veludo pelo uruguaio Ambrois, no Nacional. Regressará hoje a Montevidéu, por via aérea.

Quer saber um leitor se o jôgo Brasil x Iugoslávia tivesse terminado com a vitória de um dos disputantes, se havia necessidade de jogar com a França. Sem dúvida, nesse caso, o vencedor teria que resolver com a França quem se classificaria.

DESPEDIDA VITORIOSA DO BOTAFOGO

Derrotando o Santa Fé por dois a um, o quadro alvi-negro manteve-se invicto em gramados colombianos



Dino, autor de um dos "goals" do Botafogo

BOGOTÁ, 9 (United Press) — O quadro brasileiro de futebol do "Botafogo", do Rio de Janeiro, encerrou de forma brilhante sua temporada em gramados colombianos derrotando de forma categórica o conjunto local do "Santa Fé" por 2-1, no encontro internacional de futebol disputado ontem nesta capital.

Com êste triunfo o quadro do Botafogo celebrou seu cinquentenário. Sua vitória de ontem teve maior mérito porque o Santa Fé apresentou-se em campo reforçado de vários jogadores de outros clubes.

O primeiro tempo da peleja foi emocionante e de ações brilhantes de parte de ambas as equipes. Os brasileiros dominaram os primeiros 30 minutos da segunda etapa, quando consignaram o goal da vitória. A partir de então, dedicaram-se a manter sua vantagem.

Os tentos foram assinalados por Dino, aos 17 minutos, para o Botafogo, e por Moreno, aos 36 minutos, para o Santa Fé, terminado o primeiro tempo empatado por 1-1. Na segunda fase, aos 38 minutos, Paulo assinalou o goal da vitória dos brasileiros.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

BOTAFOGO — Gilson; Orlando Maia e Santos; Arati, Bob e Ruarinho; Neivaldo, Paulinho, Carlyle, Dino e Garrincha.

SANTA FÉ — Sanchez; Marik e Moyano; Weisner, de La Hoz e Androssi; Pesarini, Moreno, Arango, Deibe e Quintero.

VILA ISABEL X FLAMENGO

A maior atração da rodada inaugural do returno do Campeonato Masculino de Voleibol, marcada para esta noite

Será iniciada esta noite a disputa do returno do Campeonato Carioca Masculino de Voleibol. Como se sabe, o turno foi encerrado com o Flamengo e Fluminense na liderança, seguidos de Vila Isabel e América. Nas partidas desta noite, os quatro clubes citados estarão em cotejo, sendo que o Flamengo lutará com o Vila Isabel. Trata-se de uma peleja de sensação, já que se considera quadro dirigido por Sami capaz de suplantar o lider rubro-negro.

O Fluminense é apontado como favorito, mas o Braz de Pina atuando em seu campo pode surpreender. Também o Vasco e Sirio Libanês deverão realizar um bom cotejo.

São êstes os detalhes da rodada: Vila Isabel x Flamengo — quadra do Vila Isabel.

Erasmo Batista e Hélio Louzada, juizes e José Tavares, apontador.

Vasco da Gama x Sirio e Libanês — quadra do Vasco da Gama.

Luciano Segismondi e José Chaves, juizes e Hélio Velga Martins, apontador.

Braz de Pina x Fluminense — quadra do Braz de Pina.

Pedro Morais Sobrinho e Newton Leibnitz, juizes e José Guió, apontador.

América x Realengo — quadra do América.

Juvenil Batista e Wilson de Lima, juizes e Eduardo Cabral, apontador.

Sábado, o Torneio Início de Amadores

No campo do Fluminense, o interessante certame-relâmpago — Início das partidas às 11h30m em ponto

A F. M. F. fará realizar sábado à tarde no Estádio do Fluminense o tradicional torneio inicio de amadores com inicio programado para às 11h30m em ponto. O América foi o campeão do torneio do ano passado e procurará reeditar o feito. Os demais clubes apresentarão também bem preparados os seus quadros de juvenis.

Eis a ordem dos jogos:

1.º	jôgo	—	11h30m	—	Madureira	x	Olaria
2.º	jôgo	—	11h55m	—	Portuguêsa	x	América
3.º	jôgo	—	12h20m	—	S. Cristóvão	x	Bonsucesso
4.º	jôgo	—	12h45m	—	Vasco	x	Botafogo
5.º	jôgo	—	13h10m	—	Venc. 1º jôgo	x	Flamengo
6.º	jôgo	—	13h35m	—	Venc. 2º jôgo	x	Fluminense
7.º	jôgo	—	14h00m	—	Venc. 3º jôgo	x	Bangu
8.º	jôgo	—	14h25m	—	Venc. 4º jôgo	x	Venc. 5º jôgo
9.º	jôgo	—	14h45m	—	Venc. 6º jôgo	x	Venc. 7º jôgo
10.º	jôgo	—	15h25m	—	Venc. 8º jôgo	x	Venc. 9º jôgo

Budge Patty conservou seu título

HAMBURGO, 8 (United Press) — O brasileiro Armando Vieira e a norte-americana Baba Lewis foram derrotados na final do torneio de duplas mistas do Campeonato Internacional de Tênis da Alemanha, que terminou hoje aqui, por Erika Vollmer, da Alemanha, e Hugh Stewart, dos Estados Unidos.

Os vencedores triunfaram por 6|4 e 6|4.

O norte-americano Budge Patty conservou o seu título de campeão da Alemanha, que ganhou no ano passado, derrotando na final de simples a Sven Davidson, da Suécia, por 6-1, 6-1 e 7-5.

Joy Mottram, da Inglaterra, e Erika Vollmer, ganharam o titulo de duplas femininas, derrotando Patricia Ware e Joan Curry, da Inglaterra, por 6-2 e 6-2, na partida final de sua categoria.

Mário procurando clube

Encontra-se nesta capital, o extrema esquerda Mário, ex-defensor do Vasco e que últimamente defendia o Corinthians. O jogador possui «passe» livre e pretende ingressar no Flamengo ou Botafogo, já tendo mantido os primeiros entendimentos com dirigentes dos dois clubes.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO BOTAFOGUENSE — Além do desfile dos atletas de tôdas as épocas e do jogo de futebol entre sua equipe e a do América, realizou o Botafogo sábado último, um almoço de confraternização da diretoria com os associados, como parte dos festejos comemorativos de seu cinquetenário de fundação. No clichê um flagrante do ágape

Empatou o Bangu em La Paz

Depois de estar perdendo por 3 a 0, o Bangu igualou no tempo final

LA PAZ, 9 (United Press) — O quadro de futebol do Bangu do Rio de Janeiro, não foi além de um empate de 3 a 3 em seu encontro de ontem com o conjunto local do Bolivar.

Os locais dominaram amplamente a primeira fase da peleja, quando assinalaram seus três «goals» e estiveram vencendo por 3 a 0. Na segunda fase, os brasileiros reagiram de forma espetacular e conseguiram igualar o marcador. Esta, aliás, foi a melhor fase da partida, já que, os brasileiros, após a conquista de seu segundo tento, lançaram-se ao ataque com tôdas as suas fôrças, enquanto os locais procuravam manter sua vantagem.

O encontro foi assistido por ... 15.000 pessoas e dirigido pelo árbitro boliviano Alvarez. Os dois quadros jogaram assim constituidos:

BANGU — Ari; Hélio e Torbis; Haroldo, Zózimo e Newton; Meneses, Miguel, Zizinho, Décio e Nivio.

BOLIVIA — Sanchez; Salinas e Vilagran; Gramajo, Santos e Vargas; Montoya, Flores, Mena, Ugarte e Diaz.

Os «goals» foram marcados por Ugarte, 8 e 25 minutos e por Flores, aos 33 minutos, para o Bolivar. Miguel, aos 5 minutos da segunda fase, Zizinho aos 10 e Meneses aos 15, marcaram para o Bangu.

Torneio Individual de Tênis, da quinta classe masculina

O Torneio Individual de Tenis, da 5ª classe masculina iniciado domingo último, prosseguirá esta noite com os seguintes jogos, nas quadras do Tijuca:

QUADRA n. 3 — às 18 horas — Raul Amaral x Manuel Pestana; à seguir — Sérgio Ribeiro x Wilson Junqueira; à seguir — Yosif Landau x Z. Boghossian; a seguir — Alexandre Nader x C. Guimarães; a seguir — Vencedor (C. Andrade x Fernando Sousa x vencedor (César Sedran x Xavier de Sousa).

QUADRA n. 5 — às 18 horas — João T. Almeida x Marcos Dantas à seguir — Graciel de Sousa x Atila Costa; à seguir — Evaldo Moreira x Ralph Berg; à seguir — vencedor (Alvaro Machado x J. R. S. Oliveira) x vencedor (Jorge S. Costa x Homero Santos); à seguir — vencedor (Nélson Betini x O. B. J. Dias Garcia) x vencedor (Samuel Benoliel x A. Boghossian).

Sociais esportivas

MANUEL CABALLERO — Passou domingo a data aniversária do esportista uruguaio, Manuel Valentim Caballero, hoje integrado na vida brasileira, radicado que se acha no Brasil, há muitos anos, onde constituiu familia. Caballero tem sido um dos elementos de maior atividade no trabalho de estreitamento das relações esportivas entre o Uruguai e o Brasil, sendo sempre chamado para tratar de assuntos pertinentes à amizade esportiva que liga os dois paises. Por isto, é, pelo coração, um brasileiro que coopera para o desenvolvimento progressivo do intercâmbio esportivo do nosso país e da nação irmã.

NOVA VITÓRIA DO FLAMENGO

Genuino e Rubens marcaram os 2-0 de domingo sôbre o América

TECNICAMENTE FRACA E CHEIA DE VIOLÊNCIA A PELEJA AMISTOSA

Flamengo e América efetuaram, domingo, à tarde, no Maracanã, um fraquissimo encontro amistoso. O Flamengo venceu por 2-0, atuando relativamente bem, como, aliás, o tem feito nestes últimos compromissos. O América lutou muito, mas não contou com o seu ataque em tarde de boa inspiração. Além de tudo, esteve, êle, marcadissimo pelo seguro sexteto defensivo rubro-negro. Por varias vêzes, os rubros perderam lances junto á área contrária pois Ferreira, Simões e Alarcon atuaram muito mal.

Já o Flamengo, não. Principalmente no primeiro tempo, quando obteve os seus dois gôls da vitória, o Flamengo atuou bem armado. Sua defesa, firme e seu ataque sempre perigoso, com Genuino substituindo Indio, no centro da linha. No periodo derradeiro, os rubro-negros acomodaram-se, mas, continuaram com o controle da situação. O América, não resta a dúvida esforçou-se muito, caindo, mas, de pé. Sua reação no segundo tempo foi empreendida sem intuição, com o Flamengo acomodado.

OS MELHORES

No quadro vencedor, destacaram-se: Garcia, Pavão, Jadir, Joel, Benitez, e Rubens, principalmente êste último.

No vencido, sòmente apareceram:

João Carlos, (excelente), Rubens, Ivan e Cacá. Os demais, fracos ou apenas esforçados.

IMPERARAM AS JOGADAS VIOLENTAS

Além de fraco, o encontro também esteve pontilhado de jogadas violentas, empregadas de parte a parte. Dois jogadores então — Tomires e Ferreira — desmandaram-se em campo, trocando ponta-pés à vontade, sob as vistas do novato e complacente árbitro Amilcar Ferreira, "descoberto" no futebol de Niterói. Além daqueles "valientes", também Edison, Joel, Ivan e outros, perturbaram, em certos momentos, o andamento do jôgo.

Essa falta de educação e de disciplina, de jogadores que não sabem ter compostura em campo, não têm remédio, porque nossas leis não são cumpridas e os Tribunais de Justiça Esportiva não se colocam no seu devido lugar.



Válter defende acossado por Benitez

OS GÔLS DA VITÓRIA RUBRO-NEGRA

Coube a Genuino, numa ótima entrada pelo centro, inaugurar o marcador para o Flamengo, aos 19 minutos do primeiro tempo. Aos 31, Rubens, com arremate forte, de fora da área assinalou o segundo gôl do Flamengo, encerrando o marcador. No periodo final não houve, portanto, nenhum tento.. A linha do América nada fêz e o ataque rubro-negro se acomodou. O gôl de Rubens foi realmente sensacional. O meia rubro-negro controlou a bola no centro do campo e foi levando-a até a linha da grande área, para depois atirar, bem iludindo o goleiro rubro.

QUADROS, ARBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituidos:

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Genuino, Benitez, e Zagalo (Evaristo).

AMÉRICA: Válter (Osni); Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho (Agnelo) e Helio (Ivan); Paraguaio, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

O árbitro do encontro foi o fluminense Amilcar Ferreira com atuação fraca. Estreou mal, não agradando. Não confirmou os conceitos dos que acreditavam nele.

A renda somou a quantia de Cr$ 399.992,70. Na preliminar de juvenis, entre Flamengo e Vasco, o primeiro venceu por 3-0.

Campeonato Aberto de Tênis

JOGOS PROGRAMADOS PARA ESTA NOITE, NAS QUADRAS DO LEME

Prosseguirá esta noite, a disputa do Campeonato Aberto de Tênis "Plinio Segurado Pinto". A programação organizada para as quadras do Leme é a seguinte:

Quadra nº 1 — às 18 horas — Mady Bentes-Wiltrud Thurm x Margarida e Maria Helena Silva Costa. Às 19 horas — C. Gryzagoridis x Julio Delamare à seguir — Carmen Medicis-Ronald Barnes x Maria S. Costa-G. Schalders x venc (Zuleide Muniz-Nelson Betini x Terezinha Clerq.-E. de Almeida e Silva; à seguir — venc. W. Pereira-Silvio Proença x Thomas Leonardos-C.B.J. Dias Garcia) x George Schalders-Valdir Silva.

Quadra nº 2 — às 18 horas — Zuleide Muniz-Elcy Maia x Joana Vargas-E. Arrae; às 19 horas — Guilherme D. Fonseca x Fernando Fontoura; à seguir — venc. (Romeu Santos-J. Delama-

(Conclui na 2.ª página)

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio



DOMINGO, NO MARACANÃ

ABERTURA OFICIAL DA TEMPORADA DE FUTEBOL

JÁ CONSTITUÍDO O PROGRAMA PARA O TORNEIO INÍCIO DOS CLUBES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Dar-se-á, na tarde do próximo domingo, a abertura oficial da temporada carioca de futebol, com a realização do Torneio Início de Profissionais, no Estádio Municipal do Maracanã. A maioria das equipes apresentará sua melhor formação, enquanto outras serão integradas por jogadores suplentes. O certame será disputado durante os dez primeiros jogos, com duração de 20 minutos para cada partida e o jôgo final em 60 minutos, com dois tempos de 30 minutos. A decisão em caso de empate será por penalidades máximas, sendo cobradas cinco de cada lado.

A ORDEM DOS JOGOS

A tabela do Torneio Início está assim organizada:

1º jôgo — às 12 horas — Canto do Rio x Olaria.
2º jôgo — às 12h25m — Portuguêsa x Bangu.
3º jôgo — às 12h50m — Bonsucesso x Madureira.
4º jôgo — às 13h15m — S. Cristóvão x América.
5º jôgo — às 13h40m — Fluminense x Vencedor do 1º jôgo.
6º jôgo — às 14h05m — Vasco x vencedor do 2º jôgo.
7º jôgo — às 14h30m — Botafogo x Vencedor do 3º jôgo.
8º jôgo — às 14h55m — Flamengo x Vencedor do 4º jôgo.
9º jôgo — às 15h20m — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jôgo.
11º jôgo — às 15h45m — Vencedor do 7º x vencedor do 8º jôgo.
11º jôgo — às 16h20m — Final — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jôgo.

PARODI NÃO VIRÁ

Pediu muito o clube paraguaio

Fixam-se as atenções do Vasco, agora, em Victor Gonzalez, do Guarani, de Assunção, e Hélio, do S. Cristóvão — Decisão provável amanhã

Os dirigentes do Vasco voltaram a se entender, através do rádio-amador, com Assunção, tratando mais uma vez da possibilidade da transferência dos jogadores Vitor Gonzalez e Silvio Parodi.

A questão da vinda do ponteiro Parodi, ficou encerrada, não tendo o clube paraguaio concordado com a proposta do Vasco da Gama, insistindo nos 750 mil cruzeiros e mais dois jogos com renda total para o clube guarani. Diante disso, resolveu o clube de São Januário definitivamente encerrar as negociações em tôrno do ponteiro do selecionado paraguaio.

VITOR GONZALEZ OU HÉLIO

Por outro lado, o clube de Vitor Gonzalez, o Guarani aceitou a proposta do Vasco para a venda do «passe» do referido goleiro: 500 mil cruzeiros e mais um jôgo nesta capital, com renda dividida. Mas idêntica proposta os vascaínos fizeram ao São Cristóvão pelo goleiro Hélio, e os alvos ficaram de responder até logo mais à noite.

Espera-se assim, até amanhã, uma decisão sôbre o novo goleiro do Vasco, que poderá ser Vitor Gonzalez ou Hélio.

CAMPEONATO ABERTO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

re x Gabriel Figueiredo-F. Guillayn) x venc. (Carlos S. Costa-R. Santa Vitória x R. Ramos-Ricardo Haegler.

Quadra nº 3 — às 19 horas — Ronald Barnes x Breno Mascarenhas; à seguir — Clóvis e Breno Mascarenhas x E. de Almeida e Silva-Aloísio Sousa.

Quadra nº 4 — às 19 horas — Aloísio Sousa x venc. A. Melo x José Sá Earp; à seguir — Aníbal Santos-C. Gryzagoridis x F. Fontoura-Guilherme Dutra da Fonseca.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Canto do Rio conquistou o título de campeão

Resultados dos prélios amadoristas — Notas

Preliando na tarde de domingo último no Estádio Caio Martins a equipe de amadores do Canto do Rio conseguiu um difícil empate de 1-1 com o quadro do Espírito Santo, num encontro bastante renhido. Com êste resultado o líder do certame amadorista de Niterói conquistou o almejado título de campeão daquela competição. Os dois quadros estavam assim constituídos:

CANTO DO RIO: Laércio; Edésio e Chuca, Bosco, Rolinha e Luís; Miguel, Miltinho, Luciano, Joel e Minada.

ESPÍRITO SANTO: Sororoca; Toninho e Erie; Antoninho, Zeiu e Joel, Alédio, Perecca, Nildo, Gago e Maciel. Os tentos foram conquistados por Miltinho para o Canto do Rio e Alédio para o Espírito Santo.

RESULTADOS EM CAMPOS

A rodada campista apresentou os seguintes resultados Goitacaz, 2 x Futurista, 0; São José, x União do Queimado, 1.

HUMAITÁ CAMPEÃO DO TROFÉU IMPRENSA

Apresentado por uma de suas melhores equipes o Humaitá conquistou o Troféu Imprensa na competição atlética organizado pelo Departamento Niteroiense de Atletismo em homenagem a crônica brasileira. O certame que foi arduamente disputado apresentou os seguintes resultados: 1º lugar, Humaitá com 149 pontos; 2º lugar, Olímpico com 140 pontos; 3º lugar, Fluminense com 104 pontos e 4º lugar, Fonseca com 13 pontos.

DERROTADO O VICE-LIDER DE PETRÓPOLIS

Com a vitória conquistada por 6-2 sôbre o conjunto do Volante, o quadro do Cruzeiro do Sul continua mais absoluto para a conquista do título de campeão petropolitano de futebol do ano em curso.

REGATAS EM CAMPOS

Empolgante foi a regata organizada pela Liga Campista de Remo que apresentou os seguintes resultados: 1º lugar, Saldanha com 3 primeiros lugares; 2º lugar, Rio Branco e Campista com 2 primeiros lugares.

DIVISÃO DO III CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL AMADOR

O atual certame de futebol amador do Estado do Rio está dividido nas seguintes zonas: EXTRA formada por Cordeiro, Carmo e Cantagalo; PRIMEIRA constituída por Angra dos Reis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Vassouras, Valença e Três Rios; SEGUNDA com Magé, Niterói, Petrópolis, Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, Meriti; TERCEIRA formada por Itaboraí, Maricá, Macaé, Saquarema, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Araruama; QUARTA constituída por São Fidélis, Campos, Itaperuna, Pádua, Cambuci, Itaocara e pelo vencedor da Zona Extra. Os vencedores de Zona preliarão a 5 de dezembro da seguinte maneira: o da 1ª Zona com Volta Redonda; o da 2ª Zona com Friburgo (vice-campeão de 1953) o da 3ª Zona com São Gonçalo (Campeão de 1953) e da 4ª Zona com Bom Jesus do Itabapoana.

VITORIOSO O LÍDER

Pela vitória de 3-2 o quadro do Tamoio venceu o conjunto do Nacional pelo certame amadorista de São Gonçalo.

TRANSFERIDA A ASSEMBLÉIA GERAL

Por falta de número legal não foi realizada a assembléia geral do Nova Cidade na qual deveria ser discutido o ingresso do atual gremio campeão de Nilópolis no Departamento Estadual de Profissionais.

NOS GRAMADOS DO ESTADO DO RIO GREMIOS CARIOCAS

Vários clubes cariocas se exibiram na tarde de domingo no Estado do Rio e cujos resultados foram os seguintes: um quadro misto do Bangu venceu a equipe do A. A. Filhos de Iguaçu (Nova Iguaçu) por 5-3. Um quadro de juvenis do Fluminense atuou na cidade de Vassouras participando das comemorações do aniversário do Fluminense local triunfando pela contagem de 2-1; e pelo resultado de 5-1 o quadro misto do tricolor carioca venceu em São João de Meriti a seleção local. O quadro do Madureira empatou com o Siderantim (Barra Mansa) por 1-1.

RESULTADOS FRIBURGUENSES

A segunda rodada de Friburgo apresentou os seguintes resultados: Conselheiro Paulino, 3 x Filó, 1; Fluminense, 2 x Serrano, 1.

Será em Medellin o próximo Sul-americano de Basquetebol

BOGOTÁ, 9 (A. F. P.) — Medellin será definitivamente sede do campeonato sul-americano de basquetebol masculino. No decorrer do mês de outubro será decidida a data do campeonato, depois de reuniões entre membros da Junta de Deportes e funcionários governamentais.

O prefeito de Medellin, sr. Jorge Botero Ospin, disse aos jornalistas que podiam estar certos de que, no que tange ao município, o campeonato sul-americano será realizado brilhantemente. Por outra parte, sabe-se que estão orçados em um milhão e 500 mil cruzeiros, as despesas totais de organização, desenvolvimento e hospedagem das delegações.

Campeonato Carioca de Judô

A Federação Metropolitana de Pugilismo comunica a todos os Judokas Amadores, interessados nesta modalidade de lutas, que estão abertas as inscrições de avulsos, para os que desejarem competir no primeiro Campeonato Carioca de Judô, a realizar-se entre 15 e 30 do corrente. Os Judokas deverão apresentar-se na sede da F.M.P., rua Álvaro Alvim n. 27, 2º. andar, sala 27, no dia 11 do corrente, quarta-feira, às 20 horas, para uma reunião referente ao dito Campeonato. As inscrições encerram-se impreterìvelmente amanhã.

Novo recorde mundial de Konyeva

MOSCOU, 8 (United Press) — A atleta soviética Nadezda Konyeva estabeleceu, sexta-feira passada, um novo «record» mundial para o lançamento do dardo, durante a disputa do Campeonato de Atletismo celebrado em Kiev, segundo informou a agência «TASS».

De acôrdo com a notícia, a senhorita Konyeva lançou o dardo a 55,48 metros, melhorando o «record» anterior, que também lhe pertencia, em 37 centímetros.

Um outro despacho, diz que no mesmo campeonato, Vladimir Vilkhovsky estabeleceu uma nova marca mundial para a prova de levantamento de pêso (categoria galo — arrache), levantando 100 quilos.

Vitórias dos reservas do Flamengo e titulares da Portuguêsa

Exibiram-se nos Estados, o Flamengo, a Portuguêsa e o Madureira — Os suburbanos empataram em Belo Horizonte — Jogarão domingo em Cordeiro, os juvenis rubro-negros

Três clubes cariocas realizaram exibições em gramados dos Estados. O Flamengo, com o seu quadro de reservas, o Madureira e Portuguesa com seus conjuntos principais.

Eis os resultados dos jogos:

VITÓRIA DO FLAMENGO

BELO HORIZONTE, 9 — (Asapress) — Uma equipe mista do Flamengo, exibiu-se na tarde de ontem, na cidade de Rio Preto, interior de Minas Gerais, enfrentando o Rio Preto F. C. O rubro-negro carioca conseguiu espetacular vitória pela contagem de 8x0. Paulinho foi o artilheiro, marcando cinco tentos, cabendo a Maurício (2) e Alaor completarem o placard do triunfo do Flamengo.

A equipe da Gávea formou com Arlindo; Marinho e Leoni; Válter, Milton (Luís Roberto) e Jorge (Papagaio); Paulinho, Alaor, Maurício, Tião (Chico) e Babá.

EMPATOU O MADUREIRA

BARRA MANSA, (E. Rio) — 8 (Asapress) — Exibindo-se hoje nesta cidade, contra a representação do Siderantin, local, a equipe do Madureira A. C. da capital da República, não foi além de um empate, por 1 tento. Embora os cariocas demonstrassem certa superioridade técnica, os locais, jogando à base de entusiasmo, sem se intimidar com o cartaz dos adversários em momento algum, puderam sustentar a luta de igual para igual durante os 90 minutos e terminar com um resultado honroso. O primeiro tempo decorreu em branco, sendo o placard construído na etapa final, marcando Milton para o Madureira, aos 16 minutos e Barbozinha aos 26, para o Siderantin, estabelecendo o empate.

Este prélio, que agradou de verdade os aficionados locais, foi realizado no estadio "Pereira Inácio", sob a arbitragem do sr. Jaime Braga, da FMF. A arrecadação, somou 5.839 cruzeiros. E os quadros, foram os seguintes:

SIDERANTIN: Chepeiro; Rebolo e Regis; Ari, Valdir e Ratão; Cunha, Figueira, Milton, Zinho e Barbozinha.

MADUREIRA: Irezé; Deusilene e Darci (Bituca); Apel, Nilo e Mário; Hilton, Eira, (Medonho), Dirceu, Edson, Antônio e Osvaldo.

VITÓRIA DOS LUSOS CARIOCAS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — A Portuguêsa carioca, exibiu-se na tarde de ontem, na cidade de Campanha, dando combate ao Palmeiras F. C. O match foi dos mais equilibrados, terminando com a vitória do gremio carioca pela contagem de 2-1. Na tarde de amanhã, a Portuguesa carioca se apresentará na cidade de São Lourenço, enfrentando o E. C. São Lourenço.

DOMINGO, EM CORDEIRO, OS JUVENIS DO FLAMENGO

Domingo próximo irão a próspera cidade de Cordeiro, Estado do Rio, os juvenis do Flamengo, para efetuarem um encontro amistoso contra o campeão local. O conjunto rubro-negro disputará na tarde de sábado o Torneio Início de Amadores, e, a seguir rumará para àquela progressista cidade fluminense, sob a chefia dos srs. Idalino Amândola e Moacir Coelho Pinho.

Treinou a equipe botafoguense para o Torneio Início

Os jogadores do Botafogo que se encontram nesta capital, ensaiaram em conjunto na tarde de ontem, em General Severiano, preparando-se para o Torneio Início. Vitória do quadro considerado titular por 3 a 1, gols de Moacir, Ariosto e Macedo, para os vencedores e Edison, para os vencidos.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES: — Joselias; Tomé e Florinho, Grandãozinho, Camuti e Bulau; Jair, Moacir, Ariosto, Macêdo e Dodô.

SUPLENTES: — Zé Carlos, Otávio e Zaim; Vlamir, Ferreira e Abigail; Paulinho, Edison, Geraldo, Ari e Assédi.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 8 (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol realizados, em prosseguimento ao campeonato da AFA: Boca Juniors x N. O. Boys, 3-0; River Plate x Lanus, 3-0; Chacarita Juniors x Independiente, 1-0; San Lorenzo x Velez Sarsfield, 2-2; Platense x Banfield, 3-0; Ferrocarril x Huracan, 3-2; Racing x Tigre, 2-1; Rosário Central x Gimnasia y Esgrima, 3-0. O líder do campeonato continua a ser o Boca Juniors, com 24 pontos ganhos, seguido do River Plate, com 22. Independiente e San Lorenzo, com 20 cada e Platense, com 19. O «Lanterninha» é o Newells Old Boys, com 10 pontos.

Irão ao prefeito, os presidentes dos clubes náuticos

O prefeito do Distrito Federal deverá receber, hoje, o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos e os presidentes dos clubes de remo, às 16 horas, no Palácio Guanabara, a fim de que seja abordada a questão da demolição do Estádio Náutico, demolição pretendida injustificàvelmente, pelo Jockey Clube Brasileiro.

REASSUMIU O PRESIDENTE DA C.B.D.

Presentes à reunião de ontem os presidentes do Botafogo e do América — Licenciado o sr. Mário Pollo

Reassumiu o sr. Rivadávia Correia Méier a presidência da C. B. D. numa reunião efetuada ontem pela manhã e à qual estiveram presentes os demais membros da diretoria, com exceção do sr. Castro Filho, por motivo de fôrça maior. Compareceram, ainda, os presidentes da Comissão de Assuntos Internacionais e Conselho Técnico de Futebol, srs. Célio de Barros e Castelo Branco, e os presidentes do Botafogo e do América, srs. Antônio Azeredo e Álvaro Bragança, que foram levar os votos de boas vindas ao sr. Correia Méier. O sr. Mário Polo fêz um relato dos acontecimentos durante sua permanência na presidência da entidade, solicitando depois curta licença pois deseja viajar para Lambari, a fim de repousar durante alguns dias.

O sr. Rivadávia Correia Méier fêz uma exposição das ocorrências do Congresso Internacional realizado em Berna. A diretoria aguardará o relatório do chefe da delegação, sr. ministro João Lira Filho para tomar conhecimento da parte esportiva e administrativa da nossa representação ao Quinto Campeonato Mundial.

Além das felicitações dos presentes, o sr. Rivadávia Correia Méier recebeu, no mesmo sentido, telegramas das Federações Aquática do Rio Grande do Sul e Cearense de Desportos.

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

PSICOGRAMAS SÔBRE:
PROFISSÃO, VOCAÇÃO
Método DE ESTUDO e DE VIDA
Orientação psicológica, pedagógica, educacional e pré-nupcial.
INSTITUTO BRASILEIRO DE PSYCHOGNOMIA
Para a integral realização do Homem. Fundação de Utilidade Pública. Decreto nº 30.391, de 15-1-952. Av. Rio Branco, 181 — 16º andar — (Ed. Cineac).
Tel.: 22-8112. — RIO

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

EDITAL

Concurso para MENSAGEIRO

RS 1.415|53

ALEXANDRE DE MELLO BARRETO está convidado a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 3º andar, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, sob pena de perder os direitos de classificação em concurso.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Para a exploração do Serviço de Carros Restaurantes e Bufetes, nos trens da Bitola de 1,00m, além Belo Horizonte, a realizar-se no dia 19-8-1954, na sede da 2ª Superintendência Regional dos Transportes, naquela capital.

Esta Estrada comunica aos interessados que o "Diário Oficial", nº 172, de 29-7-1954, às páginas ns. 13.254 e .. 13.255, publicou o Edital de Concorrência nº 4-DIA-54 e as respectivas instruções para execução do serviço.

Melhores informações serão prestadas aos interessados por intermédio das estações de Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Sete Lagoas e Montes Claros, nas quais está afixado o Edital e, bem assim, pela 2ª Superintendência Regional de Transportes — sede em Belo Horizonte — ou, ainda, pelo Departamento do Patrimônio Imobiliário, no 10º andar do edifício da Estação D. Pedro II.

Novamente adiado o recurso da Portuguêsa

Não pôde o Superior Tribunal da CBD julgar o recurso por falta de informações elementares no processo — Adiado também o julgamento do recurso do Jabaquara

Não poderá a Associação Atlética Portuguêsa participar pelo menos do torneio inicial do Campeonato Carioca de Futebol. Reunido ontem à noite, o Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., resolveu, a pedido do juiz Elmano Cruz, mandar fazer diligência para que a Secretaria informe em que data entrou o recurso apresentado pela Portuguêsa contra a decisão do próprio Tribunal cebedense que mandou excluí-la do Campeonato. Segundo alegou o representante do Andaraí e do Oriente, que tinham a mesma pretensão da Portuguêsa na Federação Metropolitana de Futebol, o recurso teria entrado fora do prazo legal, e, por incrível que pareça, não há, no processo ora apresentado pela Portuguêsa, referência às datas do acórdão da decisão recorrida e da entrada do recurso, o que impede a verificação da legalidade ou não do prazo. Das duas preliminares oferecidas — não há cabimento do recurso e tempestividade — a primeira, foi regeitada por 5 votos contra 1, êste do juiz Elmano Cruz.

ADIADO O JULGAMENTO DOS CLUBES PAULISTAS

Também o Jabaquara, o Nacional e a Portuguêsa Santista permanecerão fora do Campeonato da Federação Paulista de Futebol. Na reunião de ontem o próprio defensor do Jabaquara, sr. Alfredo Tranjan, alegando motivo de enfermidade pediu que o julgamento do processo fôsse adiado, no que foi atendido. Como o Campeonato paulista começará sábado próximo, o Jabaquara, o Nacional e a Portuguêsa Santista, que foram rebaixados para a Segunda Divisão, de acôrdo com a Lei de Acesso atualmente em vigor, não poderão participar da primeira rodada, pois terão de aguardar o julgamento do Tribunal da C. B. D.

Foi igualmente adiado o julgamento do processo em que o XV de Novembro, de Jaú figura no rumoroso caso de tentativa de suborno.

Para assistir o julgamento do recurso do Jabaquara, que se encontrava na pauta dos trabalhos de ontem, encontravam-se na sede da C. B. D. o presidente da F. P. F. sr. Mário Fringinele, com o advogado Anis Aidar, o presidente da Portuguêsa Santista, sr. Antônio de Barros Lordello e o patrono daquela agremiação, sr. Gastão Soares de Moura Filho.

ATENDIDO EM PARTE

Por 5 votos contra 1, do sr. Elmano Cruz, o Superior Tribunal deu provimento em parte ao recurso de Orlando Feregin, do Ferroviário de Araraquara, reduzindo de vinte para dez jogos a pena de suspensão aplicada pela Federação Paulista de Futebol.

Malcher será o juiz

Dirigentes do Vasco e do América escolheram Alberto da Gama Malcher para a direção do encontro amistoso da noite de quinta-feira, entre as equipes principais, no Estádio de São Januário. A preliminar, será efetuada entre os quadros juvenis dos dois clubes.

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

VITÓRIA DOS FAVORITOS NOS EMBATES DE DOMINGO ÚLTIMO

Com a realização de treze movimentados jogos, prosseguiu, domingo passado, a disputa do campeonato de futebol, promovido pelo Departamento Autônomo da FMF. Os líderes das séries: Manufatura (série suburbana), Campo Grande (série Rural) e Atília e 1º de Maio F. C. (série urbana) mantiveram as suas colocações privilegiadas vencendo bem os seus valorosos adversários.

RESULTADO GERAL DA RODADA

Série Urbana

Dramático 2 x 1º de Maio 3; Aspirantes: empate 1x1. Atília 3 x Del Castillo 1; Não compareceram os aspirantes do Del Castillo.

Cocotá 2 x Canadá 0; Aspirantes: Cocotá 4x3; Torres Homem 6 x Sampaio 2; Aspirantes: Torres Homem 6x0.

Série Urbana

Manufatura 3 x Nacional 0; Aspirantes: Manufatura 5x0; Engenho de Dentro 4 x União 2; Aspirantes: empate 3x3; Unidos de Ricardo 2 x Oposição 1; Aspirantes: Oposição 2x0.

O Valim não compareceu para enfrentar o Anchieta.

Série Rural

Cruzeiro 1 Campo Grande 2; Aspirantes: Campo Grande 2x1. Guanabara 0 x Oriente 0; Aspirantes: Oriente 3x1. Distinta 4 x Corintians 2; Aspirantes: Distinta 3x2; Realengo 4 x São José 2;. Aspirantes: Realengo 2x0; Aspirantes: Piraquara 3x1;

COLOCAÇÃO DOS DISPUTANTES ATÉ O 3º LUGAR

Série Urbana

	p. p.
1º Atília e 1º de Maio	4
2º Cocotá	5
3º Torres Homem	12

Série Suburbana

	p. p.
1º Manufatura	4
2º Diana	8
3º Engenho de Dentro	9

Série Rural

	p. p.
1º Campo Grande	4
2º Oriente	8
3º Cruzeiro	12

A PRÓXIMA RODADA

Série urbana

Atília x 1º de Maio; Del Castilo x Cocotá; Cariocas x Torres Homem; Sampaio x Canadá.

Série suburbana

Oposição x Engenho de Dentro; Diana x Valim; Anchieta x União; Unidos de Ricardo x Nacional.

Série Rural

Realengo x Campo Grande; Oriente x Piraquara; Cruzeiro x Guanabara; São José x Distinta; Oití x Corintians.

Em setembro o V Pentatlo Moderno Sulamericano

SERÁ REALIZADO NO BRASIL AQUELE CERTAME — NOTAS DO C. N. D.

Dirigiu-se a C. B. D. ao C. N. D., solicitando permissão para participar do VIII Campeonato Sulamericano de Tênis de Mesa, a ser efetuado em Lima, Peru, em setembro próximo.

NÃO HOUVE PEDIDO

Respondendo a um pedido de informações da Secretaria da Presidência da República, a respeito de protestos, segundo os quais teria sido negada licença ao atleta Ademar Ferreira da Silva para participar da competição esportiva no estrangeiro, o C. N. D. informou não ter conhecimento de qualquer pedido de licença naquele sentido.

PENTATLO MODERNO SULAMERICANO

Pelo Departamento de Esportes do Exército, foi o C. N. D. informado da realização, no Brasil, de 25 a 29 de setembro próximo, do V Pentatlo Moderno Sulamericano, para o qual o D. E. E. pede o apoio daquele Conselho.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

O sr. tem terreno em São Paulo?
Compro. Evie localização e preço. Caixa Postal, 5.771 — São Paulo — Para G. G. TOLEDO.

Convênio Brasil-Uruguai

A fim de dar execução ao disposto no Convênio firmado a 7 de julho ultimo, entre o Brasil e o Uruguai, para o intercambio de frutas, a CARTEIRA DE CÂMBIO DO BANCO DO BRASIL, S. A. fará realizar, a partir de 13 do corrente, nas diversas bôlsas de valores do país, leilões semanais nos quais oferecerá à licitação promessas de venda de cambio em dólares do convênio com o Uruguai, para atender às necessidades de abastecimento daquêle produto, nos niveis previstos no Acôrdo de Comércio.

Nesses leilões, a sobretaxa será de Cr$ 10,00 por dólar.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232

PFAFF
MAQUINAS NOVAS
MOTORES — PEÇAS
A PRAZO
Avenida Marechal Floriano, 18 — Sobrado — Rio
VILHENA & CIA. LTDA.

NUNCA VISTO NA IMPRENSA ESPORTIVA!
OS 12 TIMES do FUTEBOL CARIOCA em 4 CORES
Um por página
FLAMENGO
FLUMINENSE
BOTAFOGO
VASCO DA GAMA
AMÉRICA
BANGÚ A.C.
MADUREIRA
OLARIA A.C.
S. CRISTOVÃO
BONSUCESSO
PORTUGUÊSA
CANTO DO RIO
Uma das muitas atrações do ANUÁRIO ESPORTE Ilustrado de 1954
Cr.$20,00
SEXTA-FEIRA, DIA 13
À venda em tôdas as bancas de jornais do Brasil
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Redação: Maranguape, 15 — Rio

CADI RATIFICOU SEU TÍTULO DE "CRACK" DA NOVA GERAÇÃO

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Para as próximas corridas, no Hipódromo da Gávea, ficaram ontem organizados os seguinte programas:

• • •

PROGRAMA DA REUNIÃO QUINTA-FEIRA

—o—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Muiraquitã	1	54
	» Thank	10	60
2—2	Miro	7	60
	3 Chantelson	5	52
3—4	Chico Bramar	4	56
	5 Esporte	3	56
	6 Laurentina	8	58
4—7	Calido	9	60
	8 El Gordito	2	56
	» Combatente	6	52

—o—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Ronon	1	52
	2 Gajerú	2	52
2—3	Iporan	7	60
	4 Rubro	4	52
3—5	Borrifo	9	56
	6 Visigodo	3	54
	7 Charuto	6	52
4—5	Tarimbeiro	10	52
	9 Peleim	8	58
	» Chumbo	5	52

—o—

3º PAREO — Às 15h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Solilóquio	5	56
	2 Capitólio	3	56
2—3	Baicuri	4	56
	4 Capivari	8	56
3—5	Fricote	7	56
	6 Clarnico	1	56
4—7	Gunga Din	6	56
	» Adagio	2	56

—o—

4º PAREO — Às 15h40m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Espagnolette	10	56
	2 Emboscada	5	56
2—3	Beleza	8	56
	4 Lunera	7	56
3—5	Brilhantina	3	56
	6 Dragonera	4	56
	7 Escarlate	1	50
4—8	Alfafa	6	58
	9 Quirina	9	56
	10 Franja	2	50

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Oslo	1	58
	2 Querelante	7	58
2—3	Aratujo	8	58
	4 Karbolito	11	58
	5 Embuqui	9	52
3—6	Srot	4	58
	7 Seixo	10	58
	8 Esporte	3	58
4—9	Ilustrado	6	58
	10 Danilo	5	58
	11 Combatente	2	52

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Bola Azul	11	54
	2 Dugongo	4	56
	3 Chumbo	5	60
2—4	Avante	13	58
	5 Serra Bonita	9	52
	6 Tiberius	1	52
	7 Tarimbeiro	3	56
3—8	Ocilon	12	58
	9 Iaguaré	6	52
	10 Fogo Belo	15	54
	11 Maubam	2	52
4—12	Camal Pachá	10	52
	13 Charuto	14	60
	14 Gay Fox	8	60
	» Rouxinol	7	58

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Los Angeles	7	56
	» Dinon	2	52
2—2	Aboy	9	52
	3 Clarel	5	56
3—4	Utilíssima	4	54
	5 Acude	1	58
4—6	Picardo	3	56
	7 Bom Garçon	8	54
	8 Gendarme	6	54

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting». — Quinta — Sexta — Sétima.

• • •

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

—o—

1º PAREO — Às 14 ohras — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Simonetta	1	56
	2 Sunmaid	7	56
2—3	Raquete	5	56
	4 Haurir	3	56
3—5	Falança	8	56
	6 Dayana	6	56
4—7	Coquette	9	56
	8 Hollanda	2	56
	9 Camuta	4	56

—o—

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Kenny	5	55
	2 Seibo	7	55
2—3	Quibori	4	55
	4 Quiz	1	55
3—5	Hilo-Deoro	6	55
	6 Safe	8	55
4—7	Quefir	2	53
	» Quimbor	3	55

—o—

3º PAREO — Às 14h50m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Silfo	2	54
2—2	Hércules	5	54
3—3	Mister Guri	3	54
4—4	Minochino	4	54
	5 Chilita	1	56

—o—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Mandepur	3	55
	2 Sarana	5	55
2—3	Faxinha	7	55
	4 Helietta	11	55
	5 Miska	8	55
3—6	Menina	10	55
	7 Tezourinha	2	55
	8 Kalonga	1	55
4—9	Giarola	9	55
	10 Cholita	6	55
	11 Hedera	4	55

—o—

5º PAREO — Às 15h40m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Conqueror	2	56
	2 Treinador	6	56
2—3	Jangol	3	56
	4 Fighter	4	54
3—5	Escaler	5	56
	6 Pinga Fogo	8	52
4—7	Tio Gabriel	7	56
	» Corrupião	9	56
	» Chanchão	1	56

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Minarso	3	55
	2 Tunuyan	10	55
	3 Descalçado	12	55
2—4	Genazzano	7	55
	5 Hermond	8	55
	6 Gastador	2	55
3—7	Safo	11	55
	8 Figilo	6	55
	9 Osmonde	5	55
4—10	Garbolito	4	55
	11 Positivo	9	55
	» Sportsman	1	55

—o—

7º PAREO — Às 16h40m. — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Nordestino	7	58
	» Sarilho	5	56
2—2	Lady América	6	58
	3 Bomarsito	8	58
	4 Fair Copy	11	52
3—5	Duroc	1	56
	6 Comandulo	2	54
	7 Demolidor	10	52
4—8	Pan	3	56
	9 Kantar	4	54
	10 Vigoroso	9	52

—o—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Barran	2	56
	2 Indiscreto	12	56
	3 Osculo	11	58
2—4	Alfaiate	5	54
	5 Corallaco	1	58
	6 Macabú	7	52
3—7	Sibelius	6	54
	8 Soberano	3	52
	9 Don Juarez	9	60
4—10	Mar Negro	10	56
	11 Zarga	4	52
	12 Arrogante	8	54

• • •

N. R.: — As carreiras do (Betting) — Sexta — Sétima — Oitava.

• • •

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Pádua	8	58
	» La Furia	10	56
2—2	Macedonia	4	52
	3 Campo Grande	3	52
3—4	Caimé	9	52
	5 Sketch	6	52
	6 Sonhador	7	52
4—7	Gangorra	1	50
	8 Oleta	2	50
	» Letrado	7	56

—o—

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Dawn	1	58
	2 Ortita	2	52
2—3	Sarinha	8	56
	4 Hilaniiza	4	50
3—5	Ave Alta	5	54
	6 Capitânea	9	50
4—7	Queima	3	52
	8 Fair Cleopatria	6	50
	9 Corruíra (*)	7	50

• • •

(*) — Ex-Miss Grace.

—o—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Alfredo Novis» — (Segunda Prova Especial de Leilão).

			QUILOS
1—1	Mistinguete	6	55
2—2	Jondeci	1	55
	3 Só	5	55
3—4	Kakyzuka	7	58
	5 Sans Gene	2	55
4—6	Al Kadina	4	55
	» Fame	3	55

—o—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Dingo	6	58
	2 Don Roberto	2	52
2—3	Mengo	8	60
	4 Arroz Amargo	5	54
3—5	Path Finder	4	52
	6 Dança	9	50
4—7	My Prince	1	52
	8 Manguarito	3	60
	9 Romano	7	56

—o—

5º PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Quadrilheiro	6	55
	2 King Sport	5	51
2—3	Adversaire	3	55
	4 Lapacho	7	55
3—5	Sol	2	55
	6 Gageiro	1	55
4—7	El Valiente	4	55
	8 Bambinal	8	55

—o—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Dansarino	8	58
	» Targhi	11	56
	2 Baitaca	5	52
2—3	Fair Clever	4	54
	4 Emoaze	6	52
	5 Piratini	9	52
3—6	Cruzado	3	60
	7 Sepoy	10	58
	8 Nikota	14	50
	9 Idú	2	52
4—10	Farouk	13	52
	11 Coleiro	1	54
	» Sanhaço	12	60
	» Curió	7	58

—o—

7º PAREO — Às 16h40m. — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00. — Grande Prêmio «Dr. Frontin» — (Segunda Prova da Temporada Internacional) — (Clássico).

BETTING

			QUILOS
1—1	Bakari	11	56
	» Baltimore	12	59
	2 Garufero	7	59
2—3	Quasi	10	59
	4 Gatillo	8	59
	5 Acapulco	6	59
3—6	Panther	2	59
	7 Cyro	9	56
	8 Marco	1	59
4—9	Taia	4	54
	10 Biarrot	3	56
	11 Quinto	13	59
	» Retiro	5	56

—o—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Draksar	5	60
	2 Igarassú	9	52
	3 Deputado	6	52
2—4	Soluvel	7	58
	5 Serigote	1	60
	6 Quete	2	54
	7 Gaturamo	4	52
3—8	Spitfireson	3	52
	9 Ibiaí	13	60
	10 Quasimodo	10	54
	11 Magia Princess	14	54
4—12	Quiroga	8	52
	13 Maktub	15	60
	14 Elzorro	12	54
	15 Blue Sky	11	52

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Aiala, Farouk, Evergreen, De Caldas, Bambinal, Ilha Rasa e Nikota foram os demais ganhadores de anteontem na Gávea

Público regular compareceu anteontem ao Hipódromo da Gávea para assistir a corrida da temporada hípica dêste ano. A principal prova da tarde foi o prêmio clássico «Antônio Prado», na distância de 1.600 metros, que reuniu um pequeno lote de potros da nova geração.

•

A vitória como era esperada, pertenceu a CADI, dirigido pelo jóquei Artur Araújo. O filho de CADIR, apresentado em ótimas condições de treino derrotou HOGJAM e LUARZINHO em bom estilo, ratificando, assim, seu título de craque da nova geração. HOGJAM estêve na ponta até ao meio da reta quando CADI assomou na vanguarda com ação fácil para vencer a prova com sobras.

A carreira inicial consignou o triunfo de AYALA, uma filha de FASTIAD que derrotou a favorita MANDEPUR bem dirigida pelo aprendiz Antônio G. Silva. Ganhou «despinguelada».

•

FAROUK, sob a direção do jóquei Francisco Irigoyen, foi o ganhador do segundo páreo. O filho de HUNTER'S MOON correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevado desde a feitura do programa. Derrotou DAWN e JOHIL.

•

Confirmando sua anterior «performance», EVERGREEN, sob a direção do jóquei Francisco Irigoyen, foi a ganhadora do terceiro páreo, derrotando PIRACEMA após boa disputa.

•

DE CALDAS, sob a direção do jóquei Emídio Castillo, foi a ganhadora do quarto páreo, derrotando DOURANDO e JONDECI. A filha de MIRAGAIO confirmou sua anterior «performance».

•

BAMBINAL, sob a direção do jóquei Pedro Coelho, foi o ganhador do sexto páreo, contra a expectativa dos apostadores. O filho de BAMBINO, demonstrando grandes progressos, derrotou o favorito MINARSO.

• •

Coube a ILHA RAZA, sob a direção do jóquei Artur Araújo, o triunfo no sétimo páreo. A filha de SAVERNAKE confirmou sua última atuação e derrotou CAMBAXIRRA e SORNETTE.

•

No páreo de encerramento, a vitória pertenceu a NIKOTA, sob a direção do jóquei Osvaldo Ulhôa. A filha de FORMASTERUS, apesar de ter trabalhado mal, como foi assoalhado, derrotou PAN e ANCORA. A «performance» do pensionista de Gonçalino Feijó deu o que falar, pois, inegàvelmente PAN é um cavalo que deixa todos os apostadores indignados com os seus altos e baixos. Ninguém sabe quando melhora, nem ninguém consegue saber quando está «desteva». Há um dispositivo no Código de Corridas que não permite a apresentação de animais sem que estejam em perfeitas condições para competir!!!

RESULTADOS TÉCNICO DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Ayala, 53 quilos, Antônio G. Silva	7.656 —	36,00	12	1.566 —	112,00
2º Mandepur, 55 quilos, Emílio Castillo	12.623 —	22,00	13	10.172 —	17,00
3º Menina, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	8.883 —	31,00	14	2.238 —	78,00
4º Sarana, 55 quilos, Daniel Pinto Silva	1.378 —	199,00	23	1.857 —	94,00
5º Tesourinha, 56 quilos, Dario Moreira	3.732 —	73,00	24	419 —	418,00
	34.272		33	3.179 —	55,00
			34	2.454 —	71,00
				21.885	

Miska e Hedera.
Não correram:

Diferenças: — Vários corpos e um corpo. — Tempo: — 85" 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 36,00. — Dupla: (13) Cr$ 17,00. — Placês: (5) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 12,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.222.740,00. — Pista de grama leve.

AYALA — F. C., três anos — Paraná — Por Fastiad em La Scala. — Proprietário: — Stud 2 de Abril. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador. — Haras Chantecler.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h25m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Farouk, 56 quilos, Francisco Irigoyen	25.984 —	14,00	11	456 —	506,00
2º Dawn, 55 quilos, Aroldo Reis	2.794 —	134,00	12	9.326 —	25,00
3º Johil, 52 quilos, Jobel Tinoco	2.338 —	161,00	13	1.093 —	211,00
4º Boca Calada, 51 quilos, A. G. Silva	1.287 —	292,00	14	1.798 —	128,00
5º Kaesong, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	5.022 —	75,00	23	6.228 —	37,00
6º Sabatino, 58 quilos, J. Portilho	4.750 —	79,00	24	8.095 —	28,00
7º Quebranto, 50 quilos, Almir Cardoso	4.766 —	79,00	34	989 —	233,00
	46.946		44	852 —	271,00
				28.837	

Não correram:
Tejucupapo e Ituassú.

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 84" 2/5. — Vencedor: (3) Cr$ 14,00. — Dupla: (12) Cr$ 25,00. — Placês: (3) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.687.260,00. — Pista de grama leve.

FAROUK — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Hunter's Moon em Fairy Song. — Proprietário: — Mário d'Almeida (Esp.) — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 14h50m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pessos da tabela.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Evergreen, 56 quilos, Francisco Irigoyen	11.704 —	31,00	12	10.029 —	25,00
2º Piracema, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	19.605 —	18,50	13	5.284 —	47,00
3º Talloire, 56 quilos, Emídio Castillo	7.965 —	45,50	14	6.414 —	38,50
4º Rubrica, 56 quilos, J. Marchant	6.084 —	60,00	23	2.419 —	102,00
5º Graná, 56 quilos, Dario Moreira	7.965 —	45,50	24	3.796 —	65,00
	45.358		34	1.946 —	127,00
			44	1.035 —	239,00
				30.923	

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: 78" 2/5. — Vencedor: (2) Cr$ 31,00. — Dupla: (12) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.525.620,00. — Pista de grama leve.

EVERGREEN — F. A., quatro anos — São Paulo — Por Hunter's Moon em Evelyn. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h15m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.
— Prêmio «Congressos de Pediatria do IV Centenário da Cidade de S. Paulo»

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º De Caldas, 54 quilos, Emídio Castillo	24.675 —	17,50	11	1.376 —	222,00
2º Dourando, 55 quilos, Daniel Pinto Silva	3.061 —	140,00	12	15.607 —	19,50
3º Jondeci, 51 quilos, Jéfferson Baffica	8.104 —	53,00	13	10.391 —	29,00
4º Quincas Borba, 56 quilos, G. Greme Júnior	2.274 —	189,00	14	3.352 —	91,00
5º Paladino, 55 quilos, Francisco Irigoyen	14.396 —	30,00	23	4.241 —	72,00
6º Lapacho, 53 quilos, A. G. Silva	1.482 —	219,50	24	1.492 —	204,50
	54.002		33	624 —	489,00
			34	1.058 —	288,00
				38.141	

Não correram:
Suely, Helvético e Fame.

Diferenças: — Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: — 58" 3/5. — Vencedor. (1) Cr$ 17,50. — Dupla: (14) Cr$ 91,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.043.860,00. — Pista de grama leve.

DE CALDAS — F. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Miragaio em Caldas. — Proprietário: — Stud Corcovado. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

QUINTO PAREO — Às 15h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos — Pesos da tabela.
— Prêmio ANTONIO PRADO.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Cadi, 55 quilos, Artur Araújo	46.162 —	10,00	12	14.947 —	21,00
2º Hogjam, 56 quilos, Dario Moreira	1.480 —	315,00	13	8.386 —	39,00
3º Luarzinho, 55 quilos, Armando Rosa	1.018 —	453,00	14	12.462 —	26,00
4º Quatiassú, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	4.056 —	115,00	22	375 —	879,00
5º Foster, 55 quilos, Juan Marchant	1.654 —	176,00	24	1.784 —	185,00
6º Pirasol, 55 quilos, Jobel Tinoco	2.625 —	282,00	23	1.377 —	239,50
7º Trêfego, 55 quilos, Emídio Castillo	1.325 —	352,00	33	322 —	1.024,00
	58.320		34	1.141 —	289,00
			44	430 —	767,00
				41.224	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 97" 2/5. — Vencedor: (1) Cr$ 10,00. — Dupla: (14) Cr$ 26,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.173.240,00. — Pista de grama leve.

CADI — M. C., três anos — Rio de Janeiro — Por Cadir em Hilda. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

SEXTO PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Bambinal, 55 quilos, Pedro Coelho	3.686 —	121,00	11	1.517 —	173,00
2º Minarso, 55 quilos, Emídio Castillo	12.034 —	37,00	12	4.271 —	62,00
3º Genazzano, 55 quilos, Juan Marchant	18.728 —	24,00	13	8.598 —	31,00
4º Safo, 55 quilos, Olívio Macedo	5.152 —	83,00	14	4.799 —	55,00
5º Menino, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	3.589 —	124,00	22	501 —	530,00
6º Ormonde, 56 quilos, Guilherme Greme Júnior	4.669 —	95,50	23	4.501 —	59,00
7º Positivo, 53 quilos, A. G. Silva	5.419 —	82,00	24	1.791 —	148,00
8º Hibernal, 55 quilos, Armando Rosa	3.589 —	124,00	33	2.225 —	119,00
9º Gastador, 55 quilos, José Portilho	2.498 —	179,00	34	4.027 —	86,00
	55.774		44	978 —	272,00
				33.208	

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 86" 2/5. — Vencedor: (6) Cr$ 121,00. — Dupla: (13) Cr$ 31,00. — Placês: (6) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.011.920,00. — Pista de grama leve.

BAMBINAL — M. T., três anos — São Paulo — Por Bambino em Femural — Proprietário: — José Lauro de Freitas. — Tratador: — Reduzino de Freitas. — Criador: — José Lauro de Freitas.

—o—

SETIMO PAREO — Às 16h40m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Ilha Raza, 56 quilos, Artur Araújo	14.093 —	37,00	11	701 —	456,00
2º Cambaxirra, 53 quilos, A. G. Silva	1.782 —	290,00	12	1.934 —	165,00
3º Sornette, 56 quilos, Luis Espinoza	7.433 —	70,00	13	3.593 —	89,00
4º Andina, 56 quilos, Francisco Irigoyen	4.932 —	105,00	14	9.955 —	32,00
5º Onosma, 50 quilos, Jéfferson Baffica	744 —	695,00	22	269 —	1.188,00
6º Jeannete, 56 quilos, Emídio Castillo	16.260 —	32,00	23	2.130 —	150,00
7º Pintura, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	3.984 —	130,00	24	4.596 —	69,50
8º Jonzul, 56 quilos, J. Marchant	10.173 —	51,00	33	1.494 —	214,00
9º Flamengá, 56 quilos, Dario Moreira	2.707 —	191,00	34	7.510 —	42,50
10º Inventiva, 56 quilos, Jobel Tinoco	969 —	534,00	44	7.756 —	41,00
11º Retórica, 53 quilos, Almir Cardoso	864 —	599,00		39.938	
12º Garka, 53 quilos, Aroldo Reis	742 —	696,00			
	64.683				

Não correram:
Serra Preta e Simonetta.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo e meio. Tempo: 73" 3/5. Vencedor. (12) Cr$ 37,00. Dupla: (44) Cr$ 41,00. Placês: (12) Cr$ 25,00; (13) Cr$ 135,00 e (9) Cr$ 32,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.325.760,00. — Pista de grama leve.

ILHA RAZA — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Savernake em Raza Mia. — Proprietário: — Stud Rio Preto. — Tratador: — R. Carrapito. — Criador: — Fazenda São João e Graça.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Nikota, 58 quilos, Osvaldo Ulhôa	11.575 —	42,50	11	339 —	1.043,00
2º Pan, 53 quilos, Aroldo Reis	2.993 —	165,00	12	6.054 —	58,00
3º Ancora, 52 quilos, Jéfferson Baffica	21.301 —	23,00	13	2.785 —	127,00
4º Seu Acacio, 54 quilos, Emídio Castillo	8.852 —	59,00	14	4.853 —	73,00
5º Corrêgio, 60 quilos, Francisco Irigoyen	9.133 —	54,00	22	1.698 —	208,00
6º Crosby, 50 quilos, Almir Cardoso	9.133 —	54,00	23	7.489 —	47,00
7º Bomarsito, 56 quilos, Antônio G. Silva	4.129 —	113,00	24	12.157 —	29,00
8º Manicoré, 53 quilos, José Portilho	2.424 —	203,00	33	1.114 —	317,50
9º Fair Copy, 52 quilos, Roberto Martins	1.687 —	292,00	34	5.374 —	66,00
	61.594		44	2.394 —	145,00
				44.217	

Não correram:
Divita e Lilibety.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: 91". — Vencedor: (9) Cr$ 42,50. — Dupla: (44) Cr$ 148,00. — Placês: (9) Cr$ 14,00; (10) Cr$ 18,00 e (3) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.353.500,00. — Pista de grama leve.

NIKOTA — F. A., seis anos — São Paulo — Por Formasterus em Dakota. Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — Haras Expedito e São José.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	15.355.120,00
CONCURSOS	CR$	465.360,00
TOTAL	CR$	15.820.480,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada anteontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ ... 17.432,00

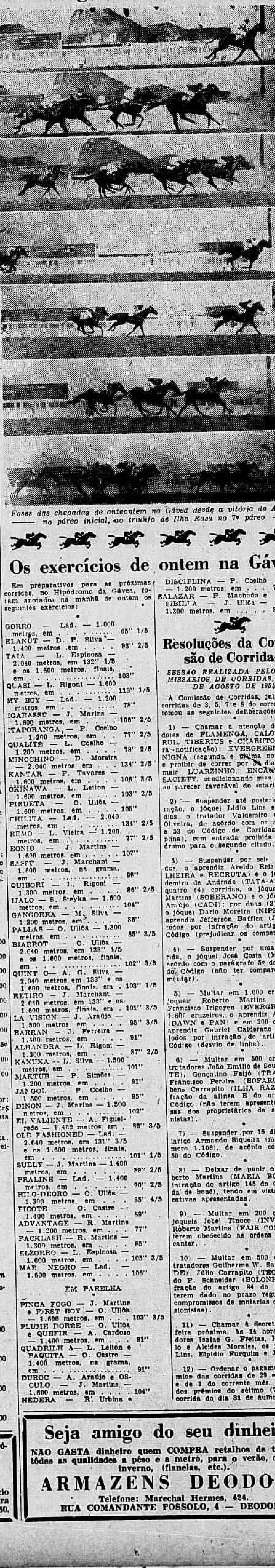
BOLO DUPLO: — Cinco ganhadores, com doze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 5.363,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e três ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 1.523,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ ... 163.872,00

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

As chegadas de domingo



Fases das chegadas de anteontem na Gávea desde a vitória de Ayala, no páreo inicial, ao triunfo de Ilha Raza no 7º páreo

Os exercícios de ontem na Gávea

Em preparativos para as próximas corridas, no Hipódromo da Gávea, foram anotados na manhã de ontem os seguintes exercícios:

•

GORRO — Lad. — 1.000 metros, em ... 65" 1/5
ELANUT — D. P. Silva — 1.400 metros, em ... 93" 2/5
TAIA — L. Espinosa — 2.040 metros, em 132" 1/5 e os 1.600 metros, finais, em ... 103"
QUASI — L. Rigoni — 1.600 metros, em ... 113" 1/5
MY BOY — Lad. — 1.200 metros, em ... 78"
IGARASSÚ — J. Marins — 1.600 metros, em ... 106" 2/5
ITAPORANGA — P. Coelho — 1.200 metros, em ... 77" 2/5
QUALITÉ — L. Coelho — 1.200 metros, em ... 78" 2/5
MINOCHINO — D. Moreira — 2.040 metros, em ... 134" 2/5
KANTAR — P. Tavares — 1.600 metros, em ... 106" 3/5
OKINAWA — L. Leiton — 1.600 metros, em ... 103" 2/5
PIRUETA — O. Ulhôa — 1.600 metros, em ... 105"
CHILITA — Lad. — 2.040 metros, em ... 134" 2/5
REMO — L. Vieira — 1.200 metros, em ... 77" 2/5
EONIO — J. Martins — 1.600 metros, em ... 107"
SAFO — J. Marchant — 1.600 metros, na grama, em ... 99"
QUIBORI — L. Rigoni — 1.300 metros, em ... 86" 2/5
IJALO — S. Steyka — 1.600 metros, em ... 104"
GANGORRA — M. Silva — 1.300 metros, em ... 86"
PALLAS — O. Ulhôa — 1.300 metros, em ... 85" 3/5
BIARROT — O. Ulhôa — 2.040 metros, em 133" 4/5 e os 1.600 metros, finais, em ... 102" 3/5
QUINTO — A. G. Silva — 2.040 metros em 133" e os 1.600 metros, finais, em ... 103" 1/5
RETIRO — J. Marchant — 2.040 metros, em 133" e os 1.600 metros, finais, em ... 101" 3/5
LA VISION — J. Araújo — 1.500 metros, em ... 95" 3/5
BARRAN — J. Ferreira — 1.400 metros, em ... 91"
ALHANDRA — L. Rigoni — 1.300 metros, em ... 87" 2/5
KAXUXA — L. Silva — 1.500 metros, em ... 101"
MAKTUB — P. Simões — 1.200 metros, em ... 81"
JANGOL — P. Coelho — 1.500 metros, em ... 95"
DINON — J. Marins — 1.500 metros, em ... 102"
EL VALIENTE — A. Figueiredo — 1.400 metros, em ... 89" 3/5
OLD FASHIONED — Lad. — 2.040 metros, em 131" 3/5 e os 1.600 metros, finais, em ... 101" 1/5
SUELY — J. Martins — 1.400 metros, em ... 89" 2/5
PRALINE — Lad. — 1.400 metros, em ... 90" 2/5
HILO-DEORO — O. Ulhôa — 1.300 metros, em ... 85" 4/5
PICOTE — O. Castro — 1.400 metros, em ... 89"
ADVANTAGE — R. Martins — 1.200 metros, em ... 77"
BACKLASH — R. Martins — 1.300 metros, em ... 85"
ELZORRO — L. Espinosa — 1.600 metros, em ... 105" 3/5
MAR NEGRO — Lad. — 1.600 metros, em ... 106"

EM PARELHA

PINGA FOGO — J. Martins e FIRST BOY — O. Ulhôa — 1.600 metros, em ... 103" 3/5
PLUME DORÉE — O. Ulhôa e QUEFIR — A. Cardoso — 1.400 metros, em ... 91"
QUADRILHA — L. Leiton e PAQUITA — O. Castro — 1.400 metros, na grama, em ... 91"
DUROC — A. Araújo e OSCULO — J. Martins — 1.600 metros, em ... 104"
HEDERA — R. Urbina e DISCIPLINA — P. Coelho — 1.200 metros, em ... 79" 2/5
SALAZAR — F. Machado e SIBILLA — J. Ulhôa — 1.300 metros, em ... 85"

Resoluções da Comissão de Corridas

SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS, EM 9 DE AGÔSTO DE 1954

A Comissão de Corridas, julgando as corridas de 3, 5, 7 e 8 do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

•

1) — Chamar a atenção dos tratadores de FLAMENGA, CALÚ, BOFARUL, TIBERIUS e CHARUTO (primeira notificação); EVERGREEN e BENIGNA (segunda e última notificação) e proibir de correr por 30 dias os animais LUARZINHO, ENCANTADA e SACIETY, condicionando suas inscrições ao parecer favorável do «starter».

•

2) — Suspender até posterior deliberação, o jóquei Lídio Lins e por oito dias, o tratador Valdemiro Gomes de Oliveira, de acôrdo com os artigos 67 e 53 do Código de Corridas (indisciplina), com entrada proibida no Hipódromo para o segundo citado.

•

3) — Suspender por seis (6) corridas, o aprendiz Aroldo Reis (CORDILHEIRA e RECRUTA) e o jóquei Valdemiro de Andrade (TATA-ASSÚ); por quatro (4) corridas, o jóquei Roberto Martins (SOBERANO) e o jóquei Artur Araújo (CADI); por duas (2) corridas, o jóquei Dario Moreira (NIPPING) e o aprendiz Jéfferson Baffica (JONDECI), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

•

4) — Suspender por uma (1) corrida, o jóquei José Costa (MAGÉ), de acôrdo com o parágrafo 5º do artigo 84 do Código (não ter comparecido para montar).

•

5) — Multar em 1.000 cruzeiros, os jóqueis Roberto Martins (MILICO), Francisco Irigoyen (EVERGREEN); em 1.600 cruzeiros, o aprendiz Aroldo Reis (DAWN e PAN) e em 200 cruzeiros, o aprendiz Gabriel Calderano (DILMA), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

•

6) — Multar em 500 cruzeiros, os tratadores João Emílio de Sousa (AVANTE), Gonçalino Feijó (TRAFALGAR), Francisco Pereira (BOFARUL) e Rubens Carrapito (ILHA RAZA) por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas).

•

7) — Suspender por 15 dias, o cavalariço Armando Siqueira (matrícula número 1.106), de acôrdo com o artigo 50 do Código.

•

8) — Deixar de punir o jóquei Roberto Martins (MARIA BONITA), na infração do artigo 145 do Código (perda de boné), tendo em vista as justificativas apresentadas.

•

9) — Multar em 200 cruzeiros, os jóqueis Jobel Tinoco (INVENTIVA) e Roberto Martins (FAIR COPY) por não terem obedecido as ordens relativas ao canter.

•

10) — Multar em 500 cruzeiros, os tratadores Guilherme W. Santana (FRADE), Júlio Carrapito (TEO) e Fernando P. Schneider (BOLONHA), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias ode seus pensionistas).

•

11) — Chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14 horas, os tratadores Isaias G. Freitas, Henrique Itrilo e Alcides Morales, os jóqueis Lídio Lins, Elpídio Furquim e José Martins.

•

12) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 31 de julho e de 1 do corrente mês, com exceção dos prêmios do sétimo (7º) páreo da corrida do dia 31 de Julho.

Seja amigo do seu dinheiro!
NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades a pêso e a metro, para o verão, ou para o inverno, (flanelas, etc.).
ARMAZENS DEODORO
Telefone: Marechal Hermes, 424.
RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — DEODORO.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	61,50	61,50
Dólar (compra)	60,00	60,00
Libra (venda)	167,28	167,28
Libra (compra)	160,80	160,80
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	56,00	56,00
Dólar (compra)	54,00	54,00

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41 00	41.00
Dólar (compra)	39.00	39.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	66,50	—
Dólar (compra)	65,00	—
Libra (venda)	184,00	—
Libra (compra)	174,00	—
Fechamento	**Cr$**	**Cr$**
Dólar (venda)	67,80 a	68,00
Dólar (compra)	66,00 a	66,50
Libra (venda)	187,00	—
Libra (compra)	172,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52 6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ ... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 86
Libra	52.6860	51.4080
Franco suiço	4.4230	4.2797
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2 7499	2.6340
Pêso argentino	1 3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.7466	5.5301
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20 8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 6 do corrente.

Países	Mercado Livre
	CR$
América do Norte-Dólar	61,74
Bélgica — Franco belga	—
Canadá — Dólar	—
França — Franco	—
Inglaterra — Lira	178,31
Portugal — Escudo	2,3204
Suécia — Corôa	10,51
Suiça — Franco	15,45
Uruguai — Pêso	—
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4232
Portugal — Escudo	—
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4250
Bélgica — Franco	0,3299
Moedas	
América do Norte-Dólar	65,67
Argentina — Pêso	2,43
Espanha — Peseta	—
França — Franco	0,18
Itália — Lira	0,1051
Portugal — Escudo	2,25

PEDICURO
Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Largo da Carioca, 5, 5º. andar, sala 518 — Telefone 22-8767.

Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro Ltda.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Terceira convocação

Ficam convocados os srs. sócios a se reunirem na sede social à rua da Quitanda, 3 — 11º andar — sala 1110 a 14 de agôsto de 1954, às 14 horas, para aprovação do Balanço de 1953 e resolverem assuntos gerais.

COOPERATIVA DOS PESCADORES DO RIO DE JANEIRO LTD.
ALBERTO ANTONIO DOS SANTOS
Diretor-Comercial

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

UM PÁSSARO NA MÃO...

SEM divisas para oferecer à praça nas próximas semanas, assistindo de braços imperiosamente cruzados ao acúmulo de estoques de café, que se julgava nesta altura a caminho dos Estados Unidos; os responsáveis pela atual política financeira dêste nosso infortunado país estão agora de dedo na testa, magicando numa forma de sair do embroglio. O Plano Aranha mete água por todos os lados, exatamente no momento em que os seus idealizadores confiavam poder apresentar resultados ao país.

Está-se numa briga de família, remexida pelos interêsses eleitoreiros que os próximos pleitos aguçam, tanto aqui como nos Estados Unidos. Os norte-americanos arrebanharam todo o café disponível por preço inferior ao nosso, e não se decidem a reativar as compras das sacas que vão se empilhando em Santos, Angra e Paranaguá. Responde-lhes o ministro da Fazenda manifestando a certeza, diz êle, de que os nossos clientes terão inevitàvelmente de se render, pois a sua situação é insustentável. Revidam os homens que empunham a bandeira Gillette, com graves acusações à convivência do govêrno brasileiro, em manobras especulativas de monopólio dos preços do café.

O corpo de delito é a política altista sustentada pelo sr. Aranha, graças à qual, pelas contas de somar e dividir figuradas na SUMOC, cheia de otimismo, calculava o ministro poder liquidar as dívidas no estrangeiro, sustentar as importações necessárias ao nosso desenvolvimento econômico, apoiar as lavouras e os beneficiadores de produtos exportáveis, etc. etc. (sobretudo, garantir as posições políticas do atual govêrno!). Porém, o sonho radioso caía por terra se não fôsse viável conservar em alta os preços do café.

Era preciso dar algumas compensações à América do Norte, que em última análise seria a produtora dessa salvação às calamitosas consequências da anarquia da CEXIM. E as compensações vieram sob a forma de maiores perspectivas de venda de produtos manufaturados estrangeiros, em nosso mercado. Procurou-se, também, com igual nitidez, retardar o impulso de industrialização, a fim de contentar de antemão os senadores de West Virginia e outros Estados da União norte-americana. Em Caracas, como em qualquer outra ocasião para firmar atitude no cenário internacional, o Itamarati soube mostrar-se mais do que cordato com as teses de Washington. Nem o golpe da «United Fruit» o demoveu...

Mas, naturalmente, que os comerciantes de café se iriam beneficiar da manobra Aranha. A forma como acorreram à praça para deixar o produto brasileiro a sêco, a fim de o enfraquecer, foi apenas o corolário de suas aspirações mais imediatas. Na campanha que souberam mover para facilitar a sua ação, tiveram fundamentalmente a favor os receios de depressão, bem como o jôgo político na previsão das próximas eleições para o Congresso. A denúncia de entendimentos supostamente havidos entre Washington e o Rio de Janeiro, no plano executivo, serviu bem os seus designios.

Estamos agora vendo quem tem mais resistência. Pois do lado de cá entram também em consideração as ponderações acêrca das dificuldades da economia norte-americana. Acredita-se que ela tem necessidade imperiosa das nossas compras; tem necessidade de nos fornecer dólares. O Departamento de Estado, por sua vez, tudo faz para eliminar os atritos originados no «backyard» latino-americano. Logo, o Plano Aranha lhe será mais simpático do que a paralisação das vendas de café.

Mas não há dúvida que a tentação de exercer pressão sôbre o mercado cafeeiro — um dos mais fáceis de controlar, — com todos os lautos lucros que isso proporciona, é como aquêle «pássaro na mão», do velho ditado. Mais vale tê-lo, que ver dois voando...

NOTAS ECONÔMICAS

Declinou em maio o comércio exterior norte-americano

Aumentaram, entretanto, os embarques militares a título de auxílio

AS cifras recentemente publicadas pelo Departamento de Comércio em Washington e analisadas pelo Escritório Comercial do Govêrno brasileiro em New York revelam que as exportações e importações dos Estados Unidos declinaram em maio último.

Não obstante êsse decréscimo, os embarques militares, a título de dádivas ou ajuda, subiram de 167.250.000 dólares, em abril, para 264.250.000, em maio. Durante os primeiros cinco meses de 1954, os embarques totais de natureza militar montaram a $988.500.000, o que representa redução considerável em comparação ao mesmo período de 1953, quando atingiram a $1.595.800.000.

As exportações totais dos Estados Unidos, em maio, foram de $1.395.600.000, ou seja um decréscimo em relação a abril ($1.424.500.000). Nos primeiros cinco meses de 1954, as exportação, excetuando as de auxílio militar, foram avaliadas em $5.227.700.000, um pouco acima dos mesmos meses em 1953 ($5.133.400.000).

Em maio, as exportações foram de 4% abaixo das registradas no mesmo mês em 1953, mais de 6% acima da média mensal do ano transato.

Quando as importações, declinaram em maio para 828.800.000 dólares, relativamente a abril, quando alcançaram a cifra de 937.200.000 dólares. Nota-se, portanto, que as importações em maio do corrente ano foram em cêrca de 8% inferiores às do mês correspondente em 1953 e de também menos 9% quanto à média mensal do ano passado.

Na base trimestral, as exportações de maio foram de 22% acima da média para o primeiro trimestre de 1954, enquanto que as importações do referido mês corresponderam mais ou menos à média do mesmo trimestre.

Bôlsa de Valores

O leilão de divisas realizado ontem, no Rio, rendeu 33.719.300 cruzeiros em ágios. Foram licitados todos os dólares-convênio da Alemanha, da Itália e da Iugoslávia. Despertaram pouco interêsse as moedas polonesas e uruguaias. Os ágios mais altos foram pagos pelas cambiais alemãs, atingindo a 137,60 cruzeiros na 5ª categoria.

Congestionamento de Santos

As indústrias de pneumáticos e as de artefatos de borracha de São Paulo estão grandemente necessitadas de matéria-prima. Entretanto em consequência do congestionamento do pôrto de Santos, que se vem agravando encontram-se ali há vários dias dois navios com carregamentos da borracha trazida do Oriente. (ASP).

Leilões de divisas

No último leilão realizado na Bôlsa de Valores de Pôrto Alegre verificou-se que, dos 2 milhões de dólares-convênio da Argentina, apregoados para exclusiva importação de frutas frescas, sêcas e descascadas, sòmente 80 mil foram arrematadas e com ágios mínimos. Confirmavam-se, portanto, as observações feitas, de que não há mercado entre importadores locais para tão avultada quantia. (ASP).

Ferro de Mato Grosso

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o Estado de Mato Grosso produziu 10.593 toneladas de ferro gusa, no valor de Cr$ 10.803.000,00.

Câmbio para importação

Prosseguindo a execução de seu plano de importação para 1954, o govêrno argentino acaba de outorgar licenças de câmbio para importação por um valor total de 1.600.000.000 de pêsos, destinadas à aquisição de numerosas mercadorias de várias procedências. Dessa maneira, o referido plano entra em sua segunda etapa, depois de ter sido levada a cabo a inicial no bimestre janeiro-fevereiro, devendo concluir com a terceira etapa, correspondente a setembro-outubro.

Dessas licenças, as seguintes mercadorias serão importadas no tipo de câmbio de Mercado Oficial (7,50 pêsos por dólar): matérias primas para a elaboração de bebidas e alimentos; erva mate; materiais refratários; fios e cabos para eletricidade; materiais para a eletricidade, rádio e telefonia, exclusive fios e cabos; arames e telas de arame; acessórios para lâmpadas; vidros planos; abrasivos; minerais e metais não ferrosos, não trabalhados; ferros e aços trabalhados; fios vários para tecelagem; papéis e papelões; utensílios para a imprensa; tecidos para a indústria; sementes e plantas vivas; fibras vegetais; sobressalentes e acessórios para máquinas.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK,

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8162/2.8175	2.8162/2.8175
Berna — p/F	23.32/23.33	23.32/23.33
Bélgica — p/F	1.9975/2.0000	1.9975/2.0000
Paris — p/F	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	30.37/30.62	30.37/30.62
Montreal — p/F	1.0300/1.0306	1.0300/1.0306
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — Cr$	1.55/1.59	1.50/1.55
Amsterdam (livre) p/G.	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo — p/G.	19.34	19.34
Madrid — p/P.	2.36	2.36

LONDRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8168/2.8175	2.8168/2.8175
Paris — p/F	984.00/984.25	983.50/983.75
Canadá — p/$	2.7337/2.7344	2.7337/2.7350
Bruxelas — p/ FB	140.00/140.05	140.00/140.05
Buenos Aires — p/P.		

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro — p/Cr$	156/166.00	156/166.00
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.88
Copenhague — K L	19.4075/19.4125	19.41/19.4150
Estocolmo — LK	14.5187/14.52	14.5162/14.5187
Berna — p/F	12.2025/12.2050	12.20/12.2012
Amsterdam — p/£	10.6225/10.6237	10.62/10.6225
Oslo — K £	20.01/20.0150	20.01/20.15
Gênova — p/L	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.22/12.25	12.22/12.25
Praga — £ K.	20 10/20.22	20 10/20 22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

BUENOS AIRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.61	39.61
Londres, t/compra — P./£	39.05	39.06
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.394.75	2.394.75
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 9.

Londres, t/venda — P./£	9.12	9.12
Londres, t/compra — P./£	9.07	9.07
N. York, t/venda — .../US$ 100	329.50	329.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	329.00	328.50

Bôlsa de Valôres

Estêve a Bôlsa, com trabalhos ativos e negócios regulares nos papéis em evidência. Cotaram-se as apólices da União, nominativas e ao portador, em condições calmas, com as estaduais de sorteio, de Minas e São Paulo, sem firmeza. Os demais papéis regularam com bastante atividade e fecharam calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
União:	
30 D. Emes., port.	760,00
64 Idem	770,00
2 Idem, emp. antigos	700,00
Obrigações	
1 Guerra, Cr$ 100,	75,00
2 Idem, Cr$ 200,	150,00
11 Idem, Cr$ 500,	375,00
453 Idem, Cr$ 1.000,	765,00
20 Idem, Cr$ 5.000,	3.825,00
24 Idem	3.830,00
20 Idem	3.850,00
Estaduais — Apls.:	
11 Pernambuco	52,00
500 Rod. E. Rio	500,00
6 São Paulo	162,00
10 Idem, 4º centenário	350,00
200 Idem, Unificadas	575,00
200 Idem	577,00
1392 Idem, Uniformisadas	775,00
201 Idem	780,00
M. do D. Federal:	
15 Emp. de 1931	154,00
107 Idem	155,00
Bancos — Ações:	
150 Créd. Real de Min. Gerais, Cr$ 200,	350,00
Companhias:	
20 A Sensação Modas, Cr$ 1.000,00 — Pref.	1.200,00
80 Cerv. Brahma, Cr$ 200, Ord.	570,00
120 Idem — Pref	570,00
50 Cim. Aratú, Cr$ 1.000,	1.100,00
70 D. de Santos, pt., Cr$ 200,00	178,00
500 Listas Telefôn. Brasileiras, Cr$ 200,	375,00
100 Pneus General, — Cr$ 1.000,00 — Pref.	1.120,00
95 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000,00	1.030,00
50 Sid. Nacional, Cr$ 200,	200,00
300 Tecnigráfica, Cr$ 1.000, Ord.	1.000,00
950 Idem — Pref.	1.000,00
Debêntures:	
3 Bco Lar Brasileiro — Cr$ 1.000, — 8,04%, 3ª série	1.000,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	48.10. 0
Emp. de 1918, 5%	49.15. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	28. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	33. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold, Co, Pref.	96. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 6. 3
São Paulo Gás Co., Ltda. Pref.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda., Ord. (novos titulos)	1.18. 0
Ocean Coal & Wilson, Ld.	0. 2. 1
Imperial Chemical Industries Ltda., ex-cap.	1.16. 3
Lloyd's Bank Ltda. «A», «Sears»	3. 4. 6
São Paulo Railways Co., Ltda. (ações de 10 shilina)	0. 4. 0
Rio Flour Mills & Granaries	2. 3. 6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	68. 7. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	91.17. 6
Shell Transp. Trading	5. 2. 7
Canadian Eagle Oil	1.11.10
Royal Dutch Petroleum	40.15. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi mantido ao preço anterior de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entraram 17.441 sacas, pela estrada de rodagem. Embarcaram 17.771 sacas, sendo 12.646 para a América do Sul; 4.125 para a Europa, e 1.000 por cabotagem. Existência, 276.977. Café despachado para embarques, 71.369 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319.60	Tipo 6	312.40
Tipo 4	317.20	Tipo 7	310.00
Tipo 5	314.80	Tipo 8	306.00

PAUTA — Estados de Minas: Café comum, Cr$ 31,00. Idem, fino, Cr$ 42,40.

Estado do Rio: café comum, Cr$ n/c

CAFE A TERMO
ABERTURA

	Vend.	Comp.
Agôsto	313.00	305.00
Setembro	315.00	s/c.
Outubro	319.50	312.00
Novembro	320.00	315.00
Dezembro	323.00	315.00
Janeiro, 1955	s/v.	217.00
Vendas	Nada	

Mercado estável.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Agôsto	313.00	304.00
Setembro	314.00	309.00
Outubro	318.00	312.00
Novembro	321.00	s/c.
Dezembro	325.00	315.10
Janeiro, 1955	s/v.	319 00
Vendas	8.000 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 9.

(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	424.50	—
Número 4: Santos Riado	399.50	—
Número 4: Sem descrição	367.50	—
Mercado	Est.	—
Embarq.	18.186	12.574
Entradas	16.001	16.043
Exist.	2.378.637	2.383.518
Saídas	16.686	43.000

Foram retiradas do estoque, 1.696 sacas.

TERMO
Contrato «B»

	Vend.	Comp.
Agôsto	398.00	398 00
Setembro	396.40	396.40
Dezembro	399.90	399 90
Janeiro, 1955	403.40	403.40
Março, 1955	402.50	402.50
Maio, 1955	399.90	399.90
Julho, 1955	399.90	399.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Agôsto	452.50	452.50
Setembro	454.50	454.50
Dezembro	467.90	467.90
Janeiro, 1955	467.90	467.90
Março, 1955	474.90	474.90
Maio, 1955	474.90	474.90
Julho, 1955	471.80	471.80
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Ap. est.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 9.

Tipo 7—8, Cr$ 287,50, por 10 quilos

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a tax. lo impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Contrato «S»:	Abert	Fech
Em setembro	86.40	87.00
Em dezembro	83.82	84.15
Em março, 1955	80490	81.58
Em maio, 1955	79.69	80.15
Em julho, 1955	77.90	78.55
Vendas	71.500 sacas	

Na abertura — Irregular, com alta de 2 e baixa de 61 a 75 pontos, parcial.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos mole:		
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	87.50	87.50
Tipo Santos, n. 4	86.00	86.00
Tipo Rio, n. 7	68.00	68.00

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

Esse mercado trabalhou, ainda ontem, em posição estável e sem modificação nos preços. Não houve entradas nem saídas, ficando em estoque, nos trapiches 20.736 sacos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	185,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira		220,00
Cristal		180,00
Demerara		160,00
Posição estável.		
Entradas	6.034	3.417
Do 1º set.	8.023.436	8.016.402
Export.	5.580	
Exist.	132.688	138.234
Cons. local	4.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ainda ontem, estável e sem alteração na tabela de preços. Não houve entradas, nem saídas, ficando armazenados em estoque 15.134 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	30000, a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	280,00 a 285,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 9.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entregas:	Abert.	Fech.
Em agôsto	n/c.	n/c.
Em outubro	23.50	23.80
Em setembro	24.90	25.00
Em dezembro	26 00	26.00
Em março, 1955	n/c.	25.90
Em julho, 1955	n/c.	25.50
Vendas		250.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL: tipo 4, Cr$ 24,47; tipo 5, Cr$ 23,33; tipo 6, Cr$ 21,20.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 325,00.

Mercado estável.

Entradas	424	3.388
Do 1º setembro	335.219	334.795
Exportação	—	—
Existência	29.587	29.863
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Meses:	Abert	Fech
Em outubro	34.36	33.99
Em setembro	34.57	34.24
Em março	34.85	34.52
Em maio, 1955	34.95	34.64
Em julho, 1955	34.78	34.47
Em outubro, 1955	33.98	33.69
Am. Sp. Mid.	—	35.00

Na abertura — Irregular, com baixa de 3 e alta de 1 a 6 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 23 a 40 pontos.

Cacau

N. YORK, 9.

Meses:	Abert	Int
Em setembro	63.50	63.55
Em outubro	58.75	58.75
Em março, 1955	54.70	54.63
Em maio, 1955	53.50	53.78
Em julho, 1955	52.50	52.76
Vendas	216 contratos	

Na abertura — Estável, com alta de 3 a 10 e baixa de 25 a 27 pontos. No fechamento — Irregular, com alta de um a 45 e baixa de 4 pontos.

Trigo

CHICAGO, 9.
FECHAMENTO
Preço bushel, p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro	2.0875	2.1037
Em dezembro	2.1225	2.1412

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	755	1.000
Farinha (sacos)	—	1.000
Açúcar (sacos)	4.316	3.000
Arroz (sacos)	200	4.000
Banha (caixas)	—	1.500
Milho (sacos)	1.800	3.000
Charque (fard.)	—	100

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

NO RIO O PRESIDENTE DO I. A. P. B.

Retornou, anteontem, a esta capital o sr. Peixoto de Alencar, que vem de visitar as cidades de Manáus e Belém do Pará.

HOMENAGEM A UM MEDICO BANCÁRIO

Moradores do conjunto residencial bancário Jardim Duas Praias, da Ilha do Governador, promoveram, no último sábado, uma significativa homenagem ao médico dr. Heitor de Jesús, que ali vem prestando os seus serviços profissionais, à coletividade bancária do grande conjunto. Os promotores da cerimônia ofereceram ao Dr. Heitor, um rico termômetro de ouro.

CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL

No último sábado, realizaram-se, as seguintes partidas de futebol, com os resultados abaixo:

Ultramarino A. C. 1 x A. A. Banco Português do Brasil 2.

A. A. Banco do Brasil 3 x A. F. Banco da Prefeitura 2.

A. P. Caixa Econômica 2 x Banco Oliveira Roxo A. C. 2.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Agesileu Mourão de Sousa, São Paulo; Adalberto Carlos Barreto, Cexim-Subex; Manuel Teixeira da Rocha Filho, Tesou; Ascendino Rodrigues de Freitas, Credi; Célio Triboulliet Leite, Aposentado; Francino Galvão Cidreira, São Félix; Jaime Caribe Dias, Salvador; José Pereira Jr., Jacarezinho; Epifânio José Fernandes, Juiz de Fora; Osmar Martins Gravina, Lageado; Umbelino de Freitas Lins, João Pessoa; Paulo Rodrigues Tavares, Metr. Glória; Itatiaia Catta Preta, Itaperuna; Francisco Almeida Almada, São Paulo; Lauro de Andrade, Fiban-Finsp.; Wandyck Vasconcelos Magalhães, Fortaleza e Jarbas Reis Brandão, Maringá.

Aniversariam, hoje, os bancários Antônio Rodrigues e Nair Ceva, associados do City Bank Clube.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Mathias da Silva Neves & Irmãos

Mathias da Silva Neves & Irmãos firma estabelecida nesta praça à Estrada do Campinho n. 91, (Campo Grande) comunica aos seus amigos clientes, banqueiros e ao comércio em geral que a duplicata levada ao Distribuidor do 2º Ofício de Protestos tinha seu vencimento marcado para 27-5-954 dia em que o expediente bancário foi curto por determinação superior o que impediu dita firma efetuar o pagamento nêsse dia. Procurando resgatar o mencionado título no dia imediato, isto é, em 28-5-954 foi surpreendida com a lamentável violência da Agência do Banco do Brasil em Campo Grande que, nêsse mesmo dia, levara o referido título à distribuição sendo o mesmo resgatado de regresso à própria Agência no dia imediato, ou seja, à 29-5-954.

A presente comunicação, feita aos nossos amigos, clientes, banqueiros e ao comércio em geral tem por finalidade preservar a idoneidade e o bom nome de nossa firma, cuja injustiça de que foi vítima sinceramente lamentamos, já havendo tomado às necessárias providências para o cancelamento.

MATHIAS DA SILVA NEVES & IRMÃOS

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DISTÚRBIOS SEXUAIS
e psíquicos, tratamento complementar das paralisias de nervos cerebrais e medulares, traumatismo post-operatório, pela Mecanoterapia anatômica psico-dinâmica, por especialista, com longos anos de prática na Europa e Brasil. Recomendado pela classe Médica. Informações das 15 às 18 horas, pelos tels.: 47-3984 ou 27-8956.

Moderno tratamento das hemorróidas
(SEM OPERAÇÃO E SEM DOR)
Recentes estudos foram feitos para a elaboração dum medicamento que viesse proporcionar seguros efeitos no tratamento desta enfermidade. Após prolongadas pesquisas surgiu PHYLANOL. Êste medicamento assegura imediato alívio aos sintomas dolorosos, abrindo caminho para um completo restabelecimento. PHYLANOL. Pomada em tôdas as Drogarias e Farmácias, ou Caixa Postal, 4.306 — Rio.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I.A.I.A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Telefone 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
De maternal ao admissão. Internato, ônibus para externato e a emi.internato. Inglêse, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Fraturas — Cirurgia óssea e articular.
Instalações completas com Raios X
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR. —
TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

Clínica Dr. Helbio Rego Lins
Doc. e Assist. Fac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado
Prática nos Hospitais americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons.: — Rua Marquês de Abrantes, 192 — Sanat. São Geraldo — Tels.: 26-5755 e 57-6630. — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

DUCHAS HIGIÊNICAS
AS PROTETORAS DAS SENHORAS CASADAS
CASA NEIVA
Rua dos Andradas, 49 — Tel.: 43-1794

BELLUCIO SEMPRE BELLUCIO
JA' VENDEU NO SEU FELIZ BALCÃO
25 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ: 3 MILHÕES
SÁBADO: 3 MILHÕES
109 — Rua Buenos Aires — 109 — Esquina.
CAFE' COMERCIO — MERCADO DAS FLORES.

Estrada de Ferro Central do Brasil

DEPARTAMENTO DO MATERIAL —
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA Nº 29|Imp., a ser realizada em 17 (dezessete) de agôsto de 1954, referente a vaso sanitário de louça.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7º andar, do edifício da Estação D. Pedro II, com o sr. chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Freya Torm	Baltimore	10	—	—	23-4583
Arizona	P. Norte	10	—	—	23-3352
Sagoland	B. Aires	10	—	—	23-0463
Rio Belém	P. Norte	10	—	—	23-3113
Itaquatiá	—	—	10	P. Alegre	43-3424
Carl Hoepcke	—	—	10	Florianóp.	23-0742
Itaquera	—	—	10	Cabedelo	43-3424
Iaqui	—	—	10	Recife	43-2705
Paolo Toscanelli	B. Aires	10	10	Trieste	43-5550
Sises	Nápoles	10	10	B. Aires	23-6222
Rio Amazonas	—	—	10	Belém	23-1771
High. Chieftain	—	—	11	B. Aires	23-2161
Aagtedyk	Norfolk	11	—	—	23-2000
Borgoland	Oslo	11	—	—	23-0463
Araranguá	—	—	11	P. Alegre	43-3424
Mickiewicz	Gdynia	11	—	—	23-1701
Bretagne	Gênova	11	12	B. Aires	23-2930
Brasil Star	B. Aires	11	11	Londres	42-4156
Del Mar	N. Orleans	11	—	—	23-4134

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

9 de agôsto de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazens	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Santa Lucia	Nacional	Importação
P. Mauá	Santarém	Nacional	Importação
Provisório	Lóide México	Nacional	Importação
Provisório	Americano	Argentino	Importação
N. 1	Highland Chieftain	Inglês	Importação
N. 2	Bowhill	Norueguês	Importação
N. 3	Stig. Gorthon	Sueco	Importação
N. 4	Waterland	Holandês	Importação
N. 5	Pilcomayo	Inglês	Importação
N. 6	Rio Cuarto	Argentino	Importação
N. 7	Santa Catarina	Alemão	Importação
N. 8	Tacoma	Uruguaio	Importação
Pat. 8/9	P. & T. Pathfinder	Americano	Importação
Frigorífico	Uruguai	Sueco	Exportação
Pat. 9/10	Eretteo	Italiano	Exportação
N. 10	Mormacpenn	Americano	Importação
N. 11	Lóide Venezuela	Nacional	Importação
N. 12	Sunda	Norueguês	Importação
N. 13	Rio Amazonas	Nacional	Importação
N. 14	Itaquera	Nacional	Importação
N. 15	Itaquatiá	Nacional	Importação
N. 15	Araranguá	Nacional	Importação
N. 16	Charrua	Nacional	Importação
N. 17	São Bento	Nacional	Importação
N. 18	Santa Marta	Nacional	Importação
N. 18	Brasiluzo	Nacional	Importação
N. 18	Arzil	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

N. 22	Alkis	Inglês	Importação
N. 24	Siddons	Inglês	Importação
P. Minério	Epidavros	—	Exportação
P. Carvão	Siderúrgica 2º	Nacional	Importação
N. 20	Rio Mondego	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	Progresso	Nacional	Importação
P. Madeiras	União	Nacional	Importação
P. Madeiras	Rixales	Nacional	Importação
P. Madeiras	Marambaia	Nacional	Importação
N. 31	Itapema	Nacional	Importação
N. 31	Rio Grande	Nacional	Importação
N. 31	Netuno	Nacional	Importação
N. 32	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 32	Catarina	Nacional	Importação
N. 32	Marilia	Nacional	Importação
N. 33	Petrus	Nacional	Importação
N. 33	Luis Soares	Nacional	Importação
N. 33	Eva	Nacional	Importação
N. 33	Itu	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 6-8: Canadá Maru e Issia. 5-8: Sheridan. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 5-8: Jequitibá. 5-8: Dourado, Santo Antônio e Triunfo. 6-8: Natal.

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO UM LICOR.

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo compôsto de Hermofenil Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar ao tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

SÃO LOURENÇO — HOTEL LONDRES

Oferece até dezembro, 20% de desconto em suas diárias. Ótimos apartamentos. Instalações modernas na nova parte. Informações pelos telefones: 42-1856 e 42-1857 — no HOTEL PARIS.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

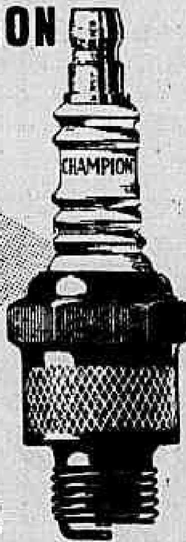
O ex-servidor ALBERTO CARPENTER MEYER está convi-

EDITAL

dado a comparecer na Tesouraria Geral do IAPI — Avenida Almirante Barroso, 78 — Térreo, no prazo de dez (10) dias, a contar da data da publicação do presente Edital, a fim de liquidar débito contraído com êste Instituto, sob pena de ser iniciado o competente procedimento judicial.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

A mesma quantidade de combustível lhe oferece **10% mais de quilometragem** com as Velas **CHAMPION**



As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem a potência do motor. Um novo jôgo de Velas Champion em seu automóvel lhe dará até 10% mais de quilometragem. Porque as Champion, de absoluta precisão, produzem uma centelha de ignição total que utiliza até a última gôta de combustível... e aproveita tôda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 km... Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

45.055-B

Mais confôrto e eficiência em seu escritório... com paredes e divisões de

EUCATEX ISOLANTE



Amortece os ruídos que prejudicam o trabalho!
Isola o frio e o calor, equilibrando a temperatura!
Levíssimo, não sobrecarrega as lages — o que resulta em grande economia de ferro, cimento e tijolo!
Embeleza o ambiente com economia!

Usado ao natural ou submetido a qualquer tipo de pintura e acabamento idênticos aos de paredes e divisões comuns, Eucatex Isolante é de rápida e fácil colocação, podendo ser serrado, pregado, colado e perfurado com tôda a segurança.

EUCATEX

um produto da fibra nacional!

Para obter mais detalhes e especificações técnicas, consulte:

PARQUET PAULISTA LTDA. - RUA MÉXICO, 164 - 4.º AND. - TEL.: 22-9278 ★ INDUCO S. A. - AV. PRES. VARGAS, 290 12.º AND. - TEL.: 43-6922 ★ CIA. T. JANÉR - AV. RIO BRANCO, 85 - 12.º AND. - TEL.: 23-5931 ★ CIA. MATENGE RUA SÃO CRISTÓVÃO, 211 - TEL.: 28-3311 ★ CIA. EXPRESSO FEDERAL - AV. RIO BRANCO, 87 - TEL.: 23-2000

NOTÍCIAS FORENSES

Isento do impôsto de renda como professor, mas não como acadêmico

Confirmada, no TFR, a sentença a respeito baixada na primeira instância — Julgamentos do Supremo

Pelo Tribunal Federal de Recursos, ontem, foi confirmada a segurança concedida pelo Juízo dos Feitos da Fazenda Pública ao sr. Clementino Fraga, professor aposentado da Faculdade Nacional de Medicina, para o fim de deixar de pagar impôsto de renda sôbre as vantagens daquela aposentadoria, em vista do disposto no artigo 203 da Constituição Federal, que isenta daquele tributo os vencimentos de professôres, jornalistas e autores. Prevalecendo a sentença do juiz João José de Queirós, ficou excluída dos benefícios da isenção a parte referente aos «jetons» recebidos pelo impetrante pelo comparecimento às reuniões da Academia Brasileira de Letras, da qual faz parte, o que fôra objeto do pedido inicial.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

Reunido em sessão plena extraordinária, o Supremo Tribunal julgou ontem os seguintes processos:

Mandados de Segurança em que são requerentes: Helvécio de Resende Rêgo Monteiro (D. Federal) — Indeferiu o pedido;

Agnaldo A. Jaime x Comarca Municipal de Pirenópolis (Goiás). José Zaroni x Juiz da Comarca de Medina (Minas Gerais). Sindicato dos Estivadores de Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul). Jaci Leão Castelo Leite x Tribunal de Justiça Estadual (Espírito Santo). Sílvio Borba de Almeida Morais x União Federal (São Paulo). Sebastião Luís dos Santos x Juiz de Manhuaçu (Minas Gerais). Helisa Maria Bitencourt Pinto x Prefeitura do Distrito Federal). Francisco Reciopo & Cia x Juízo da 1ª. Vara Cível (Minas Gerais). Osvaldo Pratos x Estadual (Minas Gerais). Antônio de Oliveira Neves x Prefeitura de Caiçara (Paraíba). Maria da Conceição do Rêgo Valença x União Federal (D. Federal). Osvaldo Maraccini x Governador Estadual (São Paulo) e Paulo Pereira Pinto de Brito x Juiz da Comarca de Palmeiras de Goiás (Goiás) — Negou provimento ao recurso;

Aurino Correia Lima x União Federal (Pernambuco) — Não tomou conhecimento: e

Líbero Ancona Lopes x Prefeitutra Municipal de São Paulo (São Paulo) — Adiou, por ter pedido vista o ministro Luís Gallotti, depois de terem votado os ministros Nélson Hungria, Macedo Ludolf e Mário Guimarães negando provimento ao recurso.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Supremo Tribunal convocou sessão plena extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 9 do corrente, a fim de serem julgados mandados de segurança e recursos de mandado de segurança.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS ONTEM NO S.T.M.

Deram entrada, sábado, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus José Simões da Silva, Cândido José, Jorge Batista, Jorge Júlio de Oliveira, desta capital; Dácio Batista, de São Paulo, Manuel Geraldo Nogueira, de Minas; e, em grau de recurso criminal, o processo de Hélcio Reno Campelo de Sousa, 2º. pilôto da Marinha Mercante. Todos êsses processos foram preparados paar distribuição, hoje.

ABSOLVIDOS O SARGENTO E O CABO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de sábado, depois de longos debates, recebeu os embargos de Eugênio Ferreira Campelo, sargento, e Kemal Tares, cabo, para absolvê-los da condenação que anteriormente lhes havia sido imposta. Os réus foram acusados, quando fazendo parte de uma patrulha da morte de um prêso que fugira.

JULGAMENTOS DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de sábado, concedeu «habeas-corpus» a Elcir Barbosa, Eustáquio Correia e Antenor Cândido Tavares e negou o de Romano Oto Held, êste de São Paulo e os demais desta Capital; confirmou as condenações de Newton José da Silva; Carlos Alberto Barros de Oliveira, Arnaldo de Sousa, êste do Rio Grande do Sul e aquêles desta Capital; Francisco Carlos da Silva, de Mato Grosso; Acácio Xavier de Almeida, do Paraná; Aristeu Garcia, de São Paulo; Jaime Cardoso de Carvalho, de Minas; Newton Ribeiro, de São Paulo; condenou a 7 meses de prisão Válter Guilherme Weinham, do Rio Grande do Sul; a Ernani Lima; e a 4 meses Carlos Arlindo de Sousa, todos desta Capital.

APELARAM PARA O S.T.M.

Das sentenças que o condenaram, apelaram para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria os autos deram entrada sábado, os réus Demegio Alves do Amaral, Moacir Constâncio Gomes, Valdir Borges de Aguiar, da Capital Federal; Benedito Vieira de Sousa Filho, Adelmo de Camargo, Geraldo Expedito da Silva, Luís Expósito, de São Paulo; Irene Nunes de Lima, do Rio Grande do Sul; João da Silva Santos, José Orimar dos Santos, Antônio Belisário e José Maria Freitas, todos do Pará. Êsses processos foram preparados para distribuição, hoje.

O CAPITÃO CATARINO REQUEREU REVISÃO

Condenado pelo Superior Tribunal Militar o capitão intedente da Marinha Durval Augusto Catarino, voltou, ontem, a bater às portas daquela alta Côrte de Justiça pedindo desta vez revisão do processo que deu lugar à sua condenação. Por intermédio de seus defensores, faz êle uma série de novas alegações esperando, por isso, ver deferido o seu pedido de absolvição. A medida foi autuada para distribuição, hoje, pelo presidente do Tribunal.

CONVOCADO O GENERAL EDGAR DO AMARAL

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, general de Exército F. Gil Castelo Branco, assinou, ato convocando o general de divisão Edgar do Amaral para funcionar naquele Tribunal, como ministro convocado, durante a licença concedida ao ministro general Góis Monteiro. O ministro Edgar do Amaral deverá se apresentar na próxima segunda-feira, dia 9, às 14h30m, quando assumirá as suas novas funções.

REQUEREU CORREIÇÃO PARCIAL O MAJOR JESSÉ

O major Jessé de Sousa Meneses, da Polícia Militar do Distrito Federal, por intermédio de seu advogado, requereu, sábado, Correição Parcial de seu processo ao Superior Tribunal Militar. O major Jessé está respondendo a processo perante a Auditoria daquela Corporação. A medida foi distribuída ao ministro Vaz de Melo e tomou o n. 465.

«HABEAS-CORPUS» PARA ELBA SILVA RODRIGUES

Alegando já haver cumprido a pena a que foi condenado, Elba Silva Rodrigues, atualmente em tratamento no H. C. E., pediu, ontem, «habeas-corpus» ao Superior Tribunal Militar para ser pôsto em liberdade, de vez que a sua punição já passou em julgado não havendo dêste modo processo em andamento que lhe diga respeito. A medida foi preparada para distribuição.

JULGAMENTOS DO S.T.M.

Na sua última sessão, o Superior Tribunal Militar, anulou, por incompetência do fôro, o processo de Válter Ferreira Soares, de Pernambuco; condenou a seis meses de prisão Valério Souto Sobrinho; absolveu Glória Laurentino da Fonseca; confirmou a condenação de Wilson Gonçalves dos Santos, todos desta capital; Benedito Jorge Lé, de Mato Grosso; condenou a 6 meses Osmar Maciel, do Rio Grande do Sul; confirmou a condenação de Antônio Fortunato Miguel, de Pernambuco; Leonardo Bital Sampaio, do Rio Grande do Sul; Quintino Paulo da Conceição, da Capital Fed ; homologou a desistência dos embargos de Einar Lima de Lima, capitão de fragata intendente, desta Capital; e julgou em sessão secreta os processos de Jefferson Alves de Oliveira Sobrinho, José Garcia, Francisco Magalhães e Carlos Alberto de Sousa.

NOVOS PROCESSOS

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar os processos em que são réus José Clemente, Otair Guedes de Lima, Vicente Rodrigues Pinheiro, de Minas; Agnaldo Nunes da Silva, Milton Santos Oliveira, da Bahia; Américo Batista da Silva e José Francisco de Arruda, de Mato Grosso. Todos êsses processos foram preparados para distribuição, hoje.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

Sem abrir a porta de casa

Você atende o desconhecido e sabe o que êle deseja, através de uma PORTINHOLA (de vidro indevassável ou de madeira, de 33x23, com moldura arrematada), que técnico especializado colocará em sua residência, por apenas Cr$ 250,00. Chame 45-9891 ou 32-5519 (dias úteis e domingos, mesmo à noite). Acabamento esmerado, serviço garantido.

DOCES, BALAS, BOMBONS

Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, bananaglacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, paçoca, etc.

BARATAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados

Tel.: 52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

Verifique, diàriamente, se o seu nome é o

NOME DO DIA

na T. V. Tupi - às 19,15 hs. na Rádio Jornal do Brasil - às 21,30 hs.

Compre seus óculos nas Óticas Fluminense, dê o seu nome, e verifique o resultado proclamado à noite naquelas duas emissoras. Se o seu nome for o Nome do Dia vá às Óticas Fluminense receber de volta a importância paga. Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem e ainda um certificado de garantia.

ÓTICAS FLUMINENSE

- Av. Rio Branco, 177, Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo), rua da Conceição, 36 (Niterói). Dep. de Lentes de Contato, Av. Rio Branco, 173 - 2.º and., s/ 205.

Proprietários

Pagando a mesma taxa usual os proprietários recebem, antecipadamente, em nossos escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda, deixando por nossa conta os aluguéis dos inquilinos faltosos e impontuais

Também nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis

Consultas sem compromisso

Imóveis Santa Rita Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, 113, 4.º — TELEFONE: 23-4089

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FÁBIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CIRURGIA OCULAR

OCULISTA Assembléia, 104 — Tels.: 42-8053 e 57-0125.

DEBILIDADE?



NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes

Iodóris

IODO PARA A BÔCA

BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO

AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE

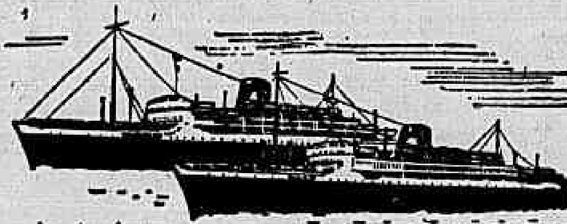
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL. DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA

LAB. ODONTO-FARM IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

DR. ORLANDO FAURO

CIRURGIÃO-DENTISTA

CLÍNICA — PROTESE — RAIOS X — CIRURGIA — APARELHOS MÓVEIS «ROACH». — RUA DO CARMO, 6 — 12º — S. 1.201 — Rio. Hora marcada. Tel.: 52-0747.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 24 Agôsto	BRETAGNE 12 Agôsto
PROVENCE 21 Setembro	PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	BRETAGNE 30 Setembro
PROVENCE 9 Novembro	PROVENCE 28 Outubro
BRETAGNE 30 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930



TRATEM seus DENTES e paguem em 10 MESES

A Organização Dentária Renascença, uma clínica de classe para tôdas as classes, oferecer-lhe-á êste mês, as seguintes vantagens:

1º) Tratamento rápido e garantido, a preços populares. As dentaduras, pontes, pivots, etc., são logo entregues com o 1º pagamento.
2º) Não há espera, pois o cliente tem hora marcada.
3º) Orçamento gratuito e sem nenhum compromisso para o estudo do interessado, das 9 às 21 horas.

ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. — Tel.: 42-6673, perto da Rua da Constituição.

É só misturar um pouco d'água —



e começar a pintar!

★ *KEM-TONE, tinta moderna para uso doméstico e profissional, é encontrada em tôdas as casas do ramo, em 11 tonalidades diferentes!*

E facílimo! Você mesma poderá fazer tudo! Em pouco tempo, sem esfôrço, sua sala estará nova, linda, inteiramente remoçada! E você gostará tanto de pintar com Kem-Tone, que em pouco tempo estará pintando todos os cômodos da casa! Kem-Tone seca em apenas 1 hora!



Pouco trabalho - Por si mesma KEM-TONE se espalha por igual, não racha e nem empola. E o acabamento de KEM-TONE é perfeito!

Poucas horas - Sem exigir bases ou tratamentos especiais para a parede a ser pintada, KEM-TONE torna o trabalho rápido e agradável!

Poucos cruzeiros - Com um galão de KEM-TONE e meio galão de água, V. obtém um galão e meio de tinta pronta para usar. KEM-TONE dispensa mão de obra especializada.

E para as portas, molduras e paredes internas...

SEMI-LUSTRE - esmalte assetinado de grande resistência.

Em variadas côres pastel, de impressionante efeito estético, para uso interior. Resiste às manchas comuns e pode ser lavado frequentemente. Para paredes, portas, janelas etc., de hotéis, hospitais, escolas, quartéis, escritórios e fábricas, assim como para banheiros, copas e cozinhas.



PRODUTOS DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
TINTAS E VERNIZES

Caixa Postal 2.444 - São Paulo

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

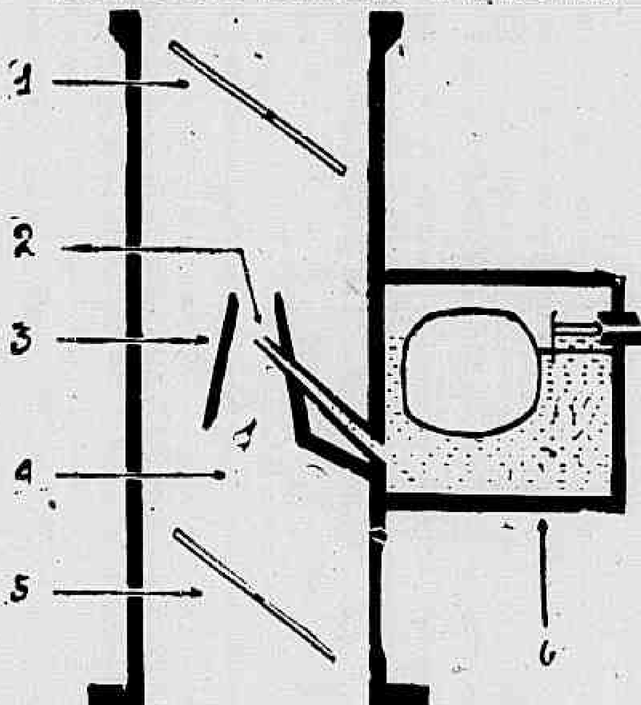
N.º 27

Sistema de alimentação

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



CARBURADOR — Daremos hoje a nomenclatura e a definição das principais partes do carburador, a fim de podermos continuar o estudo de seu funcionamento (Veja a figura acima).

1 — **Afogador** — E' um disco de metal que regula a entrada de ar no carburador.

2 — **Vaporizador ou «giglê»** — Orifício de pequeno calibre, em comunicação com a cuba de nível constante e por onde jorra a gasolina. Existem vários vaporizadores: principal, da marcha-lenta, da bomba de aceleração, etc.

3 — **Difusor** — E' uma espécie de garganta existente na parte média do corpo do carburador. No difusor desembocam os vaporizadores ou «giglês».

4 — **Câmara de carburação** — Parte do carburador em que a gasolina vaporizada se mistura com o ar.

5 — **Borboleta do acelerador ou estrangulador** — Disco de metal que regula a intensidade da corrente de ar e, por conseguinte, a mistura. E' controlado pelo pedal do acelerador.

6 — **Cuba de nível constante.** — Já estudada em nosso artigo de domingo p.p. A bomba de aceleração não aparece na figura, mas será estudada posteriormente.

CORRESPONDENCIA

Sr. Menemosine V. S. Lima — Gramacho — E. do Rio — Coloque o pistão do 1º cilindro no ponto morto alto, no tempo da compressão. As duas válvulas devem estar fechadas — observe a posição dos ressaltos do eixo de comando. Faça o encaixe de modo que o 1º ressalto, correspondente à primeira válvula de descarga, comece a atuar sôbre o tucho, abrindo a válvula, quando o pistão principia a descer. Deve haver algum vestígio das marcas nas engrenagens.

Está seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mario Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, em Juízo, os seguintes associados: Carandi Franco Monsores, à 10ª Vara; Aldo Alves Santana, Geraldo André Vitorino e Orlando Ferreira dos Santos, todos à 11ª Vara. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11, e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, da 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite a fim de facilitar-lhes pagar suas contribuições

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente, em nossa sede.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Campos da Cunha, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Alvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Antônio Diosa Meneses, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho e Evaldo Ferreira da Silva.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Alonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Gdenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 7ª Vara, Camerino Fereghetl; à 9ª Vara, Moacir dos Santos Carmo; à 3ª Vara, Valmir Pereira Fernandes; à 8ª Vara, Adriano Monteiro e João Pires Saraiva; à 11ª Vara, Adevaltino da Silva Lemos e João Batista Ribeiro.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12 às 13 horas, todos os dias úteis, dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Anias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario dra. Leila Maxnik, as segundas, quartas e sextas-feiras das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel, Horário, das 13 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 11 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva E. Petri, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerreira, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas:

das 9 às 9h 30m. As têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir pelos telefones: 43-4395 e 42-4793 estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Koziewsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 9º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

— Nos dias úteis, depois das 21 horas domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel. 29-4674.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA. — Finanças, a às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 1 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 11 do corrente, às 6h 30m: — Elias Lázaro, José Lourenço Filho, Hélio Figueiredo da Cunha, Manuel Moreira Dias da Cunha, Irênio Barbosa, Cecílio Fidelis, Anísio Vieira de Almeida, Advaldo Ribeiro de Azevedo Caldas, Antônio João Depoli, Elcio Correia de Sousa, Antônio Francisco de Oliveira, Antônio Alexandrino dos Santos, Lionel Cobuci da Silva, Nélson Martinho Pires, Albino Barbosa, Emílio de Sousa Gomes, Antônio Loiola de Sá, Levi Moreira Castro, Oscar de Holanda Moreira, Aroldo Casqueira de Oliveira, Eugen Schiller, Lincoln Ribeiro da Silva, Lauremir Silva, German Hetmal Duran, Fernando Antônio Carvalho, José Pais Tavares, Orlando Soares da Silva, Enock Pereira da Silva, Nei Gabriel de Carvalho Barata, Joaquim da Silva Rosa, Ivair Silva, Válter Coelho da Silva, Valmon Gomes da Silva, Alice de Alcântara Avelar, Carlos Guimarães Cambuí, Jair Marques Coimbra, Franquelim Mendes, Antônio José da Silveira Neto, Joaquim Moreira Lopes, Antônio Fernandes Nunes.

Às 8h 15m: — Pantelis Demetro Rouches, José Dias Horta, Agenor Santana, Fraga, Carlo Alfana, José Elias da Silva, Wilson Ferreira de Morais, Pedro Francisco Cardoso, Otávio José da Silva, Mário Gentil, Davi Teles de Meneses, Everaldo Luquini Lemos, Anerci Santos Cardoso, Ismael Alves dos Santos, Nélson Sanches Defem, Elpídio Dias da Silva, Valdemiro Alves da Silva, José Cariolando Costa, Darci José Gonçalves, Pedro Adones Alves, Desiderio Monteiro da Silva Ferraz, Severino Beltrão da Costa, Dilon Brun Vasconcelos, Adolfino Blanco Vara, Arnaldo dos Santos, José Domingos Diegues, Sebastião Peres da Silva, Raimundo Bezerra da Cunha, Valdir de Oliveira, Alvino Luís da Silav, João Alves de Oliveira, Manuel Câmara, Gerel Gomes da Silva, Manuel Joaquim Marques, João Maria André, Antônio Lopes, Chaim Josef Zylberman, Manuel Emídio Alves, Armando Duarte, Adelino Gomes.

Às 9h 15m: — Jandir de Meneses, Natalino Alvim, Miraldo Pinto de Faria, Edio Paolo Correia, Rubem Nunes Dias, Válter Antônio Pereira, Nerci Silva, Vanderlei Jorge dos Santos, Gilson Ferreira de Sousa, Válter Inácio da Silveira, Antônio de Aguiar e Barros, Amaro dos Santos Leite, Manuelito Olimecha Filho, Joaquim da Silva, Joaquim da Silva Moreira, Manuel Gonçalves Rêgo, Iiza Xavier dos Santos, Miguel Crocame, Júlio Lourenço Correia, Ulisses José Araújo de Oliveira, Joaquim Rodrigues, João de Almeida, Eliau Zuares, Augusto Domingo Angel Pitzalis, Alexandre Jean Simon, Elias Fassia Balassiano, Valdir Mendes Ribeiro, Adauto Pedro Soares, Adalberto Tomaz de Azevedo, Alcino Francisco das Chagas, Amadeu Correia, Paulo da Assis, Faustino Alcides de Santana, Germano Martins Viana, João Antônio de Azevedo, Carlos Jerônimo Ferreira, André Prel Werneck de Carvalho, Ernesilino Cardoso de Ciqueira, Sebastião Mendes da Silva, João Ferreira Gonçalves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MÚSICAS

Oscar Arany, a Casa das boas edições de música clássica. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 616. Telefone 22-0670.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 22-4088.

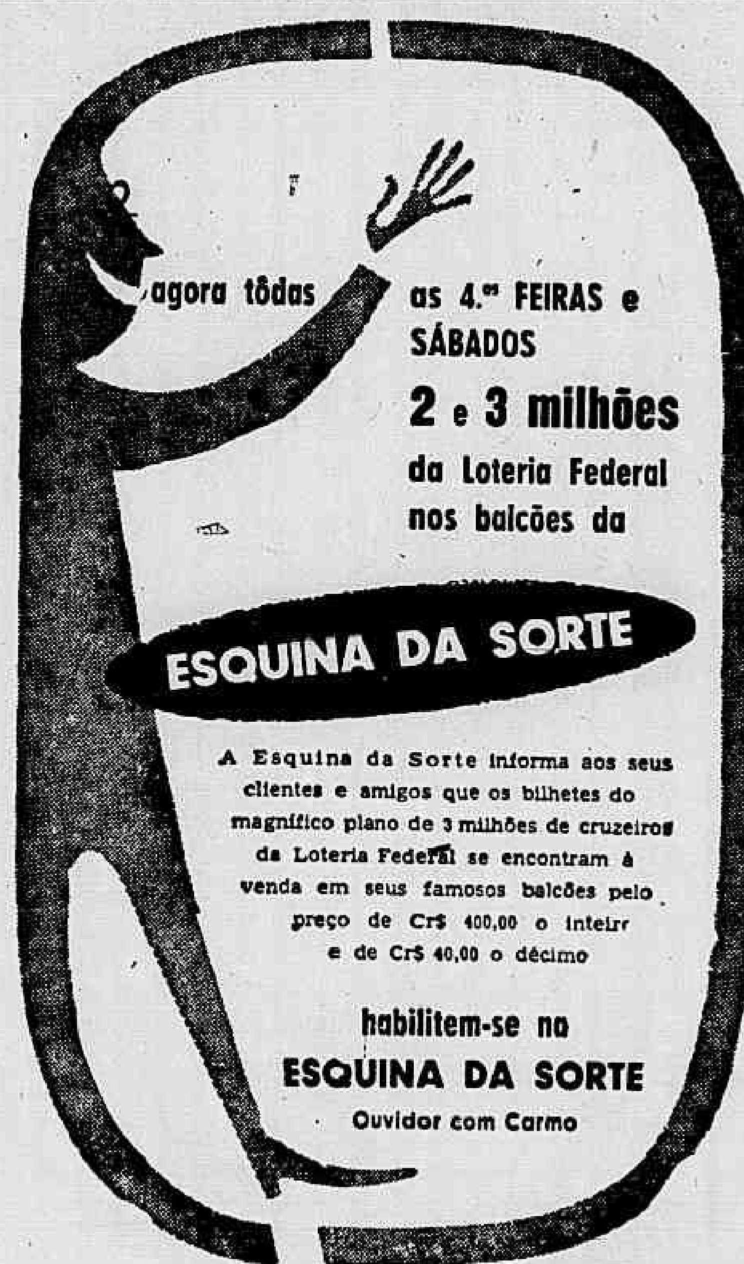
CALMANTINA DE GIFFONI

Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dôres em geral. Evita e combate os resfriados.
Nas farmácias e drogarias Em vidros de 30 e envelopes de 2 comprimidos.
Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17. Rio

DOENÇAS DO ESTÔMAGO
E APARELHO DIGESTIVO
CLINICA ESPECIALIZADA DO
DR. HENRIQUE DO RIO
Tratamento das ulceras gástricas e duodenais sem operação, sob contrôle dos RAIOS X
RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 6º ANDAR — RIO

Fogões Junker & Ruh
INSTALADOS COM TUBOS BUPA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. — Peças — Reformas.
DISTRISA — R. Debret, 23-B - Tel.: 52-8439.

FOGÕES PARA RESTAURANTES
JUNKER & RUH
Assistência técnica permanente
Facilidade de pagamento
DISTRISA
RUA DEBRET, 23-B — Tel.: 52-8439.



Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 17 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Dr. Fernando Linhares
Cirurgia da Surdez e Ouvidos, Nariz e Garganta
RUA MEXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515

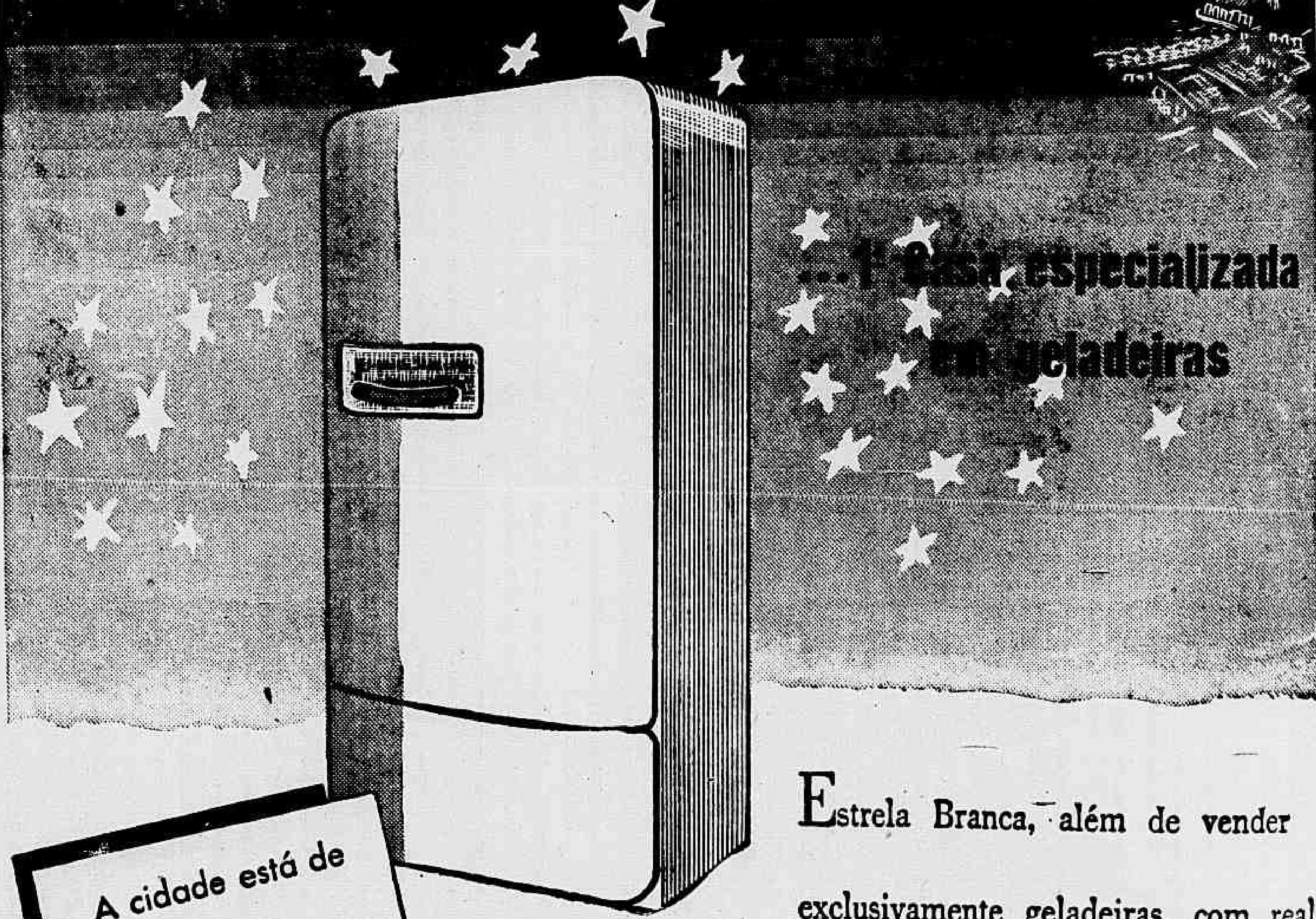
COMO COMPRAR UM CARRO USADO
PN desta quinzena publica minuciosos ensinamentos através de testes a que deve ser submetido o automóvel usado, antes de ser adquirido.
Em seu número de aniversário PN publica ainda:
QUANTO ESTÁ VALENDO O SEU CARRO
Cotação da quinzena de tôdas as marcas de automóveis, na seção permanente «Bôlsa de Automóveis».
O QUE FALTA À TELEVISÃO NO BRASIL
Técnico em TV revela os problemas e aponta algumas soluções aconselháveis.
JÁ PODE SER INICIADA A ERA ATÔMICA NO BRASIL
Poderíamos ter iniciado a industrialização da nossa energia atômica, mas uma política errônea torna impossível recuperar o tempo perdido.
Quatro pontos simples para medir o efeito da propaganda
Depois de 25 anos, as novelas ainda vendem
E mais:
Estudos — depoimentos — reportagens — entrevistas sôbre PROMOÇÃO DE VENDAS — PROPAGANDA — IMPRENSA — RADIO — TV — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS.
Em tôdas as bancas por Cr$ 5,00, leia **PN**
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Redação Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — s. 323 — RIO
Sucursal. Largo Paissandu, 51 — 17º and., s. 1.701 — S. PAULO

WOVENTEX
(Fundada há mais de 50 anos)
319 Fifth Avenue, New York — EE. UU.
(Enderêço telegráfico: — WOVENTEX)
Sucursais em Roterdam, Milão, Zurich, Paris e Hong Kong.
Fios de NYLON e ORLON para Meias, Roupa interior, etc. MEIAS DE NYLON, cruas e acabadas, tôdas medidas, ROUPA BRANCA DE NYLON, BLUSAS E FRALDAS — Roupas para banho para homens, senhoras e meninos. Meias para homens e meninos.
De todos os preços. Variedades sem limite.
SEUS INQUÉRITOS RECEBERÃO NOSSA IMEDIATA ATENÇÃO

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS de antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla, Santa Alexandrina à porta.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.4..
TELEFONE — 43-4338
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças, cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

LIMPE SEU SANGUE
para gozar perfeita saúde, ser forte, ter boa disposição; para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue; para ter filhos robustos e normais; para auxiliar o tratamento da sífilis e suas manifestações; úlceras, feridas, dartros, dôres nos ossos e articulações. Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinais usado com sucesso há mais de 60 anos! O sangue é a base da saúde; depure seu sangue com
SALSA CAROBA MANACÁ
DE HOLLANDA
Dist.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & CIA. — R



A cidade está de parabens com a inauguração da unica loja especializada em geladeiras.

Estrela Branca, além de vender exclusivamente geladeiras, com real facilidades de pagamento, mantém seu próprio Departamento Tecnico, com pessoal habilitado.

VENDAS A LONGO PRAZO

Estrela Branca — 1ª Casa — Especializada em Geladeiras

ESTRELA BRANCA
114 Uruguaiana 114